44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.232 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — de S. a E., frescos.
MAXIMA, 27,0 — MINIMA, 21,9.

GUERRA COM A INGLATERRA E ALIANÇA COM A RÚSSIA

Exigem os Exaltados Egípcios, Cometendo Depredações Por Toda Parte — O Rei Decretou o Estado de Sítio e o Ministério Anuncia Providências Radicais

CAIRO, 26 (I.N.S.) — O rei Farouk declarou o estado de sitio no Cairo, por solicitação de seu govêrno, por motivo dos últimos distúrbios sangrentos ocorridos na capital. Tropas egipcias com capacetes de aço e armadas de metralhadoras, montam guarda nos pontos estratégicos do Cairo.

CAIRO, 26 (De Walter Collins, da U.P.) — Turbas egipcias exigiram, enfurecidas, a guerra entre o Egito e a Grã-Bretanha, lançando-se às ruas do Cairo sem que a policia e o exército pudessem contê-las. Os amotinados destruiram ou incendiaram várlos estabelecimentos britânicos, assaltando também o famoso Hotel Shephehard, cujo gerente informou, pelo telefone, ao Consulado dos Estados Unidos, que não se responsabilizará pelas vidas de norte-americanos alí.

Depredações Por Toda Parte

As turbas amotinadas incendiaram 5 cinemas e casas de comercio britanicos sem que a policia e os bombeiros pudessem realizar qualquer coisa. Os manifestantes chegaram mesmo a destroçar o material anti-incendiario dos bombeiros.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, que, segundo se acredita, está realizando esforços de ultima hora para mediar no conflito anglo-egipcio, manteve prolongada conferencia, hoje, com o embaixador britanico, sr. Ralph Stevenson.

A policia viu-se obrigada a fazer fogo contra uns 20 mil manifestantes aglomerados perto do Q. G. Policial de Abdin. Ainda não se sabe se há ou não baixas. Anteriormente, a policia havia feito fogo para o ar e usado gases lacrimogenos contra milhares de manifestantes, em sua maioria estudantes, muitos dêles armados com fusis, que haviam se reunido em frente ao Palacio do Govêrno para pedir que o massacre de Ismailia fosse vingado, declarando-se a guerra aos inglêses.

INTERVENÇÃO DO EXERCITO

CAIRO, 26 (INS) — Forças regulares do exercito egipcio chegaram ao Cairo, havendo ficado encarregadas do restabelecimento e manutenção da ordem. Anteriormente, um numero não determinado de estudantes de escolas elementares sairam feridos quando a policia egipcia se viu obrigada a disparar, no intuito de assustar a milhares de manifestantes que incendiaram varios edificios no Cairo, aos gritos de "guerra contra os ingleses".

"ALIANÇA COM A RUSSIA"

Densos lençois de fumo procedentes dos incendios se espalharam por varios distritos da capital. Os amotinados estudantes pediam uma "aliança com a Russia". Romperam portas e vidraças e saquearam estabelecimentos, sendo dificilmente contidos pelos policiais providos de capacetes de aço".

A NETINHA DE ROOSEVELT



NOVA YORK — O deputado Franklin Roosevelt Junior e sua esposa, a ex-Suzanne Perin, em companhia do primeiro filho Nancy Suzanne, nascido a 11 de janeiro

EMPLACADOS SÓ 15 DOS 1500 LOTAÇÕES

Até agora, sòmente quinze dos mil e quinhentos lotações que trafegam no Rio compareceram aos postos de emplacamento, para atender a essa exigência anual. Assim mesmo, três dêsses veiculos não puderam reemplacar, uma vez que não preenchiam os requisitos exigidos. Foi o que nos revelou o engenheiro-chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões da Prefeitura

Resistência às Exigências

Um dos fatores para tal attitude estaria na resistência às exigências feitas pelo Departamento de Concessões, juntamente com o Serviço do Trânsito, tais como, pintura uniforme, condições gerais boas e uso do tacômetro. E' que os donos das Empresas, e os proprietários individuais, dos "discosvoadores" esperam que com o se aproximar de seu término o prazo para o emplacamento as autoridades cederiam nas suas determinações, tendo em vista a pouca afluência dos carros, e para não deixar o carioca sem êsse meio de transporte.

NÃO CEDERÁ

Todavia, — adiantou-nos o engenheiro-chefe — o Departamento de Concessões, através de seu serviço de fiscalização, não cederá no que ficou estabelecido. Os que se apresentarem, dentro do prazo estabelecido, e cumpram as determinações, serão emplacadas; os demais ficarão impossibilitados de correr, sendo apreendidos se infringirem o regulamento.

COOPERAÇÃO

Não que o Departamento de Concessões esteja assumindo uma posição drastica contra esses carros. Uma coisa é certa: sem o tacometro, por exigencia do Serviço do Transito, e sem estar em boas condições gerais, esses carros não serão emplacados, a fim de que não venham a causar mais vitimas. Quanto à pintura, visa o Departamento padronizá-la. Cada empresa terá uma côr propria, enquanto os individuais terão a mesma côr, sendo variavel, apenas, a faixa, de acordo com a zona a servir.

Se a pintura estiver nova, o Departamento não exigirá, este ano, que se faça a modificação estabelecida. Quererá, apenas, que o carro tenha, dos lados, um disco com trinta centimetros de diametro com as cores que irá usar, futuramente, para possibilitar o controle, — concluiu o nosso informante.

ONIBUS

Quanto ao emplacamento dos onibus, este está sendo feito, à noite, nas garages, sendo recusados os que não satisfezerem as exigencias das autoridades.

PELO TITULO MUNDIAL



FILADELFIA — Lee Savold, à esquerda, e Rocky Marciano ao assinarem o contrato para uma próxima luta entre os dois. De pé, o promotor da luta Herman Taylor

Danton Renunciaria Para Barreto Voltar à Câmara

O sr. Barreto Pinto voltaria à Camara dos Deputados. O próprio presidente do PTB, sr. Danton Coelho, é quem abriria vaga ao "palhaço queremista", expulso do Congresso em 1948 por ter atentado contra o decôro parlamentar.

DEPOIS DE MERGULHÃO

O afastamento do sr. Benedito Mergulhão, que se deu anteontem, de maneira um tanto dramática, teria assim uma outra explicação — é o que se diz em esferas bem informadas. Iniciou êle o movimento, ordenado do alto, para devolver ao Congresso o elemento apontado desde antes de 1937 como agente desmoralizador do regime democrático. Afastando-se o sr. Mergulhão, foi convocado o primeiro suplente, sr. Frota Aguiar e agora, afastando-se, em licença o sr. Coelho, entra o segundo suplente, sr. Barreto Pinto.

SUSPEITAS

O fato a confirmar-se, está destinado a maior repercussão no mundo politico, onde não poderá deixar de provocar suspeitas o retôrno do agitador queremista ao seio do Congresso.

Amanhã a "Negra" Danton x Dorneles

Tudo indica que vai se decidir amanhã, na reunião da Comissão Executiva Nacional do PTB, a parada entre os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles. Este último, segundo informou o sr. Joel Presidio, vai habilitado a desmascarar o "pombo-correio", demonstrando que êle não tem nenhuma autorização do presidente da República. Ao mesmo tempo, chegou ao Rio o sr. João (Jango) Goulart, cuja candidatura à presidência do PTB está sendo articulada pelos adversários do sr. Danton Coelho

ADEMAR QUER

A ação do sr. Danton Coelho no caso do PTB de São Paulo está perfeitamente explicada: trata-se da execução de um movimento destinado a destruir o sr. Hugo Borghi. O sacrificio do lider marmiteiro foi exigido pelo sr. Ademar de Barros, como condição preliminar de qualquer entendimento local ou nacional com o PTB.

Incumbiu-se o sr. Danton de levar a cabo o plano, que eliminará o principal concorrente do ex-governador em São Paulo, pois o sr. Ademar de Barros jamais esquece que o sr. Borghi, com a legenda do PTN obteve quase meio milhão de votos. O que êle faria com a legenda do PTB e o bafejo oficial?

ONDE A VERDADE?

O "pombo-correio" diz-se autorizado pelo sr. Getúlio Vargas a levar a cabo a manobra e pretende amanhã impor o predomínio do grupo Toledo Piza-José Leonel no PTB paulista. Os srs. Dinarte Dorneles, Joel Presidio e outros se opõem ao presidente em exercicio e o primeiro deles contesta as credenciais getulistas do sr. Danton. Este contaria, na Executiva, apenas com dois votos: os dos srs. Baeta Neves e Romeu Fiori.

O resultado da votação amanhã na Executiva dirá, portanto, claramente, quem está falando a verdade: se o sr. Danton ou se o sr. Dinarte.

Sob Medidas de Guerra na Tunísia

TUNIS, 26 (U.P.) — Poderosas fôrças francesas, apoiadas por tanques e aviões, manobraram na penisula do Cabo Bon, no extremo nordeste de Tunis, para dispersar fortes bandos de terroristas nacionalistas árabes. Não se registraram, até as últimas horas da tarde, distúrbios de importância. Mas todo o país é presa de inquietação e os terroristas intensificaram a campanha de cortes de fios telefônicos e telegráficos, para sabotar as comunicações francesas.

Amanhã — Dia 28, o DIARIO CARIOCA
PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À
AV. RIO BRANCO, 25 — SÉDE PRÓPRIA

PROMETE ACABAR COM O LIXO



Numa visita do prefeito ao lixo da cidade, o diretor da Limpeza Urbana assegurou que porá fim ao lixo ainda êste fim de semana. *Reportagem na 12.ª página)*

O Otimista

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. presidente da Republica, depois de ter desiludido, na quinta-feira, os servidores federais de grau universitário superior, que o procuraram pedindo um justo nivel de vencimentos já estabelecido na Prefeitura do Distrito Federal e no Estado de São Paulo — na sexta-feira decepcionou os representantes do funcionalismo da União, que também iam em busca de seu apoio para obter do Congresso uma lei de vencimentos, que ao menos não os condene a morrer de fome. Na quinta-feira, o sr. Getulio Vargas esteve muito impaciente porque já estava um pouco retardada a audiência concedida aos artistas do Teatro Recreio e não ficava bem ao cavalheiro fazer esperar as damas. Na sexta-feira, o sr. Getulio Vargas esteve mais sossegado e recebeu com amenidade os tristes continuos e amanuenses dos Correios que o esperavam fazia duas horas, para lhe ouvirem duas enormidades. A primeira é que ele, Vargas, promete pouco, mas não debalde: "todos sabem que prometo pouco, mas costumo cumprir as minhas promessas". O proprio Vargas disse-o, fez uma pausa e sorriu. Os empregados publicos presentes nada disseram, não fizeram pausa nenhuma e não sorriram — mas lembraram-se das promessas, dos oferecimentos, dos engodos do antigo ditador e depois candidato nas eleições presidenciais. Lembraram-se da carne a Cr$ 6,00 o quilo, da vida barata, dos tubarões fisgados e das sardinhas poupadas. Depois desse sucesso o presidente da República enveredou firme pelo caminho da outra enormidade, afirmando, de cara, diante de suas vitimas que "já tendo beneficiado os trabalhadores em geral (carne a Cr$ 20,00, feijão a Cr$ 6,00, farinha a Cr$ 4,50), com o decreto do salario minimo (como se trabalhador comesse decretos) **agora chegou a vez do funcionario**".

Como pretende o sr. presidente da República estender ao funcionalismo os beneficios da miséria e fome que já propiciou aos trabalhadores? Nomeando comissões de estudo, submetendo o caso ao parecer dos doutos e aos tramites legislativos, para, daqui a cinco anos, chegar à conclusão da conveniência de pequeno aumento no abono familiar. Esses fatos nos dão a entender ser verdade o que se anda boquejando nas esquinas, isto é, que o sr. Getulio Vargas não sabe nada do que está ocorrendo em torno do seu Govêrno, cujos parasitas irresponsaveis não têm o minimo interesse em o incomodar com situações dificeis, malquistando-se ao perturbar o seu inefavel comodismo.

Assim verifica-se que o presidente da Republica, alem de não se lembrar das promessas do candidato, também não se lembra dos preços da vida que encontrou no ultimo dia do govêrno do sr. general Dutra, para os comparar com os vigentes nas proximidades do cabo de seu primeiro ano de governo. Para facilitar a comparação, preservando rigorosamente as cifras, vamos citar as tabelas de Niterói — que são praticamente as mesmas do Distrito Federal — vigentes hoje, domingo, 27 de janeiro de 1952. Em 31 de janeiro de 1951 (govêrno Dutra) a carne, filet com osso, custava Cr$ 7,50 o quilo. Poucos mêses depois, estava a Cr$ 15,50. Ontem os niteroienses foram surpreendidos com uma alta de pura especulação, que ninguém, criadores, marchantes, varejistas, reclamou e muito menos justificou. A carne foi cobrada a Cr$ 22,00 o quilo de 800 gramas, afóra os ossos e, assim mesmo, para quem quisesse. E nessas proporções subiram todos os generos e artigos no mercado da vizinha capital, vendendo-se o feijão a Cr$ 6,50 o quilo, o arroz a 6 e 7 cruzeiros, a farinha de mandioca a Cr$ 4,50, a carne seca a Cr$ 22,00, o milho a 220 cruzeiros o saco, a banha a Cr$ 20,00 o quilo e o açucar passava à sorrelfa, com especial assentimento do proprio sr. Getulio Vargas, de Cr$ 4,10 a Cr$ 5,30. Subiram, sobem, vão subir igualmente os preços das passagens de barcas, do pão que o diabo amassou e finalmente a galinha em pé, clorotica, tirica, miseravel a 24 cruzeiros o quilo de pelancas, cartilagens e penugens.

Eis ai as primeiras melhorias que o Pai dos pobres facultou aos trabalhadores, salario de fome, salario cada dia mais desproporcionado com o custo real da vida. Prometeu que agora vai fechar o circuito da corrida entre os vencimentos e a corrida dos funcionarios e suas familias. Não há dúvida, o mais caritativo é admitirmos que o chefe da Nação, prisioneiro de seus domesticos, não sabe nada disso que se está passando, ignora a angustia e intranquilidade do povo, que, de resto, já não acredita, nem confia no otimista que o governa.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO LUIZ — IMPERIO — MIRAMAR — ROSARIO — MONTE CASTELO — Amanhã
HORARIO: 2·4·6·8·10
BETTE DAVIS — ERROL FLYNN
MEU REINO POR UM AMOR
com OLIVIA DE HAVILLAND
Dirigido por MICHAEL CURTIZ
OS AMORES MAIS TRÁGICOS DA HISTÓRIA!
TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Inesquecivel! "FALCÃO DOS MARES"

BELONAVES INGLESAS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 26 (INS) — Varias unidades navais inglesas chegaram a este porto em sua viagem para o Mediterrâneo oriental. No entanto, informa-se que o movimento naval é parte das visitas de verão que, comumente, faz a esquadra inglesa a portos do Mediterrâneo.

BLOQUEIO À CHINA SE FALHAR A PAZ

Sessão Extraordinária Na ONU Para Exame do Assunto

PARIS, 26 (INS) — As três grandes potências ocidentais propuseram a convocação de uma sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas para logo que se tenha ajustado o armistício na Coréia e "quando outros acontecimentos" justifiquem a realização de uma reunião de emergência.

BLOQUEIO NAVAL

Êsses "outros acontecimentos" poderiam significar a realização da sessão extraordinária no caso de que a guerra coreana seja reiniciada em proporções tais que se precise a imposição de sanções pelas Nações Unidas contra o inimigo comunista, entre elas o Bloqueio Naval da China Continental, e o bombardeio das bases inimigas na Mandchúria.

O delegado norte-americano Ernst Gross anunciou aos jornalistas que se havia redigido o borrador de uma resolução para tais efeitos para ser submetido à consideração das Nações Unidas.

"DESASTROSO ÊRRO"

Anteriormente, a China nacionalista havia denunciado como um "desastroso êrro" o convênio concertado em Yalta em 1945, e pediu às Nações Unidas que condenassem a Rússia por haver ajudado e reforçado aos comunistas que derrubaram o regime de Chiang Kai Shek. O delegado chinês Tingfu Tsiang apresentou uma nova resolução pedindo à comissão política da Assembléia geral que "determine" que o Kremlin violou o tratado sino-soviético de amizade e aliança firmado em agôsto de 1945.

Darão Liberdade a Todos os Civis

Prometem os Comunistas Repatriar Incondicionalmente os Presos Que Têm Em Seu Poder

PAN MUN JOM, 26 (United Press) — Os comunistas prometeram hoje libertar e repatriar incondicionalmente todos os civis em seu poder, que queiram voltar para a Coréia do Sul depois de assinado o armistício. "Entretanto", disse o almirante Libby, negociador das Nações Unidas na Sub-comissão para a troca de prisioneiros de guerra, "não há nenhuma garantia quanto ao número dos prisioneiros de que êles estão falando, nem de que êles enviarão alguém de volta". Disse também o almirante Libby, depois de uma reunião de quase quatro horas, que os comunistas "fizeram uma longa e exaustiva lengalenga" numa reunião que não realizou "absolutamente nada". Finalizou o almirante Libby dizendo que não via nenhum sinal da parte dos comunistas de aceitarem a proposta das Nações Unidas, a não ser a promessa quanto aos civis, e declarou textualmente "não houve nenhum progresso visível no sentido do nosso objetivo".

OFERECIDA UMA QUARTA SOLUÇÃO

PAN MUN JON, Coréia, 26 (United Press) — O comando das Nações Unidas ofereceu aos comunistas uma quarta solução dentro dos esforços que vem desenvolvendo há dois dias para romper o impasse sôbre a trégua no que diz respeito à questão da construção de aeródromos. Os comunistas não deram nenhuma resposta à sugestão aliada, porém insinuaram que as quatro soluções propostas eram inaceitáveis. Quando os comunistas disseram ontem que a tríplice proposta das Nações Unidas estava ainda "em estudo", o major general Howard M. Turner sugeriu que a questão dos aeródromos fôsse "isolada" e negociada separadamente como um novo e último ponto do item três da agenda — condições de fiscalização do armistício. O general chinês Hsieh Fang disse então que não via grande diferença entre tornar a questão dos aeródromos um princípio separado, e deixá-la como parte do princípio 4 — o único dos seis princípios do item três que resta por resolver.

REINICIO DAS DISCUSSÕES

MUNSAN, 26 (INS) — A reação dos comunistas a uma proposta aliada para afastar da discussão a vital questão sôbre a construção dos aeródromos poderá decidir do prosseguimento ou não das atuais negociações de paz em Pan Mun Jom.

As discussões se reiniciaram às 11 horas da manhã, mas não houve qualquer progresso.

Está em Apuros a França Ante a Questão Tunisiana

Um Gabinete Débil Para Enfrentar a Onda de Um Nacionalismo Extremado e Terrivel

PARIS, 28 (Edward Korry, da United Press) — Como vai a França resolver a explosiva situação da Tunisia sem fazer o jogo da União Soviética? Como vai o debil governo francês afrontar a vaga de nacionalistas que, partida do Irã, se propagou à Africa do Norte pelo Oriente Medio? O tropego gabinete do presidente do Conselho Faure vem trabalhando para encontrar resposta a essas questões, porque o problema tunisiano é muito mais complexo que os problemas aparentemente semelhantes dos recursos petrolíferos ingleses, do Canal de Suez, ou mesmo que o da Indochina.

HA 71 ANOS

A França está na Tunisia ha 71 anos — um longo tempo, nesta época de desaparecimento do colonialismo. Inverteu bilhões de dolares na conversão de um país atrasado num empreendimento próspero, rico em produção agrícola e mineração. Mais de 150.000 franceses se foram estabelecer lá — separados da metrópole apenas pelo Mediterrâneo. Chegaram a considerar o país como parte da própria França tal como sucede com a vizinha Argelia. As populações arabes são para eles o que os indios norte-americanos eram para os pioneiros norte-americanos que avançavam para o Oeste. A Africa do Norte é uma fronteira — especialmente nesta época de estrategia mundial, quando a Tunisia, a Argelia e o Marrocos podem ser encarados como flanco meridional da Europa Ocidental — sua guarda protetora, com o aparecimento da fieira de bases aéreas e navais.

NACIONALISMO ANTIGO

O movimento nacionalista tunisiano não é novo. Agitou-se pela primeira vez na passagem de século, quando foi fundado o Destour ou Partido da Constituição. Seus lideres não são radicais jovens, mas ricos burgueses, que sonham com o pan-islamismo e, embora o país viesse sendo convulsionado de quando em quando por desordens, nos anos do grandioso programa francês de desenvolvimento, a maior parte da população stava demasiado afundada em sua própria miseria e na ignorancia, para dar-lhe maior apoio. E, o que é mais importante, a França é forte na Tunisia, tendo tido aí mais de cem mil homens, nos anos que precederam a segunda guerra mundial.

O grande perigo, aos olhos dos colonialistas franceses, não residia nos pobres e débeis árabes, a maioria de cujos lideres podia ser facilmente atraida, mas na politica mussoliniana de expansão pelo "Mare Nostrum".

Só em outubro de 1933 é que o nacionalismo se implantou firmemente. Os dois irmãos Bourghiba e um grupo de intelectuais socialmente conscientes romperam com o mais conservador Destour e fundarão o Neo-Destour. Não se passou muito tempo antes que Habib Bourghiba, educado na França e que tem agora apenas 49 anos, emergisse como o herói sem rival para as populações nativas. Bourghiba é árabe, esquerdista, mas não comunista. Não é campeão da rebeldia pan-islamita, nem é nacionalista anti-francês, nem xenofobo. Ele — como muitos dos seus auxiliares — foi educado em escolas francesas, não islamitas. Provavelmente lê e escreve o francês melhor que o árabe, mas frequentemente cita o Corão em discursos públicos. Sua esposa é francesa e seu único filho frequenta uma escola pública francesa.

RESUMO TELEGRÁFICO

Aumento de Salario

O custo da vida nos Estados Unidos subiu ao mais alto nivel já registrado no indice oficial de preços, o que, entre outras coisas preparou o caminho para que milhões de operarios peçam novos aumentos de salarios.

Concitando à Revolta

Em programas de radio interceptados por monitores norte-americanos, os comunistas apelaram para os nomades curdos da provincia iraniana do Azerbaidjão, para que se revoltem contra o Irã.

Uma irradiação clandestina, originaria da União Soviética, ao que se acredita, insta junto aos curdos para que sigam o exemplo dos vermelhos norte-coreanos e chineses, para a derrubada dos seus governantes "tiranicos".

Acusado de Traição

Fontes fidedignas informaram, ontem, a "United Press", em Viena, que o economista Ludvik Frejka, chefe dos assessores Economicos do presidente Klement Gottwald, da Tchecoslovaquia, foi detido em consequencia de ter sido acusado de cumplicidade num "complot" para a derrubada do regime comunista naquele país.

Possivel Evitar a Guerra

Falando ao I.N.S. o general Mac Arthur que ontem comemorou o seu 72.º aniversario natalicio, reafirmou a sua certeza de que é possivel conjurar uma nova guerra mundial e anunciou a sua intenção de dirigir a palavra aos legisladores dos Estados Unidos de Michigan e Mississipi antes de falar, como prometeu, na Convenção Nacional do Partido Republicano no proximo mês de julho em Chicago.

Choques no Viet-Minh

As autoridades militares francesas anunciaram que cerca de 65 rebeldes do Viet Minh foram mortos num choque de armas ocorrido anteontem em Keset, praça forte a 25 quilometros ao sudeste de Hanoi.

Prisões no Panamá

Foram detidos dezoito filiados ao Partido Panamista, num choque entre um grupo deles e a Policia, a dois quarteirões do Posto Policial onde se acha ainda preso o lider "panamista" Arnulfo Arias.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Resultado do Sorteio

JANEIRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 86145	4.º — 45726	7.º — 26869	10.º — 69145
2.º — 86958	5.º — 58726	8.º — 26386	11.º — 86144
3.º — 45958	6.º — 58869	9.º — 69386	12.º — 86146

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
86154	86985	45985	45762
86415	86598	45598	45276
86451	86589	45589	45267
86514	86895	45895	45672
86541	86859	45859	45627

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
58762	58896	26896	26368
58276	58689	26689	26836
58267	58698	26698	26863
58672	58986	26986	26638
58627	58968	26968	26683

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
69368	69154	86414	86164
69836	69415	86441	86416
69863	69451	——	86461
69638	69514	——	86614
69683	69541	——	86641

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

PEDEM A ANEXAÇÃO DOS EE. UU. AO CANADÁ

Resposta à Pretensão Americana Que Visa à Anexação do Canadá Aos Estados Unidos

OTTAWA, 26 (United Press) — Informou-se que membros do Parlamento canadense estão preparando um projeto de resolução para a próxima reunião pedindo a anexação dos Estados Unidos ao Canadá. Funcionarios da Camara dos Deputados declararam que essa Casa espera receber grande quantidade de projetos de resolução quando a mesma inaugurar seus trabalhos, a 28 de fevereiro próximo, todos eles relacionados com aquela anexação.

IRRITAÇÃO

Esses projetos refletirão a irritação dos circulos oficiais, demonstrada nos jornais e revistas do Canadá, causada quando o representante norte-americano Timothy Sheehan propôs que o Congresso dos Estados Unidos estude a possibilidade de "comprar os direitos britânicos" sôbre o Canadá.

"SIMPLESMENTE IDIOTA"

Muitos altos funcionários do governo qualificaram a atitude daquele representante norte-americano de "simplesmente idiota". Destacaram que o Canadá é completamente independente da Grã-Bretanha desde 1931, quando o Estatuto de Westminster deu a este país absoluta igualdade de direitos com as demais Nações do Império Britanico.

O Canadá tem Estatuto de Dominio desde 1867 porém suas relações diplomáticas foram dirigidas pela Grã Bretanha até 1931.

Muitos jornais dizem que muitos povos ainda têm a impressão de que o Canadá é uma possessão britânica.

Yoshida Sob Interpelação Comunista

TOQUIO, 26 (United Press) — Dizem os observadores japoneses que a resposta dada hoje pelo primeiro ministro Shigeru Yoshida à pergunta feita na Casa Alta da Dieta pelo conselheiro Aisuke Okamoto, do partido Ryokufukai (Sociedade da Brisa Verde), estava cheia de matizes que refletiam a pressão que está sendo exercida sobre ele no sentido de esclarecer sua carta ao sr. John Foster Dulles afirmando que o Japão estava "pronto a concluir assim que possivel com o Govêrno Nacional da China um tratado que restabelecerá as relações normais entre os dois govêrnos".

SONHOS DE COMERCIO

Acredita-se que a resposta do sr. Yoshida à pergunta formulada a respeito da China comunista destina-se a satisfazer os comerciantes que ainda alimentam sonhos de comercio com a China vermelha. Salienta-se que a resposta de Yoshida não foi incompativel com sua promessa na carta ao sr. Dulles de que "os termos do referido tratado bilateral seriam aplicaveis quanto à Republica da China a todos os territorios que estão ou que venham a estar sob o contrôle do Govêrno Nacional da Republica da China".

INTERPELAÇÃO COMUNISTA

A pergunta de Okamoto que motivou essas declarações do sr. Yoshida foi a seguinte: "Pretende o primeiro ministro concluir um tratado de paz com o Govêrno Nacionalista na qualidade de Govêrno que controla a área restrita chamada Formosa?"



Carnaval no Arsenal não tem outro igual

A maior variedade de tecidos para fantasias. Bancas e bancas cheias de novidades.

Camisas esporte "Panamá" de 85,00 por 70,00	Camisas esporte "toile" xadrez "Papa-Fino" de 70,00 por 60,00	Calças de brim assetinado de 110,00 por 88,00
Camisas esporte rayon xadrez "Curio" de 60,00 por 42,00	Camisas esporte "Quitandinha" de 138,00 por 110,00	Calças de brim — grande sortimento de côres "Tubarão" de 170,00 p/ 145,00
Setim "Rei Momo" fantasia de 28,00 por 22,50	Setim "Carnaval" com 1,40 larg de 48,50 por 42,00	Rayon "Trevo" fantasia de 27,50 por 17,80

ARSENAL do POVO

149 — 1.º de Março — 151 em frente ao Arsenal de Marinha

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Sede BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 175/179

PORTO ALEGRE — Rua Vigario José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	408.814.871,20	Capital e Reservas	184.000.000,00
Empréstimos	2.041.624.301,10	Depósitos	2.271.024.445,50
Agências e Correspondentes	900.808.145,00	Agências e Correspondentes	970.487.780,50
Diversas Contas	178.575.426,90	Diversas Contas	104.310.518,20
Contas de Compensação	3.310.548.591,10	Contas de Compensação	3.310.548.591,10
Soma	6.840.371.335,30	Soma	6.840.371.335,30

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO DE 1951

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Despesas Gerais, Impostos, Percentagens e Gratificações, Amortizações de Móveis e Utensílios e de Contas em Liquidação	109.573.507,90	Produtos das Operações Sociais, concluidas durante o ano de 1951: Comissões, Descontos e Juros, Rendas Diversas, inclusive recuperação de Débitos Duvidosos	223.624.327,60
Juros abonados durante o ano	74.049.012,80		
Transferidos para Fundos de Reserva	24.000.000,00		
Dividendos pagos à razão de 15% a.a.	16.001.806,90		
Soma	223.624.327,60	Soma	223.624.327,60

DEÓSITOS * DESCONTOS * CAUÇÃO * COBRANÇAS * SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 9,30 AS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SABADOS, DE 9,10 AS 11,00 HORAS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO

DIRETORIA: — José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria; e José H. Gonçalves, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Ameaçado de Processo o Secretário de Agamemnon

ETELVINO DESAFIA A QUE SE PROVE QUE ELE PEDIU OU INSINUOU AO GOVERNADOR O AFASTAMENTO DO TITULAR DA SEGURANÇA

POLITICA ESTADUAL

O senador Etelvino Lins contestou que houvesse pedido ao governador Agamemnon Magalhães o afastamento do secretário de Segurança de Pernambuco. Um vespertino, registrando o desmentido, reafirmou contudo a informação. Ontem à noite o representante pernambucano no Senado fêz a seguinte declaração:

— Mantenho o meu desmentido formal e completo à notícia divulgada ontem por um vespertino desta capital insistindo, apesar de minhas declarações em contrário, na informação de que teria eu pedido ou insinuado ao governador Agamemnon Magalhães o afastamento do secretário de Segurança. Não sei como interpretar a insistência do mesmo vespertino sôbre o assunto. Desafio qualquer prova em contrário. Devo dizer mais: nunca fiz em tal sentido ao governador a mais leve insinuação, nem jamais o faria.

AMEAÇADO DE PROCESSO O SECRETARIO DE SEGURANÇA

RECIFE, 26, (Asapress) — Volta a tornar-se sensacional o caso político de Apipucos. E' que a Assembléia Legislativa poderá vir a julgar réu do crime de responsabilidade, o coronel Roberto Pessoa, Secretário de Segurança Pública, caso prevaleça o parecer apresentado à Comissão de Justiça pelo deputado Olimpio Ferraz, enquadrando o coronel no artigo 98 da Carta Federal, que considera crime de responsabilidade a violação das imunidades parlamentares.

O parecer refere-se à prisão do deputado Severino Mario durante as diligencias para a captura dos criminosos de Apipucos. Se o parecer for aprovado em plenário, o coronel será imediatamente afastado da Secretaria e terá de comparecer à julgamento frente à Assembléia Legislativa. A votação foi adiada por ter pedido vista do processo, o deputado Paulo Germano, presidente da Comissão e filho do sr. Agamemnon Magalhães.

QUER FAZER ACORDO O PSD

BELEM, 26, (Asapress) — O PSD está estudando a possibilidade de fazer acordos com outros partidos para disputar a proxima eleição para a Mesa da Assembléia.

ETELVINO



Desafia que se prove

Cleofas: Não Há Mistério na Produção de Trigo

Esclarecimentos Prestados Pelo Ministério da Agricultura — Medidas Adotadas

Não há nenhum mistério com a produção do trigo no país, e muito menos com as verbas votadas para a campanha de fomento à cultura dêsse cereal. E' o que afirma o gabinete do ministro da Agricultura, em nota oficial à imprensa, rebatendo acusações veiculadas em um matutino. Neste mesmo sentido o Ministério já respondeu ao requerimento formulado, no Senado, pelo sr. Hamilton Nogueira.

MEDIDAS ADOTADAS

O Ministério da Agricultura adotou, em beneficio da cultura dêsse cereal, várias medidas de interêsse. Assim é que se iniciou a construção nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de uma rêde de silos e armazens equipados com tôda a maquinária de limpeza e secagem. Igualmente foi solucionado o problema do transporte do trigo produzido, o que, juntamente com a fixação de preços mínimos para a compra do produto, pelos moinhos, implicará no aumento da produção do trigo.

Outra medida que o govêrno adotou foi aquela de condicionar o recebimento do trigo estrangeiro à aquisição, pelo moinho, de sua cota de trigo nacional.

SELEÇAO

No setor agricola iniciou-se uma nova política na produção de sementes selecionadas, uma vez que as culturas apresentavam, anteriormente, um elevado grau de mistura de variedade, fato êsse que está sendo removido. Por outro lado adquiriu-se grande quantidade de aparelhos necessários à boa produção do cereal.

VERBAS

Com referência ao emprêgo dos recursos orçamentários, a nota esclarece que o Ministério, não obstante a precariedade dos mesmos, procurou aplicá-los, em sua maioria nas regiões onde está comprovada a possibilidade da cultura econômica do trigo.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A LAJES

O Presidente Getulio Vargas visitou, ontem, as obras em andamento do Grande Desvio Paraiba-Piraí que virá ampliar as instalações hidrelétricas de Lajes, com o propósito de aumentar a capacidade das instalações geradoras para atender integralmente à solicitação de fôrça e energia elétrica do Distrito Federal a partir dêste ano. Dêsse modo, será evitada definitivamente que se repita a situação dolorosa a que se viu exposta a população desta Capital a bem pouco tempo e que ainda agora não está de todo superada, o que se dará somente quando estiverem concluídas as grandes obras que se realizam em ritmo acelerado em Lajes, local das grandes represas dágua e usinas geradoras responsáveis pelo sistema de iluminação e fôrça, principalmente da Capital Federal, e parte do Estado do Rio.

A VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO

O sr. Getulio Vargas deixou esta Capital pela manhã, dirigindo-se à região fluminense onde se estão processando as obras de ampliação para elevar a capacidade da Planta de Lajes para 820.000 kw, em companhia do ministro João Cleófas, da pasta da Agricultura, do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência particular, sr. Roberto Alves e da Republica, de seu secretário do capitão José Henrique Acioli, ajudante de Ordens.

Após uma viagem de automovel de 1 hora e 30 minutos, S. Excia. chegou ao local onde se realizam os importantes trabalhos, sendo ali recebido pelo governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, sr. J. R. Nicholson, dr. Antônio Gallotti, major Mc Crimmon e comandante Aragão, presidente e diretores do Grupo Light, general Pio Borges, presidente da Comissão Nacional de Aguas e Energia Elétrica, embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, sr. Otávio Teixeira Campos, prefeito de Piraí, sr. João Antônio Camerano, prefeito de Barra do Piraí e outras autoridades.

EXPOSIÇÃO SÔBRE OS TRABALHOS

Chegando à casa do chefe das obras, em Santa Cecilia, o sr. Getulio Vargas ouviu completa exposição sôbre os trabalhos que estão sendo realizados pela Light. O sr. W. L. Simpson, engenheiro-chefe das obras explicou, auxiliado por grande esquema geral fixado numa das paredes, todos os detalhes dos trabalhos.

VISITA AS OBRAS

Em seguida, formada a comitiva presidencial, o sr. Getulio Vargas teve o ensejo de percorrer as construções das barragens, tuneis, canais e estradas e obras correlatas do vasto plano que mantém em atividade, dia e noite, cêrca de 3.000 operários orientados por engenheiros e técnicos especializados.

ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA LIGHT

Realizada a primeira etapa da visita, o sr. J. R. Nicholson, presidente da Light, ofereceu, na casa principal, um almôço ao Presidente Getulio Vargas.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO GRUPO LIGHT

Nessa ocasião usou da palavra o sr. Nicholson para agradecer a visita de S. Excia. às obras que ora se realizam para ampliar as instalações hidrelétricas de Lages. Disse então que tinha o máximo prazer em receber naquela casa o Presidente Getulio Vargas, não só por ser o primeiro Magistrado da Nação como também porque na sua pessoa via o grande estadista brasileiro que sempre soube conduzir com precisão e clarividência os destinos do Brasil. Acrescentou que tudo aquilo que ali se estava realizando era devido aos decretos assinados em 1945 por S. Excia., os quais permitiram que se tirasse da fôrça das águas a fôrça da energia elétrica, um dos principais fatores do progresso do país.

Concluiu a sua oração comunicando ao Presidente Getulio Vargas que os operários que ali trabalhavam desejavam também dirigir a S. Excia. uma homenagem antes que se retirasse daquele local.

Em nome do Presidente Getulio Vargas, o ministro João Cleófas agradeceu a homenagem que S. Excia. acabava de receber.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas.
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alonso Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

Infiltração Comunista Rápida no Meio Rural

Em Reuniões e Comícios Prometem Aos Colonos Terras, Direito de Derrubar Matas e Financiamento

A infiltração comunista está penetrando rapidamente nos meios rurais. De diversos pontos do país, chegam-nos noticias da propaganda comunista nas margens do Araguaia, no vale do São Francisco e agora no Estado do Rio. No vizinho Estado servem-se os comunistas da propaganda do sindicalismo, a cuja sombra exploram a ignorância e a boa fé dos nossos trabalhadores agricolas.

Temos em mãos um boletim de um Sindicato dos Empregados Rurais no Estado do Rio, que sed iz em organização.

Nele se prega a sindicalização das classes rurais, atendendo ao apelo do Presidente da República, no discurso de 1.º de maio.

E' a isca. Mas, na verdade, nas reuniões e comicios promovidos, o que estão prometendo aos colonos e moradores das fazendas fluminenses é:

a) — dar terras de graça aos lavradores que as ocupam, de acordo com a capacidade de trabalho de cada um, sem qualquer pagamento, "uma vez que a terra é de todos", que "quando Deus formou o mundo não deu terra a ninguém, por escritura ou papel de qualquer forma", que é como justificam as suas promessas.

b) — também o direito de derrubar mata, para tirar lenha ou fazer carvão, em qualquer terra, desde que seja para os membros do sindicato.

c) — aos associados o sindicato fornecerá farmácia, escola, matança de formiga, ferramentas e abono (financiamento) por parte do governo, quer para lavoura, quer para criatório.

d) — transporte gratuito para os gêneros da lavoura e ausência de qualquer imposto, fornecendo o govêrno caminhão quando fôr preciso.

Não é preciso dizer que tais promessas foram recebidas com entusiásmo, cobrando os organizadores do sindicato vinte cruzeiros por mês, por familia.

Valendo-se da publicação oficial do discurso de 1.º de maio, do Presidente da República que aconselha a sindicalização, e cujo folheto é largamente distribuido nos comicios conseguiram se impor aos meios rurais, aliciando sócios.

Em algumas fazendas, os antigos colonos já resolveram não mais pagar arrendamento, por que o sindicato falava por ordem do govêrno, dizendo que os socios não tinham contas mais com o fazendeiro e sim com o sindicato, que pode dispor de tudo.

Traz Prejuizo Comercial a Prioridade

Diretores do Centro de Navegação estiveram no gabinete do ministro da Viação a fim de expor as dificuldades criadas, para a navegação, com a concessão de prioridade para o atracamento dos navios que transportam papel de imprensa.

Os visitantes pediram a interferência do titular da pasta, engenheiro Souza Lima, no sentido de solucionar o assunto, de forma satisfatória, de vez que com essa medida o comércio importador e exportador sofre sérios prejuizos.

Em Viagem de Inspeção Leprologistas do SNL

Em viagem de inspeção aos serviços de combate à lepra, viajaram com destino aos Estados de Mato Grosso e Espírito Santo, os leprologistas do SNL, Agenor de Melo e Thomaz Pompeu Rossas. Com a mesma finalidade, viajará, no princípio de fevereiro, para Goiás, o dr. Joir Fontes.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente.
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Novidades EPSOM para suas férias
DIAS DE VERÃO
★ CALÇAS ESPORTIVAS Variada coleção
★ CAMISAS ESPORTE Todos os modêlos, todos os tecidos lisos e com desenhos
★ SLACKS Conjunto de camisa e calça grande sortimento
★ SAPATOS ESPORTIVOS novidades de sola fina
★ BLUSÕES - Em Shantung importado, c/fecho "eclair"
SHORTS - Em gabardine extra, impermeável em tecidos apropriados. Com calção interno
★ CULLOTES - Ótimos tecidos, côres originais
★ MALAS Variado e completo sortimento
PALETÓ esporte. Em linho e panamá Albene. Grande moda
★ CASACOS ESPORTE Em tecidos de Panamá e Shantung Couro Camurça
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Rio de Janeiro
R. SÃO BENTO, 51
AV. RANGEL PESTANA, 1330
São Paulo
Época

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7232

A Nossa Opinião

Perspectiva de Progresso

NÃO foi fazer uma simples visita de cortesia a Minas o sr. Ricardo Jafet. Quando chegou à capital mineira, há alguns dias atrás, o presidente do Banco do Brasil estava perfeitamente informado dos problemas econômicos e financeiros do grande Estado. E mais do que isso: tinha a visão precisa da magnifica perspectiva de progresso, resultante necessária dos esforços que o govêrno e as classes produtoras de Minas desenvolvem para quebrar o marasmo que ameaçava reduzir a poderosa unidade da Federação a uma região de economia inferior.

Por isso mesmo soube o sr. Ricardo Jafet debater com as autoridades de Minas e com os representantes do comercio, da industria, da lavoura e da pecuaria, na sua diversidade e na sua complexidade, os problemas que inquietam os mineiros. Soube êle levar a palavra de estimulo e de compreensão.

Compreende-se assim, tenha a sua visita tido repercussão invulgar, pois ela constituiu verdadeiramente, um marco no caminho que Minas trilha para o reerguimento das suas forças econômicas. Sabem os mineiros que terão, na pessoa do presidente do Banco do Brasil, um homem público capaz de compreender que impulsionar a estrutura da vida mineira é lançar os alicerces de uma era nova de prosperidade nacional, tamanha é a importancia da rica região no plano geral da vida brasileira.

O sr. Jafet credenciou-se, junto aos responsaveis pelos negocios de Minas, como um homem de visão, objetivo, atilado, a que poderão sempre recorrer, certos de que sempre encontrarão nêle bôa vontade, compreensão e patriotismo.

Preços Descabelados

DEPOIS de tanto tabelar, sem resultado, o preço de generos e utilidades, a CCP entrou numa espécie de delirio liberatório. Dai estar aquele orgão fazendo exatamente o contrario do que fez, na fase de lua de mel administrativa, no inicio do atual govêrno.

Tabelou a carne, liberou a carne, proibiu o aumento do leite e permitiu-lhe a majoração do preço, depois de bater o pé, teimando que o não faria. E agora concede o aumento da farinha e libera o preço de lavagens nas tinturarias.

Assim o orgão do sr. Benjamin Cabello desfaz hoje o que fez ontem. Não sem protesto, registre-se. Protesto verbal e tonitroante do presidente da CCP. Foi o que houve, realmente, anteontem, quando o sr. Cabello, ao presidir a reunião do orgão que dirige, proferiu um discurso feroz contra o aumento assustador no preço dos produtos liberados.

Logo que venha a funcionar a sucessora, isto é, a COFAP, ameaça o sr. Cabello que vai adotar medidas ainda mais enérgicas do que o tabelamento. Aí verão os aumentistas. Então o presidente da CCP começará de novo como há um ano. Também os preços, é claro.

O Estatuto do Funcionalismo

HA cinco anos o projeto do Estatuto do Funcionário Público transita pelo Congresso. Aprovado na Câmara, depois de uma longa permanência nas gavetas das Comissões e após a batalha das gratificações adicionais, seguiu para o Senado. Aí continua a receber emendas. E pelo passo em que vai, se não houver um movimento que lhe dê impulso, nem êste ano será êle aprovado. Do Senado, voltará à Câmara para apreciação das alterações feitas na alta casa legislativa. Nova etapa, novos estudos.

Não pode haver má-vontade do Congresso para com a numerosa classe dos servidores da nação. Entretanto essa demora tem criado uma verdadeira guerra de nervos da classe, que contiuua a se reger pelo Estatuto daspiano do Estado Novo.

E' de esperar que o Senado não retarde por muito tempo êsse projeto tão ansiosamente esperado pelos funcionários públicos. Não é possivel que os servidores da Nação fiquem relegados a um plano secundário, nas cogitações do Poder Legislativo, quando o Código dos Militares correu rapidamente pelas duas casas. Eles, os servidores civis, também são filhos de Deus e também são filhos do Brasil.

Violências do Rapa

FALAR em violências do Rapa é bater numa tecla diária do noticiário. Os funcionários da Prefeitura, encarregados do serviço a que o povo chamou de Rapa, julgam-se senhores desta terra e não medem consequências. Desmandam-se, insultam, batem, certos de que nada lhes acontece.

Já ninguém mais estranha as bravatas dos fiscais ambulantes da Municipalidade. Algumas, entretanto, provocam revolta geral e exigem punição severa. O que aconteceu, na Avenida Venezuela, com um menor de 15 anos, revela o instinto brutal dêsses servidores da Prefeitura.

Esse menor vendia balas e doces. Ao ver o Rapa, correu. Foi o bastante para uma caçada feroz. Os "valientes" jogaram ao solo a criança, tomaram-lhe a mercadoria, e, para completar a sua obra de verdadeiros "gangsters", surraram-na a "casse-tête". A vitima indefesa dos zelosos defensores do fisco municipal ficou tôda cheia de equimoses e vários ferimentos. Os protestos dos que assistiram à cena vandálica de nada serviram. Pelo contrário, estimularam a fúria da covardia.

Aí está mais uma bravata dos rapianos. Ficará impune? E' bem possivel.

A Frente Interna

AS declarações do generalíssimo Eisenhower, feitas aos jornalistas, na sede do Comando Supremo Aliado na Europa, constituem uma das mais sérias advertências a respeito das intenções comunistas.

Algumas observações que fêz, tal como aquela em que excluiu a possibilidade de pretender a U.R.S.S. ganhar a guerra de um só golpe, em decorrência da qual fica até certo ponto afastado o perigo de um ataque repentino, não importaram numa garantia de paz para o mundo. Pelo contrário, a posição que os soviéticos assumiram, segundo o vencedor da última guerra, visa justamente criar um clima europeu de fraqueza, a fim de que possam os seus exércitos, dentro de algum tempo, estar estratègicamente em condições de proceder a marcha bélica sôbre os demais povos.

Se, portanto, as autorizadas declarações do generalíssimo Eisenhower são de molde a criar certo clima de sossêgo, no que diz respeito ao aspecto estritamente militar do problema, por outro lado constituem uma verdadeira exigência aos povos democráticos no sentido de que êstes redobrem a vigilância contra os agrupamentos comunistas enquistados em todos os países.

Não se compreenderia, de fato, que todo o esfôrço realizado na Europa, pelo qual se criaram fôrças capazes de evitar uma repentina invasão dos soviéticos, fôsse posto por terra diante de uma possivel política de incerteza levada a efeito na retaguarda. Sem violar a lei, mòrmente a Constituição, respeitando os direitos que ela outorga aos cidadãos, devem, no entanto, os responsáveis políticos pelos destinos das nações democráticas adotar medidas de proteção da ordem jurídica, que se encontra ameaçada. Todavia, essas medidas a serem adotadas não se deverão transformar em fonte de novos argumentos para os que combatem o regime democrático. É necessária a maior habilidade, visto como nas provocações está a mais forte arma dos comunistas. O que êles desejam é justamente, simulando sacrifícios, incompatibilizar a democracia com os povos, a fim de encontrar campo mais propício à infiltração de suas idéias de conturbação da ordem social vigente.

Vitória Russa Na ONU

J. Guilherme de Aragão



ESTA' causando surprêsa a vitória que a Rússia, de certo modo, alcançou sôbre os Estados Unidos, ao conseguir fôsse aprovada, na Comissão Politica, a proposta de admissão de catorze novos membros da ONU. Observadores internacionais acham, por sinal, que, embora vitoriosa no órgão politico das Nações-Unidas, a proposição russa não passará no plenário da Assembléia. Seja como fôr, está lavrada a vantagem diplomática dos soviéticos. De fato, segundo a referida proposição, seriam admitidos na ONU cinco países de órbita soviética, e outros nove que estão vinculados à politica do Ocidente. Dentre êstes, incluem-se Portugal e Itália, cuja admissão, no organismo internacional, suscitou veemente oposição soviética. Numèricamente, a resolução da Comissão Politica afigura-se favorável às democracias ocidentais. Mas o tento russo está no fato de que a matéria provocou um movimento divergente dentro do bloco dos paises ocidentais. Em primeiro lugar, êste grupo é reiteradamente partidário da admissão da Itália e torna-se estranho que agora tenham de recusá-la, porque a Rússia a propõe.

Não obstante, está acontecendo tal estranheza, com a oposição que alguns países, entre os quais o Brasil, estão levantando contra a proposta vermelha. Essa atitude, como é óbvio, não agrada aos principais interessados na admissão que, paradoxalmente, se vêem recusados pelos países que deviam defendê-la e promovê-la. E assim, mais do que na aprovação da proposta, a vantagem diplomática soviética reside na incoerência e mesmo na contradição de movimentos a que deu lugar o ato deliberativo da Comissão da ONU. Acresce que, na linha de oposição ocidental, o bloco de países latino-americanos quer utilizar a arma do veto, do mesmo modo que a Rússia costuma fazê-lo. Mas, nessa emergência, os Estados Unidos sobrestaram o açodamento oposicionista, quando se declararam contrários à aplicação daquele instrumento para impedir a admissão de qualquer país na ONU. Diante dêsse reboliço interno, a vitória da Rússia na Comissão Politica cresce de significação.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Teoría da Solídaríedade

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A questão da solidariedade da maioria ao Govêrno, que já tem sido tratada nesta seção e que foi atualizada quer pela entrevista e consequente atuação do sr. Gustavo Capanema, quer pelas conversações mantidas em torno da terceira fôrça, ora em organização, costuma ser apresentada e entendida pelo avêsso, especialmente de parte dos que seguem, nêsse ponto, a orientação do líder. Os têrmos em que deve ser colocada são justamente os opostos: não é a maioria que deve, em primeiro lugar, solidariedade ao Govêrno, mas o Govêrno que deve solidariedade à maioria.

GOVÊRNO E MAIORIA

Antes de tudo, presume-se que maioria e Govêrno coincidam no modo de vêr os mais importantes problemas do país. Não se compreende que não sejam correligionários. Neste caso, a solidariedade é dominada pelos compromissos de partido, que constam do respectivo programa, a ser realizado, em comum, pelo Govêrno e pelo Congresso, em ação coordenada, decorrente da unidade de vistas.

Que a situação brasileira não seja esta, no atual momento, é o que resulta do abandono, por inércia, de um pressuposto fundamental do regime, como é o da eleição presidencial pelo principio majoritário, desta vez postergado sem maior exame. Dado, porém, o fato, a situação do Govêrno, em face da maioria, equipara-se, na melhor das hipóteses, à que se oferece aos governos constituidos de acôrdo com aquele pressuposto democrático, em todos os casos deixados pelo seu partido à livre apreciação individual.

Nesta hipótese, não havendo compromisso previamente assentado no programa do partido, é que surge a questão da solidariedade politica entre o Govêrno e a maioria parlamentar. Ora, não existe principio ou motivo algum a justificar a pretensa obrigação (tese Capanema) em que se encontraria a corrente majoritária, de aprovar, de olhos fechados, tudo quanto proceda do Govêrno. A este não assiste o direito de inventar, da sua cabeça, uma orientação e exigir dos "suditos" obediência e fidelidade.

Por mais esquecidas que andem, neste país, as normas e práticas republicanas, há de se reconhecer que, em casos como o figurado acima, a iniciativa deve ser precedida de entendimento e consulta. Assim, o Govêrno é que deverá solidariedade à maioria que lhe presta o seu apoio. Está no dever de ouví-la, antes de qualquer deliberação. E, havendo divergência, caso prefira manter-se no seu ponto de vista — o que é indiscutivel direito seu — não poderá invocar o dever de solidariedade para violentar o voto de consciência de seus correligionários. Este é um ponto pacifico e da maior clareza.

Importa, pois, em desvirtuar o sistema politico vigente, a alegação fundada na necessidade de apoio à politica do Govêrno. O Govêrno precisa desse apoio para realizar a sua politica, é certo. Mas não tem o direito de exigi-lo independentemente de consulta prévia, pois tanto o que representa um partido no Executivo, quanto os que o representem no Congresso, têm igual direito à expressão do pensamento partidário, para cuja fixação contam em condições de igualdade, voto por voto.

A VOLTA DO CORREIO

Daí o termos sustentado, há dias, que não basta que se comunique ao Congresso o pensamento do Govêrno, sobre os casos em debate no Legislativo, mas que, pelo contrário, é indispensavel o reverso, a volta do correio, ou seja a comunicação ao Govêrno do pensamento do Congresso. No presidencialismo, é essencial que êsse mecanismo funcione. E este será, sem duvida, uma das faces da missão do lider. O contrário levaria a todas as aberrações do regime, que seguiria, em "prise" direta, para o despenhadeiro da ditadura.

Por outro lado, insista-se na recordação aos deslembrados dos mais comesinhos principios de direito publico, de ética e de politica, que tambem não há solidariedade possivel de referência a iniciativas contrárias ao regime e à Constituição da República. Tais iniciativas, se as tomar o Govêrno, serão ilicitas. A Constituição prevê, para os objetivos que visam, o processo especial do "impeachment", pois que as classifica entre os crimes de responsabilidade, quando o Govêrno os persiga independentemente do Congresso.

O Congresso não pode, portanto, anuir aos atos contra os quais deveria adotar sanções. Muito menos admissivel ainda seria que se considerasse obrigado, "moralmente", a pactuar com o ilicito, por motivo de solidariedade. O argumento é valido para os casos discutiveis, de constitucionalidade duvidosa, para os votos individuais contrários ao ponto de vista do Govêrno, mesmo que prevaleça a tese da constitucionalidade. Quer dizer: os que divergirem por êsse motivo não podem ser acusados de falta aos compromissos politicos-partidários.

Ciência ao Alcance de Todos

A Circulação Sanguínea do Fígado

O figado recebe a sua quota sanguínea de duas fontes: a artéria hepática e a veia porta. Ambas penetram através do hilo hepático, juntamente com alguns nervos, e formam auténtico pedículo vascular com a veia hepática, que por aí sai, ao lado dos canais biliares e de linfáticos.

A circulação sanguínea do figado apresenta peculiaridades dignas de nota. Assim, a artéria hepática é de volume bastante inferior ao da veia porta, carreando por conseguinte menor quantidade de sangue. A proporção é de 1 para 7, no que se refere ao sangue transportado ao fígado pelos 2 vasos, favorável ao sistema porta. Mas diversos fatores contrabalançam tal divergência volumétrica, dois a velocidade circulatória é muito maior na artéria hepática, onde também é grande a pressão sanguínea. O elemento de suprema importância, contudo, é a tensão de oxigênio, de 85% na artéria hepática e de apenas 30% na veia porta. O sangue de maior tensão de oxigênio é aquêle que liberta mais facilmente êste elemento essencial à vida celular. Por isto, embora com "deficit" volumétrico, é a artéria hepática responsável pelo fornecimento de 40 a 60% do oxigênio necessário ao fígado.

Penetrando pelo hilo hepático, os vasos arteriais e venosos se vão subdividindo em ramificações progressivamente mais finas, cujos ramos terminais se insinuam entre os lóbulos do fígado, constituindo uma trama vascular muito nítida. Cada lóbulo hepático recebe 5 ramificações da veia porta, com os quais se relacionam outros tantos ramos arteriais. O sangue que assim tem acesso ao lóbulo, que é a unidade funcional hepática, é drenado por uma única veia, situada no centro dêsse lóbulo, merecendo por tal motivo o nome de veia controlobular. Cada veia controlobular deixa o correspondente lóbulo por sua base, indo desembocar em vasos mais calibrosos — as veias infralobulares, que por sua vez se reunem em troncos coletores maiores. Da reunião dêstes, nascem as veias hepáticas, sendo o tronco terminal denominado veia hepática propriamente dita ou, para outros, veia supra-hepática, que entra na constituição do hilo vascular do fígado, como atrás foi assinalado.

As ramificações da artéria hepática fornecem sangue ao tecido conjuntivo do fígado, bem como às paredes dos ramos da veia porta e aos capilares biliares. Mas as células nobres recebem igualmente certa quota de sangue arterial, pois alguns ramos da artéria hepática penetram na intimidade dos lóbulos, junto com os derivados do sistema porta. Parece indiscutivel que se estabelecem comunicações entre os dois sistemas vasculares. No seu clássico livro de gastro-enterologia, Bockus analisa os modos como se podem realizar tais anastomoses. A primeira hipótese é a comunicação artério-venosa ao nivel dos chamados espaços de Kiernan ou espaços-porta, de localização peri-lobular, nos quais correm paralelos os ramos da artéria hepática e os da veia porta. Outros autores admitem a conexão intra-lobular, por meio da desembocadura do ramo arterial no venoso, já no interior da unidade funcional hepática. Por fim, pugna um terceiro grupo de autoridades pela simples abertura conjunta dos dois sistemas nos capilares sanguíneos intralobulares. Seja qual fôr o modo por que se realize, é fato que o parênquima do fígado é nutrido por uma mistura de sangue arterial e venoso.

Os capilares sanguíneos intralobulares, aqui mencionados, têm características peculiares, visando a funções bem definidas. São na realidade espaços sanguíneos, sem paredes próprias, limitados por células indiferenciadas, de um lado, e de outro por células pertencentes ao sistema retículo-endotelial: as células de Kupffer. Seu trajeto é sinuoso, o que lhes permite insinuar-se entre as traves de células parenquimatosas, servindo de fundamento para o nome de sinusoides hepáticos, pelo qual são também conhecidos. A existência de tais espaços sanguíneos, onde a circulação do sangue é bastante lenta, facilita o contato do mesmo com as células, permitindo a troca de elementos nutritivos entre os dois. Por essa peculiaridade anatômica, compreende-se como desempenha o figado a função de armazenamento de sangue, pelo desvio de grandes porções dêsse fluido da corrente circulatória, quando isto se faz mistér, para repô-lo assim que o organismo dêle necessita. Deve-se salientar que os sinusoides não

(Conclui na 5.ª página)

O Fator Econômico na Unidade Nacional

EDGARD TEIXEIRA LEITE

Na sua notavel oração, na Escola Superior de Guerra, abordou o general Cordeiro de Faria, tema da mais alta importância, que, entretanto, não teve a repercussão que merece. Vale transcrever, na integra, o trecho em apreço:

"Não há, meus camaradas, unidade, compreensão, solidez em qualquer mecanismo ou organização, sempre que suas partes componentes não estejam devidamente ajustadas. Não há familia unida, quando seus membros, tratados diversamente pelo destino, apresentem grandes desníveis de fortuna.

O Brasil se mostra com estas caracteristicas, e urge que o mal seja pronta e eficazmente combatido. Referimo-nos ao contraste das situações econômicas do Sul e Norte do país, posição de desigualdade que o próprio movimento de aceleração da riqueza sulina cada dia mais acentuará.

Condições ecológicas e politicas, com tôdas as suas consequências, a isto nos conduziram. Não houve, proclamemos, para a concretização da realidade presente, qualquer idéia preconcebida, não sendo ela, portanto, fruto de qualquer orientação menos nobre.

Não precisaremos alinhar dados comprovadores do desequilíbrio.

Eles estão, sob qualsquer aspectos, marcadamente vivos em nossos espíritos. Basta que assinalemos a situação, compreendendo sua gravidade, formando nas fileiras dos batalhadores que procuram bem equacionar o problema para a sua mais pronta solução. Obra de larga visão, portanto, a dos Constituintes de 45 — criando os recursos específicos para a Amazônia, para a chamada zona de sêca do Nordeste, para o vale do São Francisco. O Banco do Nordeste, iniciativa do atual Poder Executivo, ora em tramitação no Congresso Nacional, e a usina de Paulo Afonso, são medidas outras que objetivam o mesmo alvo.

Urge que tôdas essas e outras iniciativas, colimando o mesmo fim, ainda que sem compensações econômicas imediatas, sejam transformadas em medidas práticas, depois de um racional planejamento, como o que se processa, no momento, em relação à chamada valorização da zona do Rio Mar. Dessa politica sejamos todos nós entusiastas conscientes, certos de que, sem ela, a nossa unidade espiritual poderá ser fortemente comprometida e aquela vasta região de nosso território, cerne da nacionalidade, presa adequada de idéias antibrasileiras".

Melhor não poderia ser denunciado o perigo — pois se trata de um perigo — que o desequilíbrio econômico, entre as diversas regiões do país, está acarretando para a unidade nacional.

Os seus grandes instrumentos: a igualdade de lingua, de direito, a étnica, a histórica e cultural, precisam ter, na unificação econômica, indispensável complemento. Sem isso, ficará ela sèriamente comprometida.

E' com satisfação que vemos um brasileiro, ilustre por tantos títulos, alertar a nação da gravidade dêste fato.

Este chamamento à consciência do país precisa ser o início de vigorosa campanha, para atenuar esta situação.

Vale mencionar a iniciativa da bancada paulista, na Constituinte de 1934, visava incluir, na Constituição que então se elaborava, medidas capazes de proporcionar a ajuda aos Estados menos desenvolvidos, destinando percentagem das rendas no orçamento da União para êste fim.

Não encontrou esta idéia o ambiente necessário para que fosse aceita. Sabe-se como foi difícil naquela época vencer os obstáculos para que o problema das sêcas fosse "constitucionalizado", como se dizia então. Já na Constituinte de 1945, a "valorização da Amazônia", como matéria constitucional, foi fàcilmente adotada.

Mas a iniciativa da bancada paulista marcou, bem fundo, a larga visão dos representantes do grande Estado.

Cumpre reexaminar o problema que cada dia se torna mais agudo. Para tanto, como exemplificação, basta lembrar o que ocorre com uma das unidades da federação de maiores riquezas em potencial: o Estado do Piauí.

Com superfície quase igual à do Estado de São Paulo, dispõe de receita inferior à de Niterói — cêrca de quarenta mil contos, para atender num território de 200 mil quilômetros quadrados, os serviços de administração, justiça, polícia, instrução, transportes, fomento da produção, etc..

Se tiver que contar com os recursos de sua renda ordinária, nem dentro de meio século terá resolvido os mais elementares problemas que tolhem a sua expansão.

Se para execução de plano, criteriosamente organizado, e levado a efeito por emprêsas privadas, para assegurar rapidez e evitar o parasitismo burocrático depois de concluídos, fossem destinados, no orçamento da União, cem ou duzentos milhões de cruzeiros, cada ano, dentro de cinco ou seis anos seriam atendidas a maior parte de suas mais prementes necessidades daquele futuroso Estado.

Em vez de ajudas, para obras dispersas, far-se-ia um programa de trabalho, escalonado de acôrdo com a prioridade das necessidades. Seria apenas uma antecipação da União às regiões mais atrasadas. Os resultados retornariam à nação, através de tôda sorte de benefícios, financeiros, econômicos e sociais.

São medidas dêste tipo, que é urgente adotar, para que não se agrave a situação do país dividido em regiões pobres e regiões prósperas, gerando clima propicio para desagregação.

E, para evitá-las, impõe-se adoção de uma politica, vigorosamente conduzida, de unificação econômica nacional.

O Que Se Diz:

...QUE pessedistas da Camara estão anunciando que, em represalia à adesão dos gauchos à terceira fôrça, não votarão mais no deputado Adroaldo Costa para segundo vice-presidente...

* * *

...QUE o escritor Otto Maria Carpeaux, a propósito dos artigos do crítico Roberto Brandão no suplemento desta folha, disse achar que os mesmos constituem uma vã tentativa de restaurar para o teatro brasileiro os temas e a inspiração dos gregos...

* * *

...QUE está pacificado o Serviço Nacional do Teatro, devendo o cenografo Santa Rosa voltar em breve à direção da escola e, com ele, diversos outros elementos...

* * *

...QUE o poeta Thiago de Mello é autor de dois sambas, o ultimo dos quais se chama "Malandro da Gambôa"...

A Opinião do Leitor:

COREIA

O sr. A. Pimenta mete os pés pelas mãos ao tentar um comentario sobre a luta na Coréia, expondo extravagâncias que dão a medida de como é confuso o conhecimento do povo sobre o assunto.

Em primeiro lugar, admite o sr. Pimenta que o mundo está dividido entre países que a Russia esmaga com a sua dominação politica e policial e os que os Estados Unidos sugam com a sua politica de auxilios, exaurindo o poderio de tradicionais dominadores, como a Inglaterra. Essa de entender que os Estados Unidos sugam outros países com os auxilios que lhes fornecem, porque exaurem o poderio economico da Inglaterra, é uma maravilha de "non sense".

Primeiro, porque estabelece como diferença entre russos e americanos é que os primeiros vão ocupando pela força e os segundos procuram fazer simpatia aplicando uma politica de auxilios. Como pode alguem, que auxilia, sugar os favorecidos é dificil de entender-se, tanto mais quanto um dos grandes ciumes dos países americanos está exatamente no fato de os Estados Unidos terem tratado muito bem os europeus, que lhe interessava mais de perto fortalecer, promovendo a sua recuperação para a hipotese de uma guerra futura. Finalmente, o auxilio a outros países não é que provoca a exaustão da Inglaterra, mas o desgaste da guerra, que não lhe permite concorrer com um Estado mais rico na conquista de mercados.

Daí, passando à Coréia, entende o sr. Pimenta que os Estados Unidos fizeram muito mal em se meter nos assuntos internos coreanos, principalmente por saber que os russos estavam dominando uma parte do país e qualquer intervenção contraria resultaria num conflito.

Ora, exatamente por isso é que os Estados Unidos intervieram. Nem podia ser de outra forma, pois se adotasse a pratica de evitar choques, os russos ir-se-iam expandindo até tomar conta da Casa Branca, enquanto os americanos se limitariam a "ficar vendo o jeitão deles".

CONQUISTARAM A PRAÇA

Moradores no Engenho Novo pedem à policia que tome uma providência para limpar a Praça Engenho Novo do mulherio que a conquistou. E' gente da mais baixa espécie, que não se limita a expor-se à venda, excedendo-se até em insultar as senhoras que passam nas proximidades, com uma desfaçatez insuportavel.

O mais escandaloso da historia não está no que fazem as mulheres: está na indiferença com que a policia olha esse quadro desmoralizante. Afinal de contas, função de policia não é andar de carteirinha vermelha no bolso, pavoneando importancia. Policiando, não fará mais do que a sua obrigação. E policiar é evitar que aconteçam fatos como o que já se tornou habitual, nas provocações contra as familias, que se cometem na Praça Engenho Novo.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25 — Sede propria —

Administração e Redação

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082
Departamento de Difusão	23-2662

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais — 43-5609

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131 Tel.: 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ZÊLO EXCESSIVO...

Um dos problemas que devem afligir os administradores sinceramente empenhados em ajudar ao govêrno é, com certeza, o constante desrespeito e, mesmo, a indiferença por certos pronunciamentos do sr. Presidente da República, manifestado por autoridades e funcionários que ocupam cargos de responsabilidade e "de confiança". Tão flagrante é a desatenção revelada, em certos casos, que até parece haver o propósito de desatender ao Chefe do Govêrno, sempre que a sua palavra é categórica e expressa conceitos, de certo modo, óbvios. Episódio expressivo desse comportamento incompreensível acaba de ocorrer, no ameno aconchêgo da alta administração do país, sem que se saiba de qualquer reação à insólita atitude. O diretor de uma importante ferrovia oficial, personalidade perfeitamente informada sôbre os problemas de viação e transporte do país, consultado sôbre as necessidades de equipamento da Estrada que dirige, não se limitou, no capítulo dos vagões de carga, a discriminar características e revelar o número de unidades de que precisa. Foi mais longe. Esquecido de que o sr. Getúlio Vargas já afirmou que "a consolidação da indústria nacional de material ferroviário deve estar integrada no plano geral de reequipamento das ferrovias do país", manifestou-se, intempestivamente, a favor da importação de vultosíssimo lote de vagões estrangeiros... O zêlo excessivo, do administrador em questão, pela nacionalidade de seus vagões, seria apenas mais uma falta de respeito à palavra do Presidente da República, se novos fatos, agora conhecidos, não esclarecessem um pouco a (digamos...) impertinência. E' que se sabe que o diretor em causa está em vias de assinar contrato, com uma firma particular, para a instalação, em terrenos e edifícios da Estrada, de uma oficina para montagem dos vagões "alienígenas". E o mais estranho de tudo isso é que o nome do diretor, apareceu, recentemente, ao fim de uma ata da assembléia geral da sociedade anônima que espera montar os vagões importados.

Acentua-se a Crise

O presidente da Associação Canadense de Polpa de Papel, sr. R. M. Fowler, declarou em Montreal que a indústria canadense de papel e polpa está produzindo "a tôda máquina". Segundo Fowler a exportação dos produtos mencionados constituiu 24% de tôdas as exportações canadenses e 35% das exportações destinadas aos Estados Unidos. Quanto ao valor a produção de papel e polpa igualou a produção mineira do país, inclusive o ouro. No que se refere a volume a produção de polpa e papel alcançou 9 milhões e 600 mil toneladas, ou seja, 8 ou 9% a mais que o total anterior, o que constitui um "record".

Das informações do sr. Fowler conclui-se que o Canadá foi o maior exportador de papel do mundo e também o primeiro exportador de polpa de madeira.

Ao mesmo tempo que se divulgam as informações acima sôbre a produção canadense, sabe-se que a comissão de pasta e papel, da Conferência Internacional de Materiais, anunciou um projeto para estimular os fabricantes a exportarem mais papel de imprensa. O novo programa "recomendará, de novo, que se preste ajuda de urgência, estritamente limitada aos países particularmente necessitados e, ao mesmo tempo, por meio de medidas extraordinárias, se estimulará o reinício do comércio de papel de imprensa entre os fabricantes e emprêsas editoras estrangeiras, pelos condutos comerciais".

Capital estrangeiro para o México e a Venezuela

Simultaneamente com informações dos Estados Unidos, Inglaterra e países do continente europeu, dando conta da péssima repercussão do recente decreto do govêrno brasileiro sôbre remessa e retôrno de lucros do capital estrangeiro, chegam notícias de viagens de inspeção promovidas por inversionistas europeus ou americanos a outros países latino-americanos ou à Africa, para exame da possibilidade de empreendimentos que, pelas características das áreas visitadas, serão, por fôrça, concorrentes a indústrias e empreendimentos brasileiros. A última destas informações, que chega a nosso conhecimento, é procedente da Bélgica e diz que uma delegação "econômica e comercial" belga, apoiada e financiada, em parte, pelo Ministério do Exterior, partirá a 6 de fevereiro para uma visita ao México e à Venezuela, chefiada pelo ex-ministro do Interior, Maurice Brasseur.

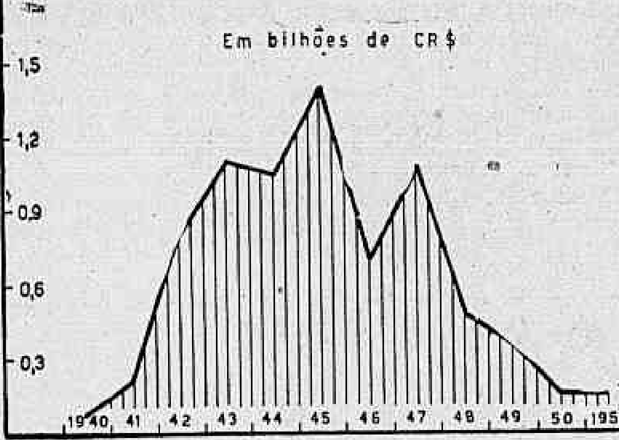
O BRASIL PRODUZ TÔRNOS MECÂNICOS

Escondida no interior de São Paulo, em Santa Bárbara do Oeste, existe uma grande fábrica de tôrnos mecânicos, comparável, pelas suas instalações, às grandes fábricas de máquinas - ferramentas norte-americanas e suíças.

Representando um investimento de cêrca de duzentos milhões de cruzeiros, tem esta fábrica capacidade para lançar mensalmente, no mercado, cêrca de 600 tôrnos mecânicos modernos, de tamanhos desde 75 centímetros até 4 metros entre-pontas, de potências até 10 cavalos. Não utiliza, entretanto, totalmente a sua capacidade, mantendo, atualmente, uma produção de 180 tôrnos mensais.

Já exportou para os países sul-americanos, particularmente para a Argentina, cêrca de 5.000 máquinas-ferramentas, com inteiro sucesso, tendo já recebido ofertas de exportação para os Estados Unidos.

Os preços dos tôrnos fabricados por essa próspera indústria brasileira são iguais e, em alguns casos, menores que os dos importados, razão pela qual muitas emprêsas revendedoras de equipamentos industriais, no Rio e em São Paulo, já fazem grandes negócios com os tôrnos brasileiros. Diz-se, mesmo, que em tôdas as grandes fábricas de São Paulo e em algumas do Rio, já existe um tôrno nacional fabricado em Santa Bárbara.



A exportação brasileira de tecidos de algodão, após um período de vendas excepcionais, voltou ao nível anterior à guerra, ou seja, diminuto.

Em 1947 exportamos tecidos num valor superior aos 1,2 bilhões de cruzeiros, caindo verticalmente as vendas aos 480 milhões em 1948, 364 milhões em 1949, 153 milhões em 1950 e 130 milhões nos nove primeiros meses de 1951, segundo o S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

A Argentina, nossa principal compradora de tecidos, fornecemos, em 1947, 5.541 toneladas, valendo 517 milhões de cruzeiros, ou seja, 40% da nossa exportação, em 1948, 290 milhões e 302 milhões em 1949 (83%).

PUNIÇÕES A FEIRANTES

PREFEITURA

O Prefeito determinou a suspensão de vários guardas e fiscais municipais, e mandou cassar as licenças de inúmeros feirantes. A atitude do Prefeito resulta do fato de, em visita de inspeção que realizou, haver surpreendido várias barracas da feira da rua Dona Luzia, na Tijuca, funcionando em péssimas condições higiênicas e sem a devida tabela de preços exposta ao público.

SECRETARIA DE SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: designando Valdemar Oliveira Correia para a Polícia de Vigilância do Distrito Federal; Dirce Borges de Oliveira, para o Departamento de Turismo e Certames.

AGRICULTURA

Atos do Chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura: cancelando as locações 2 e 4, do Mercado de S. Cristovão, sob a responsabilidade do sr. Adolfo Krazankas; cancelando a locação 8, do Mercado de São Cristovão, sob a responsabilidade do sr. Inácio Matias.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: designando os professores Maria José Costa, para a função de responsavel pelo expediente da escola "Azevedo Sodré"; Fladomir Martins Machado, para a escola "Carlos Werneck"; Luci Paiva da Silva para a escola "Goiás"; Maria Magdaleno de Melo Cesarino, para a escola "Ten. Antonio João"; Rosa Gomes Pereira para a escola "Argentina"; removendo Cristina Adelaide Ferreira Pinto da escola 12-13 (1.ª zona) para a escola "Monte Castelo".

A V I S O

O diretor do Departamento de Educação Primária comunica aos diretores de Estabelecimentos Primários, classificados para remoção, que deverão comparecer no Serviço de Correspondencia do D.E.P., à Av. Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 512, no dia 1 de fevereiro, às 14 horas, para escolha de escolas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 28 de janeiro de 1952, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS — (MAIS DE 5 ANOS) — CODIGO — 22 — MATRICULAS

12.401 — 51.858 — 50.954 — 51.937
52.096 — 50.856 — 52.468 — 51.810
51.763 — 52.005 — 51.715 — 51.784
51.687 — 52.069 — 51.992 — 52.028
51.538 — 49.685 — 43.082 — 51.744
50.644 — 43.146 — 51.628 — 51.348
50.868 — 50.566 — 51.859 — 51.513
50.510 — 50.901 — 51.426 — 51.598
52.076 — 52.387 — 44.096 — 52.420
51.967 — 50.432 — 50.786 — 51.795
49.428 — 50.430 — 50.510 — 51.380
34.811 — 45.437 — 52.491 — 39.042
53.652 — 51.436 — 50.488 — 50.976
51.150 — 52.037 — 51.632 — 52.059
50.984 — 39.783 — 52.182 — 51.722
28.536 — 51.862 — 49.502 — 18.145

SEGUNDA CHAMADA PROPOSTAS MATRICULAS

62.768 — 62.905 — 38.643 — 38.479

CODIGO 23 — MATRICULAS

56.474 — 95.118 — 60.028 — 55.701
5?.647 — 60.518 — 53.808 — 53.815
62.720 — 63.046 — 60.974 — 59.368
63.135 — 59.881 — 61.575 — 58.013
57.909 — 57.245 — 63.367 — 59.849
59.901 — 59.847 — 62.455 — 62.461
58.445 — 57.999 — 61.933 — 59.948
59.277 — 61.164 — 60.502 — 55.947
61.376 — 64.051 — 59.780 — 59.860
59.860 — 63.830 — 64.153 — 55.742
56.411 — 60.843 — 54.180 — 35.120
58.766 — 60.957 — 95.085 — 63.224
53.983 — 14.681 — 2.035 — 52.958
62.960 — 57.794 — 59.605 — 59.317
60.980 — 57.682 — 57.015 — 95.180
61.880 — 59.325 — 56.578 — 57.440
62.972 — 56.547 — 63.713 — 62.352
60.429 — 59.661 — 57.025 — 60.604
60.975 — 65.984 — 60.210 — 60.734
60.435 — 63.280 — 58.689 — 65.932
62.641 — 60.421 — 57.070 — 59.304
56.443 — 64.303 — 63.880 — 64.418
57.367 — 64.393 — 57.987 — 61.709
62.849 — 60.047 — 60.148 — 67.572
60.109 — 56.442 — 56.029 — 56.952
61.852 — 57.707 — 62.948 — 62.425
60.838 — 64.010 — 59.882 — 43.556
60.883 — 56.818 — 64.407 — 64.409
37.140 — 53.854 — 59.416 — 60.187
59.605 — 59.596 — 56.844 — 57.298
56.375 — 62.864 — 58.771 — 63.910
63.250 — 61.023 — 61.916 — 63.113
63.233 — 61.829 — 61.051 — 62.950
56.898 — 58.484 — 59.927 — 62.562
60.733 — 61.821 — 62.841 — 60.968
58.855 — 63.294 — 61.052 — 62.902
63.305 — 59.053 — 59.301 — 59.898
59.116 — 59.116 — 62.509 — 53.793
59.296 — 53.077 — 61.446 — 53.961
63.607 — 58.479 — 59.101 — 63.439
59.885 — 57.041 — 60.663 — 67.328
29.274 — 62.809 — 61.937 — 67.328
62.809 — 61.937 — 59.158 — 60.324

EMERGENCIA MATRICULAS —

320 — 1.284 — 2.248 — 2.447
2.840 — 2.674 — 4.259 — 5.133
5.181 — 5.181 — 5.190 — 6.342
6.739 — 7.105 — 7.190 — 8.738
9.326 — 9.503 — 10.179 — 11.708
12.279 — 12.194 — 12.556 — 13.148
13.222 — 13.883 — 15.098 — 16.033
17.277 — 17.851 — 18.502 — 18.813
22.312 — 22.417 — 23.931 — 23.984
26.339 — 27.563 — 28.708 — 29.098
30.032 — 31.372 — 31.436 — 32.635
34.929 — 34.969 — 35.116 — 36.187
36.232 — 36.357 — 36.558 — 38.668
39.734 — 39.936 — 40.615 — 41.529
45.950 — 46.955 — 48.898 — 49.315
49.566 — 51.003 — 51.369 — 44.117
55.681 — 56.490 — 57.371 — 59.049
59.073 — 60.080 — 60.209 — 60.474
60.582 — 61.233 — 61.706 — 63.858
64.101 — 64.359 — 64.542 — 59.240
(DER) — 95.1.076 — (DER) — 99.092 — 99.166.

CASAMENTO — MATRICULA —

9.195 — 17.873 — 26.084 — 28.408
35.515 — 45.223.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

REUNIÃO DA A.B.E.D.M.A.P.

A Associação Beneficiente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública convida os seus associados para uma reunião, no proximo dia 31, às 18 horas, em sua sede social, à rua gen. Caldwell, 274, quando serão tratados assuntos referentes à emenda de estatutos.

Novo Superintendente Comercial para o Lloyd

Tem novo superintendente comercial o Loide Brasileiro. O ministro assinou portarias concedendo dispensa ao sr. Amaro Soares de Andrade, que exercia essa função, e designando para substitui-lo o capitão-tenente Alfredo Mario Meder Gonçalves.

Achados e Perdidos

Encontra-se na secretaria deste jornal, à disposição do sr. Frans Armas Darnas, a carteira de identidade de estrangeiro, n.º 1108019, de sua propriedade, que foi achada na rua da Alegria.

Aparelhamento do Pôrto de Caravelas

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou decreto, rescindindo, de acordo com a sua clausula XXVIII, alinea a, o contrato assinado a 7 de novembro de 1935, para execução uso e gozo das obras e aparelhamento do porto de Caravelas, no Estado da Bahia, posteriormente, transferido à "Docas e Porto de Caravelas S. A.", de conformidade com o decreto n. .. 19.704, de 2-10-45, e termo firmado em 3-10-46.

Na exposição de motivos em que submete ao presidente da Republica o projeto de decreto acima referido, esclareceu o ministro da Viação e Obras Publicas que o projeto e orçamento para execução das obras e aparelhamento do porto de Caravelas, no Estado da Bahia, foram aprovados pelo decreto n. 27.244, de 27 de setembro de 1349, tendo sido fixado, a partir de 29 de setembro de 1949, data da vigencia daquele ato, o prazo de 90 dias para seu início e o de dois anos para sua conclusão.

Esses prazos já expiraram e os trabalhos não tiveram início, não havendo motivo ponderável que justifique o não cumprimento, por parte da concessionaria, dos prazos contratuais estabelecidos.

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais manifestou-se contrário à prorrogação do prazo, propondo, na forma da citada clausula XXVIII fosse rescindida a concessão outorgada a José Nunes da Silva e posteriormente transferida à "Docas e Porto de Caravelas S. A.".

A referida clausula estabelece que o Governo Federal poderá declarar rescindido o contrato se fossem excedidos os prazos estabelecidos.

DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Concedendo dispensa da função de membro da Comissão Técnica de Radio, como representante do Ministério da Marinha, ao capitão de corveta Jaime Carneiro de Campos Esposel e investindo na mesma função, como representante daquele Ministério, o capitão de corveta José Claudio Beltrão Frederico;

— nomeando, em comissão, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Guaporé, Hildebrando de Oliveira;

— nomeando, em comissão, chefe do 5.º Distrito do Departamento Nacional de Obras contra as Secas, José d'Avila Lins;

— nomeando, interinamente, professor catedrático: da Faculdade de Ciências Economias da Universidade do Rio Grande do Sul, Laudelino Teixeira de Medeiros e, da Faculdade de Filosofia da mesma Universidade, Dante Laltano, Jorge Lalcikat, René Joseph Clement Chislain Ledoux;

— outorgando à Fiação e Tecelagem João Lombardi S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel existente no rio Barba de Lobo, na localidade de Coqueiro, distrito do Rio das Mortes, município de São João del Rei, Estado de Minas Gerais;

— revalidando o decreto n. .. 19.820, de 18 de outubro de 1945, que outorgou à Prefeitura Municipal de Guaporé, Rio Grande do Sul, concessão para o aproveitamento da energia hidraulica de um desnivel existente no curso dagua denominado Guaporé, no distrito da sede do municipio que tem esse nome.

NO CATETE

Esteve no Palacio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia, o ministro Silvio Ribeiro de Carvâlho, a fim de agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para a Legação do Brasil em Costa Rica e apresentar despedidas por ter de partir, para assumir o seu posto.

— Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, esteve no Palacio do Catete, o sr. Manoel de Calhau, prefeito de Conselheiro Pena.

— Esteve no Palacio do Catete o ministro Edgard Bandeira Fraga de Castro, a fim de agradecer ao presidente da Republica a sua designação para servir como representante do Brasil na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

— A fim de agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Medicina, esteve no Palacio do Catete, o professor Augusto Brandão Filho.

— Esteve no Palacio do Catete, o embaixador Abelardo Bueno do Prado, a fim de agradecer ao presidente da Republica a sua designação para servir como embaixador do Brasil na India.

JUROS DE 8 % AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de:
8,15 às 17,30 horas

JAYME MOREIRA FILHO
e a grande equipe de esportes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
transmitem hoje
FLAMENGO X DEPORTIVO DE CALLI
PATROCÍNIO da EXPOSIÇÃO e HEPACHOLAN XAVIER

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

THE BEST AMERICAN ENGLISH
DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇAO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO À AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

LEIA SOMBRA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,89 87	7,61 08
Peso argentino	1,30 18	1,27 55
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de janeiro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 77
Portugal	0,66 72
Belgica (franco-belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,91 54
Espanha	
Suecia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

C A F E'

Não funciona aos sábados.

A Ç U C A R

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.527 sacos, sendo 3.527 de Maceió e 12.000 de Pernambuco. Saídas 9.500. Existência 38.018 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 773 fardos, sendo 112 de Pernambuco; 226 de São Paulo, e 435 de Maceió; Saídas 250 e o estoque atual é de 13.734 fardos.

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Arroz, sacos	1,684	2.000
Feijão, sacos	360	120
Charque, fardos	—	40
Milho, sacos	5.037	1.430
Banha, caixas	1.014	550

MERCADOS ESTADUAIS e ESTRANGEIROS

C A F E'

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 26

	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	—	200,50
Tipo 4, duro	—	199,00
Tipo 5, duro	—	196,00
Mercado	—	Est.
Embarques	36.575	28.160
Exportação	35.349	35.297
Existência	1.886.903	1.888.311
Saídas	53.316	18.426

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 24

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 169,10 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

A Ç U C A R

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	37.350
Desde 1 de Setembro	3.344.472	3.344.472
Exportação	131.736	71.636
Existência	559.625	693.361
Consumo	2.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Sertões: Tipo 5, Comp.	425,00	425,00
Matas: Tipo 5, Comp.	315,00	315,00

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	48.388	48.338
Existência	10.927	11.653
Exportação	31	207
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 26

Março	41,95	41,95
Maio	41,69	41,66
Julho	41,26	41,23
Outubro	38,79	38,82
Dezembro	38,50	38,49
Março 1953	N-C	38,35
Am. Upids. Mid.	—	42,90

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

— No fechamento — Apenas estavel, com alta de 1 a 9 pontos.

AVISO AO PÚBLICO

Com a criação da "mão única" nas ruas Acre e São Bento, A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., e A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, devidamente autorizadas pela Prefeitura, a partir do próximo dia 28, farão as seguintes alterações nos itinerários das linhas de bondes que trafegam por aquelas artérias, a saber:

Linha n.º 9 — PRAÇA MAUÁ - GENERAL POLIDORO	Terá seu ponto inicial no Arsenal de Marinha, em vez da Praça Mauá, seguindo o seu itinerário normal.
Linha n.º 30 — Lapa - Ars. Marinha - Praça Mauá	Terá seu ponto inicial no Arsenal de Marinha, em vez da Praça Mauá, seguindo o seu itinerário normal.
Linha n.º 34 — Pr. 15 - Av. R. Alves - Pr. Formosa............	IDA: — Praça 15 — 1.º de Março — Rosário — Visconde Itaboraí — Visconde Inhaúma — Marechal Floriano — Camerino — Barão de Tefé e itinerário normal. VOLTA: — Sem alteração.
Linha n.º 38 — Praça Mauá - Leopoldina	IDA: — Sem alteração. VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — Praça Cristiano Otoni — Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — Praça Mauá.
Linha n.º 39 — Praia Formosa - Mauá - A. Marinha...........	Terá o seu ponto inicial na Praça Mauá, em vez de Arsenal de Marinha, seguindo seu itinerário normal.
Linha n.º 40 — Pr. Formosa - Camerino	IDA: — Sem alteração. VOLTA: — Sem alteração até a rua do Livramento, — Sacadura Cabral — Praça Mauá.
Linha n.º 41 — Palmeiras.......	Terá seu ponto inicial na Praça Cristiano Otoni (Estrada de Ferro) — Senador Pompeu — Camerino — Barão de Tefé — Avenida Rodrigues Alves, até ao Armazém 18. VOLTA: — Armazém 18 — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Acre — Marechal Floriano — Praça Cristiano Otoni (Estrada de Ferro).
Linha n.º 58 — São Luiz Durão..	Terá seu ponto inicial na Praça Mauá, em vez de Arsenal de Marinha, seguindo seu itinerário normal.
Linha n.º 93 — Ramos...... ...	IDA: — Sem alteração. VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — Praça Cristiano Otoni —, Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — Praça Mauá.
Linha n.º 99 — Praca Mauá - Méier	IDA: — Sem alteração. VOLTA: — Sem alteração até a Estrada de Ferro — Praça Cristiano Otoni — Senador Pompeu — Camerino — Sacadura Cabral — Praça Mauá.

RIO DE JANEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1952.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª Página)

estão em contacto direto com as traves celulares, mas destas se separam pelos chamados espaços de Disse, por onde circula a linfa.

Deduz-se da distribuição vascular no fígado a enorme importância funcional da rede arterial e venosa. De fato, são inúmeras as opiniões abalisadas, a de Bockus entre elas, de que o lóbulo hepático é uma entidade vascular, em contraposição ao conceito de unidade secretora, de que desfrutava. Este último decorria, sobretudo, da idéia de que a bile era fabricada no fígado, noção já ultrapassada, de vez que o metabolismo dos pigmentos biliares é hoje bem conhecido, sabendo-se que êles se formam nas células do sistema retículo-endotelial, tendo as células hepáticas função fundamentalmente excretora dos mesmos.

Ponto curioso, que bem merece breve consideração a esta altura, é a existência de correntes sanguíneas separadas, no interior do tronco da veia porta. Recebe êste o sângue de inúmeros tributários, que lhe chegam provenientes de vários órgãos intra-abdominais. Desembocam êsses vasos na veia porta em ângulos diferentes, conforme sua procedência, parecendo ser esta a razão da referida duplicidade de correntes na ceia porta. O sangue drenado do colon ascendente e do intestino delgado destina-se assim ao lobo direito do fígado, enquanto o que provém do estômago, do baço e do colon descendente bem acesso ao lobo esquerdo dêsse órgão.

Viagens Aéreas Acessíveis a Qualquer Pessoa

Novas oportunidades serão oferecidas, a partir de 1.º de maio do corrente ano, às pessoas que pretendam visitar os países do Atlântico Norte. Nessa data, a Scandinavian Airlines System inaugurará o denominado serviço de "Classe Turista", concedendo aos passageiros preços especiais e bem assim uma série de comodidades com o objetivo de fomentar o turismo. A "Classe Turista" resultou de um acôrdo entre as companhias de aviação e a IATA e as viagens serão realizadas a bordo de Douglas DC-6. Os preços especiais, ainda em estudos, serão divulgados oportunamente. Esse novo serviço significa um passo à frente no programa de estender os benefícios da aviação a um número crescente de pessoas, tornando as viagens aéreas acessíveis a qualquer pessoa.

EM DEMANDA DA
TERRA PRODIGIOSA
Novas linhas da "CRUZEIRO DO SUL" para o norte do Paraná
SÃO PAULO-APUCARANA
(Direta)
IDA ÀS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
PARTIDA DE SÃO PAULO: 8,30
VOLTA ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS
PARTIDA DE APUCARANA: 12 horas
SÃO PAULO - PIRAJÚ - CORNÉLIO PROCÓPIO - APUCARANA
IDA ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS
PARTIDA DE SÃO PAULO: 8,30
VOLTA ÀS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS
PARTIDA DE APUCARANA: 11 HORAS
RIO-SÃO PAULO
AVIÕES A TODAS AS HORAS
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 43-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26A - TEL. 32-7000
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA

PRIMEIRO PLANO

HISTORIA DO BRASIL atual em manchetes dos jornais:
— Teremos carne em abundância.
"A C.C.P. está lutando contra os "tubarões". Os marchantes são os culpados de tudo! A carne virá do Paraguai".
Aumentado o preço da carne.

* * *

O feijão desaparece do mercado.
Motivos gananciosos o desaparecimento do feijão.

* * *

COMBATEREMOS os "tubarões", diz Cabello.
Descabelado o sr. Cabello por causa do arroz.
Aumentado o preço do arroz.

* * *

"ESTOU CERCADO de "tubarões", diz Cabo Egito.
Chegam a ameaçar-me por telefone, diz Cabello.
Não cedo, não cedo, não cedo, diz Cabello".
Aumentado o preço do açucar.

"O PROBLEMA DO CAFE' vai ser resolvido.
Combate violento à alta de preços.
O Brasil está cercado de "tubarões", diz Cabello.
Aumentado o preço do café.

* * *

"FAREI TUDO para o bem do povo, diz Cabello.
Os tubarões atrapalham tudo, diz o santo Cabello".
Aumentado o preço das tinturarias.

* * *

"ME ESBALDO, me muero, mas non bejo — diz Cabejo".
Manobras para o aumento dos transportes.

* * *

"TUBARÕES! Tubarões! Tubarões
Aumentado o preço dos ônibus.

* * *

ONTEM encontrei na praia do Arpoador um Tubarão, que me fez este mau trocadilho: "Este é um governo do polvo, pelo polvo, para o polvo, contra o povo. E eu é que levo a culpa".

M. C.

O "Cristo" de Dali Provoca Debates Protestos Dos Estudantes de Glasgow

COMO SE DEFENDE O PINTOR SURREALISTA

GLASGOW, 26 (U.P.) — Os estudantes de arte desta cidade escocêsa manifestaram seu descontentamento e sua oposição, ao ato da Municipalidade local comprando por 8.200 libras o debatido quadro "Cristo" do pintor espanhol Salvador Dali.

Êsse quadro, no qual Cristo aparece suspenso no ar sôbre a praia de uma aldeia de pescadores da Espanha, produziu certo interêsse entre os críticos de arte, quando apresentado pela primeira vez por aquele pintor super-realista. Agora, porém, quando a Municipalidade destinou 8.200 libras do Tesouro escocês para a compra da obra de arte, o assunto atingiu em cheio a população local, principalmente a estudantil.

O jovem Donald Bruce, que representa duzentos estudantes de artes de Glasgow, qualificou a compra do quadro como "um vergonhoso esbanjamento de dinheiro, quando os jovens estudantes de Belas Artes encontram tantas dificuldades para abrir caminho".

DEFENDE-SE SALVADOR DALI

NOVA YORK, 26 (U.P.) — O pintor espanhol Salvador Dali não deu importância à reação hostil em Glasgow contra a decisão do Museu da capital escocêsa dea dquirir por 8.200 esterlinos seu quadro EL CRISTO DE SAN JUAN DE LA CRUZ.

Referindo-se às pessoas que emitiram declarações em Glasgow condenando a aquisição do quadro, Dali declarou: Creio que êsses comentários foram feitos por gente invejosa mas eu sempre vejo com beneplácito tais criticas. Essa gente sempre me ajuda a triunfar".

Disse ainda que seus quadros foram exibidos na Galeria de Arte de Londres, durante um mês, e que sempre acorreu ali grande público para vê-los e êsse público soube apreciar seus quadros. E comentou: "Os criticos em geral são contrários à minha arte. Estes criticos estão preocupados porque sòmente conhecem a velha pintura e não compreendem a nova".

Depois recordou que o Museu de Glasgow tem reputação de selecionar muito bem os quadros que adquire e não age precipitadamente nesses assuntos. Disse também que os "pintores modernos pintam Jesus Cristo muito feio e sofredor. Eu não pintei cravos na Cruz. Sòmente deixei a beleza metafísica de Cristo". A seguir, qualificou seu EL CRISTO DE SAN JUAN DE LA CRUZ como a obra mestra da pintura moderna, frisando: — "Não me comparo com os pintores antigos. Mas isso não acontece com relação aos pintores modernos".

Criticou Picasso, dizendo que êste é um gênio, porém que tem espírito destrutivo, sendo comunista e anti-social.

"REVEILLON"



Durante o "reveillon" de Ano Novo realizado na residência do senhor Walther Moreira Salles, vemos a senhora Presidente Getúlio Vargas em companhia do dono da casa (Foto do próximo número da revista SOMBRA)

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

ARTES ★ Antonio Bento

Alvaro Lins e a Crítica de Arte

Voltando ontem a ocupar sua coluna de crítico literário do "Correio da Manhã", após três longos anos de ausência, Alvaro Lins fez algumas considerações que me parecem especialmente validas para a crítica de arte, nesta época de nova inflação dos "ismos" variados da Escola de Paris. Continuam sendo inumeraveis as correntes e tendencias diversas, umas opostas às outras, desde o aparecimento já quase remoto do jovismo e do cubismo, no começo do século.

Correntes intelectualistas co-existem, em promiscuidade com outras de carater irracionalista. Influências arcaicas acentuam-se ao lado das novidades mais revolucionárias. Artistas de tôdas às partes do mundo juntam-se e batem-se pela causa comum da renovação das artes plásticas. Todo esse movimento funde-se na Escola de Paris, através de cuja rica polifonia falam todas as vozes modernas.

Compete ao crítico de arte, nessa verdadeira Babel, manter perfeita objetividade diante de todas as tendências e correntes, não tomando partido por uma ou outra, entre as que vão aparecendo nos últimos tempos. E' esta a posição que me venho esforçando em manter, obscuramente, nesta seção, na qual procuro antes de tudo pôr em relêvo os valores estéticos das obras porventura examinadas.

Retornando à crítica literária Alvaro Lins declara oportunamente que a sua coluna não é uma "Tribuna doutrinária com o objetivo de pregar e convencer a serviço de qualquer religião, ideologia, partido ou grupo". E acrescenta, com a sua lucidez e brilho habituais:

"A quase doze anos, ao iniciá-la, já a definia nos termos de um certo ecletismo de gôsto e de teorização, ecletismo que não excluia do critico o papel de ser sempre fiel a si mesmo no direito de mostrar e sustentar as suas próprias convicções, sem que isto, no entanto, atingisse a sua capacidade, que deve ser o dom por excelência caracteristico de qualquer crítico, para compreender e sentir as obras mais diversas e contrárias, preparado e pronto para reconhecer a qualidade e o valor ainda do que lhe seja mais oposto no terreno do pensamento e no sentimento."

Não creio que o grande critico brasileiro da atualidade tenha alguma coisa a mudar nessa profissão de fé, traçada desde o início de sua atividade profissional. E' uma posição valida e extremamente aguda diante das letras, da música como das artes plásticas modernas, umas e outras de sentido e de tendências tão várias e, às vezes, tão contraditórias.

O ecletismo de gosto pode ser um defeito grave no artista, conforme já denunciava Baudelaire. Mas não deixa de ser util ao critico, cuja atividade normativa tem necessidade de exercer-se com isenção, no julgamento complexo da artistica moderna, tomada em seu conjunto.

Só assim o crítico mostra-se apto a compreender e, consequentemente, a julgar, com maior objetividade, a arte atual.

Palavras cheias de sabedoria as de Alvaro Lins, cuja atividade critica honra a inteligência brasileira.

O Dia Astrológico

HOJE, 27 — Venus entra em Capricornio. Netuno, estando a 21 graus e 51 minutos de Libra, começa a retrogradar. Pode viajar e fazer excursões. Amanhã, poderá viajar viajar, consultar advogado, médico ou dentista e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia sem expressão, a não ser à tarde, que haverá acontecimentos domesticos desagradaveis. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).
— Alegria sentimental, disposição generosa e esperanças de bons negocios. 16, 18 e 22; 43, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
As favorabilidades continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente. 11, 15 e 15. 38 40 e 69. (horas e numeros).
— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais. 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Males do estomago e das vias respiratorias, e a tarde será melhor. 1, 17 e 18; 24, 35 e 38. (horas e numeros).
— Decisão para realizar novos planos e obstaculos motivados pelo outro sexo. 6, 7 e 11; 33, 34 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Astucias mal sucedidas e disposição ciumenta. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e numeros).
— Encontros agradaveis e satisfação com reuniões sociais. 6, 10 e 16; 44, 55 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Loquacidade, conquistas sociais e alegria sentimental. A tarde será de maus augurios. 1,

(Conclui na 8.ª página)

A MODA DE PARIS

A Fita e Suas Aplicações na Alta Costura

de Alexandra Grimm, da France Presse

São inumeras as aplicações da fita, seja qual for a sua natureza, nas toilettes de verão. Com a sua variedade quase infinita, ela contribue para dar feição nova aos modelos mais simples e para fazer realçar, como viés, detalhes que passariam despercebidos sem o seu concurso. Neste modelo de Schiaparelli, este singelo vestidinho de passeio de fustão branco, grosso, com alças e saia ampla, fica singularmente realçado com o detalhe da fita escocesa, verde, vermelho e negro, entremeada na saia e debruando o decote.

World Copyright 1952 by AFP, Paris

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
JOÃO FERREIRA GOMES — Passa hoje a data natalicia do nosso companheiro de redação João Ferreira Gomes (Jota Efêgê) autor de novelas, contos, romances e poesias. Jota é há vários anos, crítico teatral do "Jornal dos Esportes". E' tambem funcionario da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos.

SENHORES:
— Inacio Bustamante.
— Conego Angelo Rezende.
— José Barreto.
— Jacob Caetano de Araujo.
— João Crisostomo de Carvalho Camara.
— João Larichia.
— Manoel Gomes Campos.
— Osvaldo Guimarães Cardoso.
— Fernando Lima Gomes.
— Manoel Machado.
— Edgard Carvalho, vereador.
— Hermes Sprenyer.
— João da Mata Machado.
— Raul Fernando Portugal.
— Diamantino Almeida Reis.
— Raul Mendonça Freitas.
— Claudio Mesquita de Azevedo.
— João Alves de Carvalho.
— Candido de Oliveira.
— Ivan Feijó de Melo
— José Garcia.

SENHORAS:
Odete Lima da Silva.
— Carmelita Warchuelat.
— Rosario N. Gonçalves.

SENHORINHAS:
Brasilia Lopes.

MENINOS:
Carlos Mariano, filho do sr. Hiran Lemos e sra. Gilda Martins Lemos.
— Celso, filho do sr. Celso Correia Santos e sra. Arlete Bonfati Santos.

MENINAS:
Dircéa, filha do casal Nelson Ribeiro Sales-Guiomar Coelho Sales.
— Maria Lucia, filha do sr. Valter Braga Alevato e sra. Neuza Toussaint Alevato.
— Flora Maria, filha do sr. João Cabral e sra. Inês Cabral.
— Maria Lucia, filha do sr. Norton F. Lopes da Silva e sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva.
— Agda, filha do sr. José Leandro da Silva.
— Edna, filha do sr. Edmundo de Almeida Rego Filho e da sra. Alda de Almeida Rego.
— Isaura, filha do casal Manoel da Rocha Lopes-Maria Emilia Couto Lopes.

Fazem anos amanhã, 28:
SENHORES:
Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.
— General Paulo Figueiredo.
— Paulo de Assunção Miranda.
— Americo Alves Ramalho.
— Noemio Veloso de Souza.
— Vicente Brasil.
— Miguel Margo.
— João Batista Linhares.
— Celso Barreto.
— Engenheiro Valdemar Luz.
— João Francisco Coelho Lima.
— Gildasio de Oliveira.
— Germano V. de Carvalho.
— David Adissi.
— Armando Pereira.
— Adonal de Medeiros.
— Genauro Carvalho.
— Alencastro Graça.
— João Tavares Costa.
— Licio Lemos Camargo.
— Silvio Cardoso.
— Vilson Lima.
— Luiz Paula Freitas, professor.
— Nilson Silva Figueiredo.

SENHORAS:
Etiene de Morais.
— Norat Pires Ferreira

SENHORINHAS:
Nilda da Silva Campos.
— Cibele Pinto.

MENINOS:
Nadson, filho do sr. Manoel Menezes Tancredi e sra. Nair de Almeida Tancredi.
— Luciano, filho do sr. João Batista da Silva e sra. Engracia da Silva.

MENINAS:
Maria Regina, filha do casal Luiz de Queiroz.
— Jeny, filha do sr. Otavio Mascarenhas Junior e sra. Delta de Abreu Mascarenhas.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Jaime, filho do tenente Jaime Corrêa de Matos e sra. Nilza Muniz de Matos.
— Marcos Cesar, filho do tenente Julio Santos Tapajós e sra. Dora Cossio Tapajós.

BODAS

Completam amanhã, 31 anos de casados, o sr. Antonio de Araujo Brandão e sua esposa, sra. Filomena Ralmo Brandão.

BODAS DE PRATA

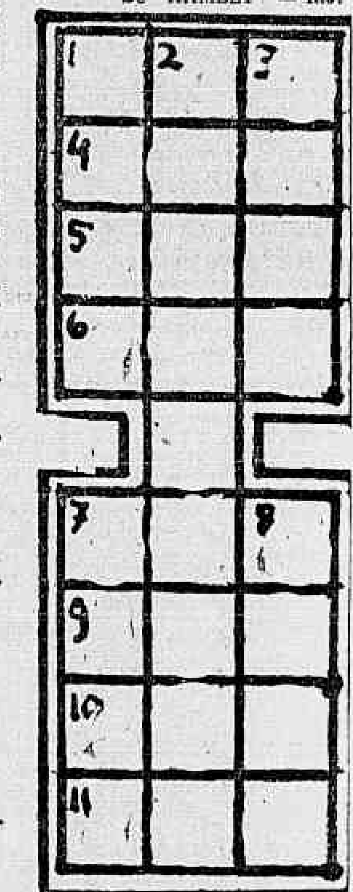
Na proxima terça-feira, dia 29, transcorrerá o 25.º aniversario de casamento do casal Artur Pinheiro Castilho-sra. Irene de Lemos Castilho.
— Festejam hoje o seu 25.º aniversario de casamento, o sr. Rebouças e sra. Lidia Auler Elvas Rebouças, cujos filhos mandarão rezar uma missa às 10 horas na igreja dos Sagrados Corações.

PASSATEMPO ★

Rirecão de RONEGA do C. E. C

PALAVRAS CRUZADAS

De "HAMLET" — Rio.



Hamlet

.HORIZONTAIS

1 — Planta da fam. das Ninfeáceas.
4 — Atilho.
5 — Cano de moinho.
6 — Fama.
7 — Unidade de trabalho no sistema C. G. S..
9 — Via.
10 — Airi.
11 — Parte dianteira e arqueada da sela.

VERTICAIS

1 — Folga descanso, tréga. (Bras., R. G. do Sul).
2 — Peixe-sapo.
3 — Vento forte.
7 — Feito de cobre, bronze ou arame.
8 — Jovial, alegre.

Soluções do Passatempo anterior:
HORIZONTAIS: Tapena. Amanho. Bue. Ar. Ant. Cainha. Assoas.
VERTICAIS: Taboca. Amuras. Pae. En. Nahanh. Aorta. Ano. Is.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RENEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1938 — D. F.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

A VIAGEM DO TEATRO DO ESTUDANTE PELO BRASIL

— I —

PALAVRAS DE PASCHOAL CARLOS MAGNO SÔBRE A DESPEDIDA DE MANAUS

Para tratar de interesses particulares, Pachoal Carlos Magno voltou por um dia ao Rio, seguindo depois para São Luiz, capital do Maranhão. Pedimos a êle que relatasse alguma coisa da viagem do Teatro do Estudante pelo norte do país, e Paschoal preferiu falar-nos sôbre a despedida de Manaus e de Belem, para mostrar o entusiasmo das duas cidades nas manifestações de apoio ao dinamico grupo teatral. Publicamos, hoje, o que foi a despedida de Manaus, ficando para outra oportunidade o relato sôbre Belem.

O diretor do T.E expõe:

"A's 14 horas de sexta-feira, 11, quando diziamos adeus à platéia inteligente e culta de Manaus, já não havia mais um só ingresso à venda. Tudo vendido. O teatro ficou superlotado. Verdadeira multidão desejosa de assistir ao nosso espetaculo de despedida formigava diante do teatro. "Igual a esse entusiasmo só quando Bidu Salão esteve aqui" — era o que ouviamos. Os que não conseguiram adquirir entradas impacientavam-se e falavam alto. Muitos queriam penetrar de qualquer maneira. Onde, porém, colocá-los, com tanta gente já de pé se comprimindo de encontro às paredes das frisas, nos vãos das escadas, sentados nos degraus dos balcões? A Policia resolveu então fechar os portões pesados de ferro. O programa de despedida era composto da representação de "Antigona", de Sófocles e de um "Ato de Adeus", com cenas de "Romeu e Julieta", do "Auto da Cananéia", e do "Auto da Mofina Mendes", de Gil Vicente, versos por Miriam Carmem e Fernando Cesar. A platéia amazonense, inteligente e sensivel, compreendeu a beleza do texto do mestre grêgo e aplaudiu com calor o final da "Antigona", obrigando a cortina a subir e descer várias vezes. Divertiu-se com a história da Mofina Mendes, comovendo-se também com o drama de Cananéa, que revela uma atriz dramática em Luciana Peotta, cuja participação em "Hecuba" e "Antigona" é tambem de muito merito. A Academia Amazonense de Letras, num dos intervalos, pela voz do escritor Djalma Batista, disse-nos adeus em nome de todos os amazonenses".

Relata, ainda, Paschoal Carlos Magno:

"E' preciso notar que todo o repertório apresentado conseguiu interessar e ser aplaudido, por força dos textos, da direção e dos intérpretes. Mas os grêgos foram os mais amados pelos amazonenses, "Hecuba", de Euripedes, foi aplaudida de pé, enquanto "Edipo Rei" teve sua representação interrompida várias vezes por ovações, fato êsse que também se verificou com "Antigona" e "Espectros", de Ibsen, com Eugenio Carlos vencendo as dificuldades do papel de "Osvaldo". Nessa peça há um grupo de artistas de futuro: Miriam Carmem, Nelson Mariani, Paulo Francis Beatriz Veiga e Eugenio Carlos, Geny Borges, que em "Noviço", como "Rosa", denunciara talento interpretativo, firmou-se na gilvicentina "Mofina Mendes" nessa noite de adeus a Manaus. Terminado o espetaculo — o sino da igreja próxima dava duas badaladas — valeria a pena dormir, com os aviões da F.A.B. e da Panair partindo às cinco da madrugada? O Ideal Clube — o mais aristocrático dos clubes da cidade — homenageava os caravaneiros. E havia muita gente enchendo o palco, trazendo presentes, flores, pedindo endereços, despedindo-se. E mais gente lá fora à espera dos artistas para abraçá-los, apertar-lhes as mãos e oferecer-lhes condução. "O Govêrno devia mandar vocês todos os anos", era o que se ouvia com mais frequência. O governador Alvaro Maia também compareceu a essa festa de adeus. Bateu palmas. E escreveu mesmo seu elogio num album que a Luiza Singer, a "Ama" admirável de "Romeu e Julieta" resolveu inaugurar para colher impressões. Havia uma semana que tinhamos chegado a Manaus. Em sete dias que realizaramos? Oito espetáculos para crianças, e apresentaramos, vencendo as dificuldades técnicas de um teatro abandonado, com cortinas e luzes somente, um repertório dificil composto de oito peças de beleza permanente. Copiando nosso exemplo, a Secretaria de Educação e Cultura pretende brevemente apresentar seu teatro para crianças sôbre rodas. O Grêmio Cultural de Estudos Gerais, que um moço de talento chamado Vinicius Camara preside, vai fundar o "Teatro do Estudante do Amazonas". Todos os jornais se encheram de artigos sobre teatro e os clássicos. A presença do Teatro do Estudante criou um interesse novo para centenas de jovens".

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SEU PESCOÇO

Por Diana Dawn

A artista Peggy Castle pode usar um decote em V com absoluta confiança pois sabe que o seu pescoço é macio e bonito.

Para todo o entendido em maquilagem o conselho será sempre o mesmo: se o seu rosto precisa de um tratamento leve; o pescoço, por sua vez, exige massagens fortes e em todos os sentidos pois seus tecidos são mais fortes do que os do rosto.

O mal está em que a maioria das mulheres primeiro se ocupa de sua cutis e depois pensa no cabelo e mãos, esquecendo-se completamente o pescoço.

O pescoço deve ter uma massagem com um bom creme diariamente a fim de fortalecer seus musculos e celulas e ativar a circulação do sangue.

E' surpreendente o que o creme e a massagem podem fazer para o seu pescoço.

Manter a cabeça equilibrada é outro processo de se ter sempre um belo pescoço, bem como uma pose elegante, ombros para trás.

Tambem a dieta é da maxima importancia evitando-se sempre de comer alimentos excessivamente gordurosos que só resultam na formação de novas celulas no pescoço.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS
MEIAS, BIJOUTERIAS,
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS,
CAMA E MESA, LOUÇAS PARA
PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

AMANHÃ, 28, O DIARIO CARIOCA PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A AV. RIO BRANCO, 25 Sede Própria

"Simbita e o Dragão", às 10 Horas, no João Caetano

Sob o patrocinio de Difusão Cultural da Prefeitura, David Conde apresentará, hoje, às 10 horas, no João Caetano, "Simbita e o dragão", peça infantil de Lucia Benedetti.

"Chapeuzinho Vermelho" às 16 Horas, no João Caetano

O grupo "Os Garotos", sob a direção de Jacy Campos, atuará hoje, também, no João Caetano. A's 16 horas, será encenada a peça infantil "Chapeuzinho vermelho", primeira produção no genero de Paulo de Magalhães.

Mânia escreve:

MINHA MULHER ESCREVE ROMANCES

Um determinado senhor que declara pertencer à "classe média", isto é, "à categoria de modesto funcionário", escreveu-me uma carta e nela declara que se chama Antonio e diz o que vai transcrito abaixo:

"Minha mulher é uma pessoas esquisita. Cheia de pequenos mistérios, cheia de pequenas superioridades e de uma infinidade de coisas sagradas sôbre as quais eu não posso falar sem provocar nela um sorriso quase de desprezo pela minha ignorância ou pela minha falta de inteligência. Minha mulher escreve romances. Ela tem um círculo de amigas, todas "intelectuais", que vêm visitá-la à noite e com as quais ela se deleita em conversações que duram várias horas. Eu, sentado num canto da sala, procuro seguir a conversa, mas logo depois pego no sono porque estou cansado. Eu não sei nada de minha mulher. Não sei porque escreve romances, não sei se ela pensa que um dia poderá chegar a ganhar dinheiro com os romances, não sei se alguma vez já conseguiu publicar alguma coisa daquilo que escreve. Acho que o aspecto comercial da literatura não deve interessar minha mulher. Ela provavelmente deve pensar que isto é vulgar (e aliás este amor desinteressado de minha mulher pela literatura é uma das poucas coisas de que tenho certeza porque no orçamento da nossa familia não há entradas além do meu ordenado de modesto funcionário). Tôda vez que um dos volumosos manucritos fica pronto, minha mulher reune as amigas de sempre e mais uma porção de pessoas desconhecidas para mim e tem lugar a cerimônia da leitura da último romance.

Quem sou eu, Mânia, para julgar de obras literárias? Por isto durante a leitura fico no meu canto escutando e olhando para as visitas que bebem e comem em silêncio com jeito de pessoas concentradas. Quando todo mundo exprime suas opiniões, eu fico calado porque reconheço que não entendo daquilo, e porque já sei que qualquer coisa que eu dissesse seria recebida pelas pessoas que vieram na minha casa beber o meu vermute e comer os meus doces com o mesmo sorriso de superioridade que minha mulher usa nestas ocasiões, e como isto eu não poderia tolerar perderia a calma e armado com uma vassoura mandaria gritando todos os estranhos embora da minha casa e mandaria minha mulher para a cama depois de tê-la surrado com força. Mas eu não gosto destas coisas. Eu preciso de toda a minha calma e toda a minha serenidade para poder enfrentar ao amanhecer outro dia de trabalho duro, entre livros de contabilidade e registros fiscais. Esta é uma das razões pelas quais eu fico no meu canto e deixo que minha mulher escreva todos os romances que quiser. A outra razão é que eu penso que apesar de tudo exista uma probabilidade sôbre um milhão que as coisas que minha mulher escreve não sejam só bobagens e que possam ter algum valor. E você, Mânia, o que você acha?"

Eu acho, sr. Antonio, que aquela idéia da vassoura e da expulsão dos estranhos e da surra na mulher literata é a solução melhor. E como penso que a cena será bastante divertida, peço-lhe que me convide para tomar seu vermute na noite em que se resolver a pô-la em prática. Naturalmente vou chegar no fim da leitura para não ser obrigada a ouvir a última literatice da sua mulher. Mas se o senhor não gosta mesmo de violência, então vá dormir na cama em vez de cochilar nos "salões" da sua esposa. Para quê tanto sacrifício?

AQUARIUM
Um bar diferente na vida noturna carioca
RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

MODELOS DE PARIS
Adquira
"Le Patron de Paris"
Também com os descontos especiais da grande venda do mês do Livro Estrangeiro. O melhor de todos os moldes franceses, elegante, prático, fácil de cortar e econômico, agora oferecido com os descontos especiais com que a Livraria Freitas Bastos remarcou todos os seus livros estrangeiros! Modelos para tôdas as estações e especialmente para o Verão. Exclusivos, porque são cortados e feitos por você em sua própria casa.
GRANDE VARIEDADE
LIVRARIA
FREITAS BASTOS S/A
Largo da Carioca
RIO DE JANEIRO

PERIGO E ROMANCE NAS REDES DE ESPIONAGEM DO ORIENTE!
AMANHÃ
RKO RADIO FILMES
ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS
"Tokio File 212"
com ROBERT PAYTON FLORENCE MARLY
100% FILMADO NO JAPÃO!
IMPR. ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
HORARIO, 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

UMA MULHER POR DIA (Une femme par jour)
UM NUMERO SUFICIENTEMENTE TENTADOR PARA QUALQUER HOMEM!
Dirigido por JEAN BOYER
com JACQUES PILLS DANIELLE GODET
E SETE SENSACIONAIS MODELOS FRANCESES
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMP. NACIONAIS · IMP. ATÉ 14 ANOS
VITORIA · ROXY · CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

MONTAGEM ESPETACULAR, LUXUOSA, IMPRESSIONANTE!
RIGOLETTO
Com TITO GOBBI LINA PAGLIUGHI MARIO FILIPPESCHI
NUNCA O CINEMA APRESENTOU TÃO GRANDE TRABALHO, COM ARTISTAS DE TÃO GRANDE FAMA!
Complementos Nacionais
Amanhã ART-PALACIO PRESIDENTE
A SEGUIR "CARNE E ALMA"!!!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
1H-3,20-5,40-7,50-10H · 11H-1H-3,20-5,40-7,50-10H · 1H-3,20-5,40-7,50-10H.
JAMES MASON ★ AVA GARDNER em Pandora
ELA ERA A SINTESE DE TODOS OS PECADOS!
MARIO CABRÉ · Direção ALBERT LEWIN · IMPR. ATÉ 18 ANOS.
"Pandora and the Flying Dutchman" — Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

COLUMBIA PICTURES apresenta JOHNNY WEISSMULLER em A Ilha dos Pigmeus
"Pygmy Island"
com Ann Savage · David Bruce · Steven Geray
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
ODEON · CARIOCA · PIRAJA · BOTAFOGO · SÃO PEDRO · VAZ LOBO
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

"ONDE AS PALAVRAS MORREM"

Faleceu Polly Moran

Faleceu quinta-feira ultima, em Hollywood, depois de uma longa enfermidade cardiaca a veterana comediante da tela Polly Moran, que contava 66 anos de idade. A extinta conquistara grande fama numa série de filmes com a falecida Marie Dressler.

Hugo Fregonese, atualmente em Hollywood, foi o realizador desta obra prima do cinema portenho, "ONDE AS PALAVRAS MORREM", que nos conta o drama de uma cega vocação pela arte. Seu protagonista entregou sua alma ao afã de criar um "ballet" para a "Setima Sinfonia" de Beethoven e, mais tarde, viu sua filha ser arrastada pelos braços da Morte ao interpretar o principal papel do ballado... Trava-se em sua alma uma tremenda luta e em sua consciência se desencadeia uma tempestade... ENRICO MUINO é o grande ator que anima este papel, nesta produção de "Artistas Argentinos Asociados" que será vista num lançamento da Dipa Filmes, amanhã, no cine Pathé.

"ONDE AS PALAVRAS MORREM": Cena do filme

DIPA FILMES apresenta
ENRIQUE MUIÑO · ITALO BERTINI · LINDA LORENA
ONDE AS PALAVRAS MORREM
O MAIOR FILME ARGENTINO DE TODOS OS TEMPOS
Nasce a Música! A HISTÓRIA DE UM BALLET FANTASTICO INSPIRADA NA 7ª SINFONIA DE BEETHOVEN
PATHÉ · Amanhã
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MIRTHA LEGRAND em a Vendedora de Fantasias
Misterio! Suspense! Risos!
com ALBERTO CLOSAS
2ª TRIUNFAL SEMANA!
SÃO JOSÉ
AMANHÃ

No Rex: "A Insaciável" e "Encontro Sangrento"

A partir de amanhã o cinema Rex apresentará, em programa duplo, o sucesso de Maria Antonieta Pons — "A Insaciavel". O segundo filme do programa será "Encontro Sangrento", pelicula realista italiana com Amedeo Nazzari e Maximo Girotti.

O MAIOR TENOR DO MUNDO, NUMA EMOCIONANTE PÁGINA DA HISTÓRIA DE AMOR
Ferruccio TAGLIAVINI · Silvana JACHINO · Carlo CAMPANINI
Assim Quero Viver (Voglio vivere così)
Direção de MARIO MATTOLI
ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
SANTA ALICE
Breve! "CARNE e ALMA"

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"ÂNGELA"

O circuito Vitoria está exibindo "Angela", a terceira produção da Vera Cruz. O filme foi baseado num conto de Hoffman livremente transposto para ambiente brasileiro. "Angela" realça-se indubitavelmente entre as duas produções anteriores da produtora de São Bernardo do Campo, mas nem por isso atinge o nivel que o espectador exige para considerá-lo um filme razoável. Vê-se por esta nova produção que os produtores e os diretores da companhia paulista não se dispuseram ainda a um ato de contrição do qual resultasse o propósito de não reincidir no pecado do cosmopolitismo a qualquer preço, dependência que no final de contas é responsável pela valorização inadequada daquilo que é apenas detalhe. Assim aconteceu também em "Caiçara" e em "Terra é Sempre Terra": o meio não atua sôbre as personagens; não funciona como "background", mas como cortina.

Sob êste aspecto, as três produções que formam o crédito da Vera Cruz dão lugar a uma oportuna análise comparativa. Todos três filmes se recusaram peremptoriamente a estabelecer relações entre o meio em que tem curso a ação ou conflitos, e o conflito, dos protagonistas: em "Terra", foi a natureza do original, que não explorava o drama do café e de uma familia patriarcal-burguesa decadente moral e economicamente. Sôbre tal vácuo, tentou em vão Cavalcanti estabelecer o drama do amor à terra mas o resultado foi um entrecho ao gosto romantico, onde o patrão se apaixona pela secretária, no caso a mulher de um capataz. Em "Caiçara", nenhuma relação entre os homens que vivem inapelavelmente presos ás fatalidades de uma ilha onde a Providência, como em "Dieu a Besoin des Hommes" dá a primeira e a ultima palavra. E o filme seguiu a tradição do "cinema nacional obrigatório", boiando nas águas do sentimentalismo na novela de radio que, de resto, tem uma influência preponderante no cinema que aqui se faz.

Que drama encerrava "Caiçara"? O da filha de morféticos que casa "com um qualquer", que é maltratada e sofre, e que, no epilogo, encontra um "partner" para o indefectivel "happy-endding" ou seja, "o verdadeiro amor", delicado e glamoroso como convém ao marinheiro galante das conciliações finais.

Agora, "Angela", o terceiro capitulo da novela. O filme foi, como disse, adaptado do conto "Feliz no Jogo", de Hoffmann. Pelo "script", que apesar de não aparecer nos créditos que são projetados na tela foi de autoria de Nelli Dutra, Martin Gonçalves e Cavalcanti, a fita deveria ser a tragédia de Angela, em cujo destino, sublinhado por um conformismo patético surgiam, como elementos de fundamentação dos conflitos, dois jogadores — o padrasto e o marido. Mas os diretores que executaram algumas partes do "script" não inteligiram a coisa e outra vez inverteram a ordem dos valores, resultando o filme na tragédia do jogador e não de quem realmente é a personagem numero um do ponto de vista dramático.

A fita, entretanto, tem outros defeitos, mesmo que deixemos de considerá-la como "Angela" para analisá-la como ela se insinua, isto é, como o drama do jogador profissional. Esses defeitos não estão na parte técnica da produção, que esta é perfeita. Está à altura das melhores produções estrangeiras aqui mostradas e isso era de se esperar pois num estudio organizado por Cavalcanti, com gente escolhida por Cavalcanti, não poderia ocorrer outra coisa.

Entre estes defeitos, por exemplo, a desaconselhável omissão do mesmo problema da decadência financeira de uma familia outrora próspera, problema que foi considerado apenas "en passant", em um ou dois diálogos péssimamente inflexionados por dona Nair Lopes "da sociedade gaucha", como dizem as informações da publicidade. E este não era um problema de diálogo, era de atmosfera: não era elemento para ser "falado", era para ser sentido. Desta imposição arbitrária nasceu a falência dos outros três personagens que se situam em plano imediato a Angela e que são o padrasto (que Abilio Pereira d'Almeida acabou de confundir), dona Leocadia (a excelentissima sra. dona Nair Lopes) e Dinarte, o jogador.

Dona Nair não salvaria o papel nem mesmo se êle fosse devidamente assimilado pelo diretor da pelicula. Suas palavras soam como os momentos menos sensacionais de uma partida Madureira versus Canto do Rio, apáticamente irradiada pelo locutor: "Bola com Alexandre Herculano... Vocês não gostam de Alexandre Herculano?... "Goal", ponto". Já com Alberto Ruschel, que protagoniza Dinarte, não ocorre o mesmo. E' um bom ator, comunica logo às primeiras imagens simpatia e personalidade, mas não tem direção. Deveria si, fazer um seguro profissional contra Tomás Payne e, por medida de precaução contra qualquer outro diretor argentino.

Os unicos intérpretes que estão corretos são os do segundo plano. Mais ou menos por conta própria, Ruth de Souza põe em campo tôda a espontaneidade de que é dotada, Maria Clara Machado diz bem, como ninguem costuma dizer em cinema nacional, seus poucos diálogos, e Luciano Salce compõe, com elogiável correção, o tipo que cria e dá adequação à revelia do diretor. O filme tem ainda alguns erros de apontamento, como um Cadillac — este veiculo suspeito — cuja safra é de 1949 enquanto o narrador diz:"Há quatro anos", etc.. Mas seu principal erro, além dos que alinhamos, é não possuir um unico caráter bem delineado do ponto de vista psicológico, um só retrato inteligível.

"NASCIDA ONTEM"

"Nascida Ontem" (Born Yesterday) tem no "cast" dois interpretes contemplados recentemente com o prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematograficas: Broderick Crawford, que levantou em 1949 o "Oscar" pelo seu desempenho em "A Grande Ilusão" (All the Kings's Men) e Judy Holliday que foi laureada com o mesmo prêmio em 1950 por sua "performance" neste filme.

"Nascida Ontem" que a Columbia apresentará a partir de amanhã no circuito Palacio, foi extraido de uma peça teatral de Garson Kanin que alcançou grande sucesso na Broadway e superiormente dirigida por George Cukor, o realizador de "Fatalidade" (A Double Life).

William Holden, que aparece em "Nascida Ontem", a partir de amanhã no circuito Palacio

KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL, NO RIO

Kathryn Grayson e Howard Keel, numa excursão aérea organizada pela Metro-Goldwyn-Mayer e Braniff International [illegible] rão ao Rio no proximo dia 2 de fevereiro, procedentes de Santiago do Chile.

Os dois principais figurantes de "Showboat", pelicula que no Brasil tomou o nome de "O Barco das Ilusões" e será estreada brevemente, exibir-se-ão pessoalmente ao publico carioca nos 3 cinemas Metro, participarão de grande baile carnavalesco num dos nossos maiores hoteis e visitarão Quitandinha. Em seguida, irão à São Paulo para o desenvolvimento de programa identico, regressando então, pela Braniff, aos Estados Unidos.

Instituto de Psiquiatria

CONCURSO PARA INTERNO

Deverão comparecer ao Instituto de Psiquiatria sito à Avenida Wenceslau Braz, 71, Botafogo, dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã para concurso de Interno não remunerado os alunos inscritos de ns. 1 a 5 abaixo relacionados:

1) Valdemar Zusman
2) Edmur Nunes Silva
3) Osvaldo Vilela Garcia
4) Nobolo Neon
5) Maximo Lamberto Stephane.

Ninón SEVILLA Agustin LARA em PERDIDA
SÃO OS HOMENS A CAUSA DA PERDIÇÃO DAS MULHERES... OU SÃO AS MULHERES A CAUSA DA PERDIÇÃO DOS HOMENS?
PEL-MEX
Com PEDRO VARGAS · OS ANJOS DO INFERNO
DIREÇÃO: FERNANDO A. RIVERO
E UMA AUTENTICA TOURADA NESTE FILME MEXICANO!
O FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS MANOLO DOS SANTOS NA MAIS EMOCIONANTE TOURADA DO CINEMA!
IMP. ATÉ 18 ANOS · COMP. NACIONAL
AZTECA (CATETE, 228) ★ IPANEMA · AMERICA ★ COLISEU · ODEON-NITERÓI
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Greve geral", comédia de Guilherme Figueiredo", pela Companhia Procopio Ferreira. — A's 16,20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasini, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 16, 20,30 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado. Elenco: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Carneiro sobre o têma do desquite e do divorcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues e outros. — A's 16, 20 e 22 horas

JOÃO CAETANO — "Simbita e o dragão", peça infantil de Lucia Benedetti, pelo elenco de David Conde. — A's 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Chapeuzinho vermelho", peça infantil de Paulo de Magalhães, pelo Grupo "Os garotos". — A's 16 horas.

FOLLIES — Fechado.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PANDORA — (Pandora and the Fling Dutchman) — M. G. M.) — Tecnicolor, inspirado na lenda do holandês e seu navio fantasma. A ação tem curso em época atual e a fita foi, em grande parte, rodada na Espanha. Dirigido por Albert Lewin. ELENCO: Ava Gardner, James Mason e o toureiro Mario Cabré. Nos tres cines METRO: ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

ANGELA — (Vera Cruz; U-1) — Filme nacional. Parcialmente baseado num conto de Hoffmann, que narra a historia de uma mulher cujo destino está ligado a dois jogadores. Dirigido por Tomaz Payne e Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Eliane Lage, Alberto Ruschel, Abilio Pereira d'Almeida, Maria Clara Machado, Inesita Barroso, Ruth de Souza e Luciano Salce. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niteroi), COLISEU, ROSARIO e CAPITOLIO (Petropolis). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARNAVAL NO FOGO — (Atlantida; UC) — Filme nacional. Reprise de uma comédia musical brasileira que alcançou grande sucesso de bilheteria há cerca de tres anos, quando foi lançada. Dirigido por Watson Macedo. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Anselmo Duarte, Eliana, Elvira Pagã. Nos cinemas PALACIO e MIRAMAR: — ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE — (Dodge City — Warner — "Western" onde Errol Flynn aparece na pele de um "sheriff" implacavel. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Michael Curtis. ELENCO: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Victor Jory, Alan Hale, Bruce Cabot. Nos cinemas ODEON VAZ-LOBO, ROXY, e AMERICA — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O SEGREDO DA BONECA — (Shadow on the Wall — RKO) — Realização do celebre documentarista inglês, Pat Jackson. Um melodrama de rotina, porém, muito bem feito é o que diz do filme a critica. Dirigido por Pat Jackson. ELENCO: Ann Sothern, Zachar Scott. Nos cinemas IMPERIO, MARACANÃ, IRIS PIRAJA' e ICARAI (Niteroi). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA — (My Dear Secretary) — Comédia romantica; em programa duplo, no Rex, com o filme "Frente a frente" (Strick in Rich). O primeiro com Laraine Day e Kirk Douglas, o segundo com Rod Cameron e Lonita Granville. A partir das duas horas, nos cinemas REX, PIRAJA' e VAZ-LOBO (No PIRAJA', em programa duplo, com "O segredo da boneca").

CINCO COVAS NO EGITO — (Five Graves to Cairo — Paramount) — Historia de 5 postos de abastecimento dos aliados que permitiram ao VIII Exercito deter o avanço do marechal Von Rommel. Eric Von Stroheim protagoniza, com admiravel correção, o famoso cabo de guerra conhecido como "a raposa do deserto". Reprise. Dirigido por Billy Wilder. ELENCO: Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN — (Il Figlio di d'Artagnan — Art) — Aventuras de espadachins. Dirigido por Ricardo Freda. ELENCO: Gianna Maria Canale, Franca Marzi, Carlo Ninchi, Piero Palermini. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e S. JOSE': — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VENDEDORA DE FANTASÍAS — (Argentina Sono-Film; San Miguel) — Comédia, produção argentina. Dirigida por Daniel Tinayre. ELENCO: Mirtha Legrand, Alberto Closas, Diana de Cordova. No cinema AZTECA: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-3543 — "Rio Bravo".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Todos são valentes".

GUARANI — 32-5651 — "De corpo e alma", "Vingança de indio" e "Dragão negro".

IDEAL — 42-1218 — "A insaciavel".

IRIS — 42-0763 — "O segredo da boneca".

MARROCOS — 22-7979 — "Um amor em cada vida" e "Katucha".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Pacto sinistro".

LAPA — 22-2543 — "O renegado", "Cilada fatal" e "Segredo dos tumulos".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Homens de amanhã" e "As duas santinhas".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Frente a frente".

FLORESTA — 26-6257 — "Paixões tormentosas" e "Flash Gordon no Planeta Marte".

GUANABARA — 26-9339 — "O terceiro homem".

LEME — 37-6412.

NACIONAL — 26-6072 — "A deusa da floresta".

PIRAJA' — 47-2668 — "O segredo da boneca".

POLITEAMA — 25-1143 — "Nupcias reais".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Kim".

BANDEIRA — 28-7575 — "Amor vai, amor vem".

CATUMBI — 32-2681 — "O que a carne herda", "Curva sinistra" e "Perigos de Nyoka".

ESTACIO — 32-2929.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "O principe ladrão".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Cinco covas no Egito".

MARACANÃ — 48-1910 — "O segredo da boneca".

S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "O principe ladrão".

TIJUCA — 49-3838 — "O terceiro homem".

TRINDADE — 49-3838 —

VELO — 4374381 — "O porteiro".

VILA ISABEL — 38-1510 — "Rebeca".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Quando canta o coração".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Arrojado embuste" e "Fronteira indomita".

COLISEU — 29-7853 — "Angela".

EDISON — 29-4449 — "Tres segredos".

IRAJA' — 29-8330 — "Um preço para cada crime".

JOVIAL — 29-0652 — "Vingador impiedoso".

MADUREIRA — 29-8733 — "Anjo de vingança".

MASCOTE — 29-0411 — "Cinco covas no Egito".

MEIER — 29-1222 — "A sombra da outra" e "Diligencia de bandido".

MODELO — 29-1578 — "Segredo de Estado".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "A princesa do Eldorado".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Frente a frente".

PIEDADE — 29-6532 — "Resistencia heroica".

PARA-TODOS — 29-5191 — "A severa".

QUINTINO — 29-8230 — "Aí vem o barão".

RIDAN — 49-1633 — "Fui comunista para o F. B. I."

ROULIEN — 49-5691 — "Saudades de teus labios" e "Malucos hipnotizados".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 —

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Uma cidade que surge".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "Gritos na serra".

PARAISO — 30-1060 — "Na tela do destino".

PENHA — 30-1121. — "Na tela do destino".

RAMOS — 30-1094 — "Mestres de baile".

ROSARIO — 30-1889 — "Angela".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Trovador inolvidavel".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Paladino dos Pampas".

S. PEDRO — "Uma cidade que surge".

Ilha do Governador

JARDIM — "Cavaleiro de Sherwood".

Niterói

EDEN — "Segredo de Estado".

ICARAI — "O segredo da boneca".

IMPERIAL — "O porteiro".

ODEON — "Angela"

PALACE — "O meu dia chegará".

RIO BRANCO — "Os tres Garcias" e "Rainha do Nilo".

S. JOSE' — "Jim das selvas" e "Aconteceu na 5ª Avenida"

Petrópolis

CAPITOLIO — "Angela".

D. PEDRO — "Jezebel".

PETROPOLIS — "A insaciavel".

Carnaval



O concurso Rainha do Carnaval de 1952, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, conta êste ano com um grande número de candidatos ao título e a coroa de ouro que a ACC oferta. Entretanto, dentre tôdas, estão se destacando, pela brilhante votação que vêm tendo, Ivana Rodrigues, Helena Martins, Dorothy Faggin e Lisana Barbosa que aparecem acima, em grande estilo, em foto feita no "cocktail" que os encarregados do Baile dos Artistas ofereceram à Crônica Carnavalesca no Hotel Glória

ENTUSIASMO EM TÔRNO DA PRIMEIRA APURAÇÃO

Terça-Feira Primeira Arrancada Para a Vitória — Quem Será a Soberana da Alegria do Carnaval de 52? — Candidatas Inscritas



Ivone Conceição, candidata da Escola de Samba "Independentes da Serra". "Paraca do Samba", o maioral da Escola, confia na vitória de sua candidata

Tomou grande vulto nas últimas 24 horas o trabalho dos cabos eleitorais, para conquistarem o primeiro lugar na apuração do próximo dia 29.

Em todos os setores as candidatas trabalham ativamente para a arrancada inicial que indicará a "Soberana da Alegria do Carnaval de 52".

Nada menos de oito candidatas estão oficialmente inscritas, disputando fraternalmente o trono de Rainha, no grande concurso popular promovido pelo DIARIO CARIOCA.

AS CANDIDATAS

Representando fortes organizações, que são uma tradição do carnaval carioca, estão inscritas as seguintes concorrentes: Maria Mariana, pela escola de samba "Coração da Liberdade"; Lenita Luana e Eliza Oliveira, pelo clube de frevo "Prato Misterioso"; Célia Pereira da Silva pela escola de samba, "Unidos de Vila Isabel", Iolanda de Oliveira, pela escola de samba "Floresta do Andaraí"; Ivone Conceição pela escola de samba, "Independentes da Serra"; Belina pela escola da Cachoeira, "Filhos do Deserto" e Léa de Oliveira pela escola "Unidos do Cabuçu".

NOVAS CANDIDATAS

O entusiasmo que vem despertando entre as organizações que animam o carnaval, o grande concurso popular promovido pelo DIARIO CARIOCA é o bastante para assegurar a vitória da feliz iniciativa da crônica carnavalesca deste matutino.

Para a próxima semana novas candidatas serão inscritas, esperando-se as dos "Três Mosqueteiros", "Portela" e "Recreio da Mocidade", na parte das escolas de samba, e do "Santiago F.C.", como clube do esporte menor.

OS VOTOS

De acôrdo com o regulamento do concurso, avisamos às candidatas e cabos eleitorais, para virem adquirir os votos em nossa redação, agora na Av. Rio Branco, 25, para a arrancada da primeira apuração, que está "pintando" muito boa.

APURAÇÃO

Terça-feira próxima, às 20 horas, em nossa nova sede na Avenida Rio Branco 25, sobreloja, será realizada a primeira apuração, devendo o público em geral poderão assistir a esse às 19,30, para evitar atropelos de última hora. Tôdas as candidatas e cabos eleitorais, dirigentes e público em geral poderão assistir esse ato.

ESCOLA DE SAMBA PORTELA

Recebemos uma carta-ofício assinada pelo sr. Faria, 1.º secretário, falando-nos sôbre coisas relativas à confecção do préstito carnavalesco desta Escola. Estamos prontos a atendê-los contanto que compareça neste jornal um responsavel pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, a fim de discutir o assunto.

Diariamente encontra-se nesta redação a partir das 13 horas, até às 23,30 horas, o chefe da equipe carnavalesca do DIARIO CARIOCA, sr. Everaldo de Barros, com quem o representante da Portela poderá se entender.

MUDAMOS

Solicitamos aos srs. dirigentes de entidades carnavalescas, clubes de esporte menor e associações recreativas, o obsequio de enviarem correspondência para Everaldo de Barros, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, onde estaremos instalados, em sêde própria, a partir de segunda-feira, dia 28 do corrente.

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba"

(Promovido e Patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA)

Voto em ____________________
(Nome da candidata)

Pertencente a ____________________
(Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)

Votante: ____________________

OS CLUBES E SEUS BARRACÕES

Até agora foram distribuidos barracões para confecção de prestito aos seguintes clubes: Bola Preta, Tenentes e Turunas, na rua Camerino; Cariocas e Silencio, na Av. Francisco Bicalho; Pierrots, Fenianos e Sossego, na Quinta da Boa Vista.

Carnaval em Niterói

Dando início aos festejos carnavalescos o Clube Central de Niterói realiza hoje, domingo, a sua primeira domingueira para socios, na sede de Icaraí.

Os salões receberam ornamentação apropriada e no próximo dia 17 de fevereiro haverá um baile em homenagem à Crônica Carnavalesca.

Carnaval do Teatro República

Os melhores bailes infantis do próximo Carnâval será, sem duvida, alguma, aqueles que se realizarão no Teatro Republica.

Explica-se essa afirmativa quando se sabe que o encarregado é um velho conhecedor das coisas carnavalescas e teatrais.

O organizador não se esqueceu de coisa alguma para alegrar a gurizada que ali comparecerá, por certo, em grande numero, visto que as instalações do Republica satisfazem até as mínimas condições de salubridade exigidas.

Assim é que durante as matinées infantis centenas de premios serão dados aos garotos e milhares de convites serão distribuidos gratuitamente.

Tambem no Teatro Republica, a partir do dia 2 de fevereiro, haverá bailes todos os sábados animados por grandes orquestras.

Jogos de Futebol à Fantasia da A.C.C.

No campo do Botafogo de Futebol e Regatas a realização do interessante pleito desportivo-carnavalesco. **Vários premios para o campeão. e vice-campeão.**

Realizar-se-á no próximo dia 9 de fevereiro o Torneio de Futebol a Fantasia, instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos em 1949. Esse torneio, que tem a finalidade precípua de promover o congraçamento entre os jornalistas especializados e os recreativistas vinculados aos clubes desportivos, sociais e carnavalescos da cidade, será disputado no campo do Botafogo de Futebol e Regatas e terá início às 13 horas.

PREMIOS

Ao campeão do Torneio serão oferecidas 20 medalhas de vermeil e a taça "Hotel Gloria", gentil oferta da administração daquele estabelecimento, além da taça "A.C.C.", em carater transitório. Ao vice-campeão será oferecida a taça "Jayme Corrêa" (Bicanca), oferta de nossos confrades de "Vanguarda".

BOLAS SUPERBALL

A exemplo dos anos anteriores, as partidas serão disputadas com bolas Superball, oferecidas pelo desportista Moreira Leite, proprietário da conceituada firma "Superball".

ROTEIRO DO FOLIÃO

Hoje, domingo, o folião poderá saltar e cantar, sem compromissos, nos seguintes locais:

Clube dos Democraticos;
Cordão dos Independentes;
Embaixada do Silencio;
Embaixada do Sossego;
Tenentes do Diabo;
Turunas de Monte Alegre;
Clube Central de Niterói;
Cordão da Bola Preta;
Cariocas;
Esporte Clube Benfica;
Tijuca Tenis Clube.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5as, e Sáb.. de 16 às 18 horas
Cons.: R. México, 41 - 3.º sala 308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

A FESTA DOS "MARUJOS"

No próximo dia 2 de fevereiro no "Piraquê", será realizado o tradicional baile dos Marujos, em benefício das crianças pobres. Pelo sucesso alcançado no ano passado é de se esperar uma grande festa sendo grande a procura de convites para esta noite de alegria.

PREMIOS

Para entusiasmar os foliões, ricos premios serão oferecidos às melhores fantasias sobressaindo, um lindo colar de pérola no valor de 5 mil cruzeiros, uma viagem na Cruzeiro do Sul, de ida e volta, para o Rio Grande do Sul, e um lindo corte de fazenda.

OS CONVITES

Abrilhantará esta grande noite de alegria, Napoleão Tavares e seus soldados musicais. Tem sido grande a procura de convites, que podem ser adquiridos, nas seguintes casas: J. Paschoal; Casa de Modas Eliza Haouche ou pelo telefone 37-5297, com a senhorita Léa, e na Exposição Avenida.

QUEM GOSTA DE BROTO?



José Iraí Plath, um jovem pintor que vem lutando para alcançar um lugar ao sol da Av. Rio Branco (meio da calçada), onde montou o seu atelier, também contribuiu para a nossa seção carnavalesca com o desenho acima. Ele é amigo dos "Anjos do Inferno" e principalmente do seu diretor, o Léo Vilar (Rainha Momo de 1952). Ora, como o notável conjunto gravou êste ano, para o carnaval, a marcha "Quem gosta de broto é cabrito", o Plath, verdadeiro conhecedor das coisas da vida, resolveu mostrar, como se pode vêr no clichê, qual o broto preferido e quem é, no duro, o cabrito

BAILE DOS MARUJOS



Um aspecto da festa — 1951

Fatos Diversos

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Uma menor de idade desconhecida, foi colhida pelo caminhão chapa 7-06-93, na av. Presidente Vargas, em frente ao prédio n.º 1.697, ficou internada no H. P. S.; Ari Martins da Silva, de 19 anos, agricultor, residente no Jockey Club Brasileiro, colhido pelo auto, chapa 5-13-17, na rua Deocliciano Ferreira, com av. Gomes Freire;

Quebrou os Ossos do Nariz da Amasia

Na noite de ontem, Maria Flores de Morais, parda, de 29 anos, solteira, domestica, residente na rua Euclides da Rocha, n.º 5.017, foi agredida a socos em sua residencia pelo seu amasio João Pinto, pardo, de 26 anos, solteiro, funcionário municipal, sofrendo em consequência dos ferimentos, fratura dos ossos do nariz.

O comissário Eros Pinheiro, do 2.º distrito policial, está disposto a prender João Pinto.

A vitima foi medicada no H.M.C..

Ferido Um Jornalista do Gabinete do Prefeito

Manoel Rodrigues Pereira Filho, de 35 anos, jornalista, do gabinete do prefeito, residente na rua das Neves, 13, ap. 101, e Alvaro Rodrigues, de 34 anos, comerciante, residente na rua Oriente, 421, quando viajavam no automovel de sua propriedade, chapa n.º 1-03-18, na estrada do Pinheiral, foram colhidos por um caminhão não identificado, que em excessiva velocidade, os jogou, a distância, de encontro a um barranco existente na referida estrada. Em consequencia do "shock" o auto particular, ficou bastante avariado, e os dois passageiros receberam ferimentos de natureza grave. Ambos iam buscar suas respectivas esposas que se encontravam em estação de aguas em São Lourenço.

As vitimas foram recolhidas por um caminhão, que no momento passava pelo local, sendo removidas imediatamente para a Casa de Saude São Lourenço, e de lá transportadas para o H. P. S..

Roubaram a Joalheria

Os ladrões, na madrugada de ontem, após arrombarem a porta da frente, penetraram na relojoaria da rua Arquias Cordeiro, 446, de propriedade do sr. Jorge Simão, e carregaram relógios, joias, máquinas fotográficas e aparelhos de rádio, no valor de Cr$ 80.000,00.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 22º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Acidente Com Um Marinheiro

O marinheiro Vivaldi Melo Lima, de 19 anos, residente na rua Silvânia, 66, e servindo no encouraçado "Minas Gerais", montava ontem uma bicicleta quando, na avenida 29 de Outubro, esquina da rua Sidônio Pais, caiu desastradamente.

Em virtude da queda o revolver que portava disparou tendo o projetil atingindo-o no abdomen, causando-lhe ferimento penetrante.

A vítima foi internada, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas.

O comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial registrou a ocorrência, não tendo sido encontrado o revolver.

Perdeu os Documentos

Ontem, quando conduzia uma camioneta para às oficinas da Metropolitana Carroucerias, em Bonsucesso, o sr. Fernando Malafrio Marçal, residente à rua Cabuçu, 76, perdeu os seus documentos.

Pede o sr. Marçal a quem achou a carteira, a finesa de devolver os documentos ao endereço acima, ou telefonar para 49-6407, que será gratificado.

MAIS UM — Jimbaúba

Vago o cargo de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, em consequência da promoção ao posto de tenente-coronel de seu titular, era de se esperar que fôsse aproveitado na direção daquele importante órgão policial qualquer um dos antigos delegados de policia, conhecedores profundos dos assuntos que se enquadram na competência da referida Divisão alguns, como o sr. Brandão Filho, ligados por laços de profunda solidariedade e antiga amizade ao chefe do govêrno, outros, como o sr. Frota Aguiar, pertencente ao partido do qual o sr. Getúlio Vargas é o criador e principal orientador.

Ao contrário do que se esperava o cargo foi preenchido por outro militar, desta feita tenente-coronel.

Mais uma vez o sr. Ciro Rezende mostra e define seu antagonismo contra os "paisanos" do Departamento Federal de Segurança Pública, nos quais parece não ter confiança.

Mais uma vez vai se buscar fora dos quadros de autoridades civis, sem conceituação jurídica completa e sem conhecimento prático dos serviços que vai superintender, alheio por completo aos problemas políticos e sociais brasileiros, o titular da Divisão de Policia Politica e Social.

Criou-se, junto à alta administração pública, a mistica de que o referido cargo deve ser ocupado por militar, muito embora seja êle essencialmente civil.

Os que aplaudem esta praxe, que vem se arrastando desde 1930, alegam que somente um diretor militar poderá manter uma unidade de vistas entre o Exército e o organismo policial na luta que a nação vem travando de há muito contra o fantasma comunista que, na opinião oficial, está renascendo das cinzas, muito embora se encontre na ilegalidade. E' um ponto de vista que não encontra apoio na realidade histórica.

Quando, em 1935, o comunismo conseguiu rebelar o 3.º Regimento de Infantaria, então aquartelado na Praia Vermelha, estendendo sua ação maléfica à Escola de Aviação Militar, o chefe de Policia era um militar e o delegado de Ordem Politica e Social (atual Divisão de Polícia Política e Social) também pertencia ao Exército. Os dois militares não puderam ou não souberam impedir o movimento rebelde, o qual só foi conhecido no momento exato de sua deflagração, apanhando de surpresa as autoridades militares.

Em 1938 estourou a revolução fascista que chegou até a isolar o Presidente da República em sua residência oficial tomando a policia conhecimento da mesma através os apelos que lhe fazia o sr. Getúlio Vargas pelo telefone oficial que os hitleristas nacionais se esqueceram de destruir. E, como em 1935, a chefia de Policia e o órgão politico social estavam nas mãos de militares. Nem um, nem outro puderam antecipar providências que evitassem o golpe militares. Nem um nem todos os implicados cumpriram a missão.

Destruida, com fatos, a mistica ou praxe de que somente militares são capazes de opor um dique à propaganda comunista, resta-nos esperar os acontecimentos.

Chocaram-se os Bondes

O bonde n. 384, linha "Barcas-Estrada de Ferro", conduzido pelo motorneiro Antônio Horácio dos Santos, residente na rua Senador Nabuco, 252, quando trafegava, na madrugada de ontem, pela avenida Marechal Floriano, ao chegar na avenida Passos, saltou dos trilhos, indo colidir com o reboque n. 3.019, do elétrico n. 2.555, linha "Ramos".

Em consequência do choque, sairam feridos os seguintes passageiros: Reginaldo de Oliveira, de 28 anos, morador na rua Delfim Moreira, 419, e Jardel Pires, de 37 anos, domiciliado na avenida Barros Leite, 51.

As vítimas, que receberam contusões e escoriações, foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Até o Lixo Impede Socorros Médicos

Os moradores da rua Visconde da Gávea, vieram fazer por nosso intermédio, um apêlo ao Prefeito, no sentido de que seja retirado daquela via pública, o lixo ali acumulado, tornando impossível o tráfego, entre a Ladeira do Faria e a referida rua. Ontem, foi solicitada uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, para uma das casas existentes naquela rua. Acontece porém, que o paciente não teve os necessários socorros médicos devido a impossibilidade da ambulância vencer o chão escorregadio pelo lixo que ali foi acumulado.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

2 e 14; 10, 11 e 23. (horas e numeros).

— A saude continua abalada. Apreensividade e negocios complicados. 3, 4 e 5; 31, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Egoismo e disposição aventureira. 1, 2 e 6; 19, 20 e 24. (horas e numeros).

— Tendencias destrutivas e despoticas por causa de casamento. 7, 9 e 15; 34, 36 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Disturbios nervosos e saude abalada. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Tarde desfavoravel, com desinteligencias domesticas e apreensividade por causa de parentes ou amigos. 18, 19 e 20; 81, 90 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Imprudencia nos negocios e agressividade. 19, 20 e 21; 45, 47 e 48. (horas e numeros). meros).

— Precipitação e negocios mal sucedidos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos à arte e a literatura. 15, 18 e 20; 51, 81 e 83. (horas e numeros).

— Manhã aziaga, a tarde será favoravel nas reuniões sociais, clubes, etc. 7, 9 e 24; 52, 54 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Empresas quimericas impulsividade e noite de sonhos impressionantes. 13, 14 e 17; 30, 41 e 71. (horas e numeros).

— Ameaca de ruina e perspectivas frustradas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Versalidade e instinto belicoso. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pode ativar os negocios porque terá boas oportunidades. 11, 14 e 16; 20, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã de dificuldades. O dia é impróprio para qualquer realização e experiencias psiquicas. 5, 6 e 7; 21, 23 e 35. (horas e numeros).

— Simpatias populares e habilidade nos negocios artisticos. 16, 17 e 19; 70, 71 e 73. (horas e numeros).

MIRAKOFF

INQUÉRITO MILITAR

CHEFATURA

Para os fins de direito remeteu a Corregedoria ao Juizo da 1.ª Vara Criminal, o inquérito instaurado na Policia Militar sôbre o fato de que é acusado a praça Alfeu Sampaio de Brito, esclarecendo que sôbre o mesmo fato foi aberto inquérito na delegacia de Jacarepaguá e cuja distribuição, em data de 23 de agosto do ano passado, coube a essa mesma Vara.

CHEQUE SEM FUNDO — Foi remetido ao 7.º distrito a queixa apresentada pelo médico João Pacifico contra Ludovico K. Lissan, por haver emitido um cheque do valor de Cr$ 5.000,00, quando o seu deposito no "Banco Comercial" éra apenas de 64 cruzeiros.

ABANDONO DE EMPREGO — Para procedimento de inquérito foi distribuido ao 9.º distrito o expediente 435, da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos, relativo a abandono de emprego por parte do servente Glicerio Pereira Alves, lotado na Agência da Praça Mauá. Não justificou as suas faltas ao serviço, e por êsse motivo, foi demitido

CORRESPONDENT WANTED

With good knowledgs of english and some experience good starting salary and prospects for right man. Apply Mr. Conde. Rua do Passeio, 42/56, 3rd. floor.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de boa datilógrafa que seja rápida na máquina. Procurar o sr. Conde — MESBLA S/A — Rua do Passeio, 42/56 - 3.º pavimento. Direção Geral.

ÔLHO NELE

(Conclusão da 11.ª página)

atuação espetacular ao secundar Patativa. Confirmando a ultima corrida é adversaria a ser cogitada...

— STARWAY muito embora tenha tido má atuação em sua derradeira corrida, continua com as honras de favorita. A filha de Felicitation tem otimo trabalho para este compromisso...

— GRUMETE vinha de parado e produziu muito boa performance domingo ultimo. Com o final com que arrematou o páreo, tem agora que ser encarado como um dos fortes candidatos...

— DON PANCHO está em muito boa forma. O castanho de D. Sarah tem bastante possibilidade de vitoria no páreo...

— HAPPY BOY sofreu uma série de "contratempos", ficando fora de corrida; seu estado é o melhor possivel e livre de percalços figurará com destaque...

— DINGO vem de secundar dois ganhadores; aprecia muito a pista de areia pesada o filho de Winter Garden, onde tem tido as melhores atuações...

— VERITABLE estreou auspiciosamente na Gavea, vencendo de modo categorico. A pupila de Mario de Almeida melhorou muito após sua vitoria e continua sendo levada de "barbada" pelo português...

— NEW COMER é corredor na pista de areia. O filho de Saturno reaparece agora nas mãos de H. de Souza em grande forma, podendo sobrepujar a "invicta"...

— AQUILA anda em grande forma, tendo floreado os 1.500 metros em 99" cravados. Deverá "enfiar" outra...

— ESTALO é outro animal na pista de areia pesada. Domingo ultimo fez um carreirão e confirmando vai dar um susto nesta turma...

— PARDAILLAN venceu com autoridade em sua ultima apresentação. Continua com sobras na turma este pupilo de C. Gomes, tendo marcado no treino 101" cravados sem obrigar...

— CAMPEADOR vem de São Paulo com muita fumaça. O filho de Strauss gosta da pista de areia, devendo atuar de modo satisfatorio, embora leve muito peso...

— ECELERO forçou a turma de cima, não obtendo colocação. Agora está melhor situado, podendo vencer, sem susto...

— ARARI vem de um descanso reparador. A pupila de Claudemiro Pereira vai descer a serra em condições de bisar o seu ultimo feito...

OSCAR PEREIRA

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
Pelos melhores professores no ponto mais central da Cidade
RUA SENADOR DANTAS N.º 118
— TELEFONE: 42-3789 —
Edif. Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS.. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

Carnaval da Triunfante!

Ninguem pode com Ela!

CETIM LAMÉ

TODAS AS CÔRES

Larg. 0,60 preço de todos ... 9,80
NOSSO PREÇO
7,50

Larg. 0,70 preço de todos ... 14,50
NOSSO PREÇO
11,90

CETIM LUMIÉRE

Larg. 0,80 preço de todos ... 18,00
NOSSO PREÇO
14,00

Larg. 0,90 preço de todos ... 26,00
NOSSO PREÇO
20,00

Larg. 1,40 preço de todos ... 42,00
NOSSO PREÇO
32,00

TAFETÁ CHAMALOTE (MOIRÉ) RAYON

Larg. 0,70 preço de todos ... 18,00
NOSSO PREÇO
14,00

Larg. 0,90 preço de todos ... 28,00
NOSSO PREÇO
22,00

Larg. 1,40 preço de todos ... 55,00
NOSSO PREÇO
42,00

TAFETÁ

TODAS AS CÔRES

Larg. 0,70 preço de todos ... 18,00
NOSSO PREÇO
14,00

Larg. 0,90 preço de todos ... 32,00
NOSSO PREÇO
28,00

Larg. 0,90 preço de todos ... 48,00
NOSSO PREÇO
38,00

CRÉPE ROMANO

Larg. 0,70 preço de todos ... 22,00
NOSSO PREÇO
15,00

Larg. 0,80 preço de todos ... 28,00
NOSSO PREÇO
20,00

GAZE CHIFFON

Larg. 0,90 preço de todos ... 48,00
NOSSO PREÇO
32,00

CETIM ESTAMPADO

Larg. 0,80 preço de todos ... 32,00
NOSSO PREÇO
25,00

Larg. 0,90 preço de todos ... 48,00
NOSSO PREÇO
38,00

CETIM DUCHESE

Larg. 0,90 lavrado
Preço de todos ... 56,00
NOSSO PRECO
48,00

Larg. 0,90 liso-super
Preço de todos ... 78,00
NOSSO PREÇO
58,00

LAMÉ PRATEADO

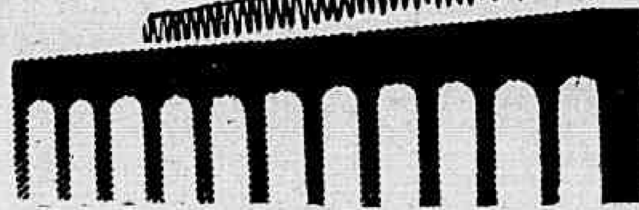
Preço de todos ... 98,00
NOSSO PREÇO
78,00

LAMÉ PRATEADO C/ LANTEJOLAS

Preço de todos ... 118,00
NOSSO PREÇO
98,00

FILO EM CÔRES VIVAS * FAILLE LISTRADO LISO E BROCADO * ORGANZAS LISAS E ESTAMPADAS * GAZES * CHIFFONS LISOS E ESTAMPADOS * GRANDE SORTIMENTO DE NOVIDADES PARA FANTASIA DE LUXO





ONZE PORTAS *em frente à "Light"*

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 – ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

O FLAMENGO FRENTE AOS ARGENTINOS DA COLÔMBIA

Reaparece o Quadro Rubro-Negro no Maracanã – Jordan, a Atração

Espetáculo de marca internacional oferecerá, hoje à tarde, o Maracanã, com o choque entre as equipes do Clube de Regatas do Flamengo e Deportivo de Cali, vice-campeão da Colômbia, quadro integrado de "cracks" do futebol argentino e peruano.

TREINARAM

Os jogadores do famoso quadro da Liga Mayor, treinaram, anteontem, no campo do Flamengo. São atrações do conjunto os atacantes Sastre, Oscar e o zagueiro Chiarini. Como conjunto, a equipe revelou-se muito boa, jogando o futebol do padrão platino.

TAMBEM O FLAMENGO

No mesmo dia e no mesmo local, treinou o Flamengo. Voltou a agradar o médio Jordan, que já garantiu sua inclusão no quadro.

O plantel rubro-negro está concentrado na Estrada da Gávea, de onde seguiram os titulares para o Maracanã.

HORARIO

O amistoso internacional será iniciado às 16,30 horas.

INDIO, GARCIA, ALMIR, RUBENS E BIGUÁ, NA CONCENTRAÇÃO, ESPERANDO A HORA DA LUTA

GARCIA, Biguá e Pavão. Trio final rubro-negro

Alfredo Mota, o "cestinha", num quase-arremate

VIRANDO PROBLEMA O TORNEIO RIO-S. PAULO

Processo de vaivém para concluir as "demarches"— Falta de afinidade — Proposta e contra-proposta — O Santos "topa" jogar no Pacaembu com os cariocas — Mas os outros paulistas não pensam assim — Desinterêsse — Maracanã e Pacaembu

Virou problema o Rio-São Paulo. Claro, assentado, liquido e certo há uns meses, o certame interestadual está agora submetido a um processo de vaivém de propostas e contra-propostas como se se tratasse de uma coisa misteriosa, duvidosa; como se o Rio-São Paulo já não fosse êsse vitorioso desfile entre clubes do Rio e de São Paulo.

O Santos quer jogar no Pacaembú. Mas os outros clubes paulistas não querem

Falta de afinidade

É de pasmar a falta de afinidade que se assinala nas relações esportivas domésticas dêste país. Os homens que dirigem a atividade esportiva não se entrosam, não se entendem e nem se esforçam nesse sentido.

Isso que está acontecendo com o Rio-São Paulo é uma prova triste de que os nossos esportistas vivem defasados entre si.

Uma proposta

E o Rio-São Paulo, que já era uma realidade, de um momento para o outro se transforma em embrião: fórmula para isso, fórmula para aquilo, reuniões secretas e represálias. Enfim, um sem número de casos a evidenciar a incapacidade e falta de boa vontade dos que orientam o esporte.

Essa proposta, melhor, exigência dos paulistas de que o campo do Santos deve ser incluido na agenda do certame é decepcionante. Se não aparenta cilada, encerra um pretexto para a não realização do torneio.

Maracanã e Pacaembú

Numa época de Maracanã e de Pacaembu, falar-se em "alçapão" como o de Vila Belmiro para a realização de jogos da envergadura dos que promove o Rio-São Paulo é uma, senão irresponsabilidade, pelo menos, brincadeira de mau gôsto.

Se um dos objetivos do Rio-São Paulo é proporcionar aos seus disputantes arrecadações consideráveis, não é justo que se pense em Vila Belmiro ou em Teixeira de Castro para a programação de jogos.

Uma atitude

Merece, por isso, louvores, a atitude dos clubes do Rio, rejeitando a "condição Vila Belmiro" imposta pelos paulistas.

Afinal de contas, os cariocas só têm sido vitimas da intransigência dos paulistas. Dois anos seguidos sofremos com os juizes "bovinos"; agora que êsse problema parecia contornado surge outro: o do campo.

Desinterêsse

Mas os clubes do Rio não desanimam. Acreditam que há sempre uma solução. E apresentaram a fórmula da eliminatória regional de onde sairiam os quatro finalistas (dois de lá e dois de cá).

É apenas uma sugestão de boa vontade. Porém a reação paulista será contra. Como será contra todas as sugestões que partam dos clubes de cá.

Se fôsse claro que vários clubes paulistas estão pensando mais em excursões aos quatro cantos do mundo, diriamos que "êles querem é sassaricar..."

Os cariocas terão dois problemas: Pacaembu e Vila Belmiro

VIROU PROBLEMA O TORNEIO INTERESTADUAL

BRAÇADAS E REMADAS

Autêntico Campeonato Brasileiro é como teremos a competição náutica desta manhã onde representações de vários Estados estarão em confrontos. A competição que se presta para a seleção da equipe nacional que irá ao Chile disputar o Sul-Americano de Remo, em Março vindouro.

Os cariocas se apresentam como a representação que maior número de guarnições deve alinhar na seleção brasileira com o "oito" (fêz 6'17"), "quatro com", "dois com" (todos do Vasco) e Medina (do Botafogo). Os gaúchos têm como certo o "double" (desceram a raia com 44 remadas) e o "dois sem" que lutarão com os paulistas. Os paulistas têm a sua maior fôrça no "quatro sem", que deve ganhar o páreo. Deu forte saida com o "oito" (é fraco) e desceu com 44 remadas por minuto. Os baianos têm fé no "dois sem", enquanto os capixabas no "dois com" (fizeram 8' cravados) devem segundar os cariocas. O "dois sem" carioca (formado por Buck e Sereno) vai lutar, porém sem grande esperança, Buck está doente e somente a sua fibra o faz levar à raia.

A competição terá inicio às 9 horas e o programa olimpico de sete provas será atraente.

WATER-POLO

O público carioca assistirá na manhã de hoje (9,30 horas) à partida decisiva do Campeonato Carioca de 1952. Vasco da Gama e Guanabara jogarão a "negra" da serie de "melhor de três", já que houve necessidade de decidir o certame maximo em um Super-Campeonato, porquanto, os dois clubes terminaram empatados. E a partida será deveras movimentada, pois tanto o Vasco como o Guanabara desejam decidir no tempo regulamentar, o jogo, abandonando tôda e qualquer cautela de tática defensiva. João Havelange será o arbitro da sensacional partida.

NATAÇAO

Na tarde de hoje (15,30 horas), na piscina do Estadio Caio Martins, em Niteroi, terá curso a disputa do "Troféu Angelo Mendes de Morais", com a realização, onde veremos me programa, onde veremos em ação renomados ases e estrelas da aquática nacional, pois teremos nadadores do Rio, São Paulo e Minas num "avant premiere" do que será o proximo Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte.

ASSEMBLÉIA GERAL NA FMF: 3.a FEIRA

A ordem dos trabalhos

Foi convocada para têrça-feira vindoura a assembléia geral da F.M.F., para tratar dos seguintes assuntos:

a) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, apresentados pela Diretoria, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão, e julgar as contas financeiras;

b) — conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — votar o orçamento da receita e da despesa para o exercício seguinte, em face da proposta da Comissão de Orçamento, que lhe será submetida com o parecer da Diretoria;

d) — constituir a Comissão de Orçamento nos têrmos do art. 62, Parágr. 2.º do Estatuto.

(Conclui na 11.ª página)

Arbitro Carioca no Clássico Baiano

O juiz Mario Viana, da F. M. F. encontra-se na Bahia, onde controlará, hoje, o clássico baiano entre os equipes do Bahia e do Vitória.

DESPEDIDA DA ESPANHA

O Flamengo despede-se hoje da Espanha, enfrentando em Barcelona, às 13 horas local, a representação do Juventud, de Badalona. E' o nono compromisso dos rubro-negros na Europa, e o terceiro na Espanha. Os flamengos tudo farão para manter a invencibilidade e mostrar, mais uma vez, aos do Velho Mundo, a eficiência e pujança do basquetebol brasileiro.

Concluindo a sua temporada em Barcelona, os campeões cariocas rumarão em seguida para Portugal, a fim de jogar em Lisboa, Porto e Coimbra.

Adianta-se que logo após o seu último compromisso, em Portugal, os rubros-negros regressarão para o Brasil.

O Corintians, campeão paulista, também não mostra interêsse no Torneio

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL:

Internacional: Flamengo x Deportivo de Cali — no Estádio do Maracanã — às 16,45 horas.

WATER-POLO:

Decisão do Campeonato Carioca — 3.ª partida da série "melhor de três" — Guanabara x Vasco — na piscina do Fluminense — às 9,30 horas da manhã.

REMO

Eliminatórias para o sul-americano — na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 9 horas.

NATAÇAO — II Parte do Troféu "Mendes de Morais" — na piscina do Estádio Caio Martins — em Niterói — às 16 horas.

BASQUETE

3.º e último jogo do Flamengo em Barcelona — Adversário: Juventud de Badalona — às 13 horas (hora da Espanha).

VOLEI-BALL

Torneio de Praia — Jogos na praia de Copacabana (Posto 6) — pela manhã.

CICLISMO

Reunião dos ciclistas do Vasco da Gama — às 9 horas da manhã — no Estádio de São Januário.

TENIS

Jogos Finais em disputa da "Taça Governador do Estado do Rio" — nas quadras de Quitandinha — pela manhã.

QUADROS PARA HOJE

Os quadros para o jôgo internacional de hoje deverão atuar assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Jordan — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha.

DEPORTIVO — Feliciani — Chianini e Masciarelo — Oscar Sastre — Castro e Fain — Perez — Coll — Mur — Valter e Vilarinho.

ATITUDE IRREGULAR NA FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO

Os "Bolhas Dagua" Com Intromissão Indébita — João Havelange Esteve na Pauta

Evidentemente o que aconteceu na Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Natação é digno de registro especial.

Compareceram dez representantes de Clubes (são onzè os clubes filiados) para tratar de vários assuntos e inclusive a eleição para presidente e vice-presidente. Pois bem, não houve eleição e cinco representantes resolveram prorrogar o mandato do atual presidente até 31 de maio corrente, em face da não aprovação dos Estatutos pelo C.N.D., que dizem, já foi providenciado.

COMO COMEÇOU

Frederico Haroldo Quartaroli militante no esporte aquático foi o iniciador do lançamento do nome de João Havelange para presidente da FMN. E resolveu "queimar" lenha. Fluminense, Botafogo, Guanabara, Vasco e Flamengo apoiaram a candidatura de João Havelange. Trata-se de um elemento militante e o seu nome foi por todos os que militam na aquática dado como "excelente".

Chegou o dia da votação e o que vimos foi isso:

Fluminense, Botafogo, Guanabara e Flamengo apoiaram o nome de João Havelange, enquanto o Tijuca, que também votaria em João votou em branco.

Gragoatá, Icaraí, America, Vasco e Bangu votaram pela prorrogação...

EXCELENTE ADMINISTRAÇAO

Todos reconhecem no Dr. Abilio Minucci Teixeira, atual presidente da Federação, real capacidade de dirigente. A sua administração tem sido das mais perfeitas. Portanto nada há contra o presidente. Trata-se como se trata de colocar em oposição uma especie de "movimento renovador da aquática" que teria em João Havelange seu ponto alto.

OS "BOLHAS DAGUA"

A representação dos clubes nas Federações é feita pelo presidente dos clubes. Estes resolvem, como se trata de um esporte amador, delegar credenciais a determinadas pessoas para Assembléias Gerais, justamente num caso muito serio como eleições. Pois bem há representantes que sabem o que querem. Dão pareceres. Promovem questões de ordem, são enfim a voz do proprio clube. Há os que ficam calados e dizem "amem", e vezes por outra dão boa noite ou até amanhã e geralmente cometem tolices contra a propria orientação do clube. São os chamados "bolhas dagua"

AMANHÃ, 28, O DIARIO CARIOCA PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A AV. RIO BRANCO, 25 Sede Própria

Ciclismo

O Brasil no Sul-Americano

A C.B.D. decidiu aderir ao Campeonato Sul-Americano de Ciclismo e enviar uma representação a Montevidéu, local do referido certame. Foram convocados os melhores ciclistas nacionais, todos credenciados para um bom desempenho.

A delegação partirá no próximo dia 2 de Fevereiro, já que o certame iniciar-se-á no dia 9. Chefiará a delegação do Brasil, o dr. Joaquim Pizarro Filho, diretor de esportes terrestres da C.B.D.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE Dr. Waldyr Santiago Chamado a Qualquer Hora Tel.: 25-5086 — 38-4300

CARNERA NA LUTA

Antonio Rocca, da Argentina, salta para um golpe contra o conhecido Carnera, durante uma disputa de luta-livre. Pela atitude do gigante italiano vê-se que o vôo do argentino valeu mais pelo efeito acrobático. — (Foto INP-DC via aérea).

Emigdio Castillo Conseguiu Desencabular o Oxford

O Bridão Chileno Ganhou Ainda Com Philidor, Bom Destino e Maracaju

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

54 — 1ª CARREIRA — Pareo "Compulsorio" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela — (III) — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .... 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
LIVRAMENTO, masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo Funny Boy e Barricada, do stud Indaá, 54 quilos, Lagos Meszaros	1º	8.535	36,00	12	2.498	88,00
Fogo Bravo, 54, A. C. Ribas	2º	8.967	34,00	13	5.230	42,00
D. Negro, 54, F. Machado	3º	3.530	87,00	14	6.238	35,00
Maná, 54|51, R. Martins, ap.	0	4.636	66,00	23	1.851	119,00
Maravedi, 58|55, D. P. Silva, ap. ..	0	12.565	24,00	24	2.563	86,00
R. do Sul, 54|52, J. Graça, ap. ..	0	12.565	24,00	33	1.451	152,00
				34	5.889	37,00
				44	1.829	120,00

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 42,00; placês: Livramento, Cr$ 18,00; Fogo Bravo Cr$ 21,00. Tempo: 104" 3|5. Total das apostas: Cr$ 689.020,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

55 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
OLENA, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Gaia, do stud Mineiro, 56 quilos, Ubirajara Cunha	1º	25.387	16,00	11	3.352	80,00
Olaia, 56, O. Macedo	2º	6.757	59,00	12	1.285	208,00
Bola Azul, 56, L. Meszaros	3º	2.574	155,00	13	17.643	15,00
Gold Mar, 56|53, P. Tavares, ap.	0	11.319	35,00	14	3.627	72,00
Q. Fontes 56|53, M. Henrique, ap.	0	2.762	144,00	23	1.049	255,00
Algeria, 56, A. Nahib	0	952	418,00	24	387	690,00
Ojerisa, 56|54, J. Graça, ap.	0	2.762	144,00	33	2.947	91,00
				34	2.850	94,00
				44	280	955,00

Não correu: Faroleda. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 15,00; placês: Olena, Cr$ 12,00; Olaia, Cr$ 17,00. Tempo: 85" 4|5. Total das apostas: Cr$ 875.900,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Levy Ferreira.

56 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos, e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que nã tenham obtido mais de 10 vitorias no país, desde 1 de Janeiro de 1951):

		PONTAS:		DUPLAS:		
ALVINO, masculino, castanho 6 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Amorosa, do sr. Carlos Bergamine dos Santos, 56 quilos, Reduzino Filho	1º	14.628	37,00	11	3.207	89,00
Foliador, 52, S. T. Camara	2º	6.122	88,00	12	4.072	70,00
Erin, 56, A. C. Ribas..	3º	9.647	56,00	13	6.021	47,50
Abre Campo, 54, J. Ribas	0	2.908	186,00	14	7.687	37,00
Landinho, 58, C. Souza	0	5.707	93,00	22	604	474,00
Dehês, 58, G. Costa	0	3.144	172,00	23	2.953	97,00
Alcazaba, 54, M. Chirino	0	4.861	111,00	24	2.962	97,00
D. Fradique, 54, J. Araujo (parado)	0	10.507	26,00	33	1.161	246,50
				34	5.663	50,50
				44	1.453	197,00

Não correu: Itapitanga. Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 107,00; placês: Alvino, Cr$ 15,00; Foliador, Cr$ 19,00; Erin, Cr$ 14,00. Tempo: 86" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.096.770,00. Criador: Osvaldo Kroef. Tratador: José do Nascimento.

57 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS		
PHILIDOR, masculino, alazão, 4 anos Pernambuco, Coroado e Blenhemia, do sr. Arthur Herman Lundgren, 56 quilos, Emigdio Castillo	1º	14.025	39,00	12	6.573	12,00
Madrigal, 52|49, R. Martins, ap..	2º	7.313	75,00	13	5.057	55,00
Elati, 56, S. Ferreira	3º	9.825	56,00	14	3.262	65,00
Bananal, 56|54, A. Portilho, ap. ..	0	13.936	39,00	23	6.508	43,00
Soberano, 56|54, J. Graça, ap. ..	0	3.261	168,00	24	6.097	46,00
Marroquino, 56, O. Ulloa	0	19.975	27,00	33	2.154	129,00
				34	4.578	61,00
				44	613	455,00

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (33), Cr$ ..... 129,00; placês: Philidor, Cr$ 18,00; Madrigal, Cr$ 27,00. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ .... 1.077.980,00. Criador: Espolio F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

58 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$........ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
BOM DESTINO, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Marujita, do sr. Jorge Jabour, 52|53 quilos, Emigdio Castillo	1º	37.105	18,00	12	8.566	88,00
Pesadelo, 50|51, D. P. Silva, ap. ..	2º	11.224	61,00	13	5.245	60,00
Florete, 52, O. Ulloa	3º	28.612	24,00	14	13.762	23,00
Cabo Frio, 58|55, P. Tavares, ap.	0	37.105	18,00	22	491	641,00
Lpina, 48|49, U. Cunha	0	4.595	148,00	23	1.809	174,00
Boticelli, 54, N. Mota	0	3.487	195,00	24	3.996	79,00
				34	7.317	43,00
				44	3.158	100,00

Não correu: Egregious. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 43,00; plac's: Bom Destino-Cabo Frio, Cr$ 11,00; Pesadelo, Cr$ 14,00. Tempo: 115". Total das apostas: Cr$ 1.291.300,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Mario de Almeida.

59 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
OXFORD, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Olimpia, do stud Itatupan, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	37.276	15,50	12	14.182	22,00
Eskie, 55, O. Ulloa	2º	8.257	60,00	13	10.266	30,00
Ianti, 55, R. Latorre	3º	14.433	40,00	14	4.568	67,00
Aldebaran, 55, G. Costa	0	4.632	120,00	22	1.961	157,00
Egil, 55, S. Ferreira	0	7.659	76,00	23	4.727	65,00
				24	1.594	193,00
				24	1.142	269,00

Não correram: Sorriso — Fair Bird e Crosby. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, focinho. Rateios: Cr$ 15,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placês: Oxford, Cr$ 12,00; Eskie, Cr$ 18,50. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 1.149.220,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Alcides Morales.

60 — 7ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
SAIGON, masculino castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Golondrina, do sr. Euvaldo Lodi, 55|53 quilos, Antonio Portilho, ap.	1º	21.675	22,00	11	5.694	39,00
Sardo, 55, E. Castillo	2º	24.859	19,00	12	14.828	15,00
Utaco, 55, A. Vieira	3º	1.918	246,00	13	2.545	86,00
Berlantin, 55, J. Tinoco	0	1.902	248,00	22	2.025	109,00
Utron, 55, L. Meszaros	0	8.679	54,00	23	2.418	91,00

Não correram: Nocaute — My Lad e Coronel. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla, (12), Cr$ 15,00; placês: Saigon, Cr$ 11,00; Sardo, Cr$ 11,00. Tempo: 90" 4|5. Total das apostas: Cr$ 891.630,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Claudemiro Pereira.

61 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$....... 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
WELCOME, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Globera, do stud América, 58|56 quilos, Jupiracy Graça, aprendiz	1º	19.429	22,00	11	6.694	46,00
Cantinflas, 58, O. Castro	2º	3.241	201,00	12	6.784	47,00
Loto, 58|56, A. Portilho, ap.	3º	19.429	22,00	13	12.253	26,00
Navico, 54, Ot. Reichel	0	6.127	106,00	14	2.463	129,50
Mitene, 56 F. Loezer	0	10.379	63,00	22	816	39,00
Hollege, 54, A. C. Ribas	0	2.721	240,00	23	4.889	65,00
Vardam, 58, J. Coutinho F.	0	2.962	220,00	24	1.372	203,00
Thunderbolt, 58, U. Cunha	0	18.286	36,00	33	2.485	128,00
Damarena, 52|49, M. Henrique, ap.	0	847	770,00	34	1.739	183,00
Tarascon, 58|55, P. Tavares, ap. .	0	1.743	374,00	44	184	1.738,00
Luisiana, 56, J. Portilho	0	5.148	112,00			

Não correram: Descamisado e Livramento. Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º: dupla (14), Cr$ 129,50: placês: Welcome-Loto, Cr$ 20,00; Cantinflas, Cr$ 25,00. Tempo: 97". Total das apostas: Cr$ 1.275.080,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Nelson Gomes.

62 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MARACAJU', masculino castanho, 6 anos, Minas Gerais, Pun Gil e Pontonera, do sr. Miguel Gil, 54 quilos, Emigdio Castillo	1º	8.447	70,50	11	1.764	150,00
Apinagé, 58|55, V. Meirelles, ap..	2º	21.101	28,00	12	5.379	52,00
Luarlinda, 56, R. Latorre	3º	7.575	79,00	13	4.714	59,00
Alvitre, 56|54, A. Portilho, ap. ..	0	11.581	51,00	14	3.681	76,00
Alvaro, 50, J. Tinoco	0	2.424	246,00	23	5.224	45,00
Cracovia, 52|49, R. Martins ap. ..	0	3.778	158,00	24	4.938	57,00
Haz, 50, U. Cunha	0	11.581	51,00	33	2.788	100,50
Pilantra, 54|51, D. P. Silva, ap. ..	0	11.129	53,50	44	1.272	220,00
Lamego, 56|53, P. Tavares, ap. ..	0	8.387	71,00			

Não correu: Eton. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 70,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 52,00; placês: Maracaju', Cr$ 24,00; Apinagé, Cr$ 12,00; Luarlinda, Cr$ 25,00. Tempo: 90" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.138.750,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: O proprietario. Total geral das apostas: Cr$ 9.485.650,00. Total geral dos concursos: Cr$ 293.045,00. Pista de areia: pesada.

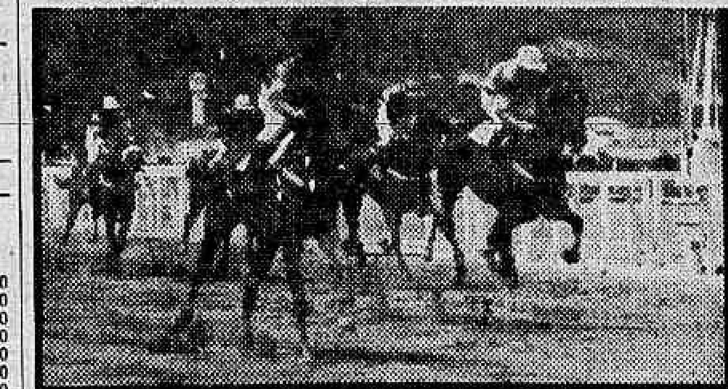
SE HOUVER MUITA LUTA ENTRE NEW COMER E VERITABLE

ATLÉTA PODE SEGUIR O EXEMPLO DE MARILINA!

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



1.º PAREO — LIVRAMENTO se despediu vitoriosamente, vencendo o "Compulsório" de modo fácil. O pilotado de Lugos. Meszaros suportou bem no final uma carga violenta de Fogo Bravo. Em terceiro chegou Diamante Negro



2.º PAREO — OLENA era retrospecto e confirmou, vencendo do Olaia por mais de um corpo. A vencedora teve a correta direção de Ubirajara Cunha e Olaia foi dirigida por Olivio Macedo

Floreou Para Ganhar, o Discutido Pensionista de Gusso

O sexto páreo de hoje promete um "pega" sensacional. E' que, além da nova apresentação de Veritable e do reaparecimento de New Comer, o recordista de distância, marcará a estréia de Atleta, parelheiro de boa categoria que aqui aportou em meados do ano passado para intervir no G. P. "Brasil".

O outro estreante, Blake, segundo os observadores dos matinais, ainda não reune credenciais para figurar.

"TININDO"!

New Comer volta no "último furo" e, ao que apuramos, o Henrique de Souza o leva de "barbada"!

O filho de Saturno floreou no escuro e ao que se diz, em excepcionais condições.

MELHOROU

Veritable progrediu depois da estréia.

Mário de Almeida tem muita fé na alazã.

Nossa reportagem tem acompanhado de perto a Veritable, mas não conseguiu anotar seu exercício, também realizado no escuro.

Atleta, porém, pode seguir o exemplo de Marilina e atropelar na reta para derrotar os velozes adversários.

3.º PAREO — Depois de uma partida anulada, em que ficou parado D. FRADIQUE, o tordilho ALVINO, na verdadeira tomou a principal posição e não mais se entregou. Foliador arrematando muito tarde formou a "dobradinha" 44, arrematando Erin em terceiro lugar

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

NICO
OVILIA
SHAHPUR
BATAILLEUR
JEQUITINHONHA

A Hora da Primeira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho, Luiz Rigoni, Justiniano Mesquita e Francisco Irigoyen e os aprendizes Severino Machado e Cesar Dario Calleri.

OS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

1 ganhador com 8 pontos: Rateio. Cr$ 25.071,00.

CONCURSO DUPLO

10 ganhadores com 14 pontos: Rateio: Cr$ 9.704,00.

BETTING SIMPLES

121 ganhadores: Rateio: Cr$ 306,00.

BETTING DUPLO

65 ganhadores: Rateio: 1.439,00.

"Desencabulou" Oxford

O Representante do Stud Itatupan Agora Não Desgarrou — Castillo, o Seu Piloto, Foi o Herói da Tarde Com Quatro Vitórias — Livrament o Venceu o "Compulsório"

Pista de areia pesada e com o tempo chuvoso foi como tivemos, ontem, as corridas no hipodromo da Gavea. A nota sensacional da sabatina foi a "performance" extraordinaria do bridão Emigdio Castillo que obteve 4 espetaculares vitorias. O "chileno" iniciou a serie, montando o animal PHILIDOR, no 4.º pareo, tendo posteriormente vencido os 5.º e 6.º pareos com os animais BOM DESTINO e OXFORD. A vitoria deste "potrinho" foi espetacular, pois o referido animal tem — balda de abrir e igualmente, perde terreno, o que lhe tira a chance de vitoria. Mas desta vez Castillo arrematou bastante aberto e o pensionista de A. Morales conseguiu "desencabular" a sua tocada. A ultima vitoria da tarde, completando o 4.º triunfo, Castillo obteve montando o animal Maracajú, magistralmente corrido e de alcance sôbre Apinagé com quem teve que disputar a decisão da vitoria.

Os demais joqueis vitoriosos da tarde foram Lajos Meszaros no 1.º pareo, montando Livramento, no pareo "Compulsorio". No 2.º pareo vitoriou-se o joquei Ubirajara Cunha, que conduziu Olena. Reduzino Filho foi o contemplado no 3.º páreo, na direção do tordilho Alvino. Aos aprendizes A. Portilho e J. Graça, couberam o 7.º e 8.º páreos, em que os citados "brotinhos" dirigiram, respectivamente, Saigon e Welcome.

Ôlho Neles

— MEDIEVAL vem de otima corrida e está "tinindo". O filho de Bosphore aprecia muito a pista de areia...

— MURMURIO treinou em 91" 3/5 os 1.400 metros com ação regular; o pilotado de O. Ulloa deverá produzir boa atuação agora...

— BISTURI tem sido levado sempre de "barbada", mas da ultima vez o A. Dorneles não quiz nada com a corrida. Melhor montado dificilmente perderá nesta oportunidade...

— FOGO BELO está bem situado na turma, mas vem de uma cura. Nada sentindo este representante do Stud Leblon dará muito trabalho...

— AROUCA produziu uma

(Conclui na 8.ª página)

Assembléia Geral...

(Conclusão da 10.ª página)

A Assembléia convocará para os fins indicados nas alineas a), c) e d), de acôrdo com o Parágr. 1.º do art. 25, desdobrar-se-á em duas sessões: uma prévia; a outra final, realizando-se quarenta e oito horas após a primeira.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

	votos
Fluminense F. C.	18
C. R. Vasco da Gama ..	12
C. R. Flamengo	11
Botafogo F. R.	10
América F. C.	7
Madureira A. C.	7
Bangu A. C.	6
Bonsucesso F. C.	6
S. Cristovão F. R.	6
Canto do Rio F. C.	4
Olaria A. C.	3
Dep. Autonomo	2
Total	92

A reunião terá inicio às 18 horas.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
MEDIEVAL — INDISCRETO	13
BISTURI — GRAN CHACO	11
NADJA — STARWAY	14
GRUMETE — DON PANCHO	12
ZANZIBAR — GOOD SPORT	13
NEWCOMER — VERITABLE	12
AQUILA — LUETZOW —	12
LA CORUNA — PARDAILLAN	14
ARARI — ABDIN	14

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Medieval ..	56	S. Ferreira	35	Retrospecto	3º de Happy Boy ..	89 1.400, AL	360 em 22" 3|5
2—2 Odair	56	U. Cunha	40	Em boa forma	8º de Happy Boy ...	89 1.400, AL	600 em 37" 3|5
3—3 Indiscreto ..	56	E. Castillo	30	Bem apontado	4º de Happy Boy...	89 1.400, AL	600 em 36" 3|5
4—4 Murmurio ..	56	O. Ulloa	25	Vai correr melhor ...	5º de Happy Boy...	89 1.400, AL	600 em 38"
5 Home Fleet .	54	I. Pinheiro	80	Há fé	8º de Cucaracha ..	79 1|5 1.300, GL	1.300 em 83" 3|5

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bisturi	52	R. Martins	25	E' a força	2º de Dalmaia	105 4|5 1.600, AL	
2 Gran Chaco.	52	J. Graça	50	Pode ganhar	3º de Mitene	92 1.400, AL	
2—3 Alpino	56	M. Henrique	40	Há muita fé	7º de Igino	84 1.300, AL	360 em 23 3|5
4 Emoetê	52	A. Nahid	35	Não cremos	3º de Fulvia	83 1|5 1.300, AP	700 em 46" 3|5
3—5 Fogo Belo..	56	L. Meszaros	30	Competidor	2º de Charuto	96 4|5 1.500, AL	
6 Tempo Feio.	56	A. Ribas	60	Boa poule	3º de Dalmata	105 4|5 1.600 AL	600 em 38 3|5
4—7 Burgos	52	R. Latorre	60	Bom azar	5º de Igino	84 1.300, AL	600 em 38"
8 Nico	52	Não correrá	80	Vai correr bem	9º de Loto	83 4|5 1.300, AL	600 em 37 2|5
9 Bruce	54	V. Andrade	60	Não gostamos	9º de Igino	84 1.300, AL	600 em 38 3|5

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Storway ..	55	E. Castillo	25	'enderá caro a der..	7º de Navarra	90 1.400, AP	1.400 em 90 1|5
2—2 Pancada ...	55	S. Ferreira	27	Só ligeira	3º de Navarra	90 1.400, AP	600 em 37" 3|5
3—3 Arouca	55	U. Cunha	35	Tem chance	2º de Patativa	82 1|5 1.300, AL	
4 Apolinea ...	55	I. Pinheiro	80	Não gostamos	8º de Frania	60 3|5 1.000, GL	1.400 em 93"
4—5 Nadja	55	O. Ulloa	30	Em otimo estado ...	7º de Espadana	91 1.400, AP	1.200 em 77"
6 Miss Judy .	55	R. Filho	40	Há muita fé	4º de Patativa	82 1|5 1.300, AL	1.300 em 86"

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Grumete	58	L. Diaz	25	Candidato ao retrosp.	2º de Pesadelo	115 1.800, AL	800 em 36"
2—2 D. Pancho .	58	E. Castillo	27	Competidor sério	5º de B. Destino ..	89 1.400, AL	600 em 36"
3—3 Egregious ..	54	S. Ferreira	30	Mantem a forma	3º de Pesadelo	115 1.800, AL	700 em 42" 3|5
4 El Toro	52	D. Moreira	40	Reaparece, falta algo	9º de Lupina	101 2|5 1.600, AL	1.400 em 91 3|5
4—5 Rio Formoso	52	U. Cunha	50	Bom azar	6º de Pesadelo ...	94 3|5 1.500, AL	1.400 em 92"
6 Lobelia	56	J. Portilho	60	Em otima forma	1º de Luisiania	82 4|5 1.300, AL	1.400 em 93", facil ..

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Zanzibar	56	O. Ulloa	22	Competidor	3º de Soberano ...	101 2|5 1.600, AL	700 em 41 2|5
2—2 Dingo	56	E. Castillo	25	Continua bem	2º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	
3 Ovilia	54	Não correrá	80	Pode surpreender ...	3º de Marinheiro ..	83 3|5 1.300 AL	
3—4 Good Sport .	56	L. Diaz	27	Rival perigoso	3º de Gentil	82 2|5 1.300, AL	1.400 em 91 3|5
5 Orestes	56	M. Henrique ...	50	Algo melhor	4º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	
4—6 Path Finder.	56	R. Latorre	60	Apenas regular	4º de Hello	93 1.500, GM	600 em 38 3|5
7 Happy Boy..	56	A. Portilho	40	Pode ganhar	3º de Macabu'	88 3|5 1.400, AL	

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Veritable ..	56	E. Castillo	22	Capaz de repetir ...	1º de Pardaillan ...	81 3|5 1.300, AL	
2—2 New Comer .	58	O. Macedo	25	Volta "tinindo"	2º de Bakelita	80 1.300, AL	
3—3 Desierto	54	O. Moura	40	Vai correr melhor ...	3º de Gatilho	99 4|5 1.600, AL	
4 Atleta	54	I. Pinheiro	50	Tem bons trabalhos .	Estreante	....	1.300 em 81"
4—5 Shahpur ..	54	Não correrá	60	Bem trabalhado	Estreante	....	1.600 em 105"
Blake	54	D. Silva	40	Não gostamos	Estreante	....	1.300 em 85", suave..

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Luetzow	56	E. Castillo	35	Pode ganhar	2º de Taruman	88 3|5 1.400, AL	600 em 40"
2 Caoré	50	S. Ferreira	60	Turma mais forte ...	3º de Hivon	84 3|5 1.300, AL	600 em 38 3|5
2—3 Aquila	56	U. Cunha	30	Pode bisar	1º de Assungui	102 1.600, AL	1.400 em 90"
4 Jeffy	50	R. Martins	40	Sério competidor	2º de Estonia	84 3|5 1.300, AL	600 em 37"
3—5 Ruivo	52	D. Silva	50	Mantem a forma ...	1º de Jeffy	95 4|5 1.500, AL	360 em 22 3|5
6 Parlamento .	54	A. Portilho	60	Não cremos	7º de Arari	59 2|5 1.000, GL	600 em 36"
7 Lucifer	50	P. Tavares	80	Há muita fé	4º de Estonia	84 3|5 1.300, AL	800 em 47 3|5
4—8 Taruman ...	58	G. Costa	50	Bom placê	6º de Aquila	102 1.600, AL	600 em 38 3|5
9 Tapaju'	50	D. Moreira	40	Querendo, é perigoso.	3º de Aquila	102 1.600, AL	600 em 36 3|5
10 Estalo	56	A. Ribas	50	Poule grande	2º de Hivon	84 3|5 1.300, AL	800 em 51 3|5

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Pardaillan ..	58	O. Ulloa	25	Pode repetir	1º de Saladito	139 4|5 2.200, AL	1.600 em 101"
2 Batailleur ..	53	Não correrá	60	Ainda é cedo	4º de Gatilho	99 4|5 1.600, AL	
2—3 W. King ..	58	L. Diaz	27	Rival perigosissimo ..	3º de Panther	108 4|5 1.800, GL	1.600 em 102" 3|5
4 Granados ...	51	R. Latorre	60	Continua tinindo	1º de Panchito	94 1.500, AL	
" Marshall ...	52	D. Moreira	40	Mantem o estado ...	1º de Pracinha	94 1|5 1.500, AL	600 em 36 2|5
3—5 Campeador.	50	L. Meszaros	40	Vem de S. Paulo ...	1º de Jupiter	207 3.000, AE	800 em 50 3|5
6 Saladito	51	O. Macedo	50	Muita fé	2º de Pardaillan	139 4|5 2.200, AL	600 em 35 2|5
" Espumoso ..	52	S. Ferreira	50	Reforça a chave ...	4º de Magana	87 1.400, AP	700 em 42 2|5
4—7 Eliina	49	U. Cunha	80	Não cremos	8º de Kurdo	83 3|5 1.400, GL	700 em 43"
.8 Tirolés	53	E. Castillo	40	Sério competidor ...	4º de Pardaillan ...	139 4|5 2.200, AL	
" La Coruna ..	52	J. Tinoco	40	Levam na certa	2º de Lavinia	86 4|5 1.400, AL	1.600 em 101"

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Arari	52	M. Henrique	30	Pode repetir	1º de Minguinho ...	59 2|5 1.000, GL	
2 Balancin ...	50	J. Tinoco	80	Bom azar	6º de Cumberland .	113 4|5 1.800, AL	600 em 36"
2—3 Rio Verde ..	54	E. Castillo	35	Bem na distancia	5º de Cumberland..	113 4|5 1.800, AL	
4 Kanthaka ..	54	A. Brito	80	Turma aborrecida ...	5º de Carinho	101 1.600, AL	1.400 em 91 3|5
3—5 Jequitinhonha	48	Não correrá	50		....		
6 Ecelero	50	N. Mota	27	A turma agora é fraca	5º de Marshall	94 1|5 1.500, AL	800 em 51"
4—7 Abdin	54	D. P. Silva	80	Muito melhor	4º de Cumberland .	113 4|5 1.800 AL	360 em 22"
8 Poeta	50	J. Portilho	39	Na areia é a força ..	1º de Caoré	95 3|5 1.500, AL	600 em 37"
" Hivon	52	D. Moreira	35	Otima ajuda	1º de Estalo	89 1.400, AL	

GREVE DOS MARCENEIROS, POR INSPIRAÇÃO COMUNISTA

REFORMA DO S. A. M. DIZ O MINISTRO

O Ministro da Justiça disse aos Diretores de educandários particulares vinculados ao Serviço de Assistência a Menores, que estiveram em seu Gabinete, acompanhados do Padre João Pedron, Diretor daquele Serviço, que o Ministério do qual é titular, estava elaborando as bases de uma reforma no S.A.M., a fim de que possa ele preencher, satisfatoriamente, suas finalidades.

FALA O DIRETOR

Inicialmente, usou da palavra o Diretor do Serviço, que sintetizou suas atividades à frente do mesmo, dizendo dos esforços feitos no sentido de recuperar o menor marginal, transformando-o num elemento util a sociedade. Fixou, tambem, o Padre Pedron, os pontos principais de um programa com esse objetivo.

RESPOSTA DO MINISTRO

Em seguida falou o Ministro Negrão de Lima, que sôbre ter feito aquela revelação, disse, por outro lado, da importância do problema referente ao menor abandonado. Acrescentou que a solução do mesmo dependia, diretamente, do fator verba, do fator despesa, sem o que não poderá ele ser superado convenientemente.

AMANHÃ, 28, O DIARIO CARIOCA PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À AV. RIO BRANCO, 25 *Sede Própria*

MAIS AUMENTOS NO FIM DA C. C. P.

LIXEIRA INÚTIL



No pátio interno do edifício-sede do IPASE um empregado do restaurante que ali funciona deposita diretamente no monturo as sobras de comida e as cascas de legumes. A inútil saída da lixaria do edifício aparece ao fundo

CAFÉZINHO A CR$ 0,60 E CINEMA A CR$ 10,00

Liberados o Alcool, o Feijão e os Sanduiches, Na Reunião de Despedida do Órgão de Preços

A C.C.P. encerrou as suas atividades aumentando, em sua reunião de ontem, os preços do cafezinho, da média, do sal e dos ingressos de cinema, e liberando os preços do alcool, do feijão de côr e dos sanduiches.

Em toda história do fabuloso órgão, nunca houve sessão de tantos aumentos e liberações.

OS AUMENTOS

Foram concedidos nas seguintes bases os aumentos de preços:

Cafèzinho — mais Cr$ 0,10, passando a custar, portanto, Cr$ 0,60 a xícara.

Média — mais Cr$ 0,20, passando a custar Cr$ 1,00.

Cinema — mais 35%, calculando-se que os ingressos passarão a custar Cr$ 10,00, nos cinemas de 1.ª classe. Os empregados em casas exibidoras terão uma melhoria de 60% nos seus salários.

Sal — será vendido a Cr$ 0,28 o quilo pelo Instituto do Sal, fixando-se mais tarde os preços para os consumidores.

AS LIBERAÇÕES

O sanduiche foi liberado sob a justificativa de que nunca foi respeitado o tabelamento e nem era possivel uma fiscalização eficiente.

O álcool e o feijão de côr, foram liberados mesmo sem uma justificativa sólida, mas, com alegações diversas.

NOVA POLITICA

No fim de sua vida enveredou a C.C.P. na trilha das liberações, reconhecendo o sr. Cabello, um pouco tarde, que o certo é liberar tudo e aplicar a fórmula CDL (custo, despesa e lucro) para evitar-se exploração.

Extensão do Movimento de São Bernardo

Espera-se que os marceneiros do D. Federal se declarem em greve, a partir de amanhã, como represália contra a demora dos patrões na concessão do aumento de salários.

O movimento grevista no Rio será uma extensão do que se verifica em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, suspeito de inspiração comunista.

Afirma-se que a articulação da greve no Rio é feita pelo sr. Isaltino Ferreira, membro da União Geral dos Trabalhadores do Distrito Federal, orgão considerado auxiliar do Partido Comunista. O sr. Isaltino encontra-se atualmente em São Bernardo.

UM CADAVER BOIANDO

Deu ontem à Praia Vermelha o cadaver de um homem, de cor preta, trajando calção de banho.

Retirado das aguas por populares, foi o mesmo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, parecendo haver morrido já há alguns dias.

Errado o Inquérito do Desfalque na CIS

Desprezado o Requisito Essencial Por Uma Comissão Anteriormente Nomeada Pelo Ministro Segadas Viana

E' anulável o inquérito que está sendo efetuado no Ministério do Trabalho, para apurar o desfalque na tesouraria da Comissão do Imposto Sindical.

A anulabilidade origina-se de erro cometido por uma comissão que, designada (em carater sigiloso), pelo ministro Segadas Viana, deixou de observar dispositivos regulamentares, quando procedeu ao exame da documentação.

O ERRO

Afirma-se que essa primeira comissão não lavrou termo de responsabilidade, com a presença do servidor acusado, ou, na ausência dêste, deveria ter requerido perícia policial e reduzir a termo, por escrivão competente, as conclusões a que se chegasse.

Limitou-se a comissão sigilosa a lavrar termo de arrolamento, que entregou ao sr. Segadas Viana.

OS RESPONSAVEIS

Faziam parte da primeira comissão, cuja existência tardiamente se revela, os srs Desidério Tibiriçá, diretor do Departamento de Administração; Francisco Milton de Queiroz, diretor da Divisão de Orçamento; e Flávio Lengruber, diretor da Divisão de Material.

Flagrante tomado no aeropôrto do Galeão, sábado, dia 12-1-52, quando do embarque dos srs. Valter Ramos Poyares, (à esquerda) e Charles South, respectivamente jornalista e Diretor-Presidente da Emprêsa de Propaganda Poyares e Diretor da Braniff Internacional Airways no Brasil, em viagem para os Estados Unidos, onde participarão de mais um "sales meeting" da Braniff.

A exemplo do que vem acontecendo em anos anteriores, deverão ser delineados, nesta reunião que se realiza em Dallas, Texas, os planos de propaganda da Braniff com referência ao Brasil para o ano de 1952.

Diario Carioca — 44 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Janeiro de 1952

Blitz de Fim de Semana Para Acabar Com o Lixo

Promessa Formal do Diretor da Limpeza Urbana — Trezentos Homens e Quase Uma Centena de Caminhões — O Prefeito Assumiu Pessoalmente o Comando

O diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgar Sotero, comprometeu-se com o prefeito João Carlos Vital a limpar todo o lixo da cidade, neste fim de semana, numa "blitz" em que empregará trezentos homens e os 95 caminhões que a Superintendência de Transportes lhe forneceu para executar êsse serviço.

O programa do sr. Sotero é atacar com 60 caminhões o centro da cidade e com os restantes 35 os bairros da zona sul, onde mais grave é a situação: Botafogo, Lagôa e Copacabana.

VISITA DO PREFEITO

As providencias da Prefeitura foram determinadas depois que o prefeito, em uma visita pela cidade, constatou pessoalmente que não há exagêro no noticiário deste jornal, quando classifica de calamitoso o gráu a que atingiu o problema do lixo.

MAIS CAMINHÕES

Impressionado pelo que viu, o prefeito dirigiu-se à Superintendencia de Transportes, onde foi cientificado pelo diretor, sr. Ulisses Holmeister, de que já está em andamento a recuperação de mais 140 caminhões.

APESAR DE TUDO...

Não obstante as promessas feitas pelo diretor da Limpeza Urbana, ontem ainda continuava os monturos nos pontos mais centrais da cidade. Assim, na área interna do edifício-sede do IPASE o lixo se acumula espalhando mau cheiro que perturba tôda a vizinhança. Por tôda a parte, na cidade, se encontram outros monturos, parecendo muito otimista a assertiva do sr. Sotero de que limpará tudo num só fim de semana.

EVENTUAL

Além disso, o esforço da Limpeza Urbana, em combinação com a Superintendencia de Transoprtes, apresenta caráter de emergência, não podendo manter-se por um prazo longo.

Feita a limpeza, começará de novo o acumulo de sujeira, até que a grita do povo torne a ferir os ouvidos das autoridades, forçando outra "blitz".

Contrariava o Código de Menores

O juiz de Menores, dr. Valdir de Abreu, vem de autuar o diretor-técnico da Fábrica de Vidros Scarrone, situada na rua Gonzaga Bastos n. 13, em Vila Isabel, pelo fato da mesma infringir o Código de Menores, utilizando serviços de crianças, de idade inferior a quatorze anos.

O magistrado daquela Vara Especializada se fêz acompanhar, na sua diligência, por uma turma de comissários, sob a chefia do comissário Cunha.

NA AV. PRESIDENTE VARGAS



Na esquina da Praça Onze com a rua de Sant'Ana, como em inúmeros outros pontos do centro da cidade, as famílias passaram a jogar também os despejos de sua casa diretamente no monturo, que permanece indiferente aos anunciados esforços da Prefeitura. Tôdas as fotografias que aparecem nesta página, focalizando a sujeira da cidade, foram tomadas na tarde de ontem

Perícia Nos Documentos do Ministério do Trabalho

Para Apurar o Desvio de Material No Valor de Onze Milhões de Cruzeiros — Noventa Exames Já Foram Feitos — Informado Diáriamente o Chefe de Polícia

Prossegue no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações o inquérito solicitado pelo titular da pasta do Trabalho para apurar o desvio de 11 milhões de cruzeiros representados em material, verificado na Seção de Mecanografia do referido Ministério e pelo qual são acusados funcionários e firmas de nossa praça.

NOVENTA DOCUMENTOS PERICIADOS

O delegado Pedro Paulo de Lemos, por solicitação do escrivão Carlos Mendes, chefe do cartório, dirigiu-se ao Gabinete de Exames Periciais, no sentido de que os técnicos colaborem no caso em questão, examinando noventa copias de documentos enviados pela Comissão de Inquérito Administrativo ao cartório daquela especializada.

TOMADA DE DEPOIMENTOS

O escrivão Carlos Mendes, que tomou a si a tarefa de concluir o inquérito, já reduziu a termo o depoimento de inúmeras testemunhas, inclusive os proprios suspeitados.

Somente depois do resultado do exame grafotécnico nos documentos mencionados, se poderá melhor concluir pela responsabilidade dos que o inquérito administrativo apontou como prováveis autores do ilicito.

INFORMADO DIARIAMENTE

Diariamente o General Chefe de Policia é informado pelo delegado Paulo de Lemos do andamento do processo sôb a chefia, como dissemos, do escrivão Carlos Mendes, que vem trabalhando com afinco no sentido de tudo esclarecer o mais breve possivel, como é do desejo do govêrno.

OUTRO DEPÓSITO

Este é um segundo depósito de lixo, também no pátio interno do edifício do IPASE, transformado numa sapucaia de cheiro insuportável

Congresso Das Caixas Econômicas

Sob a presidência do ministro da Fazenda instalar-se-á, na próxima terça-feira, a VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais. Essa solenidade terá lugar às quatorze horas, e se realizará na sede do Conselho Superior.

O Congresso tem por finalidade o estudo de assuntos pertinentes a êsses institutos de crédito popular do país.

TEMARIO

E' o seguinte o temário, já aprovado, para essa oitava reunião: a) normas de aplicação das disponibilidades das Caixas Econômicas Federais de conformidade com a politica financeira do Govêrno Federal; b) Plano de auxílio às Caixas Deficitárias; c) Desenvolvimento das Agências Econômicas Postais; d) Reclassificação das Caixas Econômicas Federais (revisão do Dec. lei n. 5.415, de 1943; e e) Discussão das teses apresentadas, na medida do possível.

UM FILME PROVOCA INCIDENTES

Quase foi destruido, ontem, o cinema Rio Branco, situado na Praça 11.

A gerencia daquela casa de diversão anunciou um filme "só para homens", cujas sessões deviam ter inicio às 23 horas. Aconteceu, todavia, que senhoras e menores que ali se encontravam quando devia ser iniciada a exibição do filme se recusaram a sair. Na porta, junto à bilheteria, centenas de homens forçavam a entrada. Sem meios de resolver a questão os responsaveis apelaram para a delegacia do 13.º D. P. comparecendo então o comissario Silvio Sá, que pediu auxilio de dois carros da Radio Patrulha e um choque da Policia Especial.

Teve inicio a seguir um grande "show" proporcionado pelo comissario Silvio que fez para mais de 15 flagrantes e aproveitou a assistencia para anunciar as suas finalidades de grande causídico.

Fatos Diversos

O Comprador de Terrenos

Carlos Souza Raposo, funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, por pouco não pagou uma estação de aguas para a vendedora de terrenos Antonia Palacios Teixeira (Av. Osvaldo Cruz, 104) e Bruno Morais (medico) que ela diz ser seu noivo.

A mulher que possui alem de boa plastica, uma labia infernal (coisa perfeitamente dispensável) encontrou com o sr. Souza, em novembro ultimo e lhe ofereceu terrenos em Niterói, Teresópolis e Campo Grande, todos propriedade da Companhia Mara, com escritórios à Avenida Rio Branco, 99, 12.º andar. Interessando-se pelo negocio o policial procurou saber as condições sendo então informado que se êle pagasse à vista, teria 50 por cento de abatimento, e ela ainda ganharia uma comissão, que pretendia dar como entrada para uma maquina de costura. Sabedor de que o negocio ficaria por Cr$ 17.500,00 o sr. Souza assinou um cheque e, para comemorar o negocio, foi jantar com Antonia, em uma pensão da rua Ronald de Carvalho n. 74. Aproveitando-se de um momento em que o comprador de terrenos levantou-se para lavar as mãos Antonia surrupiou o cheque. No dia imediato, por duas vezes, ela tentou descontá-lo no banco. O sr. Souza porém, que já havia pago 1.320 cruzeiros e ainda não vira o terreno, tinha mandado sustar o pagamento.

Souza Raposo teve pena da mulher e ia deixar o caso como estava. Ao saber porem que ela estava gastando o seu rico dinheiro em companhia de outro cavalheiro resolveu apresentar queixa à Delegacia de Roubos e Furtos.

Varejado o Cassino

Um cassino clandestino, existente na rua Carolina Machado, foi varejado às ultimas horas de ontem por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões.

Entre os inumeros presos existem, ao que nos informaram, alguns menores.

Regressou Aos EE. UU. a Atriz Merle Oberon

Depois de passar alguns dias nesta capital, de volta do Festival Cinematográfico de Punta del Este, regressou, ontem, aos Estados Unidos, a atriz Merle Oberon.

A ex-espôsa de "Sir" Alexander Corda, e protagonista de "A Noite Sonhamos", onde fêz o papel de George Sand, chegou aqui, de regresso do Uruguai, usando seu nome real, passando despercebida do grande público. Somente nos últimos dias de sua curta estada é que foi assediada pelos fãs e pela imprensa.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

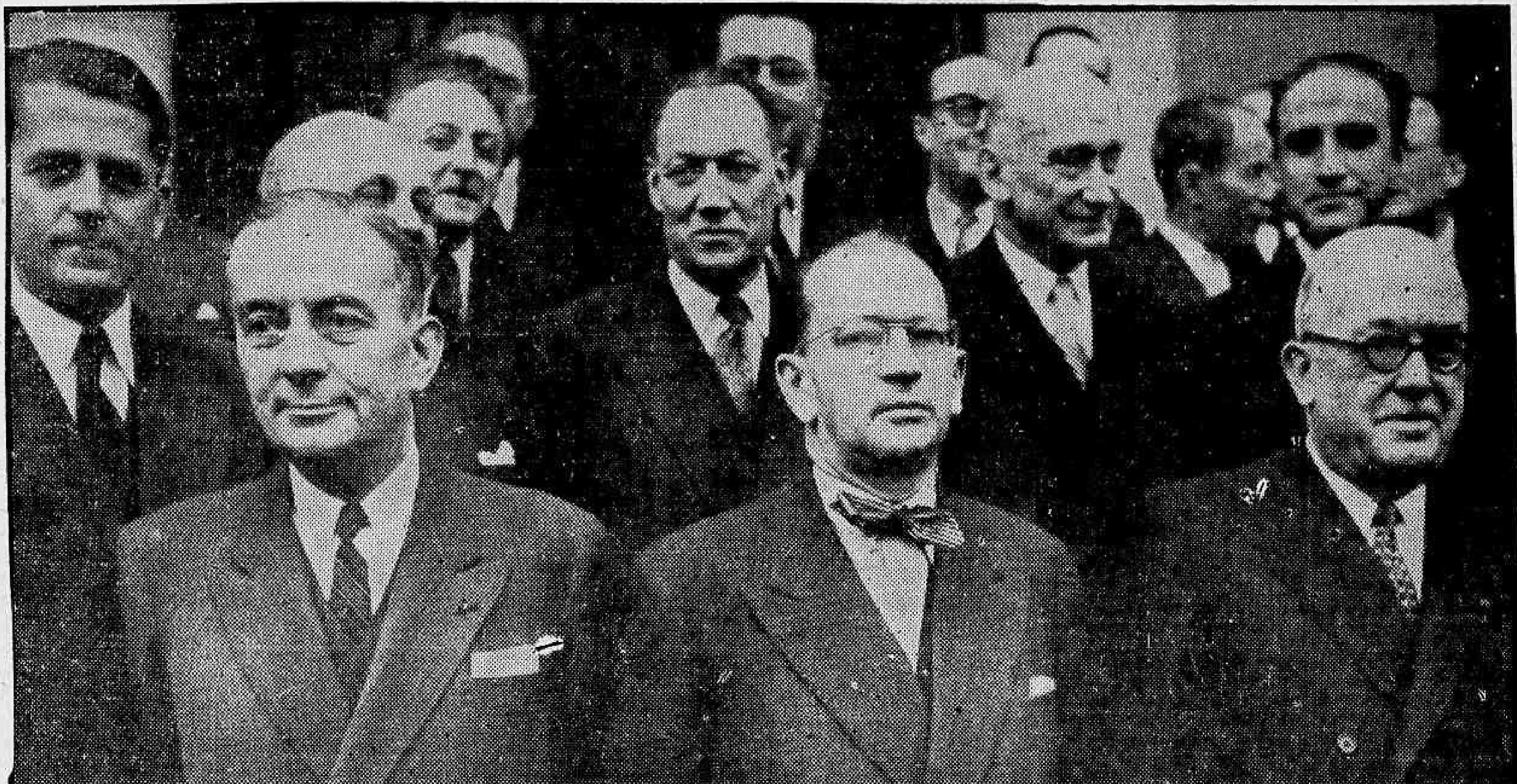
ANO XXV — N. 7.232 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Na Inglaterra e Nos Estados Unidos Começa A creditar-se Que Será Impossivel Assinar Um Armistício Na Coréia

O NOVO GABINÊTE FRANCÊS



PARIS — O antigo Ministro da Justiça, Edgar Faure, novo primeiro ministro da França, apresentou, no último domingo, o novo Gabinete ao Presidente Vincent Auriol, em cerimônia realizada no Palácio dos "Campos Eliseos". Eis os novos ministros, da esquerda para a direita: Georges Bidault, Ministro da Defesa Nacional; Edgar Faure, Presidente do Conselho e Ministro das Finanças; Presidente Auriol. Na segunda fila: Robert Buron, encarregado dos Negócios Econômicos; Pierre Courant, Ministro do Orçamento; Jean Marie Louve, Ministro da Industria, e Robert Schuman, Ministro das Relações Exteriores. (Foto INP-DC, via aérea).

Inglaterra

A Questão Coreana

A opinião pública britânica está começando a preocupar-se com as intermináveis negociações de armistício na Coréia, temendo principalmente que estas venham a falhar e que o conflito se alastre ao sudeste da Asia.

Diz-se em Londres que os estrategistas norte-americanos do Pentágono, ou seja o Estado-Maior sediado em Washington, está brincando com a idéia de abandonar o 38.º paralelo, advertindo à Coréia do Norte e à China comunista que qualquer violação daquela linha representará a guerra contra a China.

O "Manchester Guardian" de 19 de janeiro, fazendo especulações sôbre os acordos a que chegaram o sr. Churchill e o Presidente Truman, se sente bastante tranquilo com o fato de os Estados Unidos terem concordado em não agir sem prévia consulta, porque, no quadro da política geral do futuro, "flutuavam no ar planos muito estouvados".

Tanto o "Guardian" como o "Times" de Londres advertem os Estados Unidos contra qualquer tentativa de ressuscitar a política recomendada pelo General Mac Arthur, que, como devem todos estar lembrados, o General Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior americano caracterizou como a de "lutar a guerra errada, na época imprópria e com o inimigo errado".

Seria muito "perigoso", diz o "Times", concluir das declarações dos srs. Eden e Churchill que "qualquer nova ameaça ou revés no Extremo-Oriente resultará numa automática ampliação da guerra com a China". Sòmente quando os "interêsses vitais" da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos forem ameaçados claramente, disse o "Times", é que teria chegado a ocasião de modificar o veredicto de Bradley sôbre a política de Mac Arthur.

O que aumenta a ansiedade britânica no tocante ao Extremo-Oriente é a crença, nos meios bem informados, de que a conclusão de um armistício na Coréia é cada vez mais menos provável. E como as tropas das Nações Unidas não se podem retirar da Coréia agora, ou em qualquer prazo previsível, sem arruinar a política do ocidente com relação à Asia, teme-se que recrudesça em Washington a pressão pela ampliação da guerra à China comunista, e que isso possa provocar a eclosão da guerra mundial.

Pensam os inglêses que Washington considera três alternativas: a primeira seria um plano de bombardeio da Mandchúria, com opiniões divididas sôbre se os ataques devem se estender a todos os objetivos estratégicos da região ou limitar-se às bases de aviões de caça e linhas de comunicação dentro de cêrca de 500 quilômetros das margens do rio Yalu; ao que consta em Londres, há em Washington partidários de um plano segundo o qual os bombardeios estratégicos deviam ser levados às cidades, indústrias e linhas de comunicação chinêsas, onde quer que elas estejam situadas, o que na opinião dos inglêses ganhariam para o Ocidente a hostilidade de milhões de pessoas em tôda parte da Asia; uma terceira possibilidade seria a do bloqueio da China, o que requereria poderosas patrulhas navais e quase certamente resultaria na inspeção em mar alto de navios russos e poloneses, com risco de graves incidentes. Os inglêses não favorecem essa idéia.

Especulações em Washington

Em Washington reconhece-se que Moscou e Pequim estão com a iniciativa e começa a criar raizes o sentimento de que os comunistas não desejam um armistício na Coréia e jamais o assinariam. Precisa Washington, por conseguinte, de planos para enfrentar uma situação ameaçadora. Mas êstes dependem de uma correta estimativa da estrategia comunista.

Esta, na Coréia, tem sofrido modificações. Acredita Washington que Moscou, em junho de 1950, ordenou o ataque por procuração na suposição de que os Estados Unidos não reagiriam. O objetivo do Kremlin era controlar a península coreana para influenciar o tratado de paz com o Japão e por em xeque a influência norte-americana no Extremo-Oriente, diminuindo-a. Quando o plano falhou, os chineses intervieram para equilibrar os pratos da balança. Esse plano também gorou, os chineses sofreram perdas enormes.

Mas a grande derrota da estratégia russa foi o rearmamento do ocidente, determinado pela agressão na Coréia. Para atrapalhar, os russos mandaram (Malik, em junho de 1951) que se desse início às conversações em tôrno do armistício. A impressão em Washington, agora, é que os russos se desiludiram da idéia. Nos quase sete meses de negociações, a pressão das fôrças da ONU no campo da batalha forçou os chineses a fazer concessões. Enquano isto, os arsenais do Ocidente se abarrotam e novas divisões são recrutadas para a Europa. Em consequência, acredita-se em Washington que a estratégia de Moscou vai ser modificada novamente.

Duas são as possibilidades nesse sentido: a primeira é que Moscou e Pequim estão prontas para romper as negociações e reiniciar a guerra na Coréia; a segunda é a infiltração de "voluntários" chineses na Indochina, para alargar o conflito na direção do sudeste asiático, enquanto continuaria a situação que perdura na Coréia, retendo na península quase 400.000 soldados da ONU.

Aponta-se como evidência da primeira alternativa a exigência do sr. Vichinsky, na ONU, de uma trégua imediata, com linha de armistício no paralelo 38 e retirada das tropas da ONU dentro de 90 dias. Sabia o Premier russo que sua proposta seria rejeitada, mas fê-la em linguagem destemperada, xingando o General Van Fleet de "canibal" e dizendo que não havia perspectiva de tregua enquanto as autoridades militares americanas continuassem a fazer "exigências disparatadas". Em Panmunjon, os chineses declararam que lutariam "até o fim", de preferência a aceitar o plano de troca de prisioneiros. E recomeçaram as acusações sôbre "incidentes" na zona neutra, como prelúdio ao rompimento das negociações. Exatamente como ocorreu do fracasso das conversações anteriores.

No tocante à segunda alternativa, foi ainda o sr. Vichinsky que deu as indicações, acusando os Estados Unidos de estarem transportando tropas nacionalistas chinesas através da Indochina para o norte da Birmânia e advertindo sôbre as "inevitáveis" consequências. Por outro lado, os franceses já tomaram conhecimento da concentração de tropas chinesas comunistas na fronteira norte da Indochina.

Para fazer frente a essa situação é que nas altas esferas do Pentágono foi sugerida a idéia de um ultimatum aos comunistas: negociar a tregua dentro de um prazo prédeterminado ou sofrer as consequências de uma ofensiva de grande envergadura na Coréia. A sugestão, porém, não ganhou adeptos. Outra idéia, a de uma energica advertência aos chineses no sentido de que, se violassem a tregua, a ONU faria bombardear suas cidades, foi em parte aproveitado pelo sr. Churchill no discurso que pronunciou perante o Congresso, em Washington: "Nossos dois países concordaram em que, se a tregua que procuramos negociar fôr lançada sòmente para ser violada, nossa reação será pronta, resoluta e eficaz". Foi essa frase que provocou as grandes apreensões em Londres, registradas no começo desta nota. O Foreign Office, porém, declarou que ela não devia ser interpretada como uma aprovação britânica do bombardeio da China continental, em represália por violação da tregua (de resto não atingida, enquanto a luta em tôda a frente coreana continua), pois a Inglaterra insistirá por consulta prévia em qualquer nova decisão.

Rússia

Uma Cortina Depois de Outra

Numa circular a tôdas as embaixadas estrangeiras em Moscou, datada de 15 do corrente, o govêrno soviético estabeleceu, a partir do mesmo dia, restrições às viagens de membros do corpo diplomático a vinte e duas cidades soviéticas e baixou novos regulamentos sôbre o movimento nas vizinhancas imediatas de Moscou. A circular restringe emendas, regulamentos já severos, que haviam sido promulgados em setembro de 1948.

As cidades colocadas na lista restritiva são as seguintes: Poltava, Kharkow, Kirovgrad, Pskov, Vitebsk, Gomel, Yaroslav, Ufa, Cherbakov, Bryansk, Chkalov, Novosibirsk, Stalinsk, Omsk, Tomsk, Igara, Cheremkhovo, Cherapovets, Yakutsk, Saratov, Astrakhan e Makhachkala. Os novos regulamentos de viagem nos arredores de Moscou permitem movimento num circulo de quarenta quilômetros do centro da capital soviética, uma redução de dez quilômetros em relação ao regulamento anterior. Além disso, certas áreas, dentro dêsse raio de ação, foram vedadas aos olhos dos diplomatas.

As áreas onde as viagens são livres, ficam, assim, reduzidas a quatro cidades: Leningrado, Stalingrado, Odessa e Tbilisi, capital da República da Georgia. Os antigos regulamentos proibiam viagens ao Extremo-Oriente soviético, exceto às cidades siberianas de Yakutsk, Omsk e Novosibirsk, algumas vêzes visitadas por diplomatas.

Vê-se, assim, que quase tôdas as cidades russas de alguma importância industrial estão fechadas a olhos estrangeiros. Com essa providência, 80% das cidades soviéticas de mais de 100.000 habitantes passaram à categoria daqueles aposentos em que Barba Azul escondia os seus feios crimes. Essas cidades abrangem virtualmente todos os centros de produção de armamentos, metais ferrosos e não-ferrosos, petróleo, carvão e diversos tipos de maquinaria e produtos quimicos.

Com as restrições anteriores, anunciadas em 1949, o novo regulamento cria dentro da cortina de ferro uma nova cortina, que enclausura cêrca de seis milhões e quatrocentos mil quilômetros quadrados da superfície do país, quase a metade de sua área, sendo de notar que a maior parte das zonas "permitidas" são as regiões desoladas e pouco habitadas do norte e a Sibéria Central.

Dos maiores centros manufatureiros da União Soviética, sòmente três — Moscou, Leningrado e Stalingrado — podem agora ser visitados por diplomatas: o primeiro é capital do país, o segundo o seu maior pôrto de entrada, e o terceiro — Stalingrado — acredita-se que tenha sido considerado "cidade aberta" pela sua importância propagandística, como teatro de uma das maiores batalhas da última guerra.

A proibição de visitas a Novosibirsk, Osk, Chkalov, Kharkov, Kirovgrad, encobre centros industriais importantes e entroncamentos ferroviários. A inclusão de Stalinsk fecha a boca da bacia carbonífera de Kuznetsk, que é também um grande parque siderúrgico. Sôbre Ufa e Makhachkala, centros petrolíferos, baixa também a cortina e fecha aos diplomatas qualquer possibilidade de acesso às praias soviéticas do Mar Caspio. Para alguns observadores da lista de cidades proibidas, de acôrdo com informações anteriores, várias delas estavam marcadas para se tornarem centros de novos progressos do programa de desenvolvimento da indústria pesada.

Cherapovets, por exemplo, se tornará o maior centro siderúrgico da parte norte-européia da União Soviética, Cheremkhovo, a leste do lago Baikal, na Siberia, fica no centro de uma rica bacia carbonífera. O, pôrto de Igaran, o Mar Artico, que agora está proibido, exceto para os navios que o demandem, fica próximo às usinas de metais não-ferrosos de Nerilsk.

Em Paris, há poucos dias, o sr. Vichinsk criticava o ocidente por ter recebido com suspeita "as generosas concessões soviéticas" sôbre o plano de contrôle da bomba atômica. Que outra atitude poderá ser a das potências ocidentais? Essa última providência russa, de fechar a sete chaves zonas inteiras de um país já rigorosamente enclausurado, mostra claramente o caráter secreto e conspirativo do regime que o domina e explica porque as nações livres não lhe podem dispensar confiança. Como iria a Rússia admitir ou concordar com a inspeção de instalações atômicas, mesmo que tais inspeções não interferissem na economia soviética?

A Ofensiva Econômico-Comercial

Já há alguns mêses que Moscou vem convidando, na Europa e nos Estados Unidos, economistas e homens de negócio não comunistas para uma conferência sôbre a economia mundial que se realizará na capital russa, em abril. Notícias de Genebra revelam que os soviéticos estão tendo alguns sucessos nos seus convites.

A impressão reinante na Europa é de que os convites para a Conferência estão sendo dirigidos, principalmente, a pessoas que não tenham filiação ou simpatias comunistas conhecidas. Na Europa, os inocentes úteis aparecem, como é de costume, nos comitês de organização, mas na Escandinávia e na Itália, ao invés de simpatizantes, foi dada ênfase à atração de economistas e homens de negócio anticomunistas.

Uma segunda reunião preparatória da Conferência realizou-se no fim do ano passado, em Copenhague; a primeira ali se havia reunido em junho. Os elementos ocidentais que compareceram à reunião de dezembro, ali encontraram o dr. Oscar Lange, cidadão polonês que se naturalizara norte-americano e que readquiriu sua cidadania antiga ao ser nomeado o primeiro embaixador da Polônia nos Estados Unidos, depois da última guerra. Lange, nos seus tempos de norte-americano, foi professor da Universidade de Chicago. Em Copenhague estava acompanhado por um grupo de guarda-costas russos.

O Dr. Lange, que parece ser o principal elemento de contato com o Ocidente, foi quem assinou as cartas convidando cidadãos norte-americanos para o conclave de Moscou. Como resultado da segunda reunião de Copenhague, o Professor Zieuthet, da velha geração de economistas acadêmicos, aceitou a chefia da delegação dinamarquesa; Erik Lundberg, presidente do Instituto de Estudo dos Ciclos Comerciais, concordou em presidir a delegação sueca e Raimondo Craveri, alto funcionário da Banca Comerciale Italiana, um dos maiores bancos comerciais da Itália, demonstrou interêsse em dirigir um grupo semelhante de anti-comunistas italianos.

O dr. Lange frisou que o desejo dos promotores da conferência era contar com a presença de "verdadeiros" homens de negócio e economistas, ao invés de simples simpatizantes do comunismo, e que a agenda dos trabalhos não seria de assuntos vagos e constaria de dois pontos principais: 1) consequências econômicas do rearmamento, e 2) ressurreição do comércio entre o Ocidente e o Oriente.

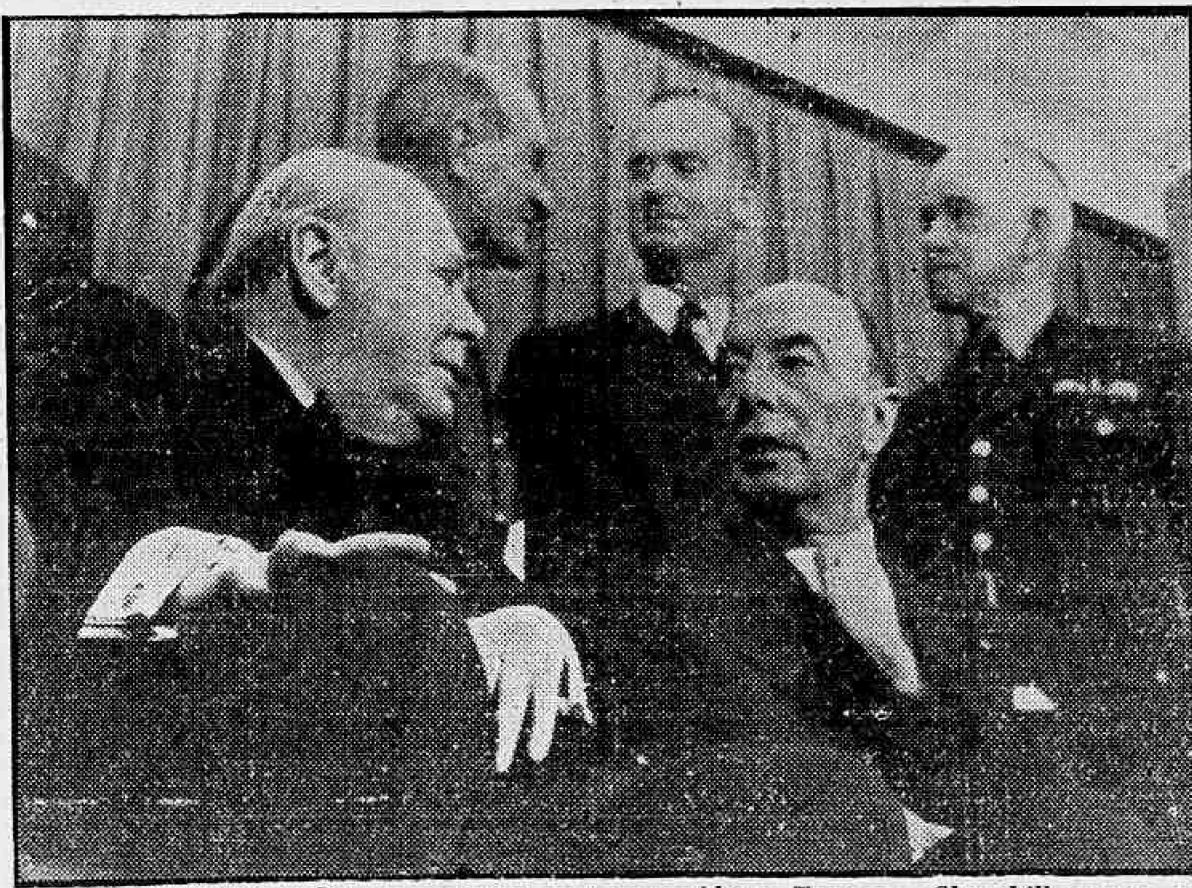
Manobra de Propaganda

Em Washington acredita-se que os esforços soviéticos no sentido da expansão do comércio com sua área, são mero golpe de propaganda. Faltam bases reais para essa expansão, e os russos só falam sôbre generalidades e belas perspectivas, raramente fazendo propostas sôbre quantidades e preços concretos para as mercadorias de que porventura possam dirpor, êles ou os seus aliados.

Por outro lado, correm boatos de que, na Conferência Econômica Mundial de abril, a Rússia e seus aliados farão propostas "sensacionais", que poderiam ter, se aceitas, um papel decisivo na melhoria das condições econômicas internacionais.

Os economistas do govêrno americano, porém, não encontram nenhuma base concreta para essa onda de "sensacionalismo". Em 1949, o último ano para o qual existem dados criveis, o valor total do comércio externo do mundo comunista representava apenas 6% do conjunto do das outras nações. Mesmo se a área dominada pelo Kremlin tivesse capacidade para duplicar o volume de suas exportações de 1949 para o resto do mundo, isso equivaleria a três bilhões de dólares, uma parcela pequena (5%) de um comércio internacional, que monta agora a sessenta bilhões de dólares. O mundo comunista não tem recursos para efetuar uma tal expansão, e todo o seu tamborilar de propaganda significa que o Kremlin está sentindo na própria carne o embargo Ocidental à remessa de materiais estratégicos para a zona sob seu domínio. Não pode haver dúvida de que Moscou está precisando desesperadamente de certos tipos de maquinaria pesada e matérias-primas, como borracha, juta e outras fibras, "shellac" e outros produtos. O seu objetivo, na Conferência de abril, é lançar a discórdia nos meios comerciais conservadores, acenar-lhes com lucros tentadores e abrir a brecha para obter suprimentos.

PAUSA NAS CONVERSAÇÕES



[illegible] nas conversações que manteve com o presidente Truman, Churchill esteve em contacto com os chefes militares e altas autoridades de defesa dos Estados Unidos, conforme ilustra a fotogrfia acima, (Foto INP—DC.)

Japão

Vizinho de Parede-Meia

O Japão e a China, apesar das animosidades políticas, são duas economias que naturalmente se completam. A China é atrasada industrialmente, necessita de produtos acabados e pode exportar matérias-primas. O Japão, país industrializado e com uma populaçao de 84 milhões de habitantes numa área pouco menor (— 25.000 km2) do que a dos Estados de São Paulo e Paraná combinada, carece, para sobreviver, de matérias-primas e de mercados para as suas manufaturas.

Antes da guerra, 13% das importações japonêsas provinham da China, que absorvia mais da quarta parte de suas exportações. Desde a guerra, principalmente desde a intervenção chinesa na Coréia, o intercâmbio sino-japonês entrou em colapso. Esse declínio provocou grandes "deficits" na balança comercial japonesa, "deficits" que têm sido cobertos pelos Estados Unidos.

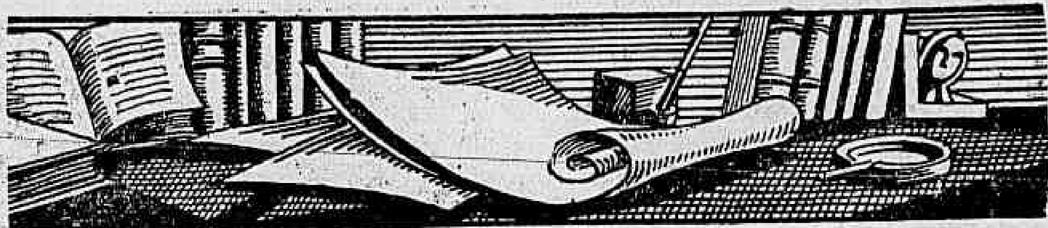
Ano passado, no decorrer da preparação do tratado de paz, as relações sino-nipônicas foram um dos pontos de mais viva disputa entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os Estados Unidos, por motivos políticos antes de tudo, desejavam que o tratado de paz fôsse também assinado pela China, isto é, pelo govêrno de Chiang Kai-Shek, sediado em Formosa. Os inglêses se manifestaram favoráveis à assinatura pelo govêrno comunista de Pequim — por motivos políticos e econômicos. O govêrno britânico havia reconhecido, como ainda reconhece, o govêrno de Pequim e temia que uma barreira política entre a China e o Japão viesse a solidificar as barreiras econômicas e forçar os japonêses à competição com o comércio inglês no sudeste e em outras partes da Asia.

Finalmente, tanto Washington como Londres concordaram em que nenhuma das duas facções chinesas devia ser convidada à Conferência de São Francisco. O Japão ficou de mãos livres para negociar um tratado em separado com quaisquer dos regimes chineses, depois de recuperar sua soberania.

Agora o tratado de paz está ratificado tanto pela Inglaterra como pelo Japão, devendo ser iniciados em breve no Senado, em Washington, os debates sôbre a ratificação pelos Estados Unidos.

No meado do corrente mês, o Ministério do Exterior nipônico divulgou o texto de uma carta aparentemente destinada a melhorar as possibilidades de ratificação do tratado pelo Senado americano. A carta, datada de 24 de dezembro de 1951, é dirigida ao sr. John Foster Dules, conselheiro Republicano do Departamento de Estado e o principal arquiteto do tratado de paz. Reza a missiva: "Meu govêrno está preparado paar concluir com o govêrno nacional da China um tratado que pode ser aplicado a todos os territórios que estão agora ou que venham a estar sob o contrôle do Govêrno Nacionalista. Posso assegurar que o govêrno japonês não tem a intenção de concluir ajuste bilateral com o regime comunista da China".

A reação a essa carta do Primeiro Ministro Yochida foi enérgica. Porta-vozes britânicos acusaram o Departamento de Estado de estar fazendo pressão sôbre o govêrno nipônico no sentido de lançá-lo aos braços de Chiang Kai-Shek, o que foi negado oficialmente. Em Toquio, tanto nos meios comerciais como nos de esquerda, houve severas críticas ao Primeiro Ministro. Um economista declarou que, sem exportações para a China continental, o Japão continuaria a depender de auxílios norte-americanos. Todavia, outros observadores não vêem, na carta de Yochida, nada que impeça o comércio com a China comunista. Disse o Ministro, apenas, que não negociaria um tratado formal. Há apenas um ano, num artigo de jornal, Yochida escreveu: "Vermelha ou branca, a China continua a ser nossa vizinha de parede meia. As leis econômicas, acredito, prevalecerão sôbre quaisquer divergências ideológicas".

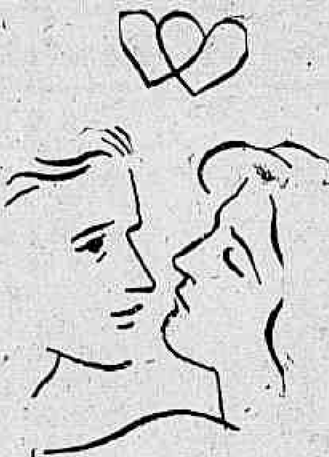


Letras

BIOGRAFIA DOS GRANDES POETAS CONTEMPORÂNEOS

A Efigênia em Ésquilo Sófocles e Eurípides

Roberto Brandão



A Efigênia em Ésquilo e em Sófocles é implícita. E, se na crônica anterior desta série referi os antecedentes e consequentes do mito de Efigênia, situando-o dentro do mito geral da Casa de Atreus — foi exatamente para me permitir, nesta altura das considerações que aqui venho descosidamente fazendo a propósito de uma novíssima Efigênia (a do sr. Emanuel de Morais), uma visão comparada do tratamento do tema em tôda a sua extensão pelos três poetas maiores que dele se ocuparam direta ou indiretamente, a surpreender-lhes as características e peculiaridades, no sentido de uma mais exata filiação crítica dos poetas menores que o retomam e refazem incessante e inesgotávelmente, como é o caso do nosso sr. Morais.

Em Esquilo e Sófocles, Efigênia é implícita, presente apenas em implicações ou referências, por fôrça de serem temas de ambos nada mais que episódios posteriores do mesmo mito, ou, se o preferirem, da mesma raiz mítica; episódios cujos protagonistas são os mesmos que participaram do de Efigênia, episódios que afinal decorrem, como imediata consequência, do de EfigGnia mesmo. Porque, como antes assinalei, se Clytemnestra, mãe de Efigênia, passou a odiar o marido, Agamemnon, pai de Efigênia, a ponto de lhe dar substituição conjugal na sua ausência guerreira e tramar-lhe a morte na sua volta, com o fito de usurpar para si e o amante o seu trono; e, se seus filhos Electra e Orestes, irmãos de Efigênia, acabam por matar a mãe e o padrasto, vingando a traição e morte do pai — se tudo isso acontece e serve de substância à trilogia Oresteia de Esquilo e à Electra de Sófocles, foi apenas, em última análise, porque havia antes existido Efigênia, filha anterior do casal, cujo episódio determinou tudo mais, pois consistira no sacrifício que o pai lhe havia imposto para conquistar as boas graças de Artemis para sua expedição contra Troia, daí nascendo o ódio de sua mãe a seu pai, de onde, por seu turno, tudo mais haveria de nascer.

Daí o partir este cronista, nesta referência confrontada, das Efigênias implícitas de Esquilo e de Sófocles para a Efigênia explícita de Eurípedes.

O que caracteriza e distingue nitidamente as três Efigênias gregas, no campo concepcional da substância é, que, pode-se dizer, a de Esquilo é ontológica, quase-

(Conclui na 6.ª página)

O Prêmio Renaudot de 51

Pierre Descaves

AS promoções literárias do fim do ano, em França, não causaram grandes surpresas. Irmão mais novo do Prêmio Goncourt, o Prêmio Renaudot (que é conhecido no mesmo dia) goza da reputação de completar, senão de suprir, reparando uma comissão, a escolha do seu prestigioso primogênito. Citemos os casos de Roger Peyreffite, Henri Bosco, David Rousset, Louis Guilloux, Pierre Molaine, etc. todos êles designados após a Libertação Este ano, depois de longos debates, o prêmio foi concedido a um concorrente antigo. A sorte nem sempre bafeja os desprotegidos. Esta decisão é mais uma adesão à perseverança do que uma descoberta inopinada. O que não tira nada ao mérito de Robert Margerit, nem às qualidades reais do seu livro: *Le Dieu Nu*.

Robert Margerit publicou já diversas obras, entre elas um romance, *Mont-Dragon*, que precisamente, há dois anos, Julien Gracq, laureado involuntário do Prêmio Goncourt de 1951 e crítico sombrio, afirmou ser "uma reussité" literária". Robert Margerit é o animador da redação do jornal "Le Populaire du Centre", em Limoges. E' um rapaz de quarenta anos (nasceu em Brive, Corrèze) de cara comprida e vinco austero nos cantos da boca; testa intimidante de altura e o cabelo cuidadosamente penteado dão-lhe um ar de fixidez sonhadora. E' um provinciano que começou por pintar e possui grande formação clássica; devora livros e livros. Prefere Homero, os poetas latinos ditos epicurianos, os autores anonimos das *Mil e uma Noites*, Shakespeare, os contistas do século XVII, Voltaire e os memorialistas do século XVII, Stendhal, Sainte-Beuve, Balzac, dos modernos, Proust, Colette e Valéry. A sua obra ressente-se destas disciplinas. Especialmente, *Le Dieu Nu*, romance denso, de análise rigorosa. A propósito deste livro, Robert Margerit declarou: "Os meus romances formam-se sempre em volta de um ou vários personagens, ou mais exatamente em volta do mistério dêstes personagens. Vejo-os. Corporizam-se sobrepondo-se a seres reais ou a fragmentos de seres. O carater imposto pela minha divagação cria-lhes a atmosfera. Reforço-os com esboços, desenhos e modelações, que os concretizam; quando começo a escrever são palpáveis de realidade. Procuro, acima de tudo, descobrir as reações reciprocas dos seres."

O romancista de *Le Dieu Nu* é um criador de tipos. E' êste traço que o juri Renaudot procurou distinguir, numa altura em que o romance francês se dá a fórmulas gratuitas de confissão descurando a famosa opinião de Stendhal: "O romance é um espelho que reflete uma longa viagem". O caminho de Robert Margerit reflete acima de tudo alcovas; mas é um fato — reflete longe!... *Le Dieu Nu* é aliás um romance de grande tom, de análise profunda da vida. A sensualidade ocupa um lugar de destaque, quase mórbido, disse-se. De fato, o autor não recua perante as notações ousadas, as debilidades da carne. O estilo lembra o de certos autores de segundo plano do século XVII e presta-se bem ao genero libertino. A intenção do livro é clara: dar "uma lição ardente e casta" que ultrapassa a história de uma paixão. A pureza sobrepõe-se no desejo do autor a qualquer consideração menos nobre. O romance é simples; três personagens: Bruno,

(Conclui na 6.ª página)

Léon Paul Fargue, o Eterno Boêmio — Das Reuniões de Mallarmé aos Cafés Existencialistas — Amigo dos Músicos e Pintores Revolucionários — Morre Paralítico um Homem Que Não Gostava de Voltar Para Casa

LEON PAUL FARGUE nasceu perto do mercado de Paris em 1876. Seu pai inventava pequenas coisas, como tipos de caneta tinteiro, e também se dedicou à cerâmica.

Ele falou mais tarde de sua infância cheia de fantasias estranhas e antes melancólica do que feliz: "Eu me sentia tímido e delicado...".

Faguet foi seu professor e, depois, Mallarmé, no Lycée Condorcet, lhe deu aulas de inglês; estudou filosofia com Bergson e teve Jarry, Charles-Louis Philippe e Thibaudet como colegas. Estudante aplicado, seus pais queriam que ele entrasse para a famosa École Normale, mas o poeta se opôs terminantemente, manifestando sua decisão de não desejar fazer coisa nenhuma.

Gostava, então, de escrever, tocar piano e pintar.

UMA GRANDE ÉPOCA

MUITO jovem, Léon-Paul Fargue frequentou os "mardis" de Mallarmé, onde fêz algumas de suas duradouras amizades, como Viélé-Griffin, Marcel Schwob, Paul Valéry. Por essa época, com desolação para seu pai, ele se entrega de todo à poesia.

E' em 1894 que Fargue publica seus primeiros poemas e artigos sôbre pintura. Quatro anos depois começa a ser admirado por escritores mais velhos, principalmente por Henri de Régnier e Jules Renard, e por um pequeno grupo de jovens. Desde então, o poeta já sofre da mania de corrigir indefinidamente seus poemas, o que sempre foi o exaspêro de tipógrafos e secretários de revistas.

E' uma grande época artística em Paris: Fargue admira e é amigo de Ravel, Tristan Klingsor, Diaghliev; ele é também dos primeiros a gostar de Cézanne e dos demais impressionistas, levando seus amigos a ver quadros de Gauguin, Van Gogh, Bonnard, Vuillard, Sérusier, etc..

Ele ainda reencontra Paul Valéry, Valery Larbaud, André Gide, Pierre Louys, Stravinsqui, Satie (a quem mais tarde dedicaria um livro), Debussy.

Em 1914, ele parte para o quartel. O tédio da vida militar lhe era insuportável, e ele consegue "dar o fora", graças a um médico amigo de sua família.

Os problemas políticos e as exaltações patrióticas sempre deixaram frio esse intransigente individualista. Ele sempre respirou entre palavras. Mesmo muitas de suas brilhantes crônicas só foram escritas para ganhar um pouco de dinheiro.

A GLORIA

DEPOIS da guerra, ele se liga a Breton, Aragon, Soupault e colabora em "Littérature". Mas não se engaja de todo no movimento surrealista. Aliás, de 1914 a 1924 Léon-Paul Fargue não publica mais do que uns poucos poemas e alguns artigos de homenagem.

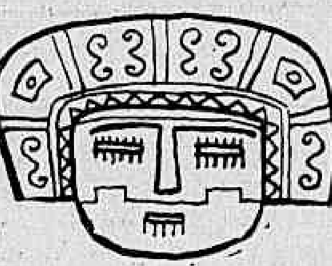
Em 1924 ele dirige a revista "Commerce" com Valéry Larbaud e Paul Valéry. Em uma livraria da rue de l'Odéon, ele se encontra sempre com Valéry, André Gide e um irlandês quase cego: James Joyce.

Em 1927, a revista "Feuilles Libres" consagra um número especial de homenagem a Léon-Paul Fargue. Colaboram, entre outros Ravel e Valéry. Insere-se uma carta de Proust ("admirável talento") e outra de Rilke: "Fargue é um de nossos maiores poetas".

O VAGABUNDO

AOS poucos, Fargue vai encontrando o espaço de sua personalidade: é um vagabundo lírico, admirado das mulheres intelectuais, sempre atrasado para todos os convites e de quem sempre se espera venha dar brilho intelectual às festas e reuniões. Celibatário, ele dispõe livre e caprichosamente de seu tempo. Passa longas horas em bares e cafés e sempre toma um táxi para ir a outro bar ou a outro café. Ama os vinhos e os camemberts; tem o orgulho de descobrir novos restaurantes em que se coma bem e de tratar com intimidade os "garçons". Há durante a noite sempre um lugar para se tomar um penúltimo; em geral, depois que nasce o dia é que ele vai dormir. Confessou: "Il m'était physiquement impossible de me coucher avant de me sentir au point violâtre des lassitudes". E dizia possuir a arte de adiar o momento de ir para casa.

(Conclui na 6.ª página)



Irmãos Desconhecidos

Stefan Baciu

A América Central está situada na América. Apesar disso, sabe-se aqui muito menos sôbre a vida intelectual desta faixa de terra do que sôbre qualquer triste e efêmero "sucesso" de Paris. Não gostaria de empregar exemplos, principalmente quando se trata, como neste caso, de um fato notório. Quando escrevia êstes pensamentos, recebi uma confirmação interessante: um suplemento literário trazia com grande pompa, em duas páginas, com fotografias e em negrita, uma reportagem do seu correspondente parisiense, a respeito de um senhor que ganhou o Prêmio Renaudot. Na multidão da literatura européia trata-se talvez de um "bestseller" e, talvez, nem disso, possivelmente nem de uma obra, nem de um autor importante, e sem importância alguma para a América Latina. Na minha vida já fui reporter, caçador de novidades e sensações, e entendo a tragédia desta profissão. Com a mão no coração, confesso que o homem Renaudot não merece esta publicidade! Dois dias antes, recebi, por acaso, de um amigo desconhecido da República de El Salvador, Don Reynaldo Galindo Pohl, conforme meu pedido, um pequeno volume de livros, chegado após uma viagem de quase quatro meses — provàvelmente porque El Salvador também está situado na América... Quase esqueci estes livros, depois de tê-los pedido urmann pediu-me uc ciclo de contos pois meu amigo suiço Trueb-Baumann pediu-se um ciclo de contos centro-americanos para a emissora da rádio Beromuenster-Berna. "Tarde é melhor do que nunca" reza um provérbio francês; usarei o precioso material literário na Europa (e por que não aqui também?). A maior parte li avidamente deixando-me profundamente impressionado. Penso, então, que seria interessante para o leitor saber alguma coisa sôbre o assunto.

DA Capital da República de El Salvador vem uma mensagem importante para tôda a América Central, destinada a tornar conhecida, até muito além das fronteiras, a alma dêstes países. Na Editora da "Universidad Autonoma de El Salvador", compilada pelo escritor Hugo Lindo, apareceu em 1949 o primeiro, e, um ano depois, o segundo volume de uma obra intitulada "Antologia del Cuento Moderno de Centroamerica" (Os dois volumes são apresentados da maneira seguinte: o primeiro apresenta os escritores nascidos no século 19 e o segundo os que viram a luz no século 20). Têm a palavra, em quase 600 páginas, contistas de El Salvador, Guatemala, Nicaragua, Costa Rica e Honduras e abre-se diante do leitor um mundo encantado e único, porém duro. Relampejam nas páginas dêstes dois livros autores de tôdas as tendências literárias, mas resulta, apesar disso, uma fisionomia orgânica e perfeita da América Central intelectual, dêste Istmo do qual temos quase sempre idéias superficiais. Ilumina-se a terra dos bananais; o homem enraizado na terra, o operário atormentado da "United Fruit Company" surgem à luz de maneira muito diferente.

Devido à minha paixão pela América Latina devorei diversos livros e relatórios. Procurei a América Central em vários livros "clássicos" de viagens e outros trabalhos equivalentes mas não a encontrei. Compreendí-a pela primeira vez na Antologia de Hugo Lindo. Estou satisfeito em afirmá-

(Conclui na 6.ª página)

Coisas Sérias Entre Sambas e Marchinhas

Eneida

A hora é extremamente grave. Já se fala aos berros no encanto das cabrochas e das mulatas; enquanto Nássara faz da Mangueira um mundo de zinco, Fernando Lobo pede silêncio porque Noel está dormindo. Perdoem todos o meu sentimentalismo piegas, mas do que gosto mesmo é daquele a quem esperava fazer chorar, mas quem chorou fui eu. O autor não importa.

A hora é extremamente grave, repito, mas promissora. As amarguras da vida estão sendo adiadas; as lamentações entraram no terreno musical. Agora falaremos de tôdas as coisas ruins e caras que estão acontecendo nêste tão belo país de sabiás, em tom de samba e de marchinhas. O Carnaval, queiram ou não os calendários, já começou. Antes do tempo, dirão os profissionais do contra. Sim, antes do tempo, mas de maneira explicável: o que nós brasileiros precisamos mesmo é desabafar; é ter liberdade pelo menos de gritar e pular. Liberdade e Carnaval parecem sinônimos. E' verdade que nêste momento os carros da rádio patrulha andam ativíssimos e já assisti ao fechamento de vários bares quando as caixas de fosforos começaram a acompanhar Maria, levando a lata dágua na cabeça...

IMAGINEM nêsse ambiente o meu problema: carnavalesca fanática tenho assuntos sérios para falar num domingo em que as escolas de samba e os blocos estão na rua ensaiando passos e as pastoras treinam um comportamento agitado e ritmico que deve ser usado nos quatro dias do mês que vem.

Na minha vizinhança um bloco está cantando furiosamente e há pouco tive que atender à campainha de minha porta. Uma jovem louríssima depois de perguntar se falo inglês lança-me à queima roupa:

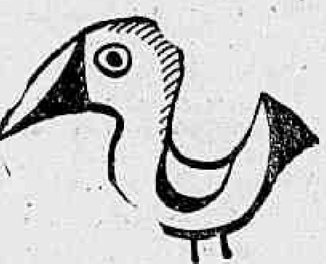
— Quer conhecer o verdadeiro Deus?

Como explicar a esta jovem esportiva que não vou comprar um livro grosso que ela traz para vender e onde aprenderei o "que é que as testemunhas de Jeová crêem", e onde há promessas de "castigo eterno para os iniquos". Peço desculpas, muitas desculpas de não poder conhecer nêste momento o verdadeiro Deus, mas estou com os ouvidos cheios da música dos meus vizinhos e precisando escrever sôbre coisas sérias.

E' o que começo agora: numa noite destas, justamente dia 1

(Conclui na 6.ª página)

Ainda o Caso da Antologia de São Paulo



AMERICO FACO' Adalgisa Nery e Odorico Tavares foram cortados, irrecorrivelmente o primeiro, da antologia poética do Clube de Poesia de São Paulo. Em compensação, teremos o sr. Sosígenes Costa, ainda inédito, a senhora Jacinta Passos e um sr. Zucolotto. Foram também degolados os jovens Jorge Medauar e Wilson Rocha, este por unânimidade.

Essas, e mais a admissão de Joaquim Cardoso, esquecido inicialmente, as principais decisões da mêsa redonda para seleção da antologia. Houve exaltação de ânimos, mas — informa a impresa paulista — a serenidade e o equilíbrio do antologista Kopke restabeleceram a calma. Aliás, foi com um hino às qualidades do dito antologista que se iniciou a sessão, seguindo-se a leitura da lista de nomes que deveriam integrar a coletânea.

E tudo ia muito bem até que o sr. João Acioli leu um nome: Tasso da Silveira...

— Por que esse laranja? — perguntou alguém.

José Geraldo Vieira pegou a deixa e disse que Tasso da Silveira nunca havia tido participação de importância nas letras nacionais. Geraldo Vidigal contestou:

— Tasso é importante e é poeta como poucos.

Informa a imprensa paulista que houve "um bafafá enorme", mas o poeta ficou.

A Ribeiro Couto acusaram de falta de densidade e originalidade, vendo-se apenas uma razão para incluir o nome do "aludido diplomata": sua participação na Semana de Arte Moderna. Domingos Carvalho da Silva interveio:

— *Noroeste* é um bom livro. E a poesia de Ribeiro Couto é muito melhor do que a do sr. Menotti del Picchia, por exemplo. E o sr. Menotti figura na coletânea.

Kopke, o antologista, deu sinal de si: leu aos jovens tomés um poema de Couto. E Couto ficou.

— Esse só fica se o Mauro Mota entrar — disse José Tavares a propósito de Sosígenes Costa, autor inédito.

Mário Quintana foi classificado de subpoeta, pretendendo Domingos Carvalho ler do escritor gaúcho alguma coisa, "uma obra prima de sandice". Mas Quintana passou.

Ciro Pimentel desencadeou a ofensiva contra Américo Facó, secundado por Domingos e José Geraldo Vieira, cuja opinião é a de que os versos de Facó "não traduzem o espírito dos tempos presentes, nem fazem parte do clima de pesquisa e inquietação estética, após a Semana".

Protestou-se contra a inclusão de Deolindo Tavares, cuja memória teve a comovida defesa de Rangel Bandeira, Ciro e Domingos, que conseguiram pelo menos suspender a decisão fatal. Geraldo Pinto Rodrigues pediu a inclusão de Joaquim Cardoso e Mauro Mota. José Tavares pediu mais as de Odorico Tavares, Jorge Medauar, Oneida Alvarenga, Jacinta Passos e Adalgisa Nery. O antologista Kopke concordou com essa lista de "omissões deploráveis". A mêsa redonda, porém, foi mais discreta e preferiu aprovar, por enquanto, apenas Cardoso, Mota, Jacinta e Oneida.

Registrou-se ainda a afirmativa de Ciro Pimentel segundo a qual nem João Cabral nem Paul Valéry nunca fizeram poesia. O poeta Wilson Rocha foi cortado por unânimidade. Ronald de Carvalho e Felipe de Oliveira sofreram restrições. E registra ainda a imprensa paulista: "Quando foi pronunciado o nome do sr. Carlos Drummond de Andrade, a propósito de sua defesa da poesia do sr. Facó, um deles disse:

— Drummond é politiqueiro e como a Adalgisa e o Sérgio Buarque de Holanda não entende neris de poesia".

E' possível que, na próxima mêsa redonda — haverá outras — cortem também o nome de Carlos Drummond de Andrade, alheio, quem sabe? ao atual clima de pesquisas de São Paulo, após o Clube de Poesia.

DE TÔDA PARTE

Oswald de Andrade Vai Contar a Verdade

ESTE suplemento está promovendo, a título de contribuição às comemorações do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna, o pronunciamento dos participantes da Semana e de outros escritores e artistas que tiveram posição de relevo no movimento modernista. Traremos, assim, a público depoimentos do maior interesse sôbre um fato de tão grande repercussão na vida artística, literária e até mesmo política do país, fato que, trinta anos após a ação que o oficializou, continua por ser estudado.

Dentre as entrevistas, estudos, reportagens, ensaios de modernistas que publicaremos, destaca-se o de Oswald de Andrade que, especialmente convidado pelo DIARIO CARIOCA, está escrevendo um depoimento totalmente sincero e completo sôbre o movimento de que foi a figura mais significativa. Oswald de Andrade, ao aceitar o convite desta folha, fêz questão de dizer que ia contar tudo, tôda a verdade.

Uma Suma de Croce

UM volume de 1250 páginas, ensaios extraidos de tôda a obra de Benedetto Croce, escolhidos e ordenados pelo próprio filósofo, acaba de ser publicado em Roma, sob o título *Filosofia, Poesia, História*. Compõe-se o volume de doze partes, a primeira das quais se chama *Lógica da Filosofia*, seguindo-se a exposição do sistema de idéias crociano até a quinta parte. As outras sete apresentam Croce crítico e historiador, filólogo, político e polemista.

As Memórias de José Américo

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA informou a um reporter do Recife que, apesar das fadigas do govêrno, continua a escrever suas memórias, matéria para três ou quatro volumes. Na primeira parte, relembrará a infância, do engenho ao seminário ("não há — disse — entre nós uma só obra que fixe, com segurança e verdade, a existência nos seminários"); e o período acadêmico na escola de Direito do Recife. A segunda tratará da revolução de 30, particularmente da revolta de Princesa, quando era chefe de Polícia e homem da confiança do governador João Pessoa. Do episódio José Américo possui vastíssima documentação. Ainda nessa parte, fixará o perfil de muitos revolucionários de 30 com os quais privou.

A terceira parte chama-se *Visões do Caos* e, como a quarta e última, terá também caráter político, pois ambas contam sua experiência no cenário federal, como ministro da Viação, candidato à presidência da República em 1937 e lider da campanha de 1945.

Quanto a romances, disse:

— Minha imaginação de romancista parece que se esgoto

Como Foi Recusado o Prêmio Goncourt

EIS a declaração com a qual Julien Gracq, autor de *Le Rivage des Syrtes*, recusou o Prêmio Goncourt:

"Há mais de um ano, havia tomado partido, resolutamente, contra os prêmios literários. Disse-o nos termos mais vivos em *Littérature à l'estomac*. Disse, há cinco dias, e publicamente, não existir para mim o problema de aceitar, depois de *Littérature à l'estomac*, um prêmio literário; e dessa forma não era possível tomar esta declaração como maneira de me fazer rogado. O júri do Prêmio Goncourt não levou isso em conta. Não nego que estou impressionado por uma determinação tão firme. Reconheço também, com muito boa-vontade, que, se não gosto dos júris literários, há entre eles alguns sufrágios que nenhum escritor tem o direito de recusar sem uma intolerável grosseria. E' claro que não os recuso. Mas, dito isso, não posso, como indiquei claramente, fazer outra coisa que recusar o prêmio que me foi conferido".

Menotti Del Picchia o Maior Pintor Brasileiro

O sr. P.M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, fêz a um jornal paulista a seguinte declaração:

— Por acaso, numa dessas noites descobri o mais importante quadro moderno brasileiro. E' um quadro de Menotti del Picchia. Posso não entender de nada, ser mesmo um analfabeto, mas, graças ao bom Deus, entendo de pintura. Quando ponho a mão num quadro, sei o que ele vale; o que representa no tempo; o seu valor artesanal. E posso lhe garantir que esse quadro de Menotti del Picchia foi a coisa melhor que já vi no Brasil. E' uma pesquisa muito séria, que antecipa de muitos anos as formas plásticas de um Alberto Savinio, irmão do Chirico".

Menotti confirmou: o fato passou-se numa noite de bruma sêca e ele ia em visita aos seus doze netos, em cuja casa se encontram uns quadros que pintou há muito tempo.

Bardi disse ainda:

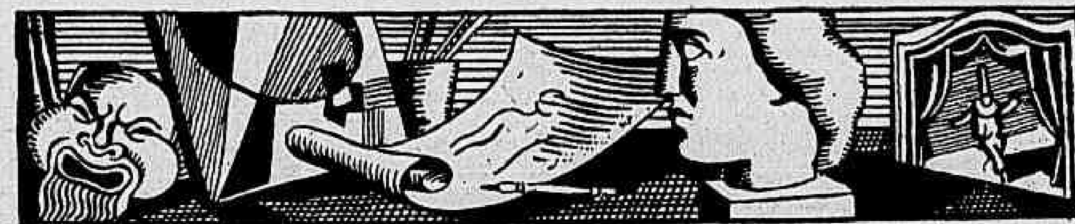
— O homem tem fôrça. Quando lhe disse que estava abismado, Menotti não escondeu a emoção mas ficou duvidando... Depois me falou — o quadro é seu.

O quadro data da década vinte é simples, de cores pálidas e esbatidas e quase chega a ser um quadro sem assunto, representando a tela três ou quatro cubos superpostos ou justapostos à guisa de arranha-céus. A tela está assinada Menotti, enquanto as outras do mesmo autor são assinadas Menisolda ou Isolda.

Edições do Recife

A Diretoria de Documentação e Cultura de Pernambuco anuncia seu plano de publicações para este ano: *Auto da Mula do Padre*, de Hermilio Borba Filho, com gravuras de Darel; *Anotações de Crítica*, de Haroldo Bruno; *Notas a Lápis sôbre Castro Alves*, de José Gonçalves Medeiros; *Caminhos de Nabuco*, de Glaucio Veiga; *O Recife*, de Mário Sete; *Baudelaire*, de Oscar Mendes: *Catálogo de Jornais e Panfletos Referentes à Revolução de 1842* e *A Setembrizada*, ambos de Milton Melo.

e Artes



AINDA O BARROCO

Sergio Buarque de Holanda

ENQUANTO o sr. Antonio Sérgio trata de ver no barroco, não uma verdadeira categoria histórica, vinculada a determinada época, mas simplesmente uma tendência psicológica (ou estético-psicológica) separável do período em que pôde dominar quase sem contraste, o prof. Antonio d'Oliveira França, autor de *Portugal na Epoca da Restauração* (São Paulo, 1951) parte, no caso, de um perfil histórico singular limitado no espaço e no tempo, e busca defini-lo em nítida oposição nos de outras eras. "Cortesia, burocracia, galanteria, guerra de cerco, cabeleiras e rendas, literatura gongórica, arte barroca", escreve, "são folhas do mesmo galho". E acrescenta: "Há complexos de civilização e suas manifestações são aparentadas: uma curvatura de mesura cortesã é a mesma curva da coluna barroca e das sinuosidades da prosa conceptualista".

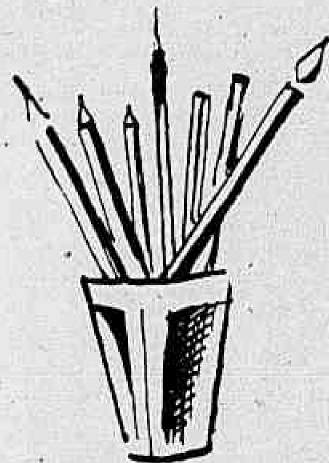
Há aqui duas atitudes certamente bem distintas. Uma delas consiste em atenuar-se na noção do barroco os traços que permitiriam melhor defini-la, ate ao ponto em que ela corra o risco de desfazer-se e perder qualquer significado. A outra atitude consiste, ao contrário, em reforçarem-se os caracteres distintivos a fim de que adquiram particular relevo e se transformem em instrumento apto para interpretações ousadas e de largo alcance. O risco, então, está nisto, que as próprias fronteiras são convertidas em barreiras — ou em trincheiras — e o todo pode ganhar talvez mais coesão do que verossimilhança.

No caso do professor paulista, a posição adotada neste opulento trabalho — tese de concurso para uma das cadeiras de História na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo — pode ser melhor compreendida após a leitura de sua tese anterior, onde se fixam de modo magistral as origens do absolutismo lusitano, acentuando-se, em particular, o papel dos legistas saturados do romantismo bolonhês na consolidação do Poder Real.

ASSIM como naquela obra ele relacionara a revolução portuguêsa de 1383 e suas consequencias políticas à ascensão das camadas burguesas e populares por um lado, e, por outro, à "recepção" do Direito Romano, desta vez tenta estudar a revolução de 1640 situando-a sob a égide do "barroco".

Nessa demanda de uma harmonia que em cada época parece presidir espontâneamente as condições diversas da existência humana — condições materiais, condições técnicas, condições espirituais — revela-se bem um dos aspectos do constante interesse que lhe merecem os ensinamentos dos seus mestres: os historiadores franceses agrupados em torno dos *Annales*. Um destes, Lucien Febvre, escreveu certa vez que não há História Econômica e Social: há simplesmente História, História *tout court*. E o sr. Oliveira França observa, por sua vez, no prefácio a este livro, que o homem é o ponto de partida, não a economia de seu tempo.

Parece claro, entretanto, que para apreender numa plausível unidade as diferentes condições de existência material, política, moral, religiosa, intelectual dos homens deste ou daquele tempo



é forçoso ir buscar o principio unificador e harmonizador dessas várias manifestações. O homem é, sem dúvida, o ponto de partida, mas sucede que o homem de ontem não é precisamente igual ao de hoje nem ao de anteontem. Cumpre, nesse caso, discernir-se a atmosfera especial que ajudaria a compô-lo de cada vez. A mentalidade do homem depende de seu clima histórico. Em 1383, este podia ser definido, em Portugal, segundo ideais da burguezia ascendente e já legiferante. Duzentos e sessenta anos depois virá o momento da "mentalidade barroca".

A determinação do princípio unificador, que harmoniza as manifestações diferentes mas sincrônicas da atividade humana — e sem ela mal se concebera a historiografia — pode acarretar, não obstante, perigos sérios. Procurando superar a espécie de nominalismo que consistia em querer estudar os homens do Seiscentos independentemente dos quadros que parecem dar certa corrência aos seus pensamentos, palavras e obras, ele não se arriscaria por vezes a cair no extremo contrário? O certo é que, uma vez fixados e definidos, essa "atmosfera", esse "clima" do barroco tendem não raro a erigir-se aqui em realidades que não só tiranizam os homens mas estabelecem um abismo entre eles e seus antecessores e sucessores.

SE é verdade que neste livro as palavras "Seiscentismo" e "Barroco" chegam a adquirir, não raro, uma extensão de sentido bastante caprichosa (e não seria necessário, para frisar este ponto, invocar alguns curiosos enganos de data em que incorre o autor) isso não perturba uma vontade enérgica de fixar, demarcar, definir, que pode conduzir a precisões enganadoras. "Já é tempo", diz, "de destacar-se como uma revolução artística, o Barroco do Renascimento. Ele é anti-Renascimento". E é também anti-Classicismo. O classicismo, esse "castigo do barroco", segundo observa de modo tão expressivo, espelharia as clássicas virtudes burguesas de objetividade, senso da ordem, compustura, medida, equilibrio, poupança. A burguesia francesa não precisou despejar-se pelos outros

(Conclui na 6.ª página)



Um Soneto

Helio Pellegrino

ALVISSIMOS PAINÉIS. BRAÇOS PARADOS...
TRITURAÇÕES MONÓTONAS, CANSADOS
GESTOS QUE A VIDA CORTA SEM MOTIVO:
ESTAREI VIVO OU MORTO, ESTAREI VIVO?

ALVISSIMOS PAINÉIS. ILIMITADOS
REMORSOS E PERDÕES APAVORADOS...
SOMBRAS NOS PAREDÕES E UMA INSTINTIVA
CONSCIÊNCIA DE FIM: DEFINITIVA.

A COR SEM COR. O OLHAR MALASSOMBRADO
E A FURTACOR DO MEU DESEJO. BREVE
A CALMA CHEGARÁ, FORTE E BEM LEVE.

AS PALPEBRAS DA NOITE... O OLHAR MOLHADO
DE ORVALHO SEM PUREZA... MUITO BREVE
A CALMA CHEGARÁ, FORTE E BEM LEVE.

A CRÍTICA DE COLERIDGE

Otto Maria Carpeaux

NENHUM critico de lingua inglesa continua exercendo influência tão grande como Samuel Taylor Coleridge. Basta dizer que um dos representantes do "new criticism" americano o considera como "o maior crítico do século XIX". Apesar disso, não é fácil informar-se quanto à sua doutrina. A obra principal, a "Biografia Literária", é difícil, difusa e confusa. Das suas famosas conferências sôbre Shakespeare só subsistem notas preparatórias e recordações fragmentárias de ouvintes. Afirma F. R. Leavis que a leitura dessas massas de pensamentos, sugestões, etc. é, enfim, decepcionante, sobretudo porque as digressões filosóficas prevalecem muito sôbre as explicações pròpriamente críticas. E os escritos de outros sôbre Coleridge? As páginas do velho Saintsbury, na "History of Criticism", continuam até hoje recomendáveis como primeira iniciação; mas são breves. O pequeno livro de Herbert Read, "Coleridge as Critic" (Faber and Faber), cuja leitura sugeriu êste artigo, também não é o que o título promete: acompanhando as particularidades do próprio Coleridge, fala mais de filosofia que de crítica literária. "...Et pour cause".

No entanto... Quais são os problemas mais discutidos da literatura contemporânea? O problema do realismo, digamos a alternativa "Realismo ou Visão"; o problema da autonomia da arte, ou então da sua dependência de outras fôrças da vida coletiva; o problema, intimamente ligado a êste último, da necessidade da criação artística ou então da liber-

preendê-las. Não pretendem estas linhas "esgotar" o assunto; seria pretensão absurda. Apenas contri-

dade do artista; o problema da linguagem poética... Ora, Coleridge tem respostas a tudo isso. Não são respostas absolutas, definitivas, porque não existe tal coisa. Mas são indispensáveis para o conhecimento e esclarecimento dos problemas. Só é difícil com-



buir para a primeira iniciação no pensamento crítico de Coleridge.

LIVRO extenso sôbre o assunto é "Coleridge on Imagination" (1934), de I. A. Richards, um dos homens que mais contribuiram para intronizar Coleridge como patrono da crítica moderna. No entanto F. R. Leavis respondeu-lhe (na revista Scrutiny, III, no. 4, 1935) de maneira áspera, acusando-o de falsificar o pensamento de Coleridge no sentido do utilitarismo benthamiano. Quem tem razão? Coleridge foi o primeiro crítico que, precursor de Empson e Cleanth Brooks, introduziu o elemento da ambiguidade na definição da poesia. Agora se revela que seu próprio pensamento também é ambiguo, permitindo interpretação contraditórias. Como se fosse poesia.

Coleridge é dos maiores poetas da língua inglesa, embora tenha escrito pouco. Como a obra principal será sempre reconhecida a balada "The Ancient Mariner", a história fantástica de um marujo que expiou crime misterioso com longas erradas nos terriveis mares do Sul. Até esta obra não é impecavel: o ensaio de Robert Penn Warren, "A Poem of Pure Imagination" (prefácio da edição de 1946) não conseguiu refutar a censura de que certo moralismo prejúdica o poema. A ausência desse moralismo confirma a grandeza do outro poema em que Coleridge descreveu uma paisagem exótica: "Kubla Khan", do qual John Livingston Lowes esclareceu a origem e as fontes, em "The Road to Xanadu", uma das mais completas exegeses jamais dedicadas a uma obra de arte. Os versos sôbre o "sacred river" que correu "through caverns measureless to man, down to a sunless sea", são dos maiores da lingua inglesa. Mas "Kubll Khan" ficou fragmento.

CONTA Coleridge que sonhou o poema, depois de ter tomado forte dose de ópio. Tendo acordado, começou a notar o sonho. Mas "Kubla Khan" ficou fragmento, dando-lhe notícias de um terno. E quando o homem saiu, Coleridge já tinha esquecido o resto do sonho. Aquele alfaiate foi certamente incarnação do diabo [illegible]osa. Chegou a interromper a carreira poética de Coleridge que, possuido pelo vicio do ópio, passou o resto da vida em triste inação, perdendo-se em mil projetos, tentativas, fragmentos; ruina de si mesmo, sobrevivendo às esperanças que o mundo pusera nêle, extinguindo-se, enfim, suavemente.

O autoretrato do abúlico Coleridge é sua famosa interpretação do Hamlet como intelectual perdido em labirintos de reflexão e incapaz de agir. Essa interpretação não é perfeitamente original (revela influências de Schlegel, que Coleridge negou, aliás) nem é exata, como até o coleridgiano Bradley admitiu. Mas continua impressionante porque não foi inventada e sim vivida; e abriu-lhe o caminho para sua maior descoberta estética. Explicando a peça inteira, partindo do centro, Coleridge demonstrou a unidade orgânica da obra de arte, na qual todos os pormenores ficam rigorosamente determinados pela idéia germinal, de modo que em todo verso, quase em tôda palavra, está virtualmente presente a obra inteira. Eis a tese fundamental da crítica literária.

Em outra parte define Coleridge a unidade da obra poética como "balance or reconcilement of opposite or discordant qualities": essa definição é o germe da teoria das ambiguidades, de tanta importância para a revalorização da "metaphysical poetry" e para tôda a poesia modernista. Coleridge atribuiu essa qualidde unificadora à "Imagination", distinguido-a nitidamente da "Fancy", da Fantasia

(Conclui na 6.ª página)

ENGRANDECIMENTO DE PINHEIRO MACHADO

Temistocles Linhares

ENSAIO político dos melhores esse que o sr. Costa Pôrto nos oferece sôbre Pinheiro Machado e o seu tempo.

Vemos aqui, bem estruturadas, muitas das qualidades que comunicam vida e paixão às interpretações de épocas e atitudes humanas: o sentimento da solidariedade, a compreensividade generosa, um senso da condição mortal superior a tôdas as decisões e oposições políticas, etc..

Fixando-se no período talvez mais nebuloso ou menos estudado de nossa vida política, o sr. Costa Pôrto consegue transportar para ele a nossa curiosidade e interesse, fazendo-nos crer que o cordão umbilical que nos prendia a essa época não está rompido, que muitas de suas inquietações, de suas incertezas, de suas comoções não foram coisas precárias, pois ainda as estamos sentindo.

Terminada a leitura do livro, que dispensa o capitulo final perfeitamente inútil, a lição que se tira é bem a de estar o Brasil, a política brasileira, continuando o seu caminho.

Fora de quaisquer idéias preconcebidas, à proporção que avançamos na leitura, vão se afirmando as constantes de nossa formação política. Essas constantes que fazem com que, embora diferentes nos seus detálhes concretos, os grandes momentos do "tempo brasileiro" venham se realizando de maneira análoga.

O mérito maior da obra está, assim, na esquematização e desenvolvimento das grandes curvas, das direções gerais assumidas pela vida pública brasileira num período que parecia representar uma solução de continuidade quanto aos efeitos e às causas, quando na realidade a política brasileira continuava apenas a sua marcha.

NA verdade, nada estava inteiramente perdido. Não obstante se cogite de uma época passada, o estudo levado a efeito pelo sr. Costa Pôrto tem ainda o mérito de não provocar nenhum sentimento de ataraxia ou pessimismo. O seu tom não é outro senão o pascaliano, da miséria e da grandeza do homem ao mesmo tempo. Um tom de humanidade, dentro do qual Pinheiro Machado não é visto como figura típica de político-caudilho ignorante, autoritário e cruel, mas antes como político habilidoso, patriota, encarnação viva do espírito partidário, com muito de caudilho, na parte que se refere à autoridade, mas que se afastava totalmente dos traços do caudilho primitivo. Deste o que restava ainda era bem o personalismo. Como bem salientou o sr. Munhoz da Rocha em seu expressivo prefácio, Pinheiro ampliou, servido por sua energia e incomparável capacidade de comando, o caciquismo, o mandonismo nacional, ora paternalista e protetor, ora agressivo e exclusivista, a serviço do mais entranhado espírito de partido.

Um mandonismo, um caciquismo, portanto bafejado pela autoridade legal. Nada tinha ele certamente do homem fora da lei, imperando pelo terror e pela morte. O sentido da juridicidade não lhe faltava. Despido de instintos predatórios, Pinheiro se ajustava ainda assim a dois fatores determinantes da eclosão do fenômeno caudilhesco, observados com segurança por Costa Pôrto: a inexistência e inoperância do poder estatal no Brasil de seu tempo, de um lado, e, do outro, a configuração do homem forte, guiando-se pelo que lhe parecia mais aconselhável, sem fazer caso da revolta do farisaismo ambiente.

"Caudilho da ordem constitucional — escreve o autor, — Pinheiro foi-o sobretudo da ordem civil, conceito que parecera um paradoxo, tão estranho se afigura querer apontá-lo como uma das barreiras que evitaram descambasse o país para o militarismo".

Nada mais exato, com efeito. O civilismo de Pinheiro foi tão arraigado que o próprio Hermes, cuja candidatura surgira da exacerbação militarista dominante no país, era o primeiro a aparecer no pleito como simples civil. A influência de Pinheiro como que se antecipava para se afirmar depois, durante o govêrno, que conservou estrutura civil, tornando-se Hermes, nesse sentido, o mais civil dos presidentes militares que o antecederam. O grupo civil que o apoiou, sob o comando de Pinheiro, matou o militarismo. Tem razão o sr. Costa Pôrto em dizer que, sob tal aspecto, seu papel foi mais eficiente que o de Rui, curando o perigo da farda com a própria farda. "Civilista prático", "caudilho da ordem civil", eis conceitos que calhavam bem a Pinheiro.

Alias, segundo o sr. Costa Pôrto, Pinheiro Machado encarnava ainda a transplantação, para cenário mais amplo, do coronelismo municipal, dentro de um sistema de pirâmides em que o eleitorado se agrupava em volta dos chefes, formando estes o alicerce dos lideres dos Estados, cimentadores, por sua vez, das lideranças nacionais. A observação tem aplicação nos tempos atuais, principalmente na parte que faz girar a vida política brasileira em torno do ruralismo, do chefe municipal, a mais ponderável fôrça eleitoral do país, a despeito de todo o exodo rural já verificado em muitas regiões brasileiras.

A lavoura sempre dominou o cenário político nacional. E hoje ainda o estamos sentindo no empenho do Govêrno em atender aos reclamos de assistência e crédito não só às lavouras como ao próprio trabalhador rural, uma vez que o arcabouço do sistema representativo repousa sobretudo nesses elementos. Ainda hoje os políticos se beneficiam da generosidade dos homens do campo, da boa-fé que os acompanha, sem quase nada lhes darem em troca. E' que eles sabem, como bem acentúa Costa Pôrto, que o ruralismo não tem memória. Até agora, na verdade, o campo não tirou nenhuma vantagem de sua hegemonia eleitoral e é de crer que não tire tão cêdo, pelo menos enquanto não souber o que quer, ou não dispuser de organização que faça valer sua vontade, com plena consciência de seus problemas fundamentais.

De qualquer modo, alguma coisa já está sendo feita contra o regime de latifúndios, muito bem estudado em suas raizes pelo sr. Costa Pôrto. Condições físicas, econômicas e sociais da época o justificavam. E' preciso não esquecer que nas primeiras levas de exploradores dos tempos coloniais vinham também grandes proprietários empobrecidos, que se defrontavam com a extensão da colônia, contrastando com a falta de gente para lhe encher os claros. A própria Coroa, fazendo o jôgo do latifúndio, em vez de defender o pequeno, ajudava a esmagá-lo. Estavamos diante da monocultura latifundiária, representando todo um aspecto do sistema político, econômico e social adotado: o da casa grande completado pela senzala. Com o seu patriarcalismo poligamo na vida sexual e de família, o seu compadrismo em política, o seu catolicismo de família, etc..

Pinheiro não foge a essa hierarquia dos primeiros tempos. Enfeixando o poder e a direção do país, ele não faz mais que reproduzir a história trivial dos lideres politicos. E' exato que para suplantá-los, situando-se no plano nacional, agiu com habilidade, utilizando-se das pirâmides dos situacionismos, como nota o autor, para alicerçar a posição de condestável da República.

Curiosa a projeção de Pinheiro na política nacional. Fatores estranhos, como a Revolução Federalista, concorreram para isso. Discípulo de Castilhos, a sua sorte como a deste estava ligada à de Floriano, confundida a causa dos três com a do regime. Pinheiro era um místico da República. Vencedor no Sul, entraria logo no rol dos seus consolidadores.

E' verdade que, em face da política dos governadores, pretendendo então deslocar para os Estados a direção nacional, os ventos pareciam ser-lhe adversos. Pinheiro, homem de partido, soube no entanto se aproveitar da única brecha que poderia salvá-lo: o reconhecimento. Trazia os olhos fitos na vida parlamentar, que corria plácida. Obter a obediência do Legislativo, significava aos seus olhos meio caminho andado para a sujeição dos governadores, todos eles voltados para os Estados. A válvula aberta pelo reconhecimento permitiu afinal que Pinheiro dispusesse do poder verificador, passando pràticamente a ter os Estados nas mãos. Os presidentes, que necessitavam do apoio parlamentar, iam assim se tornando joguetes por ele manobrados à vontade. A grande base fôra sem dúvida o reconhecimento, já que eleição não valia nada, pouco adiantando ganhar o pleito. O essencial era vencer a blindagem do reconhecimento, como acentua Costa Pôrto.

DISPONDO de tamanha soma de poderes, a ele se deve a derrota do civilismo, quando alcança verdadeiramente o ápice de sua carreira política. Pinheiro, no juizo de Rui, ao recensear os gauchos que figuravam no govêrno, era o "sobre-presidente", anotado Hermes como presidente.

Em tão alto posto, Pinheiro deixou a sua passagem marcada por traços que melhor o definem. Não queria ser povo, deleitando-se até com o desporto da impopularidade. Tratava dos problemas coletivos a seu modo, conduzindo e nunca se deixando conduzir, traçando normas e nunca aceitando pressão de fora. Não era um demagogo, nem se preocupava em fazer política das multidões. Isso não impedia que fosse uma grande alma, um tanto quixotesco e medieval nos seus rasgos de cavalheirismo. Costa Pôrto frisa que não se lhe conhece nenhuma torpeza, nenhuma vingança pessoal, um gesto pequeno contra inimigos, salvo em questões políticas, em que se impunha o dilema de matar ou morrer.

O político se diferençava do homem, portanto. E Pinheiro, não se esqueça, era político na expressão da palavra, no dinamismo da ação subterrânea, fugindo aos debates orais, sentindo-se mais à vontade na esquivança. Também não era intelectual, homem de

(Conclui na 6.ª página)

COMENTÁRIOS

"QUEM bem olhar quanto a sobejidão da gula repugna às leis da natureza e encurta a vida, e assi as muitas enfermidades e não boas disposições que dela nascem, achará quam pouca necessidade tem os homens de muito comer.

De el-rei Dario se escreve que, indo fugindo de Alexandre, e levando grande sêde, foi dar em um regato de água turva, trilhada de gente e envôlta em sangue de homens, que nela jaziam mortos; e fartando-se então aquele gram rei Dario desta sorte dágua, confessou que nunca bebera com tanto gôsto. Também el-rei Ptolomeu caminhando pelo Egito, e não tendo ua noite que cear senão pão de tôda farinha, disse que nunca coisa melhor lhe soubera. Desta temperança louva Mamertino em um seu panegírico ao emperador Juliano, o qual, segundo diz, as mais vezes comia e bebia em pé o que lhe davam; e assi por este respeito louvam em seus panegíricos Ausonio ao emperador Graciano, e Plinio a Trajano. Pacato em um panegirico que fêz ao emperador Teodosio diz que, sendo ele senhor das terras e dos mares, era no comer mui temperado, contentando-se de tôda a vianda, nem se prezando de manjares delicados de muito prêço e trazidos de longe; e no mesmo lugar repreende a um principe, cujo nome cala, que foi tam dado à gula, que muitos comeres seus foram estimados cada um em dez mil cruzados. Finalmente do emperador César Augusto se escreve que nunca fêz gasto demasiado em comer

Não é V. Alteza digno de pequeno louvor em beber água, posto que tam virtuosa manha lhe venha a ele e não menos aos infantes seus irmãos, como de herança deixada por el-rei D. Manuel, seu pai, de gloriosa memória. Diz Salomão nos Provérbios: "não queiras ao reis dar vinho, porque onde reina o vinho não reina nenhum segrêdo". Sem dúvida assi como entendimento dos que bebem água está inteiro e claro, assi o sentido dos que bebem vinho anda mais bruto e remoto, e vê menos, porque a luz natural da razão natural é impedida; por isso é provérbio antigo que "o vinho traz assombrada sabedoria".

Manda Platão em suas Leis que os principes das cidades e oficiais e conselheiros das republicas não o bebam; e não dá outra razão, senão parecer coisa de escárneo, quem há de mandar a outrem, haver ele mister de ser mandado; o mesmo diz assi Aristóteles louvando a lei dos cartaginenses, que nenhum soldado sob pena de vida pudesse, durante a guerra, beber vinho; e Moisés mandou aos sacerdotes que, quando houvessem de sacrificar, o não bebessem". (João de Barros).

*

"QUANDO um homem nada tem mais a construir ou a destruir, ele fica muito infeliz". (Alain).

*

"O homem que medita é um animal depravado". (Jean Jacques Rousseau).

VIDA LITERÁRIA

O "Prêmio Fábio Prado", de 1951, para romance, novela, conto e teatro, cujas inscrições se encerraram dia 15 deste, terá seus resultados divulgados em 30 de abril próximo.

*

"MOVIMENTO CULTURAL" n.º 2 contem colaborações, entre outras, de Maria Claudia de Mesquita e Bonfim, Raimundo Sousa Dantas, Pedro Luis Masi, Rocha Filho, Jones Rocha, Alberto da Costa e Silva e Nataniel Dantas, além de seções habituais.

*

DA COSTA SANTOS é o organizador da antologia "Nosso Senhor e Nossa Senhora na poesia brasileira", em que podemos encontrar reunidos mais de cem poetas.

*

OS livros recentes de maior sucesso nos Estados Unidos, inclusive traduções, são os seguintes, de acôrdo com uma revista americana: "Barrabbas", romance de Par Lagerkvist, último prêmio Nobel de literatura; "Closing the Ring", 5.º volume da história da 2.º guerra mundial, de Winston Churchill; "Gods, Graves & Scholars", de C.W. Ceram, um livro sôbre arqueologia; "The Selected Letters of Henry Adams"; "The Conformist", novela do escritor italiano Alberto Moravia; "Katherine Mansfield's Letters to John Middleton Murry"; "The End of the Affair", de Graham Greene.

*

EM uma carta de Graham Greene ao cineasta Alberto Cavalcanti, recolhida aos arquivos Condé, o famoso novelista inglês se refere, entre outras coisas, ao filme "The Man Within", (extraido de sua novela do mesmo nome, e que ele considera um dos seis piores já feitos no mundo), e à sua vontade de visitar o Brasil.

CAUSA sensação nos meios literários de Londres uma discussão a respeito da influência que os contos de Tchecov teriam exercido sôbre a obra de Katherine Mansfield que, segundo um ensaio há pouco publicado na Inglaterra, não só teria imitado a técnica do contista russo mas teria também plagiado alguns de seus contos. Os defensores de Katherine Mansfield dizem que esses contos eram meros exercicios que ela fêz na adolescência.

*

AS edições Hipocampo lançam mais dois volumes: "Arquipélego", de Geir Campos, e "As Ilhas", de Jorge de Lima. Dois próximos lançamentos estão sendo preparados: um livro de poemas inéditos de Manuel Bandeira e uma coleção de poemas de Eduarda da Duvivier, a poetisa de cinco anos.

Arquitetura

DIANTE das controvérsias que suscita a arquitetura moderna, resolve o DIARIO CARIOCA criar esta seção, em suas edições dominicais, onde os nossos mais autorizados arquitetos tentarão esclarecer e mostrar ao público as razões das formas discutidas.

Hoje divulgamos a opinião do arquiteto Ulysses Burlamaqui.

Está subentendido que o público pode opinar, devendo dirigir suas observações à redação do nosso jornal, seção "Discussões Sôbre Arquitetura e Urbanismo".

Como Compreender Arquitetura

Ulysses Burlamaqui

HA noventa anos atras, um jardineiro francês, Monier, executando vasos de cimento, notou que o ferro mergulhado nas argamassas trabalhava junto a estas de modo homogêneo. Aparecia assim a nova ciência do concreto armado, conjunto de dois materiais heterogêneos, de taxas de trabalho completamente diferentes, funcionando como um só material.

Depois da descoberta de Monier, a viga e a coluna sofreram modificações fundamentais: a primeira armou-se e a segunda fretou-se. Como consequência, as seções reduziram-se ao mínimo. A necessidade imperiosa de vencer os grandes vãos criara esta nova ciência.

O concreto armado foi o material que se esperava; sólido e flexivel, resistente e leve, veio proporcionar racionalismo construtivo e funcionalismo de composição.

Dêsde 1900 o concreto e o aço apareceram na construção de casas. Foi uma revolução nos costumes e um escandalo nos meios arquitetônicos.

Consentem no seu uso por ser econômico, mas, alegando salvar a tradição, sob e sôbre o esqueleto de concreto armado, continuam a levantar paredes de pedras perfuradas por janeleteiras, obsoletas máscaras construtivas!

Sempre que aparece uma nova técnica ou um material revolucionário, com a evolução normal da ciência e da industria, a arquitetura sofre radicais transformações.

Da equipe do Bauhaus, na Alemanha, onde partilhavam "estrelas" como Walter Cropius, Marcel Breur, August Perret e outros, para só citar os que me ocorrem, partiu o movimento destinado a trazer para o homem, através da arquitetura, uma nova alegria de viver.

De inicio, êste movimento foi de ordem puramente funcional: — a arquitetura era algo rigido, frio, sem beleza. Cêdo porém, constataram os precursores que faltava alguma coisa. Porque, se a arquitetura é construção, é também, fundamentalmente, arte. "E' pois, a rigor, construção concebida com intenção plástica".

Sem duvida, a importancia exagerada atribuida ao espirito de análise, pela instrução de livraria e pelo conhecimento dos fatos, trouxe a convicção de que as ciências são de maior importancia do que as artes. E isso empobrecia a cultura.

Corrigindo êste defeito inicial, orientaram suas idéias no sentido de uma beleza mais simples, espontanea, "total", deixando de lado o ornato, para obtê-la, afinal, no conjunto. Porém, as mais recentes tendências do uso abusivo e inconsequente de formas abstratas e confusas, curvinhas ou amebas, roubam à obra o seu caráter de permanência, transformando-a em arte barrôca, cenográfica, "art-nouveau", ou o que queiram. Mas, arquitetura, com "A" maiusculo e na acepção da palavra, ela deixou de ser, quando atinge tal estágio. Arquitetura, como "função, estrutura e forma", sem a valorização extremada de um desses pontos, eis como eu compreendo a coisa.

No entanto, muitos arquitetos teimam em repetir os outros e repetir-se, aplicando essas inconsequências pelo prazer de parecerem diferentes e "geniais". Quando isso, em verdade, nada apresenta de novo. São as antigas soluções, que valiam pela sua sinceridade, mascaradas, confusas e anti-construtivas. Inicialmente, essa novidade ainda apresentava o valor de ser a busca de uma forma nova e, talvez, funcional. Mas, agora, que isso vai caindo no exagero, é necessário que se espane essa névoa do cérebro de alguns arquitetos de valor, e que se impeça — através de uma critica construtiva — os novos elementos que surgem, de seguirem esses confusos principios. Uma sacudidela vigorosa, será provavelmente capaz de despertá-los. Mas, se isso não acontecer, o tempo há-de encarregar-se da correção dessa tentativa.

Diz Ruskin que "a arquitetura é uma arte que deve interessar a todos, porque a todos nos afeta". Eis uma grande verdade. Devemos ser educados no costume de apreciar o valioso legado que representa a arte, pois a literatura, a musica, a pintura ou a escultura são para nós fonte de autênticas alegrias. Existe, porém, um outro grande manancial de satisfação artistica, em que poucos reparam, que poucos sentem; refiro-me aos edificios que nos rodeiam.

E' preciso que todos se acostumem a observá-los e a analisá-los; decorrerá daí, certamente, um sentimento de repulsa ou de admiração. Vivemos nas casas, e as casas podem ser criações artisticas de estética e de função.

Não podemos negar que a todos nos impressiona, de inicio, o aspecto agradável de uma casa de apartamentos ou as linhas uteis e práticas de uma fábrica.

A beleza pura da arquitetura é, em inumeros sentidos, semelhante à beleza da poesia, da pintura ou da musica. Ante uma obra de arte, começamos experimentando um prazer dos sentidos e nos impressionamos com o ritmo, o equilibrio e a forma da coisa que admiramos. Não é uma questão de estilos, nem de discriminações artisticas. E tanto não é que nos emociona do mesmo modo a contemplação do Partenon grego a serena beleza de um edificio vanguardista. Um quadro de Goya, de Tintoretto, de Picasso ou Portinari.

Mesmo o "tradicionalista" arquitetônico, há-de sentir admiração diante da obra de Le Corbusier, da Frank Lloyd Wright ou de Lucio Costa...

Em musica, o compositor tem um segredo para fazer sua obra compreensivel. Nos limites dessa ossatura de sete notas apenas, a maior das melodias foi criada. E' esta limitação, evidentemente, que torna inventivo o espirito criador.

Em arquitetura, o "numero de ouro", os "módulos gregos", a "triangulação" dos construtores góticos mostram claramente que no passado existiam também segredos visuais, que serviam de orientação às equipes de velhos construtores.

Depois de um longo periodo, entretanto, nada gujou nossa expressão nas artes visuais. Mas hoje, depois de uma fase caótica de "arte pela arte", uma nova linguagem de visão substitue progressivamente os conceitos individuais chamados "gôsto" ou "sentimento" por outros termos de uma legitimidade objetiva. Baseados em fatos biológicos — e ao mesmo tempo fisicos e psicológicos — chegamos a possuir a experiência acumulada de gerações sucessivas. Aí, se consolida a verdadeira tradição.

Em arquitetura e em composição moderna, produz-se um renascimento sôbre uma linguagem de visão. Hoje, nós somos capazes de educar o espirito de criação de um compositor, com um conhecimento mais rico em fatos visuais, como os fenomenos de ilusão de ótica, a harmonia dos cheios e dos vazios no espaço, a luz e a sombra, a côr, a escala; enfim, de fatos objetivos, ao invés de interpretações arbitrárias, subjetivas ou de fórmulas caducas.

E' claro que não se pode prever uma receita para fabricar arte e que arquitetura não foi feita apenas para ser vista ou para impressionar. O homem faz a casa para morar e não para contemplá-la externamente. Por isso, a arquitetura é feita de dentro para fora, porque "a planta é a geratriz".

Destinada exclusivamente às vantagens do homem, feita por êle e para êle, a arquitetura é uma arte eminentemente social.

Arquitetura social é aquela que está situada acima do nivel individualista.

Em tempos idos, reis, principes e papas exprimiram seu poder, erguendo construções suntuosas e, mais tarde, os abastados burgueses da éra vitoriana, seguiram-lhes o exemplo, como vemos tantas vezes mencionado na própria história da arquitetura.

A riqueza dos privilegiados, aliada à força criadora de artistas e artezãos, construiu esses monumentos destinados a expressar o poder individual. Isso teve como consequência estimular a glorificação do individuo em si mesmo, por meio de retratos e desenhos de pessoas e obras por êle inspiradas ou realizadas. O senhor de outros tempos fazia-se retratar e no seu palácio em todo o seu esplendor. Assim, sua casa, seus europeis e sua pessoa ficavam gravados para a posteridade, graças ao trabalho de artistas e artezãos colocados a seu serviço.

Era, portanto, individualista a arquitetura antiga. E' isso que precisamos evitar.

OS arquitetos da época contemporanea, criadores do lar simplificado, de fácil funcionamento e autores de planos de habitações em série e da sistematização urbanistica, são, até certo ponto, os primeiros a realizar as promessas feitas há muito tempo, de que, superada a ordem aristocrática, o mundo não continuaria vivendo do passado, sem nenhuma esperança de renovação, mas encontraria o seu caminho para uma cultura própria.

Partindo da noção de que a arquitetura nasceu da necessidade de abrigar o homem, os historiadores traçaram uma linha derivada da primeira caverna habitada pelo sêr humano. Mas tal abrigo, hoje muito mais do que naqueles tempos primitivos, não é só a moradia, é também a escola, a igreja, a fábrica, o teatro. A arquitetura desdobrou-se no urbanismo em sua mais ampla acepção, e, a serviço da coletividade, alcança o mais alto significado. O abrigo individual transformou-se num complexo problema coletivo, em todos os setores da atividade humana, alargando a responsabilidade do arquiteto e do urbanista.

Aquilo que era uma arte individual passou a ser encarada como devia: — em beneficio de todos os homens.

O arquiteto, que é o elemento indicado para arcar com tantas e tão grandes responsabilidades, terá que recorrer à colaboração de outros profissionais, juntando-se ao engenheiro, ao medico, ao economista.

Mas êle é quem deverá construir, em lugar dos cortiços e das favelas, residências saudáveis e higiênicas; projetar novas escolas, novos hospitais e fazer os ambientes de trabalho mais saudáveis, tornando os homens mais felizes.

Há muita gente acreditando ainda que o arquiteto é "mestre de obras", construtor licenciado ou desenhista hábil que traça as fachadas dos edificios em qualquer estilo, à vontade do cliente.

E' um êrro. O arquiteto deve ser um coordenador — um homem de visão e de competência profissional — capaz de unificar os numerosos problemas sociais, técnicos, econômicos e plásticos, inerentes à construção.

O arquiteto deve ter consciência do impacto do maquinismo e explorar a nova escala de relações, ditada pelo progresso cientifico e social.

"O arquiteto deverá ser um sonhador prático".

Novas técnicas, novas possibilidades construtivas, abrem cada vez maiores horizontes para a imaginação criadora do arquiteto, servindo para melhorar a vida do homem. Dêsse mesmo homem do passado, que renasce, nos dias de hoje — evoluindo em certos aspectos e retrocedendo em outros — com uma arquitetura de ferro, cimento, pedra e esperanças.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

APOIO À ECONOMIA ERVATEIRA

Wenceslau Rosa

Dentre as grandes possibilidades agricolas do país sobressai a da erva mate como uma das principais. Na verdade, o mate tem um lugar de relêvo na estrutura agrária brasileira, figurando com evidente galhardia ao lado da cana de açucar, do café e do cacau.

Produzido com abundância em alguns Estados do Sul, notadamente no Paraná, o mate pesa na balança econômica do país e coopera decisivamente para o nosso progresso.

Mas a erva mate, a despeito de sua importância, quer como preciosa bebida, quer como fonte de renda, ainda está à espera de maior interêsse por parte dos poderes públicos. Observa-se, realmente, um estranho indiferentismo em relação ao seu desenvolvimento econômico, e esta circunstância afinal, neutraliza todo o esfôrço da iniciativa privada, em luta constante contra uma série infindável de obstáculos.

O Instituto Nacional do Mate, dirigido, de há muito, por elementos conhecedores da economia agrária, tudo tem feito para atender às finalidades de sua função. No caso, não o preocupa apenas a produção selecionada, que se opera a pouco e pouco e que visa melhor aceitação por parte dos mercados; ao lado do devotamento dos ervateiros caminha o esfôrço para ampliar o comércio do mate. A exportação, porém, está entravada em grande parte, com evidentes prejuizos para os cofres da Nação. Poderia ser vasta, dadas as nossas possibilidades; contudo é diminuta.

Seguramente, a necessidade de maior expansão do comércio ervateiro faz-se sentir de contínuo; todavia, conforme acentuamos, o desinterêsse impede em larga escala o movimento de exportação. Que se poderá realizar, portanto, no sentido de elevar o conceito econômico do mate? Segundo o que se tem noticiado, o Instituto Nacional do Mate não possui verbas à altura para desenvolver uma intensa propaganda no exterior. Ora, nêste particular nunca será demais dizer que a propaganda representa sempre um ponto de apoio para maior consumo de determinado produto. Aliás, o expansionismo das nossas exportações cafeeiras é devido em larga escala à propaganda que se fez da rubiácea no mercado internacional. E curioso é assinalar que, ainda assim, os exportadores do café insistem de contínuo para que o Govêrno aumente cada vez mais as possibilidades de maior conhecimento do produto.

"O govêrno federal — declarou recentemente o deputado Aramis Ataide — deve intervir decisivamente, ampliando os recursos do Instituto e aplicando, diretamente, grandes capitais na economia do mate, assim como fez em relação ao café, tanto mais que sôbre êste produto o mate apresenta uma série de vantagens: o seu incalculável potencial de produção, o seu alto poder alimentício, as suas qualidades medicamentosas e o seu preço módico".

Lembrou o deputado Aramis Ataide que o govêrno federal poderia auxiliar a organização do mate nos termos do Plano Salte, por meio do qual a economia ervateira disporia de uma ajuda de 110 milhões de cruzeiros sob o regime de financiamento a longo prazo, sendo dêsse total recuperado para a União a importância de 105 milhões de cruzeiros. O Instituto, por sua vez, disporia de 50 milhões, sob o mesmo regime, havendo dessa quantia a recuperação de 25 milhões.

O mate, pela sua importância, é uma das grandes riquezas do Brasil. No entanto, falta-lhe o apoio indispensável para fixar-se como uma fôrça econômica. Seria preciso, antes de tudo, incrementar o seu consumo no país, e, ao mesmo tempo torná-lo conhecido no exterior. Seu preço baratissimo é um meio para que seja consumido em grande escala. Entre nós o uso do mate avulta gradativamente; contudo, êsse consumo é ainda uma simples experiência.

No estrangeiro (Argentina, Uruguai, Paraguai, etc.) o consumo é ainda diminuto. Em relação ao exterior, o Instituto Nacional do Mate obteve o compromisso de vultosas compras para os Estados Unidos e também para alguns paises da Europa. Durante seis anos as remessas seriam de 115 mil toneladas anualmente, no valor aproximado de 800 milhões de cruzeiros. Convém salientar, ainda, que os Estados Unidos oferecem grandes possibilidades para o consumo do mate. Adotado entre as Fôrças Armadas Americanas, seu consumo, nêsse setor, seria de manifesta importância.

Não pensemos nêsses estranhos pruridos pessimistas que, de quando em vez, procuram desmerecer a organização ervateira do país. O que interessa verdadeiramente é apoiar a produção do mate e, ao mesmo tempo, desenvolver de forma crescente a exportação do produto. Se há uma concorrência — e ela existe realmente — o que convém é neutralizá-la tanto quanto possível, não só através da seleção de nosso produto e de acordos diplomáticos.

O trabalho que o Instituto vem realizando deve despertar a atenção de todos, pois tem êle, na sua configuração, um acentuado cunho de progresso. E nem se justifica que um esforço de anos seja destruido pela falta de compreensão de alguns e indirefença de muitos.

O Brasil pode produzir anualmente mais de 250 mil toneladas de mate. Uma renda de alguns bilhões de cruzeiros, por ano, poderia ser conseguida se todo êsse grande volume fosse aproveitado no consumo interno e externo. E' de justiça que todos os esforços se conjuguem para a consumação dêsse notável trabalho de recuperação econômica do mate, e nunca será demais afirmar que a obra em marcha não poderá deter-se em meio do caminho. Isto, se acontecesse, nada mais traduziria senão a nossa incapacidade diante da dinâmica que impele a existência dos povos para o progresso.

Não será êste o instante oportuno para que os poderes públicos enfrentem o problema com todo o interêsse que êle desperta?

Inscrição para provas de seleção no Instituto de Óleos

Na secretaria do Instituto de Oleos, à Avenida Maracanã, 252, acham-se abertas as inscrições de candidatos às provas de seleção de títulos e documentos para provimento das funções de Preparador e Pesquisador Auxiliar de Fisico-Quimica; Preparador e Pesquisador Auxiliar de Tecnologia Industrial de Oleos; Preparador e Pesquisador Auxiliar de Quimica Técnica e Preparador e Pesquisador Auxiliar de Fitognósia dos Cursos de Tecnologia Analitica e Tecnologia Industrial do referido Instituto.

O "Diário Oficial" de 17 do corrente (pág. 759) publica edital sôbre o assunto.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

Produção de Talco

Existem dois tipos de talco para indústria. O talco propriamente dito, lamelar, incolor ou verde claro, que ocorre no centro do Estado Minas Gerais (Ouro Preto, Mariana, Santa Bárbara, São João del Rei e próximo de Itajubá); surge ainda na Serra das Eguas, Estado da Bahia; e no Paraná e em Rezende, Estado do Rio de Janeiro. A "pedra sabão" ou esteativo é uma rocha constituida na sua maioria por talco. E' abundante em Minas Gerais, provindo das mesmas regiões onde ocorre o agalmotolito, segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Em relação à produção do talco, o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura adianta que, em 1949, o país produziu 17.782 toneladas dêsse mineral, na importância de Cr$ 767.000,00.

A partir de 1939 verificou-se acentuado aumento da produção de talco no Brasil. Naquele ano o volume era de 1.428 toneladas; em 1944 atingia 4.966 toneladas; em 1947 subia para 9.500 e em 1948 alcançava 9.881 toneladas, tendo, no ano imediato, sido acrescido de quase 100 por cento.

Acentua o S. E. P. que os Estados produtores, em 1949, foram, em ordem decrescente, Minas Gerais, Paraná e Bahia.

O CAPIM JARAGUÁ

FORMA ÓTIMAS PASTAGENS PARA O GADO

Armando Chieffi
Médico-Veterinário

Não estariamos exagerando se afirmassemos que a pecuária do Estado de São Paulo se desenvolve sôbre pastos de jaraguá, de gordura e de colonião. São, realmente, essas três gramineas, distribuidas naquele Estado, que constituem as pastagens naturais e artificiais, onde o gado é engordado, é criado e onde as vacas leiteiras recebem o verde.

O capim jaraguá se estende, preferentemente, na zona Norte e Leste do Estado, invadindo a região do Noroeste, Socabana, parte da Paulista, da Mogiana e da Central do Brasil.

O capim jaraguá se estende, preferentemente.

CULTURA

O jaraguá (Hyparrhenia rufa), conhecido em algumas localidades sob a denominação de capim vermelho, em virtude da coloração avermelhada de algumas folhas da touceira, em determinado estado de desenvolvimento, é uma graminea nativa, perene, cuja multiplicação, quer por mudas, quer por sementes, permite a formação de pastagem bem aproveitadas pelo gado. As fôlhas, finas e longas, podem chegar a 2 ou 2 metros de altura, formando touceiras. Sob a ação do pisoteio o jaraguá alastra-se facilmente.

A semeadura faz-se a lanço, entre 15 de Outubro a 15 de Janeiro, sendo suficiente distribuir, por alqueire paulista .... 24.200 metros quadrados), cerca de 40 a 50 quilos de semente.

Aconselha-se gradear o terreno, depois da semeadura, com o objetivo de facilitar a germinação.

Em terrenos favoráveis, chega a dominar as outras plantas, fornecendo quantidade de verde que varia de 30 a 40 toneladas por alqueire, em 3 a 4 cortes por ano. Há citações de produção de 90 a 120 toneladas por hectare, dando 4 a 5 cortes por ano e fornecendo 30 toneladas de feno.

O jaraguá é, também, utilizado para produção de feno e para a formação de medas, devendo ser cortado antes da floração, ao atingir 60 a 70 cm de altura. Nesta ocasião, como provam as análises feitas, o capim possui maior valor nutritivo, é mais tenro e mais facilmente consumido pelos animais.

OUTRAS QUALIDADES DESTA GRAMINEA

Resiste bem ao fogo, à geada e ao pisoteio, e moderadamente à seca e ao frio. Prefere-se ao gordura, na engorda do gado.

Quando usado para o pastoreio, pode fornecer volume capaz de atender às necessidades alimentares de 3 cabeças por alqueire. E' conveniente que os bovinos sejam soltos nos pastos de jaraguá, quando a graminea atingir 40 a 50 centimetros de altura. Neste caso, o pisoteio não prejudica o desenvolvimento da planta e se aproveita a época de maior valor nutritivo.

O capim jaraguá emacega com relativa facilidade e é esta a sua maior desvantagem, porquanto, nestas condições, é rejeitado pelo gado. Quando isto acontece, torna-se necessário por fogo a pastagem, esperando nova brotação.

Pelos exames bromatológicos feitos, a relação nutritiva do capim jaraguá é larga, de 1:6,4, sendo, por isso, indicado para animais de trabalho e engorda. Ele possui:

Proteina	5,84%
Matérias graxas	1,52%
Matérias não azotadas	34,90%
Celulose	24,13%

Quanto aos municípios produtores, o maior é o de Brumadinho, em Minas Gerais (4.190 toneladas).

FRANGAS

Pronta Entrega



1 - 2 e 3 mêses

Granja BRANCA

Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal

Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor da SCAL-RIO

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - 1.º and.
Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro

Vaga Publicidade

Soluções de Xadrez

CASAIS

2 — Este ESPAÇO É pequeno para a SEPULTURA.
Rosarma — Rio.

4 — O jornal CLANDESTINO serviu de PRETEXTO para a sua prisão.

3 — Uma FESTA FAMILIAR para homenagear um TROCA-TINTAS.
Major Agá — Itajubá

2 — A LA CARDADA estava sob a guarda de uma SENTINELA.

3 — Com BAGAÇO DE UVAS só mesmo um VINHO RELES poderia ser feito.
Armeiro — Rio.

SINCOPADAS

3-2: Ele anda agora MALTRAPILHO porque sofreu um GOLPE DOLOROSO.
Piá — C.E.C. — Rio
A confrade Piá

3-2: Espero ainda, numa OCASIÃO AZADA, poder dar um GIRO em sua fazenda de Jacarepaguá.
Guimeres — Rio.

NOVISSIMAS

Para o Fusinho decifrar no bonde

1-1: O charadismo é um esporte mental QUE PROPORCIONA úteis e sábios conhecimentos, sendo por essa razão UM passatempo altamente instrutivo.
Argos — C.E.C. — Rio.

1-1: Para se calcular o PREÇO dêste CIRCULO é necessária mui PERSPICACIA.

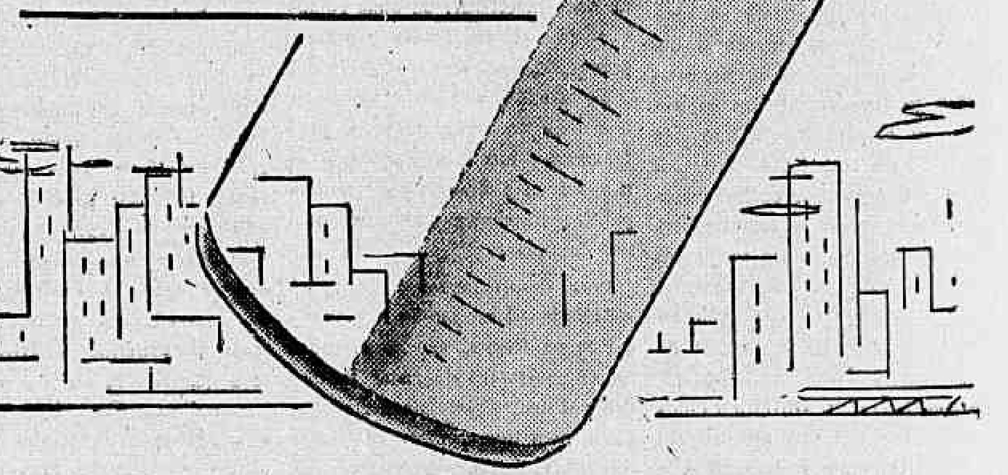
1-1: O CASTIGO CORPORAL TAMBÉM faz parte da LISTA.
W. Bóia — Rio.

FIGURADO

Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — D.F.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

As cidades não crescem sem CIMENTO



A produção de cimento é uma necessidade básica — e uma sólida e lucrativa aplicação de capital!

O consumo de cimento, no Brasil, em 1950, foi de 1.890.000 toneladas, enquanto que a produção nacional não atingiu a 1.400.000 toneladas! É desnecessário, portanto, argumentar sôbre a oportunidade de instalação de novas fábricas, a segurança e os lucros dessa inversão. Barbará & Cia. Ltda., produtores do famoso cimento "BARBARÁ", agora associados á CIA. DE CIMENTO PORTLAND VOLPINI (em organização), é uma garantia do perfeito planejamento e idoneidade deste empreendimento 100% nacional. Subscreva, pois, ações da CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI com as vantagens que lhe são oferecidas na distribuição dos seus produtos. Procure mais detalhes com os agêntes exclusivos.

Cia. Cimento Portland Volpini
(Em organização)
Agentes exclusivos:
ETACIL EMPRÊSA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rua Acre, 55 - 2.º pav.to — Telefones: 43-4038 e 23-2648 — Rio de Janeiro

Publicidade

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

ITAGUAÍ — "BAIRRO MONTE SERRAT"

Vendemos desde Cr$ 20.000,00 os melhores lotes para residência de veraneio, nesta próspera Cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18 - 6.º andar. Salas 601/2.

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.º and.

MARACANÃ

RUA JORGE RUDGE, 67

Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo — Preços a partir de Cr$ 180.000,00 — Entrada de apenas Cr$ 14.000,00 — Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros — Grande financiamento

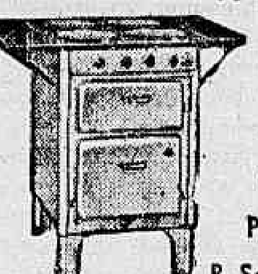
— Entrega em 18 meses —

Plantas — Informações — Vendas

GUANABARA CORRETAGENS LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 515

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799-B - Tel.: 22-4261

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação com Domingos ou Décio, no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6.º ANDAR — SALAS 601/2

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

SEU RADIO E' PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRÁTIS

MÓVEIS
BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

MOBILIARIA IMBUIA AVISA AOS SEUS INUMEROS FREGUESES QUE CONTINUA A VENDER EM JANEIRO DE 1952 PELOS MESMOS PREÇOS DE 1951

Dorm. Chipendale c/11 peças .... Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças ..... Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças .... Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças .... Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

FACILITA-SE O PAGAMENTO
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

ESPÍRITO SANTO -- VITÓRIA

Vitória, a quadri-centenária — empório comercial de larga área da região leste brasileira e centro administrativo e cultural do Estado do Espirito Santo — não desperta muito cedo, diz o cronista de excelente monografia editada pelo IBGE sôbre a linda cidade capixaba Suas ruas centrais se vão movimentando à medida que os ponteiros dos relogios se aproximam das oito horas. Confundem-se, então, nos logradouros públicos, colegiais em uniformes coloridos, e homens e mulheres que se ocupam em atividades econômicas. Os bondes que servem os bairros de Jucutuquara, Praia do Canto, Santo Antonio, Praia Comprida, Cruzamento e Praia do Suá passam a chegar à praça Costa Pereira, com maior frequência. E deles vão despencar pessoas e mais pêssoas que, em passos rapidos, buscam escolas, lojas escritórios, "ateliers", seus locais de trabalho, enfim.

A cidade vai-se agitando. Abrem-se lojas. Jornaleiros, apregoam as últimas noticias estampadas nos orgãos da imprensa vitoriense. Automoveis correm pelas ruas. Locomotivas silvam no cais. Os bilheteiros oferecem a sorte-grande. Onibus e bondes chegam e saem com rumores surdos. Atracam navios; guindastes sobem e descem. No cais de minério os porões dos navios, em pouco tempo abarrotam-se de minério de ferro.

Multiplicam-se os transeuntes com o bater das onze horas. A cidade cresce em dinamismo. Inicia-se o expediente das repartições públicas. Correm as horas. Novas construções se iniciam; esqueletos de cimento armado buscam o firmamento, numa ampliação do número de arranha-céus, que assinalam o seu progresso urbanistico. Rasgam-se ruas. Tudo é trabalho. Tudo é esfôrço consciente, vizando à produção.

Mas atentemos melhor à fisionomia da cidade, às peculiaridades do cenário em que se acha instalada esta forja de trabalho, que é Vitoria.

O centro urbano se nos apresenta como um anfiteatro emoldurado por montanhas, onde o verde das matas se mescla com o cinza das rochas. Erguendo-se junto à baía do mesmo nome, Vitoria cresceu comprida entre o mar e as montanhas, resultando disso a divisão da urbe em dois planos distintos — um, mais elevado, e outro, ao nivel do mar.

O primeiro é a Cidade Alta. Aí, como determinação das contingências geográficas, as montanhas vêm sendo conquistadas com a abertura de ruas e multiplicação de casas, imprimindo maior movimento e beleza à fisionomia da ilha.

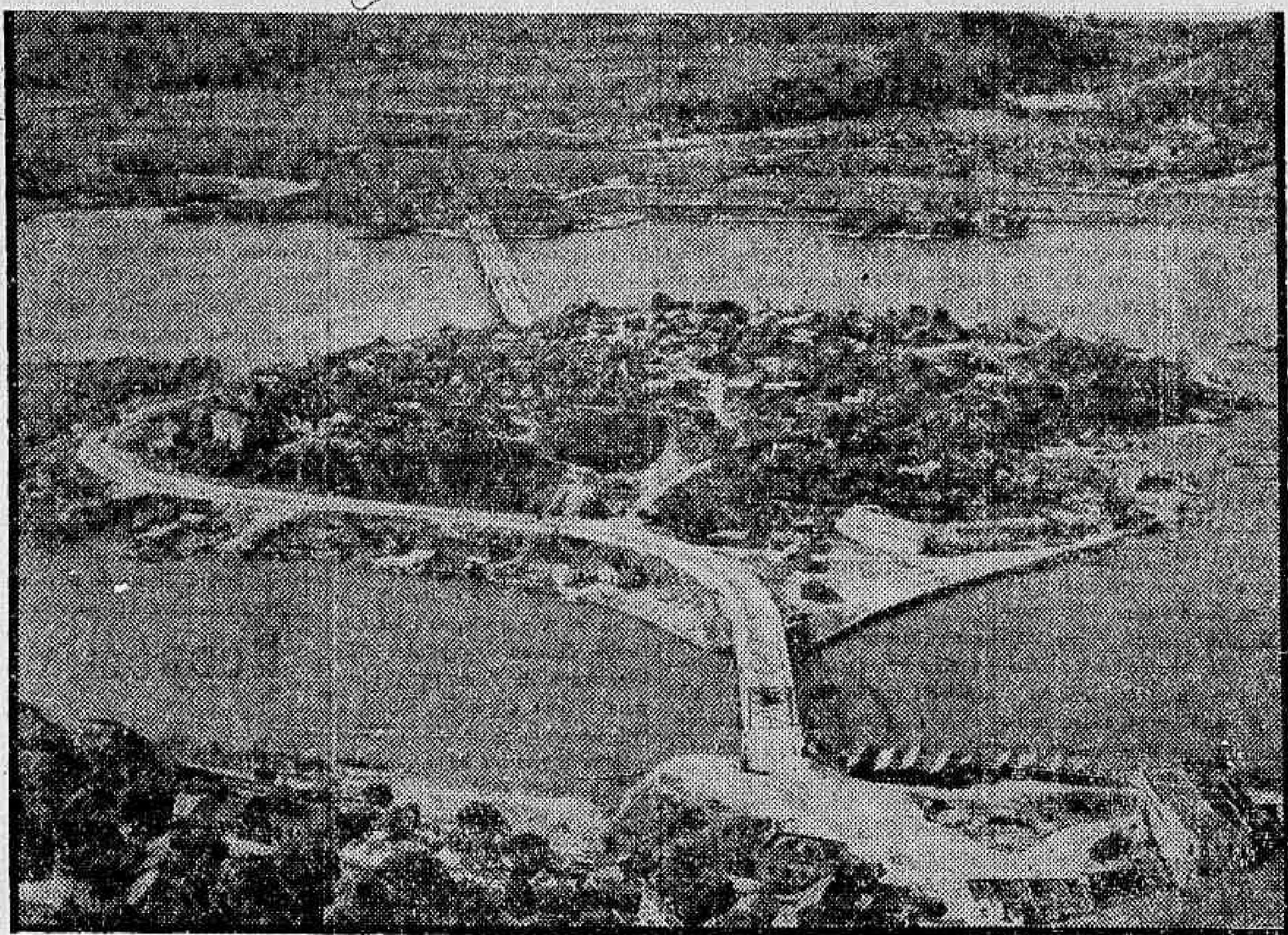
Sua feição urbanistica caracteriza-se pelos contrastes arquitetônicos. Mesclam-se em suas ruas, praças e avenidas, construções coloniais e edificações modernas. Ao lado de sacadas trabalhadas em ferro, erguem-se blocos de cimento armado. A's paredes de metro de largura, contrapõem-se as alvenarias de nossos dias. Ligando duas elevações, encimadas pelas ruinas enegrecidas de velho convento franciscano e pela alva construção da secular Igreja de São Gonçalo, corre hodierno viaduto. Fazendo face para a mesma praça, a Igreja de Santa Luiza, com seus quatrocentos anos de existência, aguarda a conclusão das obras da majestosa Catedral Diocesana. Em antagonismo aos azulejos floridos de ontem, os frontespicios das casas de hoje apresentam-se lisos.

E essas construções de duas eras tão afastadas — que abrigam ginasios, familias, templos, Secretarias de Estado, hospitais museus, orgãos da justiça, bibliotécas e, ainda as sedes do govêrno estadual e da diocese espiritossantense — põem-se em contacto com a cidade baixa através de ladeiras e escadarias.

A' beira mar, o centro urbano estende-se paralelamente ao pôrto. Em ruas de grande movimento erguem as principais casas comerciais de Vitoria. Magazines, empórios, sapatarias, bares, joalherias, cinemas, hotéis, agências telegráficas, postais e telefônicas, bancos, drogarias, restaurantes, livrarias, sucedem-se ao longo da avenida Jerónimo Monteiro e transversais.

Principal artéria insular, essa avenida atravessa a Praça Oito de Setembro, ponto obrigatório de reunião de amigos, negociantes, politicos e financistas, que sôbre a calçada de mozaicos bicolores levam a têrmo vultosas transações, discutem futebol, equacionam problemas nacionais, e falam, falam até a hora em que o monumental relogio da Praça, procedendo as batidas com os acordes iniciais do Hino do Espirito Santo, avisa o povo capixama de que é chegado o momento de transferir o ponto de reunião para a Praça Costa Pereira.

A cidade, então, já se iluminou. Os bondes e ônibus que contornam o moderno logradouro vão deixando, ali, parcelas da população vitoriense. Terminam as sessões cinematográficas, fechando-se as vitrines, clubes, bares, e a cidade, embalada pelo mergulhar das ondas, adormece, para repetir-se no dia seguinte.



Aspecto da pitoresca ilha do Príncipe, ponto intermediário de ligação entre a Ilha de Vitória e o continente

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	1 Fev.	2 Fev.
"RIO TUNUYAN"	15 Fev.	16 Fev.
"RIO JACHAL"	7 Mar.	8 Mar.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	28 Jan.	28 Jan.
"RIO JACHAL"	17 Fev.	18 Fev.
"RIO DE LA PLATA"	2 Mar.	3 Mar.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES

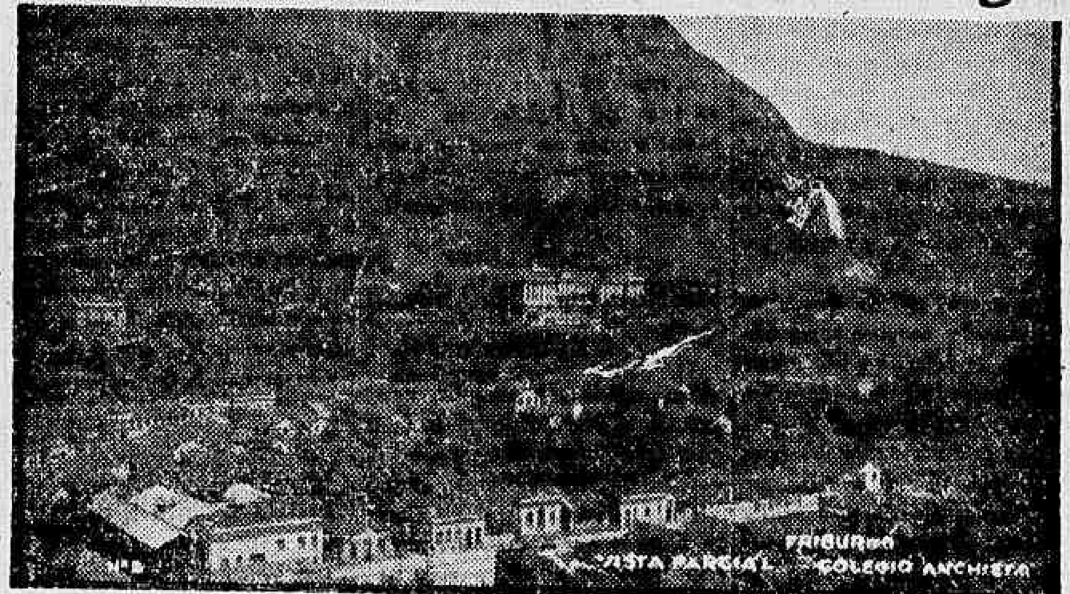
no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR

TEL. 43-4994

Estado do Rio -- Friburgo



Poucas cidades de turismo são providas de recantos naturais tão pitorescos, singélos e encantadores como Nova Friburgo. Atravessa-a a Bengalas, ledeado, por ambas as margens, de majestosas avenidas, plantadas de buganvilias e hortências.

Grandes praças distribuem-se pelo centro, destacando-se a Quinze de Novembro, talvez a maior de todo o Estado do Rio, arborizada de velhos eucaliptos cujos renques fazem preciosas e longas alamedas.

Inúmeros são os passeios que se podem fazer na cidade, propriamente dita. Tantos e tão belos e atraentes existem que, na impossibilidade de referir todos, dificil é a escolha deles. Contudo, citaremos: — Mirante do Alto da Serra, Teodoro de Oliveira, Debossan, Muri e parque D. João VI, onde se vai de automovel, gastando-se, ida e volta, o tempo aproximado de uma hora e meia; Lagos de Carpas e Cônego (mesma distância de auto, ou a cavalo em duas horas); Parque São Clemente (a pé, em 15 minutos); Véu de Noiva, Conselheiro Paulino e Córrego Fundo (45 minutos de auto, ou 1 hora e meia de charrete ou cavalo); Bairro Sans-Souci, Tôrre de rádio (1 hora a pé); Tingly (30 minutos a pé); Organização de Recreios Olifas (40 minutos a pé); Duas Pedras, Igreja São Bento (40 minutos a pé); Cascata (1 hora a pé); Amparo e Chacara do Paraiso (4 horas a cavalo, 2 em auto); Granja Spinelli (50 minutos a cavalo, 25 de auto), além de numerosas excursões pelas cercanias.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partida do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

do Rio Partidas	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40



Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com quatro vôos semanais.

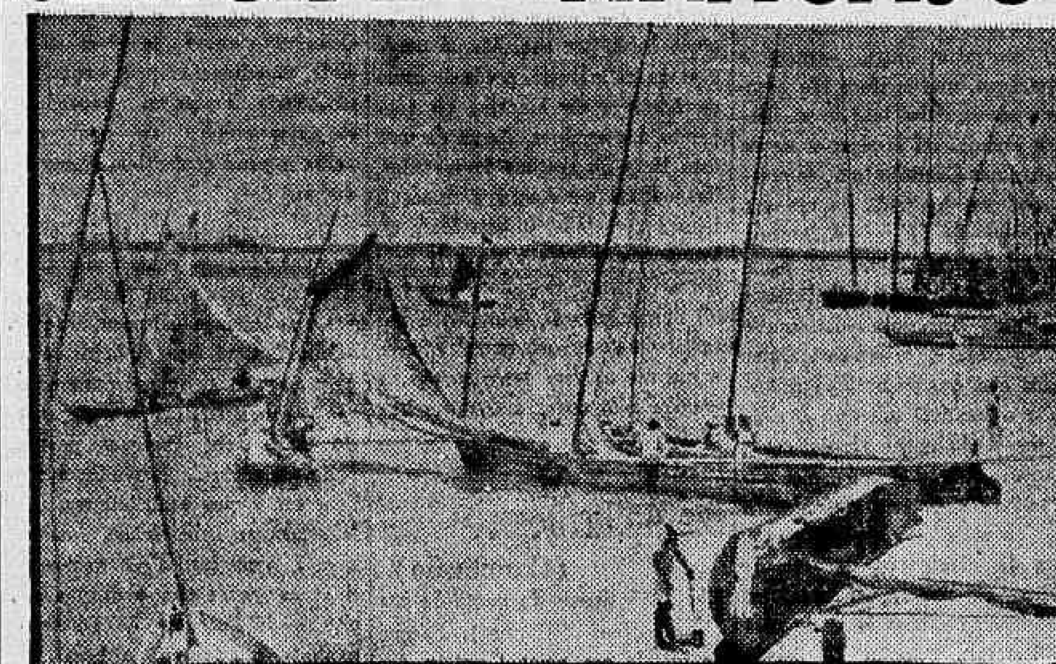
* Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso. ...o já tradicional "Serviço Braniff".

*Rio * São Paulo * Lima * Guayaquil * Panamá * Havana * Miami * Washington * New York ou Houston * Dallas * Chicago * Los Angeles * San Francisco.*

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

RIO: Rua Santa Luzia, 776-A - Tel.: 32-2255 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4394 e 34 2335

SERGIPE — ARACAJU



Em 1955 Aracajú completa sua primeira centúria de cidade-capital do Estado de Sergipe. A anterior chamava-se São Cristovão, e o ato que a destituiu de tão altas funções elegendo a outra, data de 17 de março de 1855.

Analizando as causas que determinaram a tão acertada medida do então presidente da Provincia, José Calazans, em seu valioso trabalho intitulado "Aracaju — Contribuição à História da Capital de Sergipe" — diz que foram dois os fatores que influiram na assinatura daquele ato e podem ser divididos em dois grupos: a) — externos (nacionais); b) — internos (regionais). Os nacionais foram, — as grandes iniciativas econômicas do periodo Mauá; a consolidação do Império, após a maioridade de Pedro II, sobretudo a ação conciliadora do Gabinete Paraná; a substituição do tipo cidade-fortaleza pelo de cidade-pôrto-comercial; a marcha lenta para a cidade, iniciada com a vinda de D. João VI para o Brasil; o exemplo de Alagoas e Piauí, que haviam transferido, também, suas capitais. Os regionais abrangem o economico e o geográfico. No primeiro, predominou o plano da organização e defesa da produção açucareira do Estado. No segundo, a situação privilegiada que desfruta Aracaju, foi argumento décisivo.

A adaptação de Aracaju à sua nova e importante função não se fez todavia, com facilidade. Lutando, porém, com denodo e energia, contra dificuldades de várias espécies, lograram os habitantes do Municipio da Capital contornar os obstáculos que se antepunham à consecução da obra de Inácio Barbosa e firmar, definitivamente, com o decorrer do tempo, a supremacia politica, econômica e social de Aracaju sôbre as demais cidades do Estado, incluindo-a mesmo entre as principais do Brasil.

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

AINDA O BARROCO

(Conclusão)

continentes; ficou em casa, e "contribuiu para a elaboração do racionalismo e do classicismo".

Não existiria à base de tais precisões um gosto talvez excessivo pelas fórmulas esquematizadoras? Contra a concepção do barroco, interpretado como arte aristocrática, em oposição ao classicismo burguês podem-se levantar, com efeito, algumas dúvidas. Naquele século "sem povo", como chama ao Seiscentos o sr. França, é exatamente quanto o povo aparece de modo mais ativo, ao lado, é certo, dos monarcas absolutistas, mas em prejuizo da aristocracia. E' ele que pulula ainda nas novelas picarescas, desde o Lazarillo até ao Simplicissimus, ainda uma criação do Barroco, é quem anima o interesse renovado pelos "romances" velhos ou quem dita a linguagem coloquial de tantas poesias do tempo. E, por sua vez, a hesitação, ainda insistente no barroco, entre a côrte a aldeia, vai desaparecer pràticamente entre os clássicos, todos eles incuráveis cortesãos. Leiam a esse respeito as sobranceiras palavras com que La Bruyère se refere aos camponios de seu tempo. Ou medite-se no estratagema de Racine quando liberta Fedra do pecado da calúnia, baixeza indigna de um princesa, para atribuí-lo à ama, naturalmente "capaz de inclinações mais servis".

SEGUNDO a interpretação do sr. Eduardo França o contraste entre barroco e classicismo é em suma um contraste entre a ordem longamente procurada e a ordem adquirida e aprimorada. Ainda neste ponto creio que entra uma simplificação ilusória. O barroco vê-se assim identificado aos seus elementos instáveis, "dinâmicos" (e o classicismo privado dos seus), talvez porque desse modo o retrato parece mais nítido. O resultado é que se apresenta aqui apenas em suas formas exteriores.

Esquecer o elemento de constância e estabilidade que domina apesar de tudo sôbre essas formas é, entretanto, encarar apenas uma face da realidade. Vossler (e antes dele Henri Brémond) pôde dizer que, em resultado da Contra-Reforma, se os artistas pertencem exteriormente ao mundo, pertencem internamente ao Céu. E necessitando vigiar-se e dominar-se passam a cultivar aquelas formas calculadas, descontínuas, endereçadas ao aparato exterior e também à vinculação íntima: formas teatrais, ilusionistas, retóricas e, apesar de tôda a sua mobilidade, fundamentalmente estáticas.

O contraste entre barroco e classicismo, que aparece tão acentuado na sugestiva tese do sr. Oliveira França, vai dissipar-se na do sr. Afrânio Coutinho que, impressa, embora, há mais de um ano (*Aspectos da Literatura Barroca*, Rio de Janeiro, 1950), só agora pode ser distribuida, juntamente com uma numerosa bibliografia suplementar. E' talvez com algum acerto que o sr. Coutinho acompanha os críticos adversos à rígida separação entre classicismo e barroco. Fazendo, creio que deliberadamente e sem empenho de rigor ou método crítico, uma obra mais de divulgação do que de análise, ele sugere, contudo, em dado momento, uma visão da nossa literatura colonial do ângulo de certos estudos, sobretudo norte-americanos, ou publicados em terras de língua inglêsa, acêrca do barroco.

ENTRE as idéias que tenta glosar encontra-se esta, bebida principalmente nos trabalhos do professor Morris Croll, de que os cânones estilísticos do Seiscentos provieram de uma rebelião contra os ideais ciceronianos na prosa, dominantes do Renascimento. Essa rebelião parece-lhe mesmo "um movimento de maior importância, possivelmente o mais importante" da vida literária européia na segunda metade do século XVI. E é a partir dela que desenvolve suas considerações sôbre o barroco.

Ora, parece inegável que o relativo declínio no prestígio dos grandes modêlos da literatura renascentista (de um Cícero, por exemplo, ou de um Virgílio) coincidindo com o maior crédito de outros mestres (de Sêneca, de Tácito ou de Lucano, entre outros) é um aspecto característico da mudança de gosto que se operou por aquele tempo. Contudo exagerar a significação desse aspecto é provocar uma perspectiva defeituosa podendo redundar no perigoso exercício de querer explicar o todo por uma de suas partes, e não certamente a mais significativa. Mas outro não é, talvez, o intento do autor de *Aspectos da Literatura Barroca* ao redigir sua tese. Resta-nos esperar que o sr. Afrânio Coutinho, valendo-se dos elementos proporcionados pela bibliografia acrescentada à tese, venha a empreender, enfim, o estudo do barroco literário — ao menos do barroco brasileiro — baseando-se na análise direta dos textos seiscentistas. Seria esse, talvez, o seu meio de contribuir para a renovação dos nossos métodos de crítica e história literária.

Remessa de Livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

☆

O Prêmio Renaudot...

(Conclusão)

o narrador, sua irmã, a capitosa, perturbante, Marité, e a adorável Jacqueline. Entre três personagens enredam-se e desenredam-se os fios da paixão. A narrativa desenrola-se na primeira pessoa. De costume é uma vantagem. As recordações desordenadas de Bruno adquirem assim um sabor poético. Para o leitor a nitidez é menor, as coisas organizam-se como num conto onde passassem e repassassem as sombras das *Liaisons dangereuses*. O *Deus Nu*, como o definem os gregos, é o amor. Um amor embaraçado de ambiguidade e mistérios. Que importam os acontecimentos (a ação desenrola-se na provincia em 1938-1939), o que importa a Bruno é, diz ele, "o meu amor dos seres e do amor". De resto, muitos pontos deste trio de personagens é obscuro. Não se percebe bem a ligação de sentimento de Bruno e Marité. Roça-se pelo equivoco. Não se compreende que Bruno abandona Jacqueline depois de tê-la amado. E' possível que procure em Jacqueline aquilo que a bizarra Marité perdeu, que cesse de amá-la... como irmã, por isso. Marité perde a graça da infância, perde-se como as heroinas de Mauriac no tormento das sombras. Assim decorre êste livro de reações inesperadas, de matizes sutís que escapam à leitura apressada. Robert Margerit levou quatro anos a escrever êste livro. O tempo respeitara êste frágil monumento da "eternidade infantil do amor sem carne" que se ergue nos confins desse mundo de *algures* caro aos poetas da estirpe de Nerval.

☆

Biografia Dos...

(Conclusão)

EM 1935, depois da morte de sua mãe (aos 93 anos), Fargue se instala em Saint Germain des Prés. A pintora Cherianne torna-se sua mulher. A ela ele dita seus poemas.

Em 1943, Fargue estava em um restaurante com alguns amigos, entre os quais Picasso, quando, ao inclinar-se para apanhar uma cigarreira, ele rola no chão: tinha-se rompido um vaso em seu cérebro. Uma hemiplegia incurável o atingira. Fargue ainda haveria de tentar todos os remédios para vencer o corpo doente. Acreditava em um milagre que não veio. Às vezes ele ainda é conduzido até um café: toma um pernod no balcão e faz rir os que se encontram com ele.

Sua mão direita não perdeu os movimentos e Fargue escreve poemas. Amigos e admiradores vêm sempre visitá-lo. O poeta fala muito, com doce ironia, expressões engraçadas ou, às vezes, conta anedotas com o seu gosto inocente da pornografia franca. Sente a morte próxima: "Je m'en vais en pleine poésie" diz um dia aos amigos.

"As coisas começaram a me ferir muito cêdo. Eu nunca pude me adaptar à existência...".

Léon Paul Fargue, três dias depois de escrever esta frase, morre com as complicações de uma bronquite.

☆

Coisas Sérias Entre...

(Conclusão)

dêste janeiro grave e promissor, várias pessoas se reuniram para discutir os Estatutos da Escolinha de Arte do Brasil. Todo mundo conhece e já ouviu falar da Escolinha de Arte que surgiu da iniciativa do pintor e caricaturista Augusto Rodrigues, que é hoje propriedade de muita gente e que vai ser de todo mundo. Pois imaginem que a Escolinha de Arte tem agora estatutos, é uma sociedade civil com sede e fôro, tem duração indeterminada e como finalidade "promover atividades artísticas e recreativas visando o desenvolvimento estético e ao ajustamento emocional e social da criança".

FOI realmente um espetáculo bonito a reunião e era comovedor pensar que a Escolinha agora vai ser uma senhora séria, com a consciência completa de sua responsabilidade. Geralmente as sociedades civis nascem de estatutos; a Escolinha fez ao contrário: nasceu como experiência, tomou corpo, desenvolveu-se e hoje dela é que nasceram os seus estatutos. Aquela noite fixou em definitivo o que já estava traçado desde que as crianças começaram a entender o valor da Escolinha. No futuro todos os jardins de infância terão escolinhas como base de vida e vai haver extinção dos meninos prodigios. Sem decreto nacional teremos crianças-crianças mesmo, sem ruibarbosismo.

As finalidades da instituição vão da letra A à letra H e são ótimas. Gosto particularmente de a) "estimulará a auto expressão da criança através atividades artísticas e recreativas"; e gosto também da letra h) "promoverá a especialização de professoras para o ensino e orientação de atividades artísticas e recreativas". O estatuto como se vê é coisa séria, amadurecida pela experiência. Seria impossível reproduzí-lo numa crônica se bem que valha a pena conhecê-lo integralmente.

Os pessimistas profissionais perguntarão: — como viverá a Escolinha agora que deixou de ser uma criança e tomou atitudes adultas? Com que dinheiro, num país em que as verbas para educação são irrisórias? Isso depende de todos nós; qualquer pessoa, pode ser sócio da escolinha e podem ser sócios contribuintes, colaboradores, beneméritos, honorários. E' uma instituição democrática: os sócios têm o direito inclusive de "propor à Diretoria medidas que visem ao bom desenvolvimento da Escolinha".

TODOS sabem o que é um estatuto; pois o da Escolinha é impecável. Sua diretoria eleita — eleita, sim senhores — tem como presidente d. Cordelia de Morais Vital. Lá estão os pessimistas profissionais do contra, sorrindo. — A esposa do prefeito? Justamente. Mas d. Cordelia, foi professora, conhece bem as crianças e teve papel muito saliente, porque muito cheio de trabalho e dedicação, na Campanha Nacional da Criança. Coisas que têm muita importância para quem vai agora

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

levar à realização, estatutos de uma sociedade importantissima. A diretoria eleita é composta de pessoas que vêm de há muito ajudando os pequeninos a criar e a exprimir seu mundo poetico.

E porque estamos falando em crianças, louvando o grande trabalho das Escolinhas de Arte, não posso deixar de transcrever um trecho de carta, — eu que já confessei nestas colunas minha adoração em receber e escrever cartas. Uma amiga, grande e boa escritora para crianças, nome que todos conhecem, conta-me numa deliciosa carta há dias recebida:

"Tenho muitos assuntos a conversar com você, inclusive sôbre um comentário de certo escritor (dêsses que têm "mensagens herméticas" a transmitir...) a respeito de literatura infantil.

— A vida é isso mesmo, disse-me ele. Sou obrigado a escrever sôbre futebol para ganhar dinheiro. Aliás, você que é uma mulher inteligente, faz o mesmo. Tem capacidade para produzir coisas mais sérias, mais profundas e entretanto só se dirige às crianças.

— Se você pensa assim, então deve sentir um desprezo profundo por mim, disse eu, porque só sei escrever para gente pequena.

E diz a carta: "você não imagina como êsse comentário me magoou. Não por mim, mas pelas crianças".

ESSAS coisas é que dão à gente uma bruta confiança no futuro. A Escolinha de Arte virando coisa mais séria, botando raizes profundas; a escritora para crianças defendendo sua literatura tão amada pelos pequeninos, tudo isso é que faz com que eu não precise comprar o livro grosso da jovem que bateu há pouco na campainha da minha porta ameaçando-me com o fogo eterno.

Por tôdas essas coisas, para falar nelas é que eu escrevo e posso fugir hoje da fabulosa música que na minha vizinhança é um convite ao samba.

Os compositores podem produzir à vontade; o povo pode cantar à vontade. Nem tudo está perdido. As crianças terão suas Escolinhas de Arte e seus escritores próprios, inteiramente apaixonados pelo mundo de Alice. E tudo isso acontece quando os tamborins já estão sendo aquecidos, nesta hora extremamente grave.

☆

A Efigênia em...

(Conclusão)

teológica; a de Sófocles é lógica, quase-psicológica; enquanto que a de Eurípedes é psicológica mesmo. O que, de resto, é mais uma característica geral do teatro de cada um dos três do que mesmo de um tratamento particular dado a este ou a outro determinado motivo temático. Características particulares e distintivas entre si destes três contemporâneos do mesmo miraculoso século quinto antes de Cristo, as quais, partindo da própria substância da concepção criadora, se estendem, impõem e acentuam nos elementos da construção e da composição mesma da criação em cada um deles.

E' o que se poderia chamar de divinismo de Esquilo, super-humanismo de Sófocles e humanismo de Eurípedes. O que, de resto, não constituirá nenhuma novidade, pois está em Aristoteles tudo, só lhe faltando os nomes, que são coisa miuda de uma crítica menor, na qual cuido de ir pondo denominações sistematizadoras para o efeito de simplificar as referências e as inferências do que acima afirmei e preciso dizer mais duas palavras para fundamentar e aclarar, estabelecendo as devidas aproximações entre isto que chamo de divinismo, super-humanismo e humanismo, de Esquilo, Sófocles e Eurípedes, respectivamente, e o que disto resultou e chamei de teatro ontológico, quase-teológico de Esquilo; teatro lógico, quase-psicológico de Sófocles e teatro psicológico mesmo de Eurípedes.

*

O caso é que o teatro de Esquilo busca o conhecimento e a especulação, especialmente do divino, por todos os caminhos. Não apenas pelos da temática, mas ainda pelos do tratamento. Mesmo os assuntos humanos, ele os trata no plano do divino, frequentemente através de personagens divinas, que discutem e resolvem sôbre os problemas e os destinos humanos, das personagens humanas, que são como que figuras de ilustração a se moverem entre fatos e praticarem atos que ilustram as teses e vontades das divinas dissertações. Tudo, no sentido de extrair e comunicar um conhecimento, uma vontade.

Já Sófocles, o que busca é o conhecimento do humano, por caminhos humanos. Aliás, caminhos que ele supõe humanos mas não o são, porém super-humanos. Porque o que procura no humano é o geral, e não o particular. De forma que suas personagens, a conduta delas e suas falas — não pretendem representar indivíduos, condutas e falas individuais; mas o próprio Homem em geral, a um tipo da entidade humana, uma forma do comportamento da entidade humana diante de um fato, uma circunstância. De maneira que suas personagens são menos pessoas que encarnações de um sentimento, um estado de espírito, uma paixão. Esta é o Remorso; aquela, a Vingança; etc., etc.. Psicologia geral, quase lógica: tudo movendo-se por fôrça quase de silogismos.

Eurípedes, não. E', acima de tudo, a psicologia individual. Mais que o deus, o homem; mais que o homem, o indivíduo. Com suas feições próprias, peculiaríssimas de cada um; seus antagonismos, suas contradições dentro de si mesmo, que fazem dele ora isto ora aquilo, ora isto e aquilo ao mesmo tempo; que dele fazem o campo de batalha de todos os desencontros dos sentimentos, idéias e paixões. Nenhuma lógica, nem psicologia geral; mas só e sempre psicologia individual, psicologia mesmo.

Daí, deste substrato de diversa concepção, tôdas as diversidades de construção e composição que os marcam, marcando-lhes os processos: a maior ou menor utilização dos côros ou dos protagonistas e o relativo equilibrio ou preponderância dos elementos de narração, descrição ou dissertação entre si, na composição do discurso poético que os exprime. (Tema, este, para um sedutor estudo crítico comparado, se as obrigações com o assunto e com a ligeireza destas crônicas não me vedassem esses extensos territórios, trazendo-me de volta ao nosso tema de Efigênia, em cujo exame sempre nos restará o consolo de uma ou outra referência, no particular, ao fenômeno geral).

☆

Engrandecimento de...

(Conclusão)

idéias, estadista à européia, nem general, a despeito de ter se havido com bravura nos campos de batalha da luta federalista, etc..

Como politico, pois, é que Costa Pôrto o estuda e lhe acompanha todos os passos, o maquiavelismo instintivo, o fetichismo pela república, o espírito de partido, fazendo repousar na estruturação partidária como sintese dos anseios da opinião a cúpola da organização politica do país, o que levou Pinheiro a se tornar o unificador por excelência da política nacional, em termos de unificação partidária.

SEM incidir nos exageros da apologia, não se pode negar, contudo, o engrandecimento com que sai Pinheiro deste estudo. Hostilizado, combatido em seu tempo, nem por isso deixa o pinheirismo de ser uma escola aproveitável sob inúmeros aspectos.

Há uma atualidade em Pinheiro. Através dos claro-escuros de sua forte personalidade, de seu "pensamento vivo", há muita coisa de construtivo. Muita coisa que merece ficar e ser imitada. Ensinamentos preciosos. Tão preciosos quanto os que extraimos do livro de seu hoje imprescindivel intérprete, o sr. Costa Pôrto.

☆

A Crítica de Coleridge

(Conclusão)

que, sendo arbitrária, não chega a criar uma obra de necessidade rigorosa em tôdas as suas partes: outro grande problema estético, apontado, embora não resolvido. A unidade criada pela Imaginação revela-se pelo estilo, ao qual Coleridge dedicou os capítulos mais importantes da "Biographia Literaria". Suas digressões sôbre a "edição artificial do século XVIII e sôbre a relativa impossibilidade de substituí-la pela linguagem coloquial da vida quotidiana — uma "dição" sempre é substituida por outra — ainda valem hoje como se se referissem à poesia modernista. Mas pelas restrições opostas ao realismo poético de Wordsworth revela Coleridge sua posição de romântico.

DEFINIU o romantismo como a poesia que "torna crivel o incrivel". E como? Pela capacidade do leitor de "suspender deliberadamente sua descrença" em face do poema. Esta "willing suspension of disbelief" é outro fato estético fundamental: permite, p. ex., ler e compreender Dante aos que não são florentinos nem católicos medievais. No fundo, depende da "suspension of disbelief" tôda possibilidade de compreender a expansão alheia. O órgão para tanto não pode ser a Razão mas sim outra faculdade mental, intuitiva, o "Understanding". Esse conceito, do qual depende a autonomia da arte, antecipa idéias de Bergson e Dilthey. Mas Coleridge o tinha encontrado em seus mestres germânicos, Kant e Schelling, lendo-os através das lentes de um neo-platônico informado pela multissecular tradição do platonismo de Cambridge. Sem essa base filosófica, a crítica de Coleridge não fica bem compreensivel... Voltamos ao ponto de partida.

A riqueza e a fôrça do pensamento crítico de Coleridge baseia-se em sua experiência poética e em sua formação filosófica. Isto e aquilo não se encontra em muitos coleridgianos de hoje. Os exercícios de metrificação, por mais livre que seja, não substituem a poesia; por outro lado, não tem o direito de apoderar-se das teses estéticas de Coleridge quem adota filosofia, oposta à sua. Assim, o pensamento degeneraria em escolasticismo: representam uma tragicomédia que é paródia da tragédia do próprio Coleridge. Pois êste, neo-platônico impenitente, negando a realidade, caiu na abulia e inação hamletianas, perdendo a vida. Tragédia de um grande intelectual. Mas seus fragmentos e restos ainda transmitem muita luz a uma posteridade ingrata.

☆

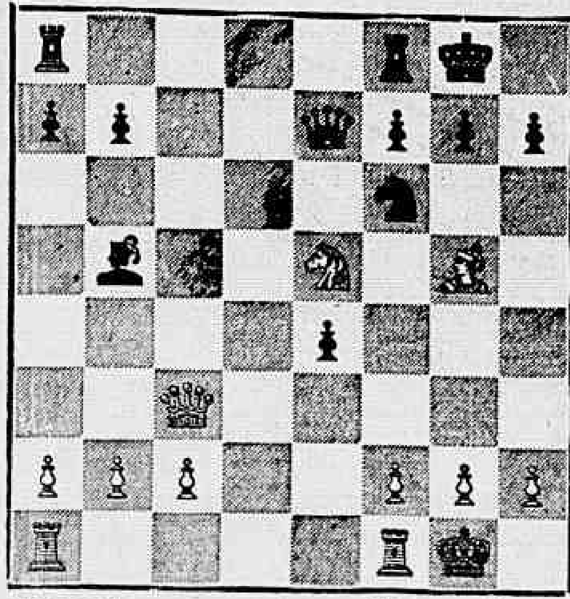
Irmãos Desconhecidos

(Conclusão)

lo, pois no seu prefácio onde sublinha em poucas palavras o fato de que El Salvador e a América Central são pouco conhecidos no mundo Hugo Lindo escreve: "Ese conocimiento de nosotros fuera de nuestras lineas divisorias, habria de traducirse en un mayor afecto y en una mejor comprensión, todo ello útil al desarrollo de nuestra misión internacional" (página 5). Posso julgar quão importante é tal trabalho além das fronteiras, pois conheço o interesse com que se segue a esta atividade intelectual na Suiça e na Alemanha. A revista STORY, que aparece na Alemanha e foi editada pelo escritor e poeta Wolfgang Cordan, tem como único programa o melhor conhecimento do mundo, visto exclusivamente através do prisma do conto. Penso que o conto curto e magistral contribui mais para uma politica cultural ativa do que conferências na mesa verde, e já várias vezes o pude verificar com satisfação. Estes, e sòmente estes serão amanhã, os caminhos de povo para povo e de homem para homem. Penso que tôdas as outras coisas são politica efêmera e tempo perdido.

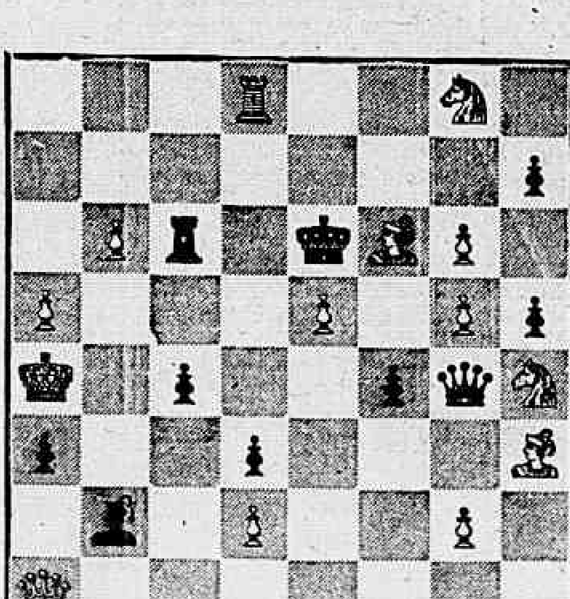
SABEMOS, em média, mais da América Central do que o fato de ter ali nascido o grande Ruben Dário ou na melhor das hipóteses que trabalham ali escritores como Miguel Angel Asturias e Arévalo Martinez? Parece que não. Há pouco, um poeta brasileiro confessou, numa palestra, que êle nunca tivera oportunidade de possuir um livro do Paraguai. Acontece o mesmo com as Repúblicas da América Central; não sòmente porque estão distantes, mas também porque os livros são publicados em edições diminutas. "No es facil reunir tanto material" confessa Hugo Lindo no prefácio. Formou, apesar disso, uma obra sólida, documentada, viva e boa, designada, desde já, como indispensável para cada homem que se interessa pela cultura latino-americana. Temos diante de nós um mundo novo e rico em cores. Tornam-se conhecidos no estrangeiro, pela primeira vez, os nomes de contistas de primeira categoria como Sallarué (El Salvador), Carlos Samayoa Chinchilla (Guatemala) e Salazar Herrera (Costa Rica). A América começa a conhecer a América, e está na hora do mundo também a conhecer! Naturalmente, as páginas de dois grossos volumes não contêm sòmente contos magistrais. Procura-se, porém, e se fazem pesquisas; martela-se; cria-se. Isso é igualmente muito importante, principalmente para culturas novas e jovens como as do Istmo. Do país que o general Morazan amava tão cordialmente e como simbolo intelectual da unidade centro-americana, Hugo Lindo nos manda esta mensagem duplamente preciosa: como trabalho sério e organizado de crítica literária e como arado que traz à luz um torrão fértil e rico. Temos de agradecê-lo. Isso não deve ser retribuido com silêncio, pois a América Central está presente e muito ainda contribuirá para as Letras da América Latina.

XADREZ DIAGRAMA 76



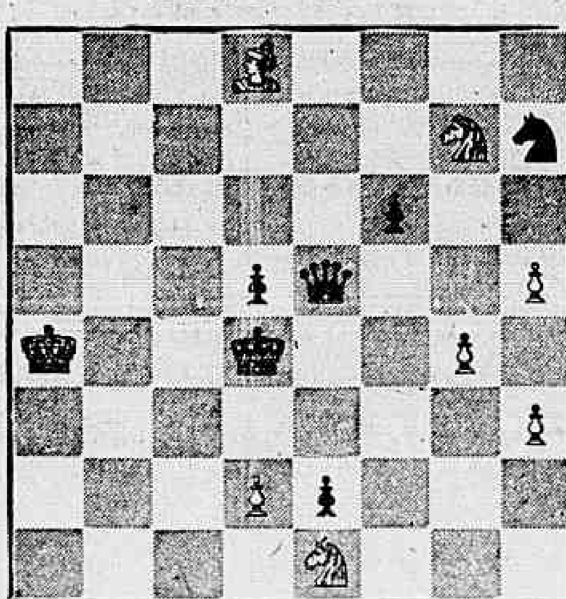
...stão as brancas com a sua TR atacada. Pergunta-se como devem proceder para conduzir a partida de modo enérgico e correto.

PROBLEMA 73



Mate em dois lances

ESTUDO 79



As brancas jogam e ganham

(Soluções de Xadrez na 4.ª Página)

(Soluções de Xadrez na 4.ª Página)

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Falta de Pioneirismo

(Conclusão)

outros países. Naturalmente que teremos de enfrentar os grandes produtores já instalados no mercado mundial. Mas podem-se citar exemplos de países novos que ultrapassaram já esta fase, e são hoje grandes exportadores de manufaturas. O Canadá é o caso típico, cujo desenvolvimento industrial está baseado em grande parte na exportação. Para isso, entretanto, é indispensável o espírito pioneiro, o arrojo da iniciativa de possibilidades amplas, mas também de risco.

As razões apontadas no começo dêste trabalho, da insuficiência de capital nacional e da pequena capacidade de absorção do mercado interno, são ponderáveis sem dúvida, e muitas outras, como certas comparações com os Estados Unidos que não servem de exemplo para os fenômenos que têm caracterizado o desenvolvimento econômico do Brasil. Em compensação, é exato que fatores psicológicos próprios da nossa formação retardaram a sua integração ampla e decidida no regime de economia liberal e capitalista, que é o caminho, para onde, bem ou mal, tem se orientado a evolução histórica do país, e dentro do qual, certamente, o Brasil tem muito ainda que aprender.

☆

Padronização Dos...

(Conclusão)

submeter seus dados de comércio nos moldes da CUCI, embora simultaneamente desejem preservar sua classificação nacional. Espera-se que cerca de três quartas partes do comércio mundial de 1951 serão reportados em acôrdo com a nova classificação.

NO GRUPO DE TRABALHO de balanço de pagamentos, o tema central dos debates foi o aproveitamento das estatisticas do contrôle de câmbios para a elaboração do balanço de pagamentos.

O documento que serviu de base às discussões foi preparado pelo Fundo Monetário Internacional e se inspirou no projeto de reforma da estatística de câmbio do Brasil, para adaptá-la ao esquema padronizado do Balanço de Pagamentos daquela instituição internacional. O projeto brasileiro foi considerado padrão pelos técnicos do Fundo, e sua adoção foi recomendada aos países que possuem contrôle cambial.

A delegação brasileira apresentou um informe sôbre a reforma da estatística de câmbio, que vem de ser adotada no Brasil, expondo em seus detalhes os problemas metodológicos do levantamento do balanço de pagamentos do nosso país.

Algumas delegações manifestaram suas dúvidas sôbre a conveniência de se adotar um sistema para elaboração do balanço de pagamentos baseado no contrôle cambial, de vez que — alegaram — os contrôles cambiais são presumivelmente temporários; e que a adoção de um sistema metodológico baseado nêsse contrôle poderia estimular, prolongar a existência de restrições cambiais, o que contraria os principios orientadores da politica do F.M.I..

O sistema brasileiro, porém, baseia-se no registro das transações cambiais, o que poderá perdurar, mesmo quando venham a cessar as restrições.

A propósito do balanço de pagamentos do Brasil, aliás, é interessante notar que foi rápido o progresso do nosso país no que se refere à técnica de elaboração dêsse importante instrumento de análise, um elevado padrão. Na Conferência do Panamá o sistema adotado pelo Brasil foi consagrado como padrão para os países que possuem contrôle cambial, sobretudo os países latino-americanos. Entretanto, até 1947 o Brasil ainda não fazia o levantamento de seu balanço de pagamentos.

Foi principalmente graças à ação do Fundo Monetário Internacional — com o qual se comprometeram todos os países signatários do Acôrdo de Bretton Woods a fornecer periòdicamente o seu balanço de pagamentos — que se iniciaram no Brasil os primeiros estudos sôbre o assunto. Desde então, vêm se aperfeiçoando os processos de coleta e apuração dos dados relativos às operações de câmbio que constituem dados básicos para o balanço de pagamentos.

RECENTEMENTE FOI APROVADO pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito um novo projeto de estatística das operações de câmbio, destinado a melhor adaptá-las às exigências do balanço de pagamentos, bem como ajustá-lo ao esquema adotado pelo Fundo Monetário Internacional, como padrão. Esse projeto, que foi elaborado por um técnico brasileiro, em colaboração com especialistas da Divisão de Balanço de Pagamentos do F.M.I., tem sido considerado como trabalho pioneiro, e foi posto em execução em nosso país a partir do corrente ano.

Essa preocupação em aperfeiçoar os instrumentos básicos da análise economica é comum a todos os países da América Latina. Devemos, sem dúvida, ao estímulo das instituições internacionais como o Fundo Monetário Internacional, a Comissão Economica para a América Latina e outros órgãos especializados da Organização das Nações Unidas o empenho crescente dos países latino-americanos em criar ou aperfeiçoar suas estatísticas econômico-financeiras.

E' interessante notar que muitos países vêm se utilizando dos serviços especializados de técnicos estrangeiros, não apenas norte-americanos, mas também europeus que encontram nas jovens repúblicas da América Latina o campo ideal para experimentar novos métodos e aperfeiçoar sistemas de análise. E' o que vem ocorrendo nos países centro-americanos, em particular.

☆

Conjuntura Exterior

(Conclusão)

co Central destinada a cobrir as despesas das exportações de menor importância e os invisiveis da balança; e) os fundos no exterior que estavam congelados até 31 de julho de 1951 podiam ser usados para determinadas importações; f) os contrôles do Banco Central sôbre a entrada do capital estrangeiro foram removidos.

O POVO ARGENTINO que, sem dúvida, foi sempre privilegiado em matéria de produtos agro-pecuários enfrenta, agora, uma crise sem precedentes, e que trará sérias dificuldades para a sua economia. O Brasil, por sua vez, receberá um impacto dessa situação, uma vez que a Argentina é hoje o seu terceiro mercado tanto para a exportação como para a importação. Mais do que a economia brasileira em seu conjunto, se ressentirão de um colapso com o intercâmbio com a Argentina, certas economias regionais, como a do pinho e do mate. De todos os produtos, talvez o pinho é que sofra maiores transtornos na sua economia, sabido que o mercado argentino sempre foi o maior consumidor da nossa madeira, e constituia nos anos normais a contrapartida básica das nossas compras de trigo argentino.

Não sabemos o estado atual das negociações para um próximo ajuste com a Argentina, mas ao contrário do que muito se propala não há na sua conclusão um interêsse vital brasileiro. Garantimos que os argentinos têm maior interêsse em negociá-lo do que nós, o que não quer dizer que devemos procurar adiar uma solução. Aliás, ao que se sabe, até agora a dilação corre por conta dos argentinos. O prudente parece ser entabolar conversações quando se souber com relativa certeza o montante da safra de trigo argentino 1952-53. Não repercutirá certamente bem que se faça neste momento um acôrdo comercial com a Argentina, sem trigo, fazendo importações maciças dêsse cereal da área do dólar. Esperamos que a Argentina supere suas dificuldades presentes.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

121ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 26 DE JANEIRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo amarelo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE JANEIRO DE 1952. ás 14 horas.
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$
0
26 — 500,00
27 — 1.000,00
45 — 500,00
58 — 500,00
69 — 500,00
126 — 500,00
145 — 500,00
158 — 500,00
169 — 500,00
198 — 1.000,00
226 — 500,00
241 — 1.000,00
245 — 500,00
258 — 500,00
264 — 2.000,00
269 — 500,00
316 — 5.000,00
326 — 500,00
327 — 2.000,00
330
10.000,00
CRUZEIROS
345 — 500,00
346 — 2.000,00
355 — 1.000,00
358 — 500,00
361 — 1.000,00
369 — 500,00
389 — 1.000,00
426 — 500,00
445 — 500,00
458 — 500,00
460 — 500,00
526 — 500,00
545 — 500,00
547 — 2.000,00
558 — 500,00
569 — 500,00
608 — 3.000,00
626 — 500,00
645 — 500,00
658 — 500,00
669 — 500,00
697 — 5.000,00
726 — 500,00
745 — 500,00
758 — 500,00
764 — 1.000,00
769 — 500,00
815 — 3.000,00
826 — 500,00
841 — 8.000,00
845 — 500,00
858 — 500,00
869 — 500,00
926 — 500,00
945 — 500,00
958 — 500,00
969 — 500,00
1
1026 — 500,00
1045 — 500,00
1058 — 500,00
1069 — 500,00
1126 — 500,00
1145
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
1145 — 500,00
1158 — 500,00
1169 — 500,00
1226 — 500,00
1245 — 500,00
1258 — 500,00
1269 — 500,00
1287 — 2.000,00
1326 — 500,00
1345 — 500,00
1350 — 1.000,00
1358 — 500,00
1369 — 500,00
1413 — 1.000,00
1426 — 500,00
1427 — 2.000,00
1445 — 500,00
1458 — 500,00
1469 — 500,00
1492 — 3.000,00
1507 — 1.000,00
1526 — 500,00
1511 — 2.000,00
1545 — 500,00
1558 — 500,00
1569 — 500,00
1626 — 500,00
1638 — 1.000,00
1645 — 500,00
1658 — 500,00
1669 — 500,00
1688 — 1.000,00
1726 — 500,00
1728 — 1.000,00
1745 — 500,00
1758 — 500,00
1769 — 500,00
1776 — 2.000,00
1820 — 2.000,00
1826 — 500,00
1828 — 1.000,00
1832 — 1.000,00
1845 — 500,00
1858 — 500,00
1869 — 500,00
1926 — 500,00
1945 — 500,00
1958 — 500,00
1969 — 500,00
2
2016 — 1.000,00
2026 — 500,00
2045 — 500,00
2058 — 500,00
2069 — 500,00
2126 — 500,00
2145 — 500,00
2158 — 500,00
2161 — 5.000,00
2169 — 500,00

Premios CR$
2222 — 1.000,00
2226 — 500,00
2245 — 500,00
2258 — 500,00
2269 — 500,00
2292 — 2.000,00
2326 — 500,00
2345 — 500,00
2358 — 500,00
2369 — 500,00
2426 — 500,00
2445 — 500,00
2458 — 500,00
2464 — 1.000,00
2469 — 500,00
2499 — 1.000,00
2502 — 1.000,00
2525
10.000,00
CRUZEIROS
2526 — 500,00
2545 — 500,00
2558 — 500,00
2569 — 500,00
2626 — 500,00
2645 — 500,00
2658 — 500,00
2669 — 500,00
2664 — 2.000,00
2693 — 5.000,00
2694 — 1.000,00
2726
200.000,00
CRUZEIROS
Montes Claros Minas
2726 — 500,00
2745 — 500,00
2758 — 500,00
2769 — 500,00
2792 — 1.000,00
2805 — 1.000,00
2826 — 500,00
2845 — 500,00
2858 — 500,00
2869 — 500,00
2893 — 8.000,00
2912 — 2.000,00
2919 — 1.000,00
2926 — 500,00
2945 — 500,00
2958 — 500,00
2969 — 500,00
2982 — 2.000,00
2988 — 3.000,00
3
3023 — 2.000,00
3026 — 500,00
3045 — 500,00
3058 — 500,00
3069 — 500,00
3076 — 2.000,00
3126 — 500,00
3145 — 500,00
3158 — 500,00
3169 — 500,00
3226 — 500,00
3245 — 500,00
3258 — 500,00
3269 — 500,00
3328 — 1.000,00
3326 — 500,00
3345 — 500,00
3351 — 2.000,00
3358 — 500,00
3369 — 500,00
3388 — 1.000,00
3426 — 500,00
3445 — 500,00
3458 — 500,00
3469 — 500,00
3485 — 1.000,00
3526 — 500,00
3545 — 500,00
3548 — 1.000,00
3558 — 500,00
3569 — 500,00
3583 — 5.000,00
3626 — 500,00
3645 — 500,00
3658 — 500,00
3669 — 500,00
3679 — 1.000,00
3681 — 1.000,00
3700 — 2.000,00
3726 — 500,00
3735 — 2.000,00
3745 — 500,00
3758 — 500,00
3769 — 500,00
3772 — 1.000,00
3826 — 500,00
3843 — 1.000,00
3845 — 500,00
3858 — 500,00
3861 — 1.000,00
3869 — 500,00
3914 — 1.000,00
3926 — 500,00
3942 — 1.000,00
3945 — 500,00
3958 — 500,00
3969 — 500,00
4
4000 — 1.000,00
4026 — 500,00
4045 — 500,00
4058 — 500,00
4069 — 500,00
4126
10.000,00
CRUZEIROS
4126 — 500,00
4145 — 500,00
4152 — 2.000,00
4158 — 500,00
4169 — 500,00
4226 — 500,00
4241 — 5.000,00
4245 — 1.000,00
4245 — 500,00
4258 — 500,00

Premios CR$
4269 — 500,00
4326 — 500,00
4345 — 500,00
4347 — 1.000,00
4358 — 500,00
4360 — 2.000,00
4369 — 500,00
4411 — 1.000,00
4426 — 1.000,00
4426 — 500,00
4445 — 500,00
4452 — 2.000,00
4458 — 5.000,00
4458 — 500,00
4469 — 500,00
4519 — 1.000,00
4526 — 500,00
4545 — 500,00
4558 — 500,00
4569 — 500,00
4584 — 1.000,00
4626 — 500,00
4645 — 500,00
4658 — 500,00
4669 — 500,00
4691 — 3.000,00
4726 — 500,00
4731 — 1.000,00
4745 — 500,00
4758 — 500,00
4769 — 500,00
4826 — 500,00
4830 — 1.000,00
4831 — 1.000,00
4845 — 500,00
4858 — 500,00
4869 — 500,00
4926 — 500,00
4945 — 500,00
4958 — 500,00
4969 — 500,00
5
5026 — 500,00
5045 — 500,00
5058 — 500,00
5069 — 500,00
5126 — 500,00
5145 — 500,00
5158 — 500,00
5169 — 500,00
5171 — 1.000,00
5214 — 1.000,00
5226 — 500,00
5245 — 500,00
5251 — 1.000,00
5258 — 500,00
5269 — 500,00
5323 — 500,00
5345 — 500,00
5358 — 500,00
5369 — 500,00
5373 — 5.000,00
5379 — 2.000,00
5416
20.000,00
CRUZEIROS
5426 — 500,00
5445 — 500,00
5458 — 500,00
5469 — 500,00
5526 — 500,00
5533 — 3.000,00
5545 — 500,00
5550 — 5.000,00
5566 — 1.000,00
5558 — 500,00
5569 — 500,00
5583 — 2.000,00
5626 — 500,00
5645 — 500,00
5658 — 500,00
5664 — 4.000,00
5669 — 500,00
5677 — 1.000,00
5681 — 1.000,00
5700 — 1.000,00
5726 — 500,00
5745 — 500,00
5750 — 3.000,00
5751 — 1.000,00
5758 — 2.000,00
5758 — 500,00
5769 — 500,00
5826 — 500,00
5845 — 500,00
5858 — 500,00
5869 — 500,00
5926 — 500,00
5945 — 500,00
5958 — 500,00
5969 — 500,00
5983 — 2.000,00
6
6014 — 1.000,00
6026 — 500,00
6039 — 1.000,00
6045 — 500,00
6058 — 500,00
6069 — 500,00
6126 — 500,00
6145 — 500,00
6158 — 500,00
6169 — 500,00
6228 — 500,00
6245 — 500,00
6246 — 5.000,00
6258 — 500,00
6269 — 500,00
6326 — 500,00
6345 — 500,00
6358 — 500,00
6369 — 500,00
6426 — 1.000,00
6426 — 500,00
6445 — 500,00
6458 — 500,00
6469 — 500,00
6496 — 1.000,00
6518 — 1.000,00
6526 — 500,00
6542 — 1.000,00
6545 — 500,00
6558 — 500,00
6569 — 500,00
6616 — 2.000,00
6626 — 500,00
6645 — 500,00
6648 — 2.000,00
6653 — 2.000,00
6655 — 8.000,00
6658 — 500,00
6669 — 500,00
6683 — 1.000,00

Premios CR$
6726 — 500,00
6745 — 500,00
6758 — 500,00
6769 — 500,00
6826 — 500,00
6845 — 500,00
6858 — 500,00
6861 — 8.000,00
6869 — 500,00
6926 — 500,00
6945 — 500,00
6958 — 500,00
6969 — 500,00
7
7010 — 1.000,00
7026 — 500,00
7045 — 500,00
7058 — 500,00
7069 — 500,00
7126 — 500,00
7145 — 500,00
7158 — 500,00
7169 — 500,00
7196 — 1.000,00
7226 — 500,00
7245 — 500,00
7258 — 500,00
7269 — 500,00
7302 — 3.000,00
7326 — 500,00
7343 — 1.000,00
7345 — 500,00
7358 — 500,00
7369 — 500,00
7393 — 1.000,00
7426 — 500,00
7445 — 500,00
7458 — 500,00
7463 — 1.000,00
7469 — 500,00
7526 — 500,00
7545 — 500,00
7558 — 500,00
7569 — 500,00
7626 — 500,00
7645 — 500,00
7658 — 500,00
7660 — 1.000,00
7669 — 500,00
7726 — 500,00
7729 — 2.000,00
7745 — 500,00
7758 — 500,00
7760 — 1.000,00
7773 — 1.000,00
7774 — 3.000,00
7791 — 5.000,00
7795 — 2.000,00
7826 — 500,00
7845 — 500,00
7853 — 1.000,00
7858 — 500,00
7869 — 500,00
7926 — 500,00
7945 — 500,00
7958 — 500,00
7969 — 500,00
8
8026 — 500,00
8031 — 3.000,00
8045 — 500,00
8058 — 500,00
8069 — 500,00
8126 — 500,00
8145 — 500,00
8158 — 500,00
8169 — 500,00
8170 — 3.000,00
8226 — 500,00
8245 — 500,00
8258 — 500,00
8269 — 500,00
8326 — 500,00
8345 — 500,00
8358 — 500,00
8369 — 500,00
8426 — 500,00
8443 — 1.000,00
8445 — 500,00
8458 — 500,00
8469 — 500,00
8526 — 500,00
8542 — 1.000,00
8545 — 500,00
8558 — 500,00
8569 — 500,00
8625 — 3.000,00
8626 — 500,00
8645 — 500,00
8658 — 500,00
8669 — 500,00
8677
10.000,00
CRUZEIROS
8726 — 500,00
8745 — 500,00
8758 — 500,00
8769 — 500,00
8826 — 500,00
8845 — 500,00
8851
10.000,00
CRUZEIROS
8858 — 500,00
8869 — 500,00
8886 — 5.000,00
8894
10.000,00
CRUZEIROS
8926 — 500,00
8945 — 500,00
8958 — 500,00
8969 — 500,00
8980 — 1.000,00
9
9026 — 500,00
9045 — 500,00
9055 — 2.000,00
9058 — 500,00
9088 — 1.000,00
9069 — 500,00
9090 — 1.000,00
9099 — 1.000,00
9126 — 500,00
9145 — 500,00
9149 — 2.000,00
9158 — 500,00

Premios CR$
9169 — 500,00
9189 — 1.000,00
9226 — 500,00
9245 — 500,00
9258 — 500,00
9267 — 1.000,00
9269 — 500,00
9326 — 500,00
9345 — 500,00
9358 — 500,00
9369 — 500,00
9408 — 1.000,00
9426 — 500,00
9434 — 2.000,00
9445 — 500,00
9448 — 1.000,00
9450 — 5.000,00
9458 — 500,00
9469 — 500,00
9526 — 500,00
9545 — 500,00
9558 — 500,00
9569 — 500,00
9626 — 500,00
9645 — 500,00
9658 — 500,00
9669 — 500,00
9678 — 1.000,00
9726 — 500,00
9745 — 500,00
9758 — 500,00
9769 — 500,00
9797 — 1.000,00
9826 — 500,00
9845 — 500,00
9858 — 500,00
9869 — 500,00
9870 — 2.000,00
9926 — 500,00
9945 — 500,00
9958 — 500,00
9969 — 500,00
9981 — 1.000,00
10
10026 — 500,00
10045 — 500,00
10058 — 500,00
10064 — 1.000,00
10069 — 500,00
10126 — 500,00
10145 — 500,00
10146 — 1.000,00
10158 — 500,00
10161 — 1.000,00
10167 — 2.000,00
10169 — 500,00
10226 — 500,00
10245 — 500,00
10258 — 500,00
10269 — 500,00
10283 — 1.000,00
10326 — 500,00
10345 — 500,00
10358 — 500,00
10364 — 1.000,00
10369 — 500,00
10385
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
10386
2.000.000,00
de Cruzeiros
Lins
S. PAULO
10387
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
10426 — 500,00
10445 — 500,00
10458 — 500,00
10469 — 500,00
10473 — 2.000,00
10487 — 1.000,00
10506 — 5.000,00
10526 — 500,00
10545 — 500,00
10558 — 500,00
10569 — 500,00
10590 — 2.000,00
10620 — 1.000,00
10626 — 500,00
10645 — 500,00
10658 — 500,00
10669 — 500,00
10726 — 500,00
10742 — 1.000,00
10745 — 500,00
10758 — 500,00
10761 — 2.000,00
10764 — 5.000,00
10769 — 500,00
10770 — 1.000,00
10826 — 500,00
10845 — 500,00
10858 — 500,00
10869 — 500,00
10926 — 500,00
10945 — 500,00
10958 — 500,00
10969 — 500,00
11
11026 — 500,00
11045 — 500,00
11058 — 500,00
11069 — 500,00
11091 — 2.000,00
11118 — 2.000,00
11126 — 500,00
11145 — 500,00
11158 — 500,00
11168 — 2.000,00
11169 — 500,00
11226 — 500,00
11245 — 500,00

Premios CR$
11253
10.000,00
CRUZEIROS
11258 — 500,00
11269 — 500,00
11271 — 1.000,00
11287 — 1.000,00
11325 — 1.000,00
11326 — 500,00
11327 — 5.000,00
11341 — 2.000,00
11345 — 500,00
11358 — 500,00
11369 — 500,00
11419 — 3.000,00
11426 — 500,00
11445 — 500,00
11452 — 1.000,00
11458 — 500,00
11466 — 1.000,00
11469 — 500,00
11482 — 2.000,00
11512 — 1.000,00
11514 — 1.000,00
11526 — 500,00
11545 — 500,00
11558 — 500,00
11569 — 500,00
11582 — 1.000,00
11585 — 1.000,00
11621 — 1.000,00
11626 — 500,00
11641 — 3.000,00
11645 — 500,00
11658 — 500,00
11669 — 500,00
11726 — 500,00
11745 — 500,00
11758 — 500,00
11769 — 500,00
11826 — 500,00
11845 — 500,00
11858 — 3.000,00
11852 — 500,00
11869 — 500,00
11885 — 3.000,00
11910 — 3.000,00
11926 — 500,00
11945 — 500,00
11958 — 500,00
11969 — 500,00
12
12026 — 500,00
12045 — 500,00
12058 — 500,00
12069 — 500,00
12095 — 1.000,00
12126 — 500,00
12138
10.000,00
CRUZEIROS
12144
10.000,00
CRUZEIROS
12145 — 500,00
12158 — 500,00
12167 — 1.000,00
12169 — 500,00
12174 — 1.000,00
12175 — 1.000,00
12185 — 1.000,00
12187 — 1.000,00
12226 — 500,00
12245 — 500,00
12258 — 500,00
12259 — 2.000,00
12269 — 500,00
12280 — 1.000,00
12321 — 1.000,00
12326 — 500,00
12345 — 500,00
12349 — 1.000,00
12357 — 1.000,00
12358 — 500,00
12369 — 500,00
12411 — 3.000,00
12426 — 500,00
12445 — 500,00
12458 — 500,00
12469 — 500,00
12500 — 3.000,00
12526 — 500,00
12545 — 500,00
12558 — 500,00
12559 — 1.000,00
12562 — 3.000,00
12569 — 500,00
12589 — 5.000,00
12626 — 500,00
12645 — 500,00
12658 — 500,00
12669 — 500,00
12689 — 2.000,00
12697 — 1.000,00
12713 — 5.000,00
12726 — 500,00
12745 — 500,00
12758 — 500,00
12769 — 500,00
12826 — 500,00
12845 — 500,00
12858 — 500,00
12869 — 500,00
12881 — 5.000,00
12892
10.000,00
CRUZEIROS
12926 — 500,00
12945 — 500,00
12958 — 500,00
12969 — 500,00
13
13025 — 1.000,00
13026 — 500,00
13045 — 500,00
13058 — 500,00
13069 — 500,00
13102 — 1.000,00
13126 — 500,00
13145 — 500,00
13158 — 500,00
13169 — 500,00
13226 — 500,00
13245 — 500,00
13258 — 500,00
13264 — 1.000,00
13269 — 500,00
13326 — 500,00
13336 — 1.000,00

Premios CR$
13345 — 500,00
13358 — 500,00
13369 — 500,00
13426 — 500,00
13435 — 1.000,00
13445 — 500,00
13458 — 500,00
13469 — 500,00
13493 — 2.000,00
13526 — 500,00
13545 — 500,00
13547 — 1.000,00
13558 — 500,00
13560 — 1.000,00
13569 — 500,00
13571 — 1.000,00
13626 — 500,00
13645 — 500,00
13658 — 500,00
13669 — 500,00
13676 — 1.000,00
13726 — 500,00
13745 — 500,00
13758 — 500,00
13769 — 500,00
13779 — 1.000,00
13787 — 3.000,00
13826 — 3.000,00
13826 — 500,00
13845 — 500,00
13851 — 1.000,00
13858 — 500,00
13869 — 500,00
13920 — 1.000,00
13926 — 500,00
13945 — 500,00
13958 — 500,00
13969 — 500,00
13988 — 1.000,00
14
14026 — 500,00
14045 — 500,00
14056 — 1.000,00
14058 — 500,00
14069 — 500,00
14126 — 500,00
14145 — 500,00
14158 — 500,00
14169 — 3.000,00
14169 — 500,00
14175 — 2.000,00
14226 — 500,00
14245 — 500,00
14258 — 500,00
14269 — 500,00
14326 — 500,00
14345 — 500,00
14358 — 500,00
14366
20.000,00
CRUZEIROS
14369 — 500,00
14389 — 3.000,00
14426 — 500,00
14432 — 5.000,00
14445 — 500,00
14458 — 500,00
14469 — 500,00
14511 — 1.000,00
14522 — 1.000,00
14525 — 5.000,00
14526 — 500,00
14545 — 500,00
14558 — 500,00
14567 — 5.000,00
14569 — 500,00
14621 — 5.000,00
14626 — 500,00
14645 — 500,00
14658 — 500,00
14669 — 500,00
14681 — 1.000,00
14716 — 1.000,00
14726 — 500,00
14728 — 2.000,00
14745 — 500,00
14758 — 500,00
14769 — 500,00
14782 — 5.000,00
14818 — 2.000,00
14826 — 500,00
14838 — 1.000,00
14845 — 500,00
14840 — 1.000,00
14858 — 500,00
14869 — 500,00
14894 — 2.000,00
14925 — 1.000,00
14926 — 500,00
14945 — 500,00
14958 — 500,00
14969 — 500,00
15
15026 — 500,00
15045 — 500,00
15058 — 500,00
15062 — 1.000,00
15069 — 500,00
15126 — 500,00
15145 — 500,00
15158 — 500,00
15169 — 500,00
15226 — 500,00
15245 — 500,00
15258 — 500,00
15269 — 500,00
15345 — 500,00
15316 — 1.000,00
15358 — 500,00
15369 — 500,00
15424 — 2.000,00
15426 — 500,00
15445 — 500,00
15458 — 500,00
15460 — 2.000,00
15469 — 500,00
15523 — 1.000,00
15526 — 500,00
15528 — 1.000,00
15545 — 500,00
15558 — 500,00
15569 — 500,00
15606 — 1.000,00
15626 — 500,00
15637 — 1.000,00
15645 — 500,00
15658 — 500,00
15669 — 500,00
15726 — 500,00
15745 — 500,00
15758 — 500,00
15769 — 500,00

Premios CR$
15826 — 500,00
15845 — 500,00
15858 — 500,00
15869 — 500,00
15888 — 2.000,00
15926 — 500,00
15929
20.000,00
CRUZEIROS
15945 — 500,00
15958 — 500,00
15969 — 500,00
15986 — 1.000,00
16
16026 — 500,00
16045 — 500,00
16053 — 1.000,00
16058 — 500,00
16069 — 500,00
16099 — 1.000,00
16126 — 500,00
16140 — 2.000,00
16145 — 500,00
16158 — 500,00
16169 — 500,00
16226 — 500,00
16245 — 500,00
16258 — 500,00
16259 — 3.000,00
16269 — 500,00
16314 — 1.000,00
16326 — 500,00
16345 — 500,00
16351 — 1.000,00
16358 — 500,00
16369 — 500,00
16374 — 2.000,00
16426 — 500,00
16445 — 500,00
16458 — 500,00
16469 — 500,00
16508 — 1.000,00
16526 — 500,00
16545 — 500,00
16558 — 500,00
16569 — 500,00
16601 — 1.000,00
16626 — 500,00
16645 — 500,00
16658 — 500,00
16662 — 3.000,00
16669 — 500,00
16696 — 2.000,00
16726 — 500,00
16731 — 1.000,00
16745 — 500,00
16758 — 500,00
16769 — 500,00
16826 — 500,00
16845 — 500,00
16858 — 500,00
16869 — 500,00
16905 — 3.000,00
16926 — 500,00
16932 — 1.000,00
16943 — 1.000,00
16945 — 500,00
16958 — 500,00
16967 — 5.000,00
16969 — 500,00
16972 — 1.000,00
17
17026 — 500,00
17045 — 500,00
17058 — 500,00
17069 — 500,00
17126 — 500,00
17145 — 500,00
17158 — 500,00
17169 — 500,00
17226 — 500,00
17231 — 2.000,00
17245 — 500,00
17258 — 500,00
17259 — 1.000,00
17269 — 500,00
17326 — 500,00
17345 — 500,00
17358 — 500,00
17369 — 500,00
17426 — 500,00
17445 — 500,00
17458 — 500,00
17469 — 500,00
17511 — 1.000,00
17526 — 500,00
17545 — 500,00
17547 — 1.000,00
17549 — 1.000,00
17555 — 2.000,00
17558 — 500,00
17569 — 500,00
17581 — 1.000,00
17601 — 3.000,00
17626 — 500,00
17645 — 500,00
17658 — 500,00
17669 — 500,00
17726 — 500,00
17744 — 1.000,00
17745 — 500,00
17758 — 500,00
17769 — 500,00
17826 — 500,00
17845 — 500,00
17849 — 1.000,00
17858 — 500,00
17869 — 500,00
17919 — 1.000,00
17926 — 500,00
17945 — 500,00
17958 — 500,00
17969 — 500,00
17977 — 2.000,00
18
18001 — 3.000,00
18026 — 500,00
18045 — 500,00
18050 — 1.000,00
18052 — 2.000,00
18058 — 500,00
18069 — 500,00
18078 — 3.000,00
18126 — 500,00
18145 — 1.000,00
18145 — 500,00
18158 — 500,00
18169 — 500,00
18226 — 500,00
18245 — 500,00
18258 — 500,00

Premios CR$
18261 — 1.000,00
18269 — 500,00
18326 — 500,00
18345 — 500,00
18356 — 1.000,00
18358 — 500,00
18369 — 500,00
18373 — 5.000,00
18376 — 3.000,00
18387 — 1.000,00
18405 — 3.000,00
18426 — 500,00
18445 — 500,00
18458 — 500,00
18467 — 1.000,00
18469 — 500,00
18488 — 2.000,00
18526 — 500,00
18542 — 3.000,00
18545 — 500,00
18558 — 500,00
18569 — 500,00
18603 — 1.000,00
18626 — 500,00
18645 — 500,00
18658 — 500,00
18664 — 1.000,00
18669 — 500,00
18726 — 500,00
18727 — 1.000,00
18745 — 500,00
18751 — 2.000,00
18758 — 500,00
18769 — 500,00
18806
10.000,00
CRUZEIROS
18826 — 500,00
18828 — 2.000,00
18845 — 500,00
18858 — 500,00
18869 — 500,00
18875 — 1.000,00
18926 — 500,00
18931 — 1.000,00
18945 — 500,00
18958 — 500,00
18969 — 500,00
19
19026 — 500,00
19045 — 500,00
19058 — 500,00
19069 — 500,00
19126 — 500,00
19145 — 500,00
19158 — 500,00
19169 — 500,00
19205 — 1.000,00
19226 — 500,00
19239
20.000,00
CRUZEIROS
19245 — 500,00
19250 — 1.000,00
19258 — 500,00
19269 — 500,00
19291 — 1.000,00
19326 — 500,00
19345 — 500,00
19358 — 500,00
19369 — 500,00
19382 — 1.000,00
19400 — 2.000,00
19426 — 500,00
19445 — 500,00
19447 — 1.000,00
19458 — 500,00
19469 — 500,00
19509 — 1.000,00
19513 — 1.000,00
19526 — 500,00
19545 — 500,00
19558 — 500,00
19569 — 500,00
19575 — 1.000,00
19624 — 1.000,00
19626 — 500,00
19636 — 3.000,00
19645 — 500,00
19658 — 500,00
19669 — 500,00
19717 — 3.000,00
19719 — 1.000,00
19726 — 500,00
19745 — 500,00
19752 — 1.000,00
19758 — 500,00
19769 — 500,00
19826 — 500,00
19845 — 500,00
19858 — 500,00
19869 — 500,00
19924 — 1.000,00
19926 — 500,00
19945 — 500,00
19958 — 500,00
19969 — 500,00
20
20002 — 2.000,00
20024 — 3.000,00
20026 — 500,00
20045 — 500,00
20058 — 500,00
20069 — 500,00
20079 — 1.000,00
20126 — 500,00
20137 — 1.000,00
20145 — 500,00
20158 — 500,00
20169 — 500,00
20204 — 1.000,00
20226 — 500,00
20211 — 1.000,00
20245 — 500,00
20247 — 1.000,00
20258 — 500,00
20269 — 500,00
20326 — 500,00
20343 — 2.000,00
20345 — 500,00
20358 — 500,00
20369 — 500,00
20426 — 500,00
20427 — 5.000,00
20445 — 500,00
20458 — 500,00
20462 — 1.000,00
20469 — 500,00
20491
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$
20520 — 2.000,00
20526 — 500,00
20545 — 500,00
20558 — 500,00
20564 — 5.000,00
20569 — 500,00
20626 — 500,00
20645 — 500,00
20658 — 500,00
20669 — 500,00
20726 — 500,00
20745 — 500,00
20753 — 2.000,00
20758 — 500,00
20769 — 500,00
20773 — 1.000,00
20826 — 500,00
20843 — 3.000,00
20845 — 500,00
20858 — 500,00
20869 — 500,00
20919 — 1.000,00
20926 — 500,00
20945 — 500,00
20958 — 500,00
20969 — 500,00
20997 — 1.000,00
21
21023 — 3.000,00
21026 — 500,00
21045 — 500,00
21058 — 500,00
21069 — 500,00
21079 — 2.000,00
21100 — 5.000,00
21126 — 500,00
21137 — 3.000,00
21145 — 500,00
21151 — 3.000,00
21158 — 500,00
21169 — 500,00
21174 — 3.000,00
21226 — 500,00
21245 — 500,00
21258 — 500,00
21269 — 500,00
21326 — 500,00
21345 — 500,00
21358 — 500,00
21369 — 500,00
21415 — 1.000,00
21426 — 500,00
21445 — 500,00
21458 — 500,00
21469 — 500,00
21470 — 1.000,00
21504 — 3.000,00
21526 — 500,00
21545 — 500,00
21558 — 500,00
21569 — 500,00
21603 — 1.000,00
21626 — 500,00
21635 — 2.000,00
21645 — 500,00
21658 — 500,00
21669 — 500,00
21726 — 500,00
21745 — 500,00
21755 — 5.000,00
21758 — 500,00
21769 — 500,00
21802 — 2.000,00
21826 — 500,00
21845 — 500,00
21858 — 500,00
21869 — 500,00
21915 — 1.000,00
21926 — 500,00
21945 — 500,00
21958 — 500,00
21969 — 500,00
22
22017 — 1.000,00
22026 — 500,00
22036 — 1.000,00
22045 — 500,00
22046 — 2.000,00
22055 — 1.000,00
22058 — 500,00
22060 — 1.000,00
22069 — 500,00
22119 — 1.000,00
22126 — 500,00
22145 — 500,00
22158 — 500,00
22169 — 500,00
22226 — 500,00
22245 — 500,00
22258 — 500,00
22269 — 500,00
22272 — 5.000,00
22326 — 500,00
22345 — 500,00
22358 — 500,00
22369 — 500,00
22426 — 500,00
22443 — 3.000,00
22445 — 500,00
22458 — 500,00
22469 — 500,00
22526 — 500,00
22545 — 500,00
22558 — 500,00
22569 — 500,00
22577 — 2.000,00
22605 — 1.000,00
22626 — 500,00
22645 — 500,00
22658 — 500,00
22669 — 500,00
22726 — 500,00
22745 — 500,00
22747 — 1.000,00
22758 — 500,00
22769 — 500,00
22770 — 3.000,00
22797 — 1.000,00
22826 — 500,00
22830 — 1.000,00
22839 — 1.000,00
22845 — 500,00
22858 — 500,00
22869 — 500,00
22926 — 500,00
22945 — 500,00

Premios CR$
22958
400.000,00
CRUZEIROS
Uberlândia
22958 — 500,00
22961 — 1.000,00
22969 — 500,00
23
23026 — 500,00
23045 — 500,00
23058 — 500,00
23069 — 500,00
23126 — 500,00
23145 — 500,00
23147 — 5.000,00
23158 — 500,00
23169 — 500,00
23174
10.000,00
CRUZEIROS
23218 — 1.000,00
23226 — 500,00
23245 — 500,00
23258 — 500,00
23269 — 500,00
23289 — 1.000,00
23290 — 1.000,00
23326 — 500,00
23345 — 500,00
23358 — 500,00
23369 — 500,00
23426 — 500,00
23445 — 500,00
23458 — 500,00
23469 — 500,00
23526 — 500,00
23532 — 2.000,00
23545 — 500,00
23558 — 500,00
23569 — 1.000,00
23569 — 500,00
23626 — 500,00
23645 — 500,00
23649 — 2.000,00
23658 — 500,00
23669 — 500,00
23689
10.000,00
CRUZEIROS
23726 — 500,00
23745 — 500,00
23758 — 500,00
23762 — 1.000,00
23769 — 500,00
23797 — 1.000,00
23821 — 3.000,00
23826 — 500,00
23840 — 2.000,00
23845 — 500,00
23853 — 3.000,00
23854 — 1.000,00
23858 — 500,00
23869 — 500,00
23880 — 2.000,00
23896 — 2.000,00
23905
20.000,00
CRUZEIROS
23926 — 500,00
23945 — 500,00
23958 — 500,00
23969 — 500,00
24
24026 — 500,00
24028
10.000,00
CRUZEIROS
24045 — 500,00
24058 — 500,00
24069 — 500,00
24071 — 5.000,00
24124 — 1.000,00
24126 — 500,00
24143 — 1.000,00
24145 — 500,00
24158 — 500,00
24162 — 1.000,00
24169 — 500,00
24174 — 3.000,00
24204 — 1.000,00
24226 — 500,00
24245 — 1.000,00
24245 — 500,00
24258 — 500,00
24269 — 500,00
24287 — 2.000,00
24326 — 500,00
24330 — 1.000,00
24345 — 500,00
24358 — 500,00
24369 — 500,00
24390 — 3.000,00
24426 — 500,00
24445 — 500,00
24458 — 500,00
24469 — 500,00
24479 — 5.000,00
24526 — 500,00
24545 — 500,00
24558 — 500,00
24569 — 1.000,00
24569 — 500,00
24613 — 1.000,00
24626 — 500,00
24645 — 500,00
24646 — 1.000,00
24658 — 500,00
24669 — 500,00
24726 — 500,00
24745 — 500,00
24758 — 500,00
24769 — 500,00
24796 — 1.000,00
24826 — 500,00
24828
10.000,00
CRUZEIROS
24832 — 1.000,00
24845 — 500,00
24858 — 500,00

Premios CR$
24866
10.000,00
CRUZEIROS
24869 — 500,00
24871 — 1.000,00
24926 — 500,00
24945 — 500,00
24958 — 500,00
24969 — 500,00
25
25026 — 500,00
25045 — 500,00
25058 — 500,00
25061 — 1.000,00
25069 — 500,00
25126 — 500,00
25145 — 500,00
25158 — 500,00
25169 — 500,00
25180 — 1.000,00
25224
10.000,00
CRUZEIROS
25226 — 500,00
25235 — 1.000,00
25245 — 500,00
25258 — 500,00
25269 — 500,00
25326 — 500,00
25345 — 500,00
25358 — 500,00
25369 — 500,00
25426 — 500,00
25445 — 500,00
25458 — 500,00
25469 — 500,00
25526 — 500,00
25545 — 500,00
25555 — 1.000,00
25558 — 500,00
25562 — 2.000,00
25569 — 500,00
25572
20.000,00
CRUZEIROS
25626 — 500,00
25645 — 500,00
25658 — 500,00
25669 — 500,00
25726 — 500,00
25745 — 500,00
25758 — 500,00
25769 — 500,00
25826 — 500,00
25845 — 500,00
25858 — 500,00
25869 — 500,00
25926 — 500,00
25945 — 500,00
25951 — 1.000,00
25958 — 500,00
25969 — 500,00
26
26026 — 500,00
26045 — 500,00
26058 — 500,00
26069 — 500,00
26091 — 3.000,00
26126 — 500,00
26139 — 2.000,00
26145 — 500,00
26158 — 500,00
26169 — 500,00
26226 — 500,00
26245 — 500,00
26258 — 500,00
26269 — 500,00
26289 — 1.000,00
26326 — 500,00
26345 — 500,00
26358 — 500,00
26362 — 1.000,00
26369 — 500,00
26426 — 500,00
26445 — 500,00
26458 — 500,00
26469 — 2.000,00
26469 — 500,00
26524 — 1.000,00
26526 — 500,00
26545 — 500,00
26558 — 500,00
26569 — 500,00
26579 — 2.000,00
26595 — 2.000,00
26626 — 500,00
26645 — 500,00
26658 — 500,00
26669 — 500,00
26680 — 1.000,00
26726 — 500,00
26745 — 500,00
26758 — 500,00
26760 — 1.000,00
26769 — 500,00
26808 — 2.000,00
26826 — 500,00
26845 — 500,00
26858 — 500,00
26869 — 500,00
26882 — 1.000,00
26902 — 1.000,00
26926 — 500,00
26945 — 500,00
26948 — 3.000,00
26958 — 500,00
26969 — 500,00
27
27018 — 1.000,00
27026 — 500,00
27045 — 500,00
27058 — 500,00
27069 — 500,00
27126 — 500,00
27131 — 3.000,00
27145 — 500,00
27158 — 500,00
27169 — 500,00
27226 — 500,00
27245 — 500,00
27258 — 500,00
27266 — 1.000,00
27269 — 500,00
27326 — 500,00
27345 — 500,00
27358 — 500,00
27369 — 500,00
27426 — 500,00

Premios CR$
27445 — 500,00
27456 — 1.000,00
27458 — 500,00
27469 — 500,00
27526 — 500,00
27545 — 500,00
27547 — 3.000,00
27558 — 500,00
27569 — 500,00
27591 — 1.000,00
27618 — 1.000,00
27626 — 500,00
27645 — 500,00
27658 — 500,00
27669 — 500,00
27672 — 1.000,00
27677 — 1.000,00
27726 — 500,00
27745 — 500,00
27758 — 1.000,00
27758 — 500,00
27769 — 500,00
27826 — 500,00
27845 — 500,00
27858 — 500,00
27869 — 500,00
27872 — 3.000,00
27926 — 500,00
27945 — 500,00
27958 — 500,00
27969 — 500,00
28
28026 — 500,00
28030 — 3.000,00
28045 — 500,00
28058 — 500,00
28069 — 500,00
28095 — 2.000,00
28126 — 500,00
28139 — 1.000,00
28140 — 1.000,00
28145 — 500,00
28158 — 500,00
28169 — 500,00
28226 — 500,00
28245 — 500,00
28258 — 500,00
28269 — 500,00
28271 — 1.000,00
28315 — 1.000,00
28326 — 500,00
28345 — 500,00
28349 — 1.000,00
28358 — 500,00
28369 — 500,00
28426 — 500,00
28445 — 500,00
28458 — 500,00
28469 — 500,00
28526 — 500,00
28531 — 1.000,00
28545 — 500,00
28551 — 3.000,00
28558 — 500,00
28569 — 500,00
28622 — 1.000,00
28626 — 500,00
28645 — 500,00
28658 — 500,00
28666 — 2.000,00
28669 — 500,00
28720 — 1.000,00
28726 — 500,00
28745 — 500,00
28758 — 500,00
28769 — 500,00
28823 — 1.000,00
28826 — 500,00
28845 — 500,00
28858 — 500,00
28869 — 500,00
28926 — 500,00
28942 — 1.000,00
28945 — 500,00
28958 — 500,00
28969 — 500,00
28985 — 1.000,00
29
29026 — 500,00
29037 — 1.000,00
29045 — 500,00
29058 — 500,00
29069 — 500,00
29126 — 500,00
29145 — 500,00
29158 — 500,00
29169 — 500,00
29226 — 500,00
29245 — 500,00
29258 — 500,00
29269 — 500,00
29326 — 500,00
29345 — 500,00
29349
10.000,00
CRUZEIROS
29358 — 500,00
29369 — 500,00
29405 — 3.000,00
29426 — 500,00
29445 — 500,00
29458 — 500,00
29469 — 500,00
29471 — 1.000,00
29510 — 1.000,00
29526 — 500,00
29545 — 500,00
29558 — 500,00
29569 — 500,00
29594 — 1.000,00
29609 — 2.000,00
29626 — 500,00
29645 — 500,00
29658 — 500,00
29669 — 500,00
29726 — 500,00
29745 — 500,00
29758 — 500,00
29769 — 500,00
29826 — 500,00
29828
10.000,00
CRUZEIROS
29837 — 5.000,00
29845 — 500,00
29858 — 500,00
29869 — 500,00
29886
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$
29926 — 500,00
29945 — 500,00
29958 — 500,00
29960 — 1.000,00
29969 — 500,00
30
30026 — 500,00
30032 — 1.000,00
30045 — 500,00
30052 — 1.000,00
30058 — 500,00
30069 — 500,00
30126 — 500,00
30145 — 500,00
30158 — 500,00
30169 — 500,00
30226 — 500,00
30245 — 500,00
30258 — 500,00
30269 — 500,00
30292 — 3.000,00
30317 — 2.000,00
30326 — 500,00
30345 — 500,00
30358 — 500,00
30367 — 3.000,00
30369 — 500,00
30373 — 1.000,00
30416 — 1.000,00
30426 — 500,00
30445 — 500,00
30454 — 1.000,00
30458 — 500,00
30469 — 500,00
30526 — 500,00
30545 — 500,00
30558 — 500,00
30569 — 500,00
30626 — 500,00
30645 — 500,00
30658 — 500,00
30669 — 500,00
30726 — 500,00
30745 — 500,00
30758 — 500,00
30769 — 500,00
30826 — 500,00
30845 — 500,00
30858 — 500,00
30860 — 1.000,00
30869 — 500,00
30873 — 1.000,00
30926 — 500,00
30940 — 1.000,00
30945 — 500,00
30958 — 500,00
30969 — 500,00
31
31015 — 1.000,00
31026 — 500,00
31032 — 1.000,00
31045 — 500,00
31058 — 500,00
31060 — 1.000,00
31069 — 500,00
31126 — 500,00
31145 — 500,00
31158 — 500,00
31169 — 500,00
31199 — 1.000,00
31226 — 500,00
31245 — 500,00
31258 — 500,00
31259 — 1.000,00
31269 — 500,00
31299 — 2.000,00
31326 — 500,00
31345 — 500,00
31358 — 500,00
31369 — 500,00
31426 — 500,00
31445 — 500,00
31458 — 500,00
31469 — 500,00
31526 — 500,00
31545 — 500,00
31558 — 500,00
31569 — 500,00
31601 — 1.000,00
31626 — 500,00
31628 — 1.000,00
31645 — 500,00
31658 — 500,00
31669 — 500,00
31726 — 500,00
31734 — 2.000,00
31745 — 500,00
31758 — 500,00
31769 — 500,00
31776 — 1.000,00
31782 — 1.000,00
31792 — 1.000,00
31826 — 500,00
31845 — 500,00
31858 — 500,00
31869 — 500,00
31903 — 2.000,00
31926 — 500,00
31941 — 2.000,00
31944 — 1.000,00
31945 — 500,00
31946 — 2.000,00
31958 — 500,00
31969 — 500,00
31999 — 1.000,00
32
32013 — 2.000,00
32022
10.000,00
CRUZEIROS
32026 — 500,00
32037 — 1.000,00
32045 — 500,00
32058 — 500,00
32069 — 500,00
32126 — 500,00
32129 — 1.000,00
32145 — 500,00
32158 — 500,00
32169 — 500,00
32226 — 1.000,00
32226 — 500,00
32242 — 5.000,00
32245 — 500,00
32258 — 500,00
32269 — 500,00
32275 — 1.000,00
32326 — 500,00
32345 — 500,00
32358 — 500,00
32369 — 500,00

Premios CR$
32426 — 500,00
32445 — 500,00
32458 — 500,00
32488 — 2.000,00
32469 — 500,00
32526 — 500,00
32545 — 500,00
32558 — 500,00
32561 — 1.000,00
32569 — 500,00
32626 — 500,00
32645 — 500,00
32658 — 500,00
32659 — 2.000,00
32669 — 500,00
32674
20.000,00
CRUZEIROS
32726 — 500,00
32745 — 500,00
32758 — 500,00
32769 — 500,00
32789 — 5.000,00
32826 — 500,00
32845 — 500,00
32847 — 2.000,00
32858 — 500,00
32860 — 2.000,00
32869 — 500,00
32888 — 3.000,00
32926 — 500,00
32945 — 500,00
32958 — 500,00
32969 — 500,00
33
33026 — 500,00
33028 — 1.000,00
33045 — 500,00
33058 — 500,00
33069 — 500,00
33110 — 2.000,00
33126 — 500,00
33145 — 500,00
33158 — 500,00
33166 — 2.000,00
33169 — 500,00
33226 — 500,00
33245 — 500,00
33258 — 500,00
33269 — 500,00
33289 — 1.000,00
33323 — 1.000,00
33326 — 500,00
33343 — 5.000,00
33345 — 500,00
33358 — 500,00
33369 — 500,00
33385 — 5.000,00
33410 — 1.000,00
33421 — 1.000,00
33426 — 500,00
33434 — 1.000,00
33445 — 500,00
33458 — 500,00
33469 — 500,00
33487 — 1.000,00
33499 — 1.000,00
33504 — 3.000,00
33526 — 500,00
33539 — 2.000,00
33545 — 500,00
33558 — 500,00
33569 — 500,00
33597 — 3.000,00
33626 — 500,00
33645 — 1.000,00
33645 — 500,00
33658 — 500,00
33669 — 500,00
33680 — 1.000,00
33726 — 500,00
33745 — 500,00
33758 — 500,00
33769 — 500,00
33781 — 8.000,00
33787 — 1.000,00
33826 — 500,00
33845 — 500,00
33858 — 500,00
33869 — 500,00
33890
10.000,00
CRUZEIROS
33926 — 500,00
33945 — 500,00
33946 — 1.000,00
33958 — 500,00
33969 — 500,00
34
34026 — 500,00
34045 — 500,00
34058 — 500,00
34069 — 500,00
34126 — 500,00
34136
10.000,00
CRUZEIROS
34145 — 500,00
34158 — 500,00
34169 — 500,00
34175 — 1.000,00
34226 — 500,00
34244 — 1.000,00
34245 — 500,00
34258 — 500,00
34269 — 500,00
34326 — 500,00
34330 — 3.000,00
34345 — 500,00
34358 — 500,00
34369 — 500,00
34403 — 1.000,00
34426 — 500,00
34445 — 500,00
34458 — 500,00
34464 — 5.000,00
34469 — 500,00
34526 — 500,00
34545 — 500,00
34558 — 500,00
34566 — 1.000,00
34569 — 500,00
34626 — 500,00
34645 — 500,00
34658 — 500,00
34660
20.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$
34669 — 500,00
34726 — 500,00
34745 — 500,00
34758 — 500,00
34769 — 500,00
34770 — 2.000,00
34825 — 1.000,00
34826 — 500,00
34845 — 500,00
34858 — 500,00
34869
100.000,00
CRUZEIROS
MANAUS
34869 — 500,00
34926 — 500,00
34929 — 1.000,00
34945 — 500,00
34958 — 500,00
34969 — 500,00
34981 — 2.000,00
35
35026 — 500,00
35045 — 500,00
35058 — 500,00
35069 — 500,00
35078
10.000,00
CRUZEIROS
35098 — 1.000,00
35126 — 500,00
35145 — 500,00
35158 — 500,00
35169 — 500,00
35181 — 1.000,00
35210 — 1.000,00
35223 — 1.000,00
35226 — 500,00
35245 — 500,00
35246 — 1.000,00
35251 — 1.000,00
35258 — 500,00
35269 — 500,00
35326 — 500,00
35338 — 1.000,00
35345 — 500,00
35358 — 500,00
35369 — 500,00
35425 — 1.000,00
35426 — 500,00
35445 — 500,00
35458 — 500,00
35469 — 500,00
35472 — 8.000,00
35476 — 1.000,00
35511 — 2.000,00
35526 — 500,00
35545 — 500,00
35558 — 1.000,00
35558 — 500,00
35569 — 500,00
35595 — 2.000,00
35626 — 500,00
35645 — 500,00
35655 — 1.000,00
35658 — 500,00
35665 — 1.000,00
35669 — 500,00
35726 — 500,00
35745 — 500,00
35758 — 500,00
35765 — 1.000,00
35769 — 500,00
35826 — 500,00
35845 — 500,00
35852 — 2.000,00
35858 — 500,00
35869 — 500,00
35900 — 1.000,00
35926 — 500,00
35940 — 2.000,00
35945 — 500,00
35958 — 500,00
35960 — 1.000,00
35969 — 500,00
35973 — 1.000,00
36000 — 1.000,00

Prêmios maiores
10386
2.000.000,00
de Cruzeiros
Lins
S. PAULO
1145
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
22958
400.000,00
CRUZEIROS
Uberlândia
2726
200.000,00
CRUZEIROS
Montes Claros Minas
34869
100.000,00
CRUZEIROS
MANAUS

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

121.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA ≡ O Fiscal do Governo: MANOEL LEANDRO DE MIRANDA = 121.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

FALTA DE PIONEIRISMO

Capital Tímido Fator de Atraso Nacional

DUAS RAZÕES fundamentais são comumente apontadas como responsáveis pela timidez que tem caracterizado, até hoje, a iniciativa particular em grandes empreendimentos no Brasil, e pela consequente e crescente intervenção governamental nos assuntos economicos: a escassez de capital privado disponível e a reduzida capacidade do mercado consumidor, impedindo a inversão em atividades que não contem com a segurança de escoamento para os mercados externos.

Ambas as razões foram até bem pouco decisivas, e continuam sendo ponderáveis; nos últimos anos, entretanto, vem se dando um amento expressivo do capital de poupança, ao mesmo tempo que o mercado consumidor já está suficientemente desenvolvido para garantir a criação de grandes indústrias destinadas ao consumo interno de 50 milhões de habitantes que melhoram sensivelmente sua capacidade aquisitiva. A exportação deixou de ser indispensável à iniciativa industrial no Brasil.

Entretanto, apesar desta melhoria, que hoje podemos observar, a iniciativa particular em nosso país continua tímida, pelo menos em relação às nossas possibilidades. Parece que êsse fato tem origem, entre outros fatôres, em certo defeitos de nossa formação e característicos psicológicos do homem brasileiro.

DEPOIS da independência, os governos responsáveis pelo destino de nossa terra, visando remediar a incapacidade da iniciativa privada, intervieram muito cedo nos assuntos economicos do país, fazendo-o sempre de forma a chamar a si a responsabilidade total dos empreendimentos de maior vulto, habituando o inversionista nacional particular a um raio de ação limitado às atividades marginais. Não se cogitou, jamais, de "preparar" psicològicamente a iniciativa particular para uma participação ativa no futuro, quando já tivesse condições para isso. E nêsse aspecto cabe uma comparação com os Estados Unidos, pois o govêrno nêsse país sempre se limitou a fiscalizar a atividade do capital particular, atribuindo-lhe os riscos e proveitos do desenvolvimento economico.

SEM DÚVIDA que êsse critério teria de exercer forte influência na formação psicológia do nosso povo. A dúvida sôbre a orientação adotada,o meio termo e a limitação, provocou, como era lógico esperar, a reserva e a espectativa. Criou-se, assim nos homens de negócios do Brasil um espírito contrário ao empreendimento arrojado, como convém aos países novos, cujas riquezas e possibilidades estão ainda por explorar. O círculo vicioso criado com êsse fato tem sido de resultados desastrosos. O govêrno sendo forçado a tomar sob sua responsabilidade certos empreendimentos viciou a estrutura econômica nacional com a intervenção generalizada, e quando pretendeu a ajuda da iniciativa privada para intensificar o desenvolvimento econômico não pode proporcionar o incentivo necessário ao capital particular, que se retraiu numa expectativa cuidadosa. Melhor compreendemos êsse fenômeno quando sabemos que a grandeza econômica dos Estados Unidos foi em grande parte consequência da integração dos seus cidadões na natural tendência de desenvolvimento do país.

Na verdade, só muito recentemente o homem brasileiro começa a integrar-se no espírito da economia liberal e capitalista. Até agora, apesar da estrutura de um país em expansão, de infinitas possibilidades, onde tudo convida à iniciativa particular, e onde a concorrência longe de ser um freio deveria ser um incentivo, o cidadão brasileiro sentir sempre a necessidade de estar protegido pelo Estado na mediocridade do emprêgo público. Há não muito anos atrás o comércio era considerado no Brasil uma atividade para desajustados e para imigrantes. Não era recomendável 'aventura comercial, sem aposentadoria e segurança".

NÃO É NOSSO propósito abordar as virtudes e defeitos do regime econômico da livre iniciativa ou do socialismo, mas apenas situar, do modo superficial que comporta um trabalho desta natureza, os conflitos surgidos da formação do homem brasileiro em contradição com a estrutura e a tendência natural da economia do país.

A iniciativa pioneira no Brasil sempre foi de aventura irresponsável, desde as "bandeiras", a valorização da borracha, as descobertas de ouro em Minas Gerais e, em menores proporções, no caso do cristal de rocha na Bahia e da unica em Minas Gerais durante a última guerra mundial. Esses exemplos de pioneirismo não representam o tipo de audácia econômica que convém ao nosso país. E os resultados dêsses empreendimentos provaram sua inutilidade na formação das bases do futuro da economia brasileira. O pioneiro que criou a grandeza e o poderio dos Estados Unidos não foi o desbravador do oeste, mas sim o industrial do norte, lançando-se com vontade férrea no intuito de alcançar o nível técnico dos europeus. Quando os norte-americanos construiram o primeiro automóvel, os Renault, os Citroen, os Mercedes os Hispano-Suiço e os Delages, de construção primorosa, dominavam os mercados do mundo. E não foi só a técnica européia, a concorrência que os norte-americanos tiveram de enfrentar, mas também os "trusts" organizados e a pujança financeira da indústria do velho mundo.

O DESENVOLVIMENTO das grandes indústrias, que assentam as bases do progresso econômico de uma nação, como que assusta aos capitalistas nacionais. Sempre a idéia da segurança absoluta dos nossos avós, ainda os que de resultados mediocres, e o medo pela inversão de risco mínimo e de grandes possibilidades. Uma atividade fabril é, em geral, iniciada em nosso país, sòmente depois de contar com uma margem de segurança igual à do depósito bancário ou da inversão imobiliária, ao mesmo tempo que prevendo lucros muito mais elevados. Prova disso é que se pode observar a existência de muitas pequenas fabricas de acessórios mecânicos capazes de, em conjunto, produzirem máquinas completas de excelente qualidade que, entretanto, continuamos a importar em grande escala para a totalidade do consumo. Está nêste caso a fabricação de acessórios para automóveis, caminhões, ônibus, locomotivas, bicicletas, aparelhos de rádio e outras. Apesar de se ter a certeza de que qualquer idústria nova será automàticamente protegida, pelo sistema de licenças de importação fornecidas pela CEXIM, a sua criação só se dá, na maioria dos casos, em momentos de conflitos bélicos internacionais, quando a escassez do mercado é absoluta. Em outras palavras, quando a margem de segurança é de 100%.

Outros exemplos dessa hipóte se que procuramos caracterizar, derivada em parte da formação social, econômica e política do Brasil, é o fato das exceções de pioneirismo, tão necessárias ao desenvolvimento nacional, serem individuais, podendo-se afirmar que só muito recentemente começam a formar-se em nosso país, grupos investidores, a exemplo da Grã-Bretânha, Estados Unidos, Alemanha e França, e também do Canadá, focalizando um exemplo mais a propósito para o Brasil. A formação de grupos investidores fortalecerá a capacidade financeira da iniciativa privada destinada aos empreendimentos de maior vulto.

COMO JÁ FICOU dito em outra parte dêste trabalho, poucos setores do consumo de 50 milhões de brasileiros não comportam em nossos dias a criação de uma indústria lucrativa. Mas êsse mesmo critério, ainda que razoável e prudente, é também revelador de uma mentalidade pouco pioneira e, de certo modo, mediocre. Porque só calcular em função do mercado interno, e não pensar na indústria de manufatura com vistas à exportação? Há materias primas no Brasil para tornar possível uma indústria fabril de qualidade insuperável. Também já podemos contar com mão de obra satisfatória, além do que a importação de técnicos e operários especializados europeus tem sido extremamente fácil depois da última guerra. Podem-se apontar, aliás, casos concretos da qualidade de nossa produção industrial, como seja a de tecidos de algodão, de artefatos de borracha, cerâmica, certos produtos metalúrgicos, e outras. Essa última, ainda em seus começos, tem possibilidades incontestáveis, considerando-se a facilidade de obtenção e o excepcional conteudo metálico de nosso minério de ferro, que aliado ao conjunto de minerais menores como o tungstênio, zircônio, e outros não-metálicos, como o cristal de rocha, mica, berilo, monazita, nos colocam numa posição privilegiada para desenvolver uma produção manufatureira capaz de tentar a concorrência com

(Conclui na 6.ª pagina)

CONJUNTURA EXTERIOR

NENHUM MOMENTO mais propício certamente do que êste para dar uma notícia sôbre a conjuntura na Argentina. Sabe-se agora que não haverá trigo argentino para o Brasil, e que as perspectivas para o próprio abastecimento interno do país são das mais sombrias. Não só no trigo enfrentam os vizinhos do Prata dificuldades. Também em matéria de carne, para a qual se diz francamente que o racionamento é questão de dias.

Assim, é altamente oportuno acompanhar um pouco a conjuntura da Argentina nos três ou dois últimos anos, e ver os antecedentes da crise atual. E' o que tentaremos fazer baseados em recente estudo do Fundo Monetário Internacional.

Pode-se caracterizar no período do govêrno do General Peron duas políticas distintas: a da industrialiazação à outrance, e a volta aos grandes produtos de exportação agropecuários. A segunda diretriz veio em consequência, é lógico, da primeira posição, isto é, o do propósito de tornar o país auto-suficiente em uma série de artigos industriais. E' o programa do famoso Plano Quinquenal. Os adversários do general, mesmo colocados a seu lado no favorecimento da industrialização, sempre viram que se tratava na verdade de uma grande aventura, e que Peron estava dilapidando as bases da economia argentina. E, realmente, em 26 de setembro de 1949, o Presidente anunciou um programa trienal para a agricultura. Como passo inicial para a realização dêsse objetivo, o Banco Central destinou em Dezembro do mesmo ano, 27 milhões de dólares para a compra de maquinaria agrícola no exterior, e dêsse total, 20 milhões foram reservados para aquisições nos Estados Unidos. Desde

Argentina: Queda da Produção Um 1952 Difícil

então, o Banco vem seguindo essa política. Ao mesmo tempo se extinguiu o monopólio que o IAPI tinha sôbre a importação de maquinarias e suprimentos para a agricultura, permitindo-se que os próprios interessados fizessem suas compras.

Outro aspecto de que cuidou o novo programa foi o da fixação de preços. Não só eram insatisfatórios, como eram anunciados com muito atraso. Para forçar um grande cultivo no ano agrícola 1950-51, o Presidente Peron em março de 1950 conclamou os agricultores a que cultivassem 7 milhões de hectares de trigo, 3 milhões de hectares de milho, e 2 milhões de linhaça. Tais áreas propostas no apêlo presidencial representavam em média aumento de 25 a 50 por cento sôbre o cultivo do ano anterior. Muito pouco tempo depois foram fixados os preços para as safras 1950-51, que representavam aumentos em média de 19 a 31 por cento sôbre os estabelecidos para as safras anteriores.

QUANTO AO TRIGO, tal política de estímulo era mais importante talvez que para os outros produtos agrícolas, porque mesmo em relação a êsses, que tinham no quadro geral da economia argentina uma posição desfavorável, estava em posição inferior. De fato, só assim se explica que um produto que a Argentina vendeu a preços altíssimos, com a crise advinda logo depois de terminado o segundo conflito mundial, tivesse um decréscimo na área cultivada. Foi, como é fartamente sabido, a política de monopólio de vendas pelo IAPI, que em nada beneficiou o produtor do cereal. Em agosto de 1951, o Presidente Peron, além de fixar com muita antecedência o preço de compra do trigo da safra que estava começando a ser cultivada, e assegurar que de modo algum os mesmos seriam revistos para nível inferior, acenou com uma distribuição de lucros das operações do IAPI entre os produtores agrícolas.

Dêsse modo, pode-se verificar que o maior obstáculo a que a agricultura argentina voltasse aos seus níveis de pré-guerra foi, pelo menos nos dois últimos anos, um conjunto de fatores naturais desfavoráveis. Segundo alguns observadores não é alheio à crise atual certo ambiente político e até psicológico criado pelo peronismo. No entretanto, a não ser talvez ao observador muito familiarizado com as coisas argentinas, a explicação básica parece residir numa natureza madastra para Peron. Sabe-se, por exemplo, que algumas personalidades eminentes da política econômica argentina se afastaram logo de início de Peron, por condenar-lhe o abandono dos campos. Entre outros, pode-se citar o caso do dr. Raul Prebisch, atual secretário da Comissão Econômica para a América Latina, e que partidário como o presidente argentino de medidas de nacionalismo econômico, até mesmo procurando dar-lhes base teórica, condenaram o seu procedimento em deixar "ao Deus dará" os agricultores argentinos. Há mesmo trabalho da CEPAL orientado no sentido de mostrar como se processou êsse abandono. Parece, porém, que Peron compreendeu que havia necessidade de dar volta atrás na sua política de industrialização, e embora o fizesse, não foi ajudado por uma série de fatôres naturais, ou melhor, estranhos à economia. Confessamos que não sabemos o que pensa sôbre o programa trienal para a agricultura preconizada por Peron em 1949, o Dr. Prebisch, mas de certa feita, referindo-se ao trigo, êle manifes- êrro do govêrno argentino era tou a convicção de que o maior financiar o consumo, em vez da produção. Como se sabe, o financiamento às padarias é feito pelo IAPI, com o lucro das suas vendas ao exterior, e, segundo os observadores mais informados, será suspenso êste ano, em virtude do estado de coisas existente.

DE MODO GERAL, as notícias econômicas sôbre a Argentina são sempre difíceis de serem obtidas, e os próprios responsáveis pela sua política econômica confessam que há uma política deliberada do govêrno no sentido de não divulgar dados desfavoráveis à conjuntura atual. Por exemplo, em 1948 o govêrno argentino suspendeu qualquer publicação de elementos estatísticos sôbre a economia do país, só voltando a fazê-lo em 1950, quando a situação do e internamente era bem melhor. Explica-se, por isso, a grande confusão que existe em tôrno de certos aspectos da sua política econômica. O sistema de câmbio é típico, como mostram os argumentos invocados nas audiências públicas em tôrno do ajuste comercial Brasil-Argentina. Procurando ser útil aos nossos leitores, daremos algumas indicações sôbre o assunto.

A Argentina procedeu a uma revisão de seu sistema de cambio em outubro 1949 e novamente em agosto de 1950, a fim de remediar suas dificuldades de pagamento no exterior, e corrigir os efeitos da inflação interna. A última reforma apresenta um esquema bem mais simples que a anterior. As dificuldades de pagamento provinham de três motivos principais: a) grandes importações para o programa de industrialização e a expansão inflacionária dos meios de pagamento; b) a política de usar grande parte das divisas no exterior para a nacionalização de empresas estrangeiras; c) a inconversibilidade das moedas européias, sobretudo a libra.

Quando a Inglaterra decretou a inconversibilidade da libra, os argentinos se viram na dura contingência de apelar para empréstimos dos Estados Unidos. São conhecidíssimas as demarches para que a Argentina entrasse no programa Marshall, uma vez que grande parte dos cereais fornecidos aos países europeus mediante êsse programa constituíam exportações argentinas tradicionais. Finalmente, as atitudes patéticas do presidente Peron, caricaturizadas pela imprensa americana, de que em caso nenhum o govêrno argentino contrairia empréstimo com os Estados Unidos é uma consequência da inconversibilidade da libra, e das aquisições compulsórias para a industrialização do país.

E não há dúvida de que se procura no empréstimo concedido pelos Estados Unidos contornar êsse propósito tantas vezes proclamado pùblicamente. Os jornais argentinos frisaram que se tratava de transação entre bancos americanos e argentinos, para normalização de suas contas, embora o subsecretário de Estado para os Assuntos Latino-Americanos tivesse acabado de sair da Argentina, poucos dias antes.

Em 29 de agosto de 1950, o sistema de câmbio da Argentina foi, como já se disse acima, simplificado. Os principais aspectos da reforma foram: a) o peso argentino foi consideràvelmente desvalorizado em termos de moeda estrangeira; b) o sistema de câmbio foi reduzido a duas taxas fixas e uma flutuante, substituindo dez taxas em vigor anteriormente c) as duas taxas fixas, consistiam em uma para a exportação básica e para a importação de caráter preferencial, a 5 pesos por dolar americano; outra, para a exportação de carater preferencial e para a importação básica, a 7,5 pesos por dólar americano; c) a instituição de um mercado livre com uma taxa flutuante para substituir a taxa até então denominada "livre", e que era fixada pelo Ban-

(Conclui na 6.ª pagina)

NOTAS E IDÉIAS

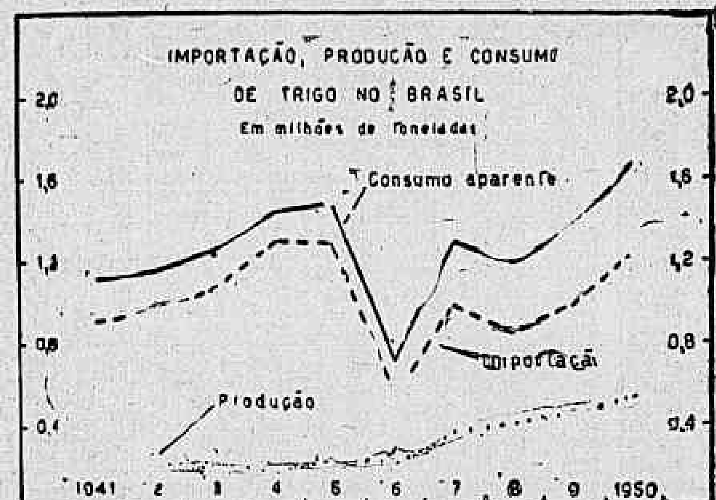
Consumo de Trigo

O CONSUMO aparente de trigo no Brasil, mais ou menos estabilizado nos últimos dez anos, oscila em torno de 1,2 milhões de toneladas. No ano de 1950, a importação de trigo aumentou consideràvelmente, estabelecendo-se, dessa maneira, um consumo aparente de quase 1,7 milhões de toneladas. O consumo "per capita" médio, nos dez anos anteriores a 1950, foi de 26,2 quilos, sendo de pouco mais de 30 quilos o relativo a êste último ano.

Em 1941 produzíamos 17,6% do trigo necessário ao nosso consumo e, em 1950, atingíamos 26,3%, numa média de crescimento anual realmente diminuta.

O quadro a seguir mostra alguns dados da nossa produção, importação e consumo aparente de trigo, em milhares de toneladas:

ANOS	*Produção*	*Importação*	*Consumo aparente*
1941......	231	919	1.115
1946......	212	537	718
1947......	359	983	1.289
1948......	405	849	1.194
1949......	438	981	1.353
1950......	533	1.237	1.690



A dramática situação da Argentina (nossa quase que exclusiva fornecedora) em matéria de trigo nos obriga a procurar noutros mercados os suprimentos necessários para 1952. Ao que tudo indica, além dos Estados Unidos (onde dispenderemos divisas que nos são indispensáveis para aquisições pràticamente compulsórias), o Uruguai apresenta excedentes exportáveis.

A Comissão Consultiva de Trigo estimou, logo depois de instalada, o consumo nacional em 2 milhões de toneladas, isto é, o consumo em condições ideais. Agora que temos uma produção indígena da ordem de 300.000 de toneladas comercializaveis, e *queremos* adquirir todo o trigo da importação em dólar, o nível do consumo deve ser bem menor.

Turistas Para o Brasil

O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE PUNTA DEL ESTE, principal centro turístico do Uruguai, deu margem a que se voltasse a falar com insistência em um plano de incentivo do turismo nacional, ou melhor, da afluência de turistas ao Brasil.

Tem-se discutido muito a maneira de como aproveitar nossas belezas naturais para atrair os "globe-trotters" internacionais, criando uma fonte de riquezas realmente importante, registrada nos "invisíveis" da balança de pagamentos. Do ponto de vista econômico, entretanto, se nos afigura perigoso um empreendimento no sentido de "criar" uma corrente turística, pois o que existe no Brasil é uma pequena e inconstante afluência, ainda que selecionada. Os exemplos de campanhas de publicidade realizadas em outros países não se prestam a comparações com o caso brasileiro. Na Suíça, na França e na Itália, onde essa fonte de divisas tem significação verdadeiramente econômica, o que se tem feito é apenas manter o interêsse secular dos outros povos por êsses países, proporcionando ao viajante facilidades aduaneiras, câmbio favorável, acomodações confortáveis e baratas, sobretudo baratas, pois o turista, mesmo o norte-americano, em geral viaja com economia e não é rico, como se pensa.

Êsse esfôrço poderia ser feito pelo Brasil, apenas aproveitando-o os nossos serviços diplomáticos e de propaganda comercial, mas não é aconselhável um grande investimento em atividade tão problemática, principalmente se se trata de iniciativa governamental. Por outro lado — e aqui nos atrevemos à heresia —, as condições de atrativos turísticos no Brasil não são favoráveis! Copacabana, Ipanema, o Corcovado, Pão de Açúcar, e todas as maravilhas de que tanto nos orgulhamos, não têm muitos exemplos por êsse mundo à fora, é verdade, mas acontece que se encontram situadas a milhares de milhas dos países mais próximos, enquanto as montanhas da Suíça estão muito perto das capitais da Europa; Acapulco, dos Estados Unidos; e Punta del Este, de Buenos Aires. E com êsse fator fundamental — a proximidade — nós não contamos, assim como também não contamos com os centros de cultura e de interêsse histórico do velho continente, que atraem os cidadãos de todo o mundo, o segundo fator essencial para a afluência de turistas.

Por tudo isso, parece que o esfôrço em intensificar o turismo no Brasil não deve assumir caráter de programa econômico. Quando muito, intensificar a propaganda, pelos nossos serviços no exterior, nas proximidades do Carnaval, para com a vinda de alguns "Cruiser Carnival", como aconteceu no ano passado, compensar a saída de divisas com os nossos viajantes para a França, Argentina e Estados Unidos, que, por sinal, cresce assustadoramente.

E, depois, abstraindo-se o problema econômico, não devemos nos preocupar muito com a preferência dêsses "snobs" internacionais por outras terras. Não são, em geral, pessoas de nível mental muito elevado, e só sabem apreciar as coisas consagradas. Mesmo porque êsse pequeno número selecionado de estrangeiros com imaginação que por aqui aparecem são os que possuem mais dinheiro...

PADRONIZAÇÃO DOS BALANÇOS DE PAGAMENTOS

À Margem da Conferência Estatística de Comércio Exterior e Balanço de Pagamentos Reunida em Panama

ORGANIZADA CONJUNTAMENTE pela Administração Técnica das Nações Unidas, a Divisão de Estatística das Nações Unidas, o Fundo Monetário Internacional e Secretaria da Comissão Econômica para a América Latina, com a cooperação do Instituto Interamericano de Estatística, realizou-se na cidade d oPanamá, de 3 a 15 de dezembro do ano passado, uma Conferência de estatística do comércio exterior e balanço de Pagamentos, que reuniu técnicos de 16 países latino-americanos, além de delegados dos Estados Unidos, do Canadá, da França e da Grã-Bretanha e representantes.

A conferência significou a continuação de debates iniciados em Rangoon, no que se refere a Balanço de Pagamentos, em Washington, no que diz respeito à estatística de comércio exterior, ambas realizadas igualmente em 1951.

A CONFERÊNCIA DO PANAMÁ, que se revestiu de aspecto muito semelhante ao de um seminário de universidade, mais do que a uma conferência do tipo convencional, foi uma troca de idéias e um intercâmbio de experiências entre técnicos dos distintos países e instituições nela representados.

Para fins de trabalho, a Conferência constituiu-se em dois grupos de trabalho, um de Estatística de Comércio Exterior, e outro de Balanço de Pagamentos.

O grupo de trabalho de comércio exterior, conforme já foi indicado, prosseguiu no exame dos assuntos debatidos na Conferência de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, (COINS), promovida pelo Instituto Interamericano de Estatística, e realizado em Washington em junho de 1951.

Os assuntos debatidos nêsse grupo de trabalho foram classificados de acôrdo com o seguinte esquema: definições para estatística do comércio internacional, índices de quantum e de valor unitário para o comércio exterior, problemas de avaliação e classificação uniforme para o comércio internacional.

Na parte relacionada com definições para a Estatística de Comércio Exterior, foram discutidas as definições de país, trânsito, comércio sob concessão, comércio geral e especial, zonas livres e depósitos portuários, depósitos aduaneiros, reexportações, reimportações, mercadorias, país de origem e país de destino.

Embora pareçam óbvias as definições para muitos desses termos, é curioso notar que nem todos os países os interpretam da mesma forma, como acontece, por exemplo, para o próprio têrmo País, que por muitos é usado para significar apenas o território político, enquanto para outros exclui as zonas livres e depósitos portuários e aduaneiros.

No que se refere às reexportações e às reimportações, o problema é distinguir entre exportação e reexportação, e importação e reimportação. Vários delegados mencionaram, com referência às mercadorias nacionalizadas, que a simples introdução da mercadoria estrangeira no território aduaneiro de um país sem estar acompanhada de uma transformação de importância não deveria considerar-se como "nacionalização".

OUTRA QUESTÃO que tem merecido tratamento desigual é a que se refere ao registro das transações por país de origem e por país de destino. Enquanto uns países — a maioria, talvez — registram suas importações por país de procedência, outros registram simultâneamente por país de origem e de procedência e outros apenas por país de origem. E' óbvio que em tais condições é difícil, se não impossível, a comparabilidade dos dados relativos à estatística do comércio exterior.

O sistema sugerido pela Divisão de Estatística da ONU é que os países deveriam registrar as importações e as exportações por país de produção final e de consumo final, respectivamente. Se puder ser obtida, essa informação será de grande significação econômica, ainda que a informação por país de compra e de venda ofereça interêsse especial para os países cujo comércio de depósito seja importante.

Conclui-se, porém, que em muitos casos seria possível compilar estatísticas de importação por país de produção final, mas que seria muito difícil obter cifras de exportação por país de consumo, pois muitos exportadores não estariam em condições de fornecer informação correta.

Muito a propósito, convém registrar o caso recente das reexportações de café brasileiro pera os Estados Unidos, por intermédio da Holanda. A adotar o critério de registro das exportações por país de consumo final, seria difícil registrar prèviamente o verdadeiro destino do produto.

Quando se discutia o problema de avaliação do comércio exterior, foi apresentado um interessante informe pela Delegação da Guatemala, sôbre o problema de avaliação de bananas. E' que as empresas norte-americanas que exploram as plantações de bananas na América Central, declaram valores de exportação inferiores aos da cotação do produto nos portos de desembarque nos Estados Unidos. O processo sugerido pela delegação quatemalteca para reajustar o valor das exportações do produto básico de sua economia ao seu justo valor foi o de considerar o valor c.i.f. porto norte-americano, deduzindo-lhe as despesas de frete e seguro.

Dos temas mais interessantes debatidos no grupo de trabalho de estatística de comércio exterior, destaca-se o referente à classificação uniforme para o comércio internacional.

A classificação uniforme para o comércio internacional (CUCI) foi aprovada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e vem de ser publicado, em sua segunda edição.

Na reunião da Conferência de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, de Washington, treze países latino-americanos (Argentina, Brasil, Colombia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Venezuela) manifestaram sua intenção de

(Conclui na 6.ª página)



Vê-se na foto o sr. Guilherme Augusto Pegurier, da delegação brasileira, presidindo a sessão inaugural do conclave, quando falava o representante da O. N. U.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1952



REGRAS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO DA BIBLIOTECA

Os livros não devem servir apenas como adôrno — Como devem ser êles colocados nas estantes — Cuidados que devem ser dispensados

Por ALINA (Especialista em Assuntos Domésticos)

Quem desejar organizar uma biblioteca em sua casa, principalmente se o número de livros fôr grande, deve atender a umas tantas regras fundamentais.

Antes de mais nada, os livros de consulta frequente ou de leitura diária devem estar sempre à mão, fora das estantes. Para isso, lançou-se ultimamente um novo modêlo de mesa, que tem, embaixo, uma ou duas estantes da largura da mesa e onde êsses livros estarão sempre à mão: dicionários, enciclopédias, guias, livros técnicos (de conformidade com a profissão de cada um). O restante dos livros deverão ser classificados por assuntos: em cada assunto, a classificação se fará por ordem alfabética dos nomes dos autores. Muitas vêzes, os donos de bibliotecas partem da idéia de que os livros são apenas objeto de adôrno ou acessório de decoração; por isso, colocam-nos em escala descendente, por ordem de tamanho, com a respectiva numeração na lombada. Isso requer a organização de um catálogo, a fim de orientar o consulente nessa verdadeira "floresta de assuntos".

A par de ser elemento decorativo, o livro é um verdadeiro espelho da personalidade de quem o possui: indica o gôsto, o caráter, o costume e o grau de cultura e inteligência. E' claro que devem atestar, pelo seu manuseio, que são usados. Do contrário, o que não é muito raro, teríamos bibliotecas formadas por onze mil virgens, decorativas e inúteis, como um atestado da inteligência do proprietário.

E' de bom conselho, ao formar uma biblioteca, colocar nas estantes os livros maiores nas estantes inferiores, e os menores em ordem ascendente. Em baixo da estante, conserve-se sempre um espaço para jornais e revistas. Esses devem estar sempre classificados por ordem de data: querendo guardá-los, ao fim de certo tempo mande encaderná-los, a fim de evitar a desordem, que indica sempre mau-gôsto.

O cuidado aos livros não deve ser inferior aos que se dá aos móveis e objetos de arte. Deve-se espanar e retirar o pó dos livros pelo menos uma vez por semana, tendo sempre o cuidado de deixar certo espaço entre êles, a fim de conservá-los arejados.

AS VANTAGENS DO ASPIRADOR DE PO'

Para muita gente, certas comodidades com que nos brinda o progresso não passam de "futilidades". Nada mais errado. Quando certa ocasião sugerimos a uma dona de casa o emprêgo de um aspirador de pó, foi com surprêsa que ouvimos sua opinião a respeito de tão útil objeto: — Isso é coisa para quem tem mêdo do trabalho. Que absurdo! Terá ela já compreendido as vantagens que oferecem um aspirador de pó? Em primeiro lugar êle facilita o trabalho cansativo d ovarrer; em segundo lugar dispensa o trabalho do espanador ou do tradicional "pano de pó", removendo a um só tempo o lixo e a poeira, de forma eficaz, pois o espanador apenas remove o pó de um móvel para outro...

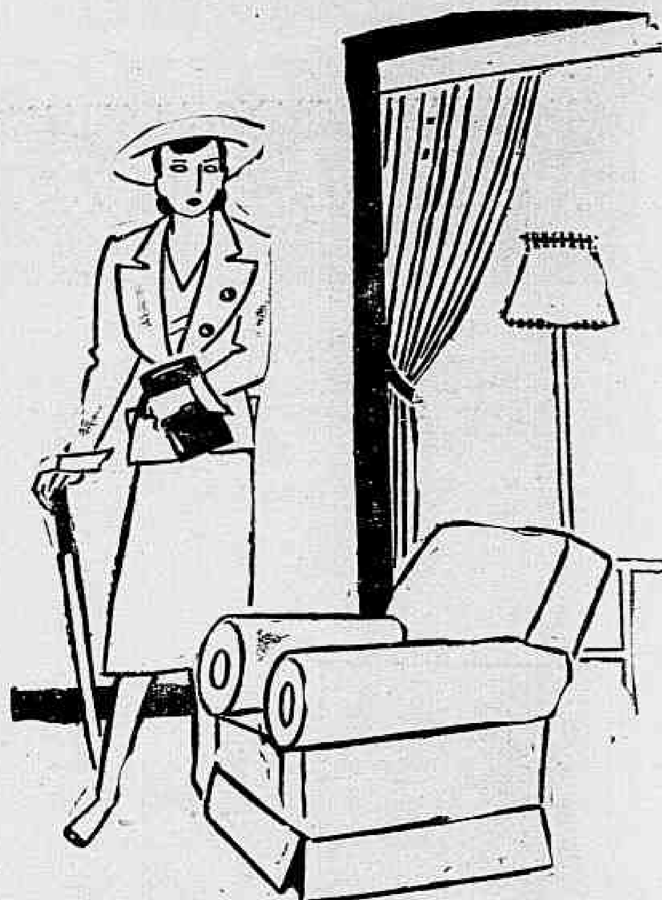
SEU JARDIM DEVE SER BEM CUIDADO

A bem dizer, o jardim é a parte mais agradável da casa. No entanto, muita gente parece não pensar assim. Todavia, se formos analisar o fato, chegaremos a esta conclusão: é o jardim que nos oferece o maior prazer, nas nossas horas de lazer. Sim, porque quando estamos ocupados com os múltiplos afazeres da casa — seja a arrumação dos cômodos ou o preparo da refeição — quase não damos importância ao ambiente. Na arrumação da casa, por exemplo, nossa preocupação é dar arranjo nos móveis e utensílios de uso. Por sua vez, no preparo da refeição a cozinha e a copa são apenas ambientes de necessidade. Todavia, quando tudo está terminado e nos sentimos na obrigação de alguns instantes de descanso, o jardim nos vem logo à mente: — Ah! A poltrona de lona! Que agradável sentar uns minutos folheando uma revista ou então para um "cochilo"!

Esses são, pelo prazer que nos proporcionam, os melhores momentos dos nossos dias. Logo, o jardim é ou não é o recanto mais agradável da casa? Porém, como tudo que nos serve, também o jardim deve ser bem cuidado. A terra deverá ser de vez em quando revolvida e preparada, para que as plantas vicejem mais bonitas e saudáveis; os arbustos e folhagens que cercam a casa devem ser de tempos em tempos aparados, etc. Uma casa com o cipreste largado à sua sorte, com seus galhos debruçando-se sôbre o muro da casa vizinha ou sôbre a cerca da casa, impedindo a passagem e oferecendo um perigo para o caminhante descuidado, é como um homem de cabelo comprido caindo-lhe sôbre as orelhas...

Além do mais — e isto é bem mais importante — as plantas devem ser diàriamente regadas, pois não apenas elas, mas a própria terra, necessitam de água frequente.

Um suporte aqui, um amarrado ali, não é coisa que tome tanto tempo nem que exija tanto trabalho. Por que razão esperar por um feriado ou por um domingo disponível para tal tarefa?



Uma comoda poltrona é a principal peça de uma bibliotêca

POLAR

O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

do Jardim de Infância à universidade









aprovado com 10

(school-girl)

Já se encontram à venda os MODELOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE
COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE - LARANJEIRAS
COLÉGIO SACRÉ COUER DE MARIE - TIJUCA
COLÉGIO NOTRE DAME DE "SION"
COLÉGIO JACOBINA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além dêsses MODELOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais



AV. RIO BRANCO, 129-131

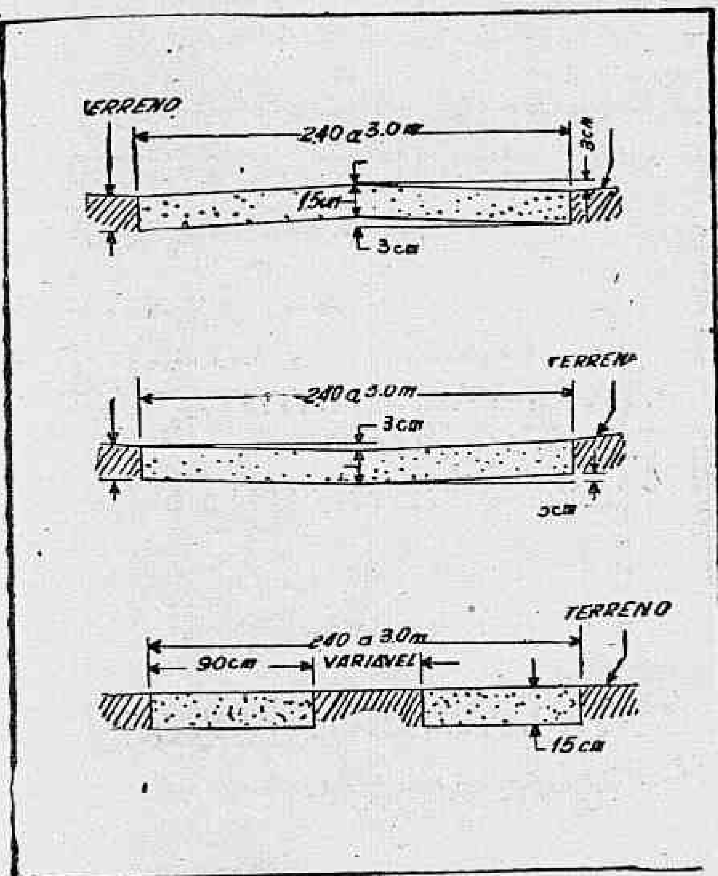
A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. Goulart Soares

UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

Embora não se tratando de uma decoração de interiores, a nossa sugestão de hoje vem focalizar um ponto de grande importancia no arranjo de residências.

O aspécto externo de casas particulares, possuidoras de pequenos jardins na frente, é muitas vezes prejudicado pelas más condições do acesso principal.



Os caminhos de pedras, entremeadas de grama, ou de lajes de concreto, são os meios utilizados comumente para a pavimentação dos acessos às residencias recuadas, emprestando-lhes uma aparencia mais convidativa e hospitaleira. A construção dos caminhos de concreto não apresenta dificuldades, porém, por ser um trabalho de natureza pesada, tornam-se necessarios os serviços de, pelo menos, dois homens.

O primeiro passo a ser dado na pavimentação dêsses caminhos é a sua marcação no terreno por meio de um cordão, fixado por pequenas estacas de madeira. No caso de acessos para automóveis, deve-se ter especial atenção nos espaços destinados às manobras dos mesmos, para evitar que suas rodas saiam das pistas e rolamento.

Marcada a futura calçada, faça no terreno uma escavação que depois de bem comprimida, com um soquete de madeira, possua uns quinze centimetros de profundidade.

Para assegurar uma resistencia uniforme, retire do fundo da escavação toda sorte de material propenso a ceder ou deslocar-se, como por exemplo as pedras soltas, cascalhos etc.

Feita a escavação, comprima o terreno com um soquete pesado, de madeira ou concreto, até que esteja perfeitamente aplanado, livre de quaisquer desniveis, que mais tarde possam facilitar as rachaduras no concreto. Os terrenos de aterros só deverão ser pavimentados após um prazo de pelo menos um ano.

O proximo passo a ser dado é a construção das fôrmas das lajes de concreto.

Com tabuas de pouco mais de quinze centimetros, enterradas no terreno e fixadas por pequenas e s t a c a s de madeira, a fôrma do concreto é construida no local previamente marcado. Conforme nossa ilustração, em intervalos de 8 metros, coloque uma tabua em sentido transversal para que formem as necessárias juntas de dilatação. Logo que o concreto tenha consistencia suficiente para manter a sua forma, estas tabuas deverão ser retiradas. Enche-se o espaço entre as duas lajes com asfalto, pulverizando-se areia sôbre a sua superficie.

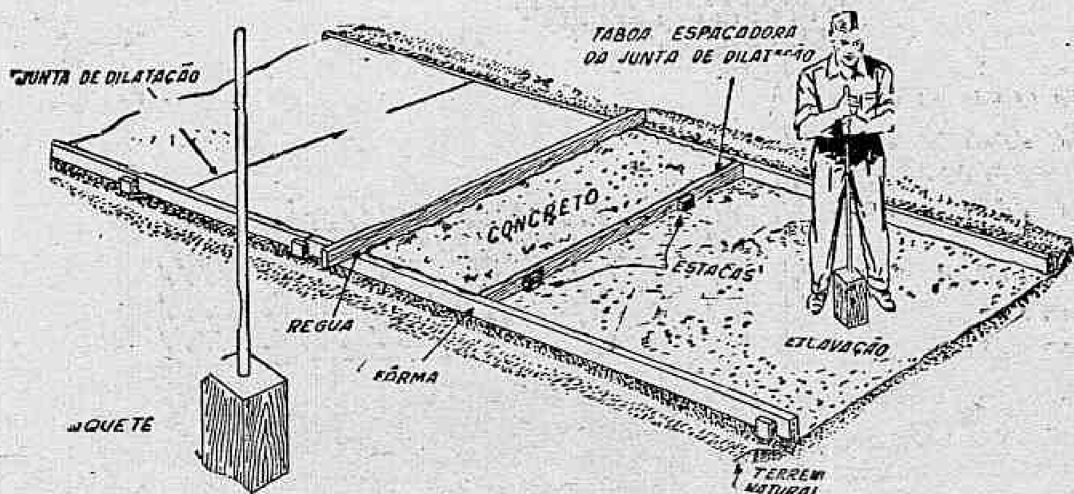
Com a fôrma pronta, iniciamos a mistura do concreto numa proporção de 1 parte de cimento para duas de areia em forma de circulo, colocando o cimento no seu interior. Com pás, misture bem êsses dois elementos até que adquiram uma côr homogenea. Junte a pedra britada e torne a misturar até que, todas as pedras estejam recobertas pela mescla anterior. Sempre misturando, adicione agua à massa, até que fique ligeiramente fluida.

Como a massa de concreto deve ser usada tão cedo esteja pronta e nunca mais de trinta minutos após a sua mistura, encha as fôrmas com o auxilio de baldes. Espalhe o concreto pela superficie da fôrma e com o soquete de madeira comprima-o, evitando as falhas e as bolhas de ar que resultariam num enfraquecimento da pavimentação.

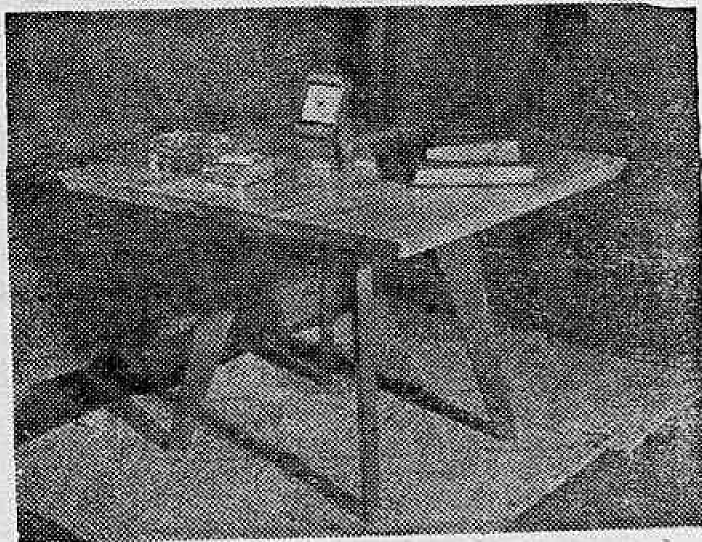
Retire o excesso de massa com o auxiilo de uma regua que desliza em sentido transversal, com um movimento de vaivém, conforme se observa na ilustração.

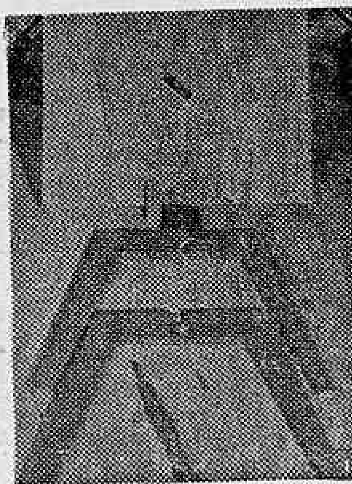
Retirando o excesso de concreto alize-o e recubra-o com uma camada de cimento pulverizado sôbre sua superficie. Uma vez bem sêco, o que ocorrerá após uma semana de espera, está a pavimentação pronta e em condições de ser usada.

Na nossa segunda ilustração mostramos alguns tipos de seções transversais que poderão ser adotadas na construção do seu caminho de concreto.

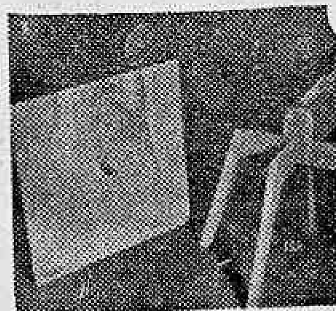


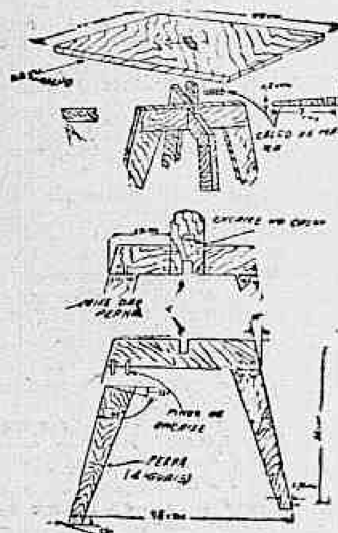
UM MÓVEL POR SEMANA











Fixada por um simples parafuso, esta moderna mesinha pode ser ràpidamente desmontada para mudança ou qualquer outro propósito, reduzindo-se a três peças.

Construida com madeiras modernas, esta original mesa de centro pode ter as pernas em tonalidades escuras e o tampo em madeira clara, formando assim um movel diferente e agradável.

A sua construção é facilima e a montagem é feita com um único parafuso que lhe dá estabilidade. As fotografias e os desenhos mostram, em todos os seus detalhes, a construção desta pequena mesa. Note-se o calço que mantém firme o tampo e a colocação do parafuso no cruzamento das pernas, mantendo-as fixas.

CERTO OU ERRADO

Resposta do número anterior: Quando queremos dar uma sensação de calma e repouso a um dormitório, o tecido da colcha deverá ter como motivo principal de atração a sua textura. Os tecidos de padronagens coloridas dão ao quarto de dormir um aspecto mais alegre, mais vivo e, também, mais confuso. Portanto, a resposta correta é a da ilustração "A", em que a beleza da colcha é consequência da textura áspera do seu tecido.

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217
Telefone: 43-1016

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

MANTENHA-SE JOVEM FAZENDO GINASTICA

Primeiro passo para a elegância — Aproveite o tempo na praia — Exercícios típicos para essa ocasião

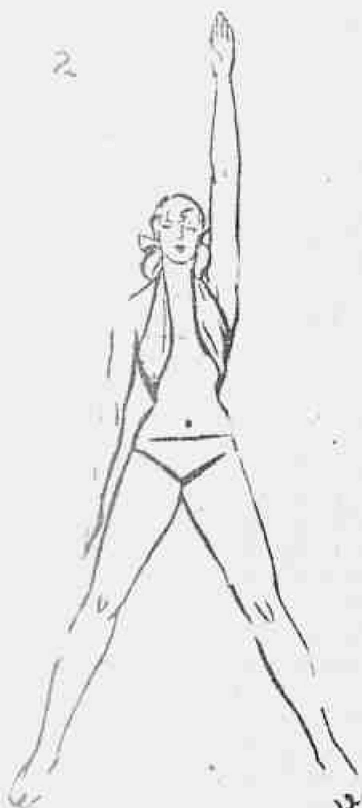
MARIA JANI (Exclusividade da IPA em todo o Brasil)

A elegância da mulher, sua beleza e seu encanto dependem, quase sempre, dos exercícios físicos e de todo o tratamento conhecido por cultura física. Não será o baton e nem muitas outras pinturas dêste gê-



nero que conseguirão obter para uma senhora a aparência juvenil: tomam eles muito tempo e em nada ajudam quanto a possuir um corpo perfeito, um andar harmonioso, pernas atraentes ou uma cutis bela.

O primeiro passo para a elegância sempre foi e será a ginástica. Esta palavra soa talvez um tanto assustadora, porém não há o que se temer. A ginástica para as mulheres nada possui em comum com a ginástica profissional. Não depende de treinos demorados; basta apenas alguns minutos diários de exercícios sistemá-



ticos adotados convenientemente ao corpo, à idade e ao estado de saúde de cada praticante.

APROVEITEM O TEMPO NA PRAIA

Se estamos, por exemplo, numa praia, temos em geral o costume de nos espreguiçar confortavelmente na areia, completamente inativas, expondo o corpo ao sol. Por que então não interrompermos "dolce far niente" por um espaço de dez minutos, a fim de nos exercitarmos um pouco? Aquelas que tiverem as pernas um tanto grossas demais, podem fazer leves massagens enquanto deitadas no sol; as que possuirem qualquer outra imperfeição no corpo, que aproveitem e façam exercícios apropriados para a eliminar. Não é conveniente, portanto, ficarmos deitadas, sem nada a fazer. Há mais vantagem em brincar e correr pela praia, nadar e movimentar-se constantemente. Não paremos de exercitar a nossa agilidade, de aperfeiçoar a harmonia das linhas do corpo e... não tenhamos vergonha de mostrá-lo em tôda a sua beleza...

Esta tendência para os exercícios esportivos e para a ginastica, existe já há muitos anos; demorou, porém, muito tempo até que ela fosse aplicavel também às mulheres, as quais primeiro tiveram que alcançar maior liberdade e iguais oportunidades de aproveitar os benefícios do sol, da agua, da areia e do próprio movimento.

EXERCICIOS TIPICOS PARA A PRAIA

Seguem-se, adiante, uma série de exercícios típicos para a praia, com a finalidade de harmonizar mais os movimentos do corpo, das mãos e das pernas, ao mesmo tempo que cuidam do embelezamento da cintura e do corpo em geral.

Lembremo-nos, ao executar estes exercícios de que nunca convem cansar em demasia. Não se deve repetir nenhum mais de 15 a 20 vezes. Exercícios breves e sistematicos sempre levam vantagem sobre os longos, cansativos e não constantes. Não se recomenda, igualmente, intervalos entre um exercício e outro. Se por acaso o tempo da praia está muito frio, se cai chuva ou outras circunstâncias nos impedem de lá realizarmos a ginástica, convém continuá-la na própria casa.

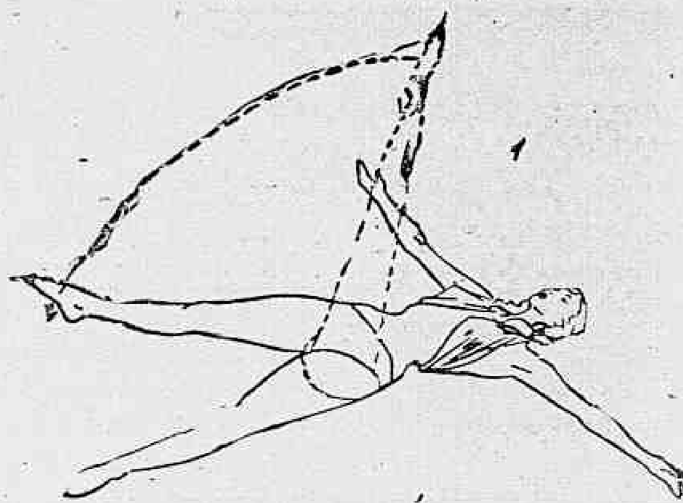
1 — De pé, as pernas abertas, as mãos colocadas sôbre a cabeça. Elevar alternadamente os braços.

2 — De pé, as pernas abertas, braços estivados ao longo do corpo. Levantar o braço esquerdo na direção vertical, fazendo-o tocar a orelha. Dobrar a cintura do lado direito, deixando a mão direita deslisar sôbre a perna.

3 — De pé, com as pernas abertas e os braços elevados, fechando-se as mãos acima da cabeça, em forma de um círculo. Rotação do busto sôbre o tronco imóvel, tanto para um lado como para o outro, dobrando o corpo mais possível.

4 — Deitar no chão com os braços cruzados. Levantar a perna esquerda na direção vertical. Balançar o corpo no quadril direito, enquanto que a ponta do pé esquerdo toca o chão do lado direito. (IPA).

3



CANTO DE PÁGINA

De R. SOUZA DANTAS

MURAL

Volto a falar sôbre livros, neste canto de página. Escolhi para hoje o volume de contos do jovem Saldanha Coelho, publicado nos últimos meses do ano findo: MURAL. As muitas ocupações, e a absoluta falta de tempo, sòmente me permitiram ler os contos de Saldanha Coelho no periodo de férias que venho de gozar neste começo de ano. Carreguei o volume para a querida cidade do Salvador e lá, o corpo jogado nas areias de Itapuan, esquecido do mundo, entreguei-me à sua leitura, fazendo o mesmo com outros, nos dias subsequentes. Afirmar nesta nota, simplesmente que gostei do livro, seria muito pouco, mas também dizer que fiquei plenamente satisfeito com os contos seria afirmar demasiado. Um meio termo é o ideal — e neste meio termo baseio todo o meu julgamento sôbre MURAL. A ausência de um certo elemento, qual seja o compreendido pela vivencia, algo imprescindivel no autor de ficção, faz dos trabalhos que este meu querido amigo enfeixou em volume peças bem acabadas, maravilhosamente arquitetadas, mas destituídas daquele fremito que nos leva a tomar partido em face das coisas, no particular do humano.

* * *

Vejo mais em Saldanha Coelho um cronista. Tem a noção do dramático, é bem verdade, mas o seu dramático, talvez por carregar demasiado nas tintas, transforma-se quase que num dramalhão. Isso quanto ao significado que trazem. Relativamente à elaboração estilística, o jovem escritor mostra personalidade.

* * *

Cabe aqui um registro: a falta absoluta de uma obra representativa desta minha geração, no particular da prosa de ficção. Enquanto se pode encontrar na poesia algo novo, e se pode apontar nomes como os de Afonso Felix de Souza, Darci Damasceno, Tiago de Melo, José Paulo Moreira da Fonseca, além de outros, na ficção não vemos ninguem.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

(MÉTODO TOUTEMODE)

Aulas diurnas e noturnas. Rua Paulino Fernandes n. 6, apt. 102. Fone: 26-8215.

Eu Posso Afirmar:

AS COSINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO



São Ideais Para Os Lares Modernos !



Fogões Mipa: 4 e 6 bôcas. Fornos com portas de vidro.



• *Torneiras Atlântica: Práticas e ideais para as cosinhas modernas.*

• *Vendem-se peças avulsas !*

Centenas de donas de casa são da mesma opinião! As Cosinhas de Aço Tipo Americano correspondem plenamente aos modernos ideais de confôrto, elegância, higiene e beleza domésticos. Prefira-as também, para maior confôrto e beleza de seu lar. Para casas ou apartamentos, e adaptáveis a qualquer área disponível.

Um Produto de Elevadores Sowis do Brasil S. A.

Projetos e Orçamentos:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 s/ 313 - TEL. 52-4917



NEWSON TAYLOR

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 19
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD - (INS) — Esta época de pri cípic do ano é a mais indicada para "conta nova" e assim a todos nós fica bem tomar boas resoluções.

Assim, por exemplo, se eu fosse...

Clark Gable, esqueceria toda a história do divórcio e voltaria a Hollywood para trabalhar...

Betty Hutton não voltaria jamais a anunciar um "compromisso". Antes de fazer qualquer comunicação, me casaria...

Rhonda Fleming jamais diria a Louella Parson que iria casar com o Dr. Lou Merrill e depois o negaria aos demais cronistas...

Dan Dailey, idem idem em relação a Jan Night.

Shelley Winters não faria uma viagem pela Europa com um homem, para voltar aos Estados Unidos com outro...

Rita Hayworth falaria com suas antigas amizades a fim de poder receber alguns conselhos que não lhe fariam mal nenhum...

Frank Sinatra, faria tudo ao meu alcance para conseguir que a imprensa esquecesse os insultos do ano passado e procuraria conquistar novamente suas simpatias, antes que seja demasiado tarde.

Betty Grable não voltaria a se afastar do cinema por dez meses, embora seja a atração número um do palco. Os fanáticos se esquecem rapidamente de seus artistas...

Mario Lanza, vigiaria mais o peso e sua malcriação.

Gordon MacRae continuaria sendo o homem amavel e simpatico que sempre foi.

O Clube de Imprensa feminino jamais voltaria a propor Esther Williams com "a artista menos cooperadora do ano", depois de saber que Esther apareceu em 15? reportagens e concedeu 87 entrevistas.

E agora, falando por Louella Parsons, resolvi tomar as coisas menos a peito este ano dedicando mais tempo em vicoisas às minhas velhas amizades e espero cumprir com esta decisão.

* * *

Mais artistas foram mencionadas para a "Edição Européia", na Columbia, do que para qualquer outro filme. Harry Cohn acaba de dar o papel a Marta Toren.

Marta seguirá imediatamente para a Europa, e enquanto todos nós estivermos trabalhando aqui ela estará em alto mar a caminho do velho mundo.

Como todos os artistas, Kirk Douglas tem grande vontade de voltar a trabalhar no palco e desde que chegou a Nova York tem estudado várias propostas. O que mais o está interessando é "Primitivo Moderno", de Otto Preminger.

Não é que os criticos o considerem como algo de especial, mas acontece que Diana Douglas, a ex-esposa de Kirk, trabalha na obra e tem estado convencendo ao seu ex-marido para que trabalhe nessa peça.



Enquanto observam os pares de dançarinos que se divertem no Giro's, Shelley Winters e Dan Dailey trocam palavras amaveis, como vêm fazendo há meses, com seus constantes encontros noturnos. Até há pouco, Farley era o "par constante" de Shelley, cujos projetos amorosos são, porém, desconhecidos



Em seu primeiro aparecimento público após o divórcio com o ator-cantor Johnie Johnston, Kathryn Grayson é fotografada com Richard Allen, ao comparecerem juntos à "première" de gala do filme "Um Americano em Paris". Recém-chegado a Hollywood, Allen foi logo contratado por um importante estúdio.



Chegando a um cinema de Hollywood para assistir à estréia de uma nova pelicula, Charlotte Greenwood, querida veterana do palco e da tela, posa ao lado de Donna Corcoran, um "brotinho" de dezoito anos que acaba de estrear no cinema, graças a um contrato que firmou com a Metro.



Esta pleiade de "belezas" — Ann Miller, Zsa Zsa Gabor Sanders e Kathryn Grayson — dedicam alguns instantes aos seus "fans", através do rádio, ao chegarem a um cinema de Hollywood. Zsa Zsa é uma novata, esposa de George Sanders, que espera vencer na tela. Recentemente, houve um estremecimento no casal, mas parece que a desavença já foi esquecida.



Acompanhada de sua mãe, Nina, à esquerda, Greer Garson também é fotografada ao comparecer à "première" de "Um Americano em Paris", o filme que está fazendo um sucesso enorme nos EE.UU. O marido da querida estrela, Buddy Fogelson, não pôde acompanhá-la devido aos negócios, que o mantêm longe de Hollywood.



Um romance que está dando o que falar em Hollywood: Lana Turner e Fernando Lamas. Nesta foto, vemo-los proporcionando uma entrevista a um reporter radiofônico, à entrada de um cinema de Beverly Hills. Embora a lourissima esteja filmando com Lamas, seu romance parece ser verdadeiro...



Craig Hill, um dos novatos mais simpáticos da terra do cinema, acompanha Susan Zanuck à "première" de "Um Americano em Paris". Susan não é uma atriz profissional, mas possui o "charme" de qualquer "estrela". Seus encontros com Craig fazem prever um casamento para breve, ao gosto de "papai" Zanuck.

Emagreça Comendo

Do Livro "Emagreça Comendo", da Editora [illegible]
Tradução de Yara Stapler

CAPITULO IV — DERROTE AS CALORIAS! — (Continuação)

[illegible] obesas mostraram, nessas mesmas dietas de redução rápida com baixo valor calórico, que o ânimo e a energia aumentavam no espaço de uma semana; as dores de cabeça eram frequentemente aliviadas e a pressão arterial reduzida: em algumas pacientes as perturbações menstruais e manchas na pele desapareceram. Alguns pacientes experimentaram leve enfraquecimento e sonolencia nos dois ou três primeiros dias, mas êstes sintomas desapareceram prontamente.

Quanto tempo pode esta dieta ser seguida sem perigo? Seis meses, oito meses, um ano — enquanto houver excesso de gordura. Isto significa que, tão logo você chegasse ao seu peso ideal, a dieta deveria ser interrompida. Significa tambem que você deve ter o consentimento do seu médico antes de adotá-la. Quanto mais drástica fôr a dieta, tanto mais importante é o exame fisico. Há certas condições fisicas nas quais a redução de peso deve ser empreendida com cuidado extremo. Uma inspeção fisica é muito menos custosa do que uma estadia no hospital motivada por uma dieta muito entusiastica. Nove entre dez pessoas, percebendo que estão com peso em demasia, podem adotar o programa de redução rápida com perfeita segurança, mas há sempre a possibilidade de que você seja a décima.

Aqui, então, está o programa mais seguro e mais suave para emagrecer, e cientificamente sadio — uma dieta que sustenta o ardor da luta contra a gordura, de maneira relampago. E' uma dieta de baixo valor calórico, muitas proteinas e suficientes carboidratos para queimar adiposidades, mas contém pouquissimas calorias de gordura nos alimentos fornecidos, uma vez que o seu alvo é consumi-las da sua ampla reserva corporal.

10 DIAS DE DIETA MILAGROSA

10 dias — 59 quilos!

Quanto mais gorda você fôr, tanto mais pêso perderá com esta dieta. A média das pessoas com excesso de pêso, que têm razoável ação fisica, pode antecipar uma perda real de gordura de cêrca de 2 1/2 quilos em 10 dias. A perda total de pêso deveria ser até maior e muito mais satisfatória. Esperar perder, em média, meio quilo por dia, ou seja um total de 5 quilos no fim do periodo de 10 dias, não é demais, porque os tecidos reajustados começam a eliminar o excesso de água. A perda real do seu pêso dependerá de: atividade fisica, estudo prévio do nível calórico da dieta, taxa do metabolismo, tendência dos tecidos em reter água, e outros fatores. Em casos raros de retenção absoluta de água, talvez leve quatro ou cinco dias para apresentar uma perda de pêso máxima, mas quando isto acontece, é quase sempre com uma rapidez satisfatória.

Se você não conseguir resultados com esta dieta — sentimos muito dizer isto — a suspeita é de que você andou "beliscando" no intervalo das refeições, um pedacinho aqui, outro farelinho ali. Com um nivel de aproximadamente 750 calorias, a perda de pêso é inevitável.

VOCÊ PODE:

Tomar tanta água, café preto ou chá puro, quanto desejar.

A diminuição do sal é desnecessária, a não ser que haja retenção de água.

Use sacarina para adoçar seu café ou chá.

Use limão ou laranja no chá.

Use sal, pimenta e vinagre nos môlhos de salada.

Tome uma colherinha diária de bicarbonato de sódio na água para evitar possivel acidose.

Tome uma colher por dia de fosfato de cálcio, para conservar bons valores minerais, se o seu médico aprovar.

Altere a ordem dos alimentos do dia.

Use leite, nas condições indicadas, no café e no chá.

Adicione a clara de um segundo ovo prescrito, a fim de obter maior satisfação e poucas calorias.

Altere a ordem do cardápio inteiro de um dia para outro, se isto lhe facilitar o uso dos alimentos aprovados, ou incluidos no conjunto da dieta.

Substitua uma carne por outra (mas mantenha as duas porções de figado).

Use o sôro, em vez de leite desnatado.

VOCÊ DEVE:

Comer ovos cozidos ou quentes (ou de qualquer outro modo, exceto frito).

Carne: grelhada, cozida, assada ou churrasco, nunca frita.

Coma apenas as partes magras da carne.

VOCÊ NÃO DEVE:

Usar maionese ou môlhos com azeite (o óleo sintético é permitido, mas pode impedir a absorção da vitamina A das verduras; o Coquetel de Vitaminas protege contra isto).

Usar açúcar ou manteiga, nata ou gorduras nos alimentos ou em sua preparação.

Omitir itens (exceto os referentes ao café ou ao chá) ou comer menos alimentos por dia, do que o indicado.

Continuar a dieta além de 10 dias sem o consentimento do seu médico, ou começá-la se êle se opuser à redução rápida (a dieta é perfeitamente segura para qualquer pessoa de saúde normal).

COQUETEL DE VITAMINAS

Esta bebida saborosa e vitamino-concentrada é um acessório valioso a qualquer dieta para emagrecer — esplêndida, por esta razão, até mesmo se você não estiver em dieta. E' rica em vitaminas A, C, complexo B, e D, e protege contra as deficiências destas vitaminas essenciais nas dietas restritas. O valor das calorias é negligenciado, considerando a sua riqueza em vitaminas. Faça nova mistura todos os dias e sirva frio.

Misture uma colher de levedo de cerveja, sêco, com cinco gotas de óleo de halibut com viosterol (ou outro concentrado de vitaminas A e D) em 1/2 copo de suco de tomate. Substitua por outros caldos de frutas se preferir: alguns acham o leite um veículo mais agradável do que sucos. Ou você pode preferir chupar pastilhas de levedo, tomar uma cápsula de óleo de halibut por dia, e incluir sumos cítricos, para completa proteção vitamínica do seu organismo.

PRIMEIRO DIA — SEGUNDA-FEIRA

Desjejum:
6 metades de damascos cozidos ou ameixas sêcas.
Café prêto (adoçado com sacarina).

Almôço:
Salsichas de Viena
Alface em abundância, tomate e salada de pepino
1/2 copo de leite
Café ou chá (com sacarina)

Jantar:
Coquetel de vitaminas ou suco de grapefruit
Carne magra cozida
Uma colher de sopa de vagens cozidas
[illegible]
Café ou chá

SEGUNDO DIA — TERÇA-FEIRA

Desjejum:
1 ôvo cozido ou quente
1 fatia de pão integral ou uma torrada fina
Café

Almôço:
1 ôvo, cozido ou quente
Chuchu e cenouras à jardineira (porção média)
1/2 copo de leite desnatado ou coalhada magra (sôro)
Café ou chá

Jantar:
1 xicara de caldo
Figado, carne de vaca ou de vitela, porção grande, assada na caçarola
1/2 xicara de couve-flor
1/2 tomate
Café ou chá

TERCEIRO DIA — Quarta-feira

Desjejum:
Coquetel de Vitaminas ou suco de tômate, café.

Almôço:
Um pedaço de carne magra, grelhada, 1/2 chicara de vagens, cenoura, 1/2 copo de leite integral, café ou chá.

Jantar:
1 chicara de caldo puro, consommé, 2 costelas de porco, grelhadas, sómente carne magra, 1/2 chicara de chuchu cozido, salada verde mista: chicória, cebola, alface, pimentão, rabanete, pepino, café ou chá.

QUARTO DIA — quinta-feira

Desjejum:
1 ôvo cozido, 1 fatia de pão integral ou torrada, café.

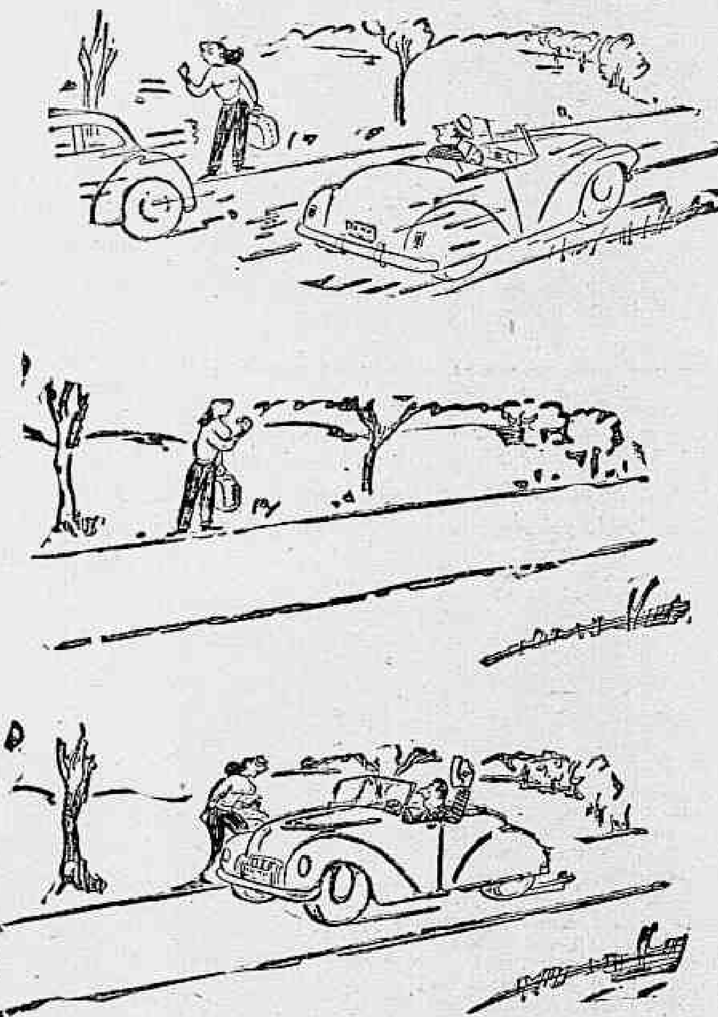
Almôço:
1 ôvo cozido ou quente, 1/2 chicara de espinafre, brócolos ou fôlhas de bertalha, 2 tomates, 1/2 copo de leite desnatado.

Jantar:
1 chicara de caldo, consommé, 1/2 frango grelhado (carne magra), salada russa: alface, tomate, pepino, rabanete, salsa picada, 1 laranja, café ou chá (com sacarina).

QUINTO DIA — Sexta-feira

Desjejum:
1 ôvo cozido ou quente, 1 tor-

(Continua na 13.ª página)



Cada qual sabe de si.
Cada rei manda em seu reino...
Prá mingáu - qualquer que seja -
Só me serve o
LEITE "HEINO"!



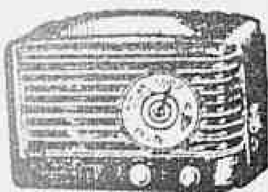
Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" - o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÓ
"HEINO"
Garantia holandêsa de qualidade



PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORES GERAIS:
"HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de costura — Bicicletas, etc.
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

ESTOFADOR
Vende-se grupos a partir de Cr$ 5.000,00. Reforma grupos estofados em qualquer tipo. Atende-se a domicílio. — Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-4187

SALÃO DE BELEZA

Como Evitar Que Seus Cabelos se Tornem Ainda Mais Crêspos

Para muitas mulheres é um desgosto não possuir cabelos lisos — O método mais eficaz de evitar que eles se encrespem ainda mais — Está em suas mãos consegui-lo

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Para a maioria das mulheres que possuem cabelos crespos, o fato de os terem crespos constitui um desgosto!

Será que a moda exerce qualquer influência até mesmo neste caso? Parece que sim, porquanto os penteados modernos ajeitam-se com mais perfeição nas cabeças de cabelos lisos. Pelo menos é o que no geral se observa.

Afinal de contas, cada uma de nós deve se conformar com o que possui e como Deus nos fez, se bem que existam sempre meios de se aperfeiçoar este e aquele ponto. Muitas mulheres possuem sardas, todavia é facil combate-las, evitá-las, ou disfarçá-las... Tudo é questão de boa vontade. Da mesma maneira em se tratando de cabelos crespos ou lisos. E' verdade que tendo cabelos lisos é facil encrespa-los, se assim desejamos, porém, se os possuimos crespos, já é bem mais dificil alisá-los. Este não é, no entanto, o ponto de nosso assunto de hoje, mas como evitar que os cabelos crespos se tornem ainda mais crespos.

O método mais eficaz de evitar que os cabelos crespos se tornem ainda mais crespos, está ao alcance de todas nós. Como no caso das sardas, é mais uma questão de boa vontade. Vamos, pois, a ele:

Sempre que você lavar a cabeça, evite lavá-la em água quente demais. E' um erro acreditar que a água bem quente, com o aquecedor a gás ou elétrico aberto até o último ponto — se no caso se tratar de um aquecedor — é um meio de se combater as caspas. A água estando quente demais, além de prejudicar a própria saúde, pois o calor em excesso na cabeça pode ocasionar males súbitos e inexplicaveis, notadamente em nós mulheres, contribui, no caso das que possuem cabelos crespos, para que eles se encrespem ainda mais. Evite, pois, lavar a cabeça em água quente demais. O mais aconselhavel, será lava-la em água morna, ensaboando os cabelos com bastante espuma, de preferencia com o emprego de algum "shampoo". Descanse uns minutos no próprio banheiro, enquanto fuma um cigarro ou folheia uma revista, e depois enxague os cabelos em água fria. Nunca é indicado enxaguá-los logo após haver ensaboado a cabeça com água morna, uma vez que a reação continua, provocada pela água fria, nem sempre faz bem. Em certos casos pode sobrevir um resfriado ou uma leve dor de cabeça, que poderá com o tempo se tornar uma dor nevralgica.

Igualmente, o método mais eficaz para combater a caspa; é fricionar bem a cabeça com bastante óleo, quinze minutos antes de lavá-la.

Tais métodos, se empregados de forma sistemática e acertada, podem ajudá-la a possuir cabelos sadios e atraentes.

No mais, é nos conformamos com o que temos e não invejar os outros. Cada uma de nós é como Deus nos fez e nem sempre o fato de possuirmos cabelos crespos ou lisos é razão para nos mostrarmos desgostosas com a natureza.

COISAS QUE CONVÉM SABER

Não é usando pintura em excesso que se consegue beleza. No geral, as mulheres belas já nascem belas. Todavia, pode-se conseguir uma aparencia agradavel e triunfar até, mesmo não sendo bela, não se abusando do emprego exagerado do rouge e mais particularmente do baton. Tais produtos foram criados para realçar apenas os traços das pessoas, quer os que contribuem para realçar os encantos femininos ou para dissimular aqueles que os prejudicam. O rouge destina-se apenas a dar um leve colorido às faces e o baton, por sua vez, a avivar um pouco o colorido dos labios.

* * *

Seus cabelos exigem cuidado diário. Não é o bastante penteá-los apenas, o que constitui uma obrigação de todos nós e não atenção. Independentemente desta obrigação você poderá possuí-los encantadores se se compenetrar de que deverá tratá-los com um certo carinho. Os cabelos constituem talvez o ponto de maior destaque da beleza feminina, daí a nossa obrigação no sentido de dispensarmos a êles uma atenção sistemática. Devem ser escovados pelo menos uma vez por dia e lavados no minimo uma vez por semana. No primeiro caso é conveniente utilizar uma escova macia — as de nylon são as que mais se adaptam a tal pratica — e no segundo o emprego de um bom "shampoo" ajuda a embelezá-los.

* * *

Lembre-se que suas unhas devem ser manicuradas no mesmo tom do baton que você usar. Não é esta, a propósito, a primeira vez que aconselhamos isto. Aliás, não somos as únicas a aconselhar tal coisa. E' que a beleza das mãos completa a beleza feminina e se estas não estão de acôrdo com o conjunto, de nada valem os cuidados que dispensarmos à beleza do rosto, por exemplo. Se você usa também sapatos abertos, dispense a mesma atenção às unhas dos dedos dos pés.

E PERIGOSO FORÇAR AS ESPINHAS COM AS UNHAS

O aparecimento de espinhas é comum quando a mulher atinge a adolescencia, ou melhor; quando a mulher deixa de ser menina e ainda não e, precisamente, moça, o que equivale dizer que as espinhas são provenientes do desenvolvimento físico. E' que nesta fase as glandulas se desenvolvem mais aceleradamente, causando uma série de pequenos disturbios, entre os quais se destacam as espinhas.

O aconselhável é não espremê-las, porquanto, além de perigosa, tal prática estimula ainda mais o seu aparecimento, uma vez que, não completando o seu desenvolvimento normal, as espinhas que são espremidas voltam a aparecer em outras partes do corpo. O melhor será fazer uma higiene diária da pele, com o emprego de um sabonete sulfuroso, lavando o rosto várias vezes por dia. E' ainda aconselhável aplicar à noite, abundantemente, um bom creme de limpeza, fazendo, ao mesmo tempo, massagens suaves com a ponta dos dedos.

REGIME ALIMENTAR TAMBEM

Igualmente, é também de muita importância, no processo de combate as espinhas, excluir da alimentação gorduras, frituras, apimentados, molhos, camarões, chocolate, amendoim, etc., substituindo-os por legumes em quantidade, todas as especies de frutas e bastante leite.

UMA LOÇAO PRÁTICA

Pode-se também auxiliar o tratamento das espinhas com o emprego da seguinte loção, pratica e eficaz, que você mesma poderá preparar:

Misture o sumo de um limão com duas colheres de sopa de leite cru. Aplique, depois, sobre o rosto, deixando permanecer pelo espaço de uma ou duas horas, removendo, em seguida, com agua e sabão.

Quanto ao mais, não se preocupe. As espinhas são comuns, como dissemos acima, no periodo em que a menina começa a se sentir mulher!

VOCE JA' SABE...

Que as horas de sôno são indispensáveis à sua beleza? Na sua maioria, as mulheres ignoram a importância de tal ponto. Isto não quer dizer que você não possa passar uma noite dançando, ou ir de vez em quando a um cinema ou a um teatro. O que estamos procurando frisar é que o sono normal é necessário à mulher que se preocupa com os seus encantos.

O periodo minimo, isto é, normal, é o de oito horas. Depois de uma noite em claro, procure repousar convenientemente e se isto não lhe fôr possível, segundo as suas obrigações diárias, evite desperdiçar inutilmente suas horas de sono. Segundo os especialistas, em cada periodo de vinte e quatro horas, oito horas de sôno são precisas ao organismo para renovar as energias gastas durante o dia. Os que dormem pouco estão mais sujeitos ao ataque de doenças infecciosas...

Que a tonalidade de suas vestes influem nos seus encantos pessoais? No geral, as mulheres ignoram esta particularidade. E' um erro, pois, preferir este ou aquele tom "apenas porque está muito em moda". A primeira preocupação da mulher, ao escolher um vestido por mais simples que seja, ainda que se trate de um traje caseiro, é procurar saber qual a tonalidade que melhor se adapta a seu tipo. Mesmo o "maquilagem" sofre a influência das cores das roupas. E' preciso, portanto, muito cuidado, especialmente se você for loura ou morena, uma vez que é sabido que nas castanhas "tudo cai bem"!...

Que o caminhar é um ponto importante na elegancia da mulher? Não procure, pois, imitar os outros! Ao contrário, quanto mais natural você fôr mais elegante parecerá. Não são para todos os tipos que o andar masculinizado, ou melhor, o pisar forte, fica bem. Cremos que quanto mais feminina a mulher procurar se mostrar mais realçará os seus encantos. Os passos largos, por exemplo, prejudicam enormemente a elegância, da mesma forma que o caminhar miudinho como se tivesse as pernas amarradas! O mais acertado, como dissemos é procurar ser natural. Não apenas no caminhar, mas em tudo.



E' perigoso forçar as espinhas com as unhas

Um Pouco de Psicologia Feminina

O PROBLEMA DA MULHER E SUAS DIFICULDADES

Prof. N. C. de Oliveira

Quando nos detemos a contemplar uma paisagem emoldurada de montanhas, costuma suceder que os contôrnos que, num primeiro lance d'olhos, viamos se destacarem nítidos no céu, se complicam à medida que os fixamos longamente.

Montanhas altas e vales profundos, riachos e cascatas, que a reverberação do sol ardente nos havia ocultado, se vão mostrando detalhadamente a pouco e pouco, de modo que aquilo que antes se nos apresentava como muito simples em sua totalidade panorâmica, se vai complicando sempre mais em seus detalhes, até se converter em qualquer coisa de terrivelmente complexo.

Assim é a vida humana!

Quando nos detemos a observá-la pela primeira vez, superficialmente, quando nossos olhos, ainda pouco acostumados ao esplendor de sua chama viva, não sabem advertir mais que seu conjunto, a consideramos então fácil e corriqueira, e suas dificuldades nos parecem simples brinquedos de criança. Porém, à medida que nossos olhos se vão habituando à luz e à medida que a experiência aguça a nossa percepção, a face do mundo se complica e... e nos faz pensar...

Então, nos damos conta de que planuras e montanhas, vales e colinas estão ligados entre si e que qualquer alteração, por insignificante que seja, pode introduzir modificações em seu quadro panorâmico ou comprometer até a harmonia de seu conjunto. A natureza tudo faz bem!

Persuadimo-nos de que as modificações, tão fáceis de se realizarem à primeira vista, são na verdade extremamente difíceis, perigosas e delicadas...

E depois de retornarmos mais vezes e em todos os sentidos sôbre tais dificuldades, nos afastamos desanimados, constatando que cada uma de nossas determinações se enfraquece e se descora à luz do pensamento...

— Que havia, não faz muito, de mais injusto do que a condição da mulher? Por que a companheira do homem, a mãe do homem, o ser mais necessário à humanidade, deve obedecer cegamente ao homem, a ele cegamente subordinar-se, a um individuo a quem supera ela sob o ponto de vista moral, sentimental e, não raro, social? Por que haveria de ser, necessariamente, seu prestígio social sempre inferior ao do homem? Que razões haverá para deixá-la sempre à margem das satisfações tidas como as mais altas: a glória, as honras, o poder, o desfrute de cargos brilhantes e melhor remunerados? Por que não pode gozar ela de direitos idênticos aos do homem? Por que há de estar ela sempre obrigada a ter uma moral muito superior à do homem e aceitar sacrifícios que aquele não pode aceitar? — Durante séculos a resposta a tais questões não oferecia dúvida; era, com efeito, sempre a mesma: "tudo isto derivava da injustiça do homem, que havia adjudicado a si a melhor parte da vida e era lógica consequência de uma série de injustiças sociais, cuja eliminação não deveria apresentar tanta dificuldade"...

Assim julgavam os que não tinham uma visão mais profunda do problema.

À medida, porém, que avançam os tempos, observou-se melhor e melhor se estudou o fundo psicológico da mulher. Isto é, à medida que a experiência foi mostrando as inúmeras repercussões do problema feminino sôbre si mesma e sôbre a sociedade, se deu por conta a própria mulher de que aquelas presumidas injustiças, como julgavam tantas, derivavam antes de algo mais profundo e fatal que um simples abuso do poder ou incompreensão social, o que lhe permitiu chegar à conclusão de que tudo isto se origina propriamente da mesma missão da mulher e de suas tendências particulares que esta missão engendra, tanto nas que não têm consciência do problema, como nas que dêle se apercebem, quer nas que aceitam tal condição, quer nas que ousadamente a desafiam...

E hoje, finalmente, se persuadiu a mulher de que tais tendências, que são a causa precisamente dêste seu estado, não deixam de ser benfazejas à humanidade: formam parte da harmonia social que deve ser igualmente integrada por homens e mulheres, com suas qualidades e seus dotes, com seu fim e seu escopo, do mesmo modo que os desiguais tubos ou flautas de um grandioso órgão se emparelham para se unirem na superior harmonia da música!

LAR, DOCE LAR:

PROGRAME O TRABALHO DOMÉSTICO DA SEMANA

Um metodo pratico de resolver a maior preocupação das donas-de-casa — De segunda a sexta-feira — Assim, poderemos conseguir um fim-de-semana tranquilo

Por MARIA HELENA
(Especialista em Assuntos Domésticos)

Uma das principais preocupações de uma dona de casa deverá ser o estabelecimento d. programa para o trabalho doméstico da semana. Sempre há muito que fazer e frequentemente não se dá grande importancia, ou não aparece êsse esforço continuo da dona de casa. A fim de ganhar tempo e poupar esforços, executando todo o trabalho necessário, é imprescindivel um plano que compreenda cinco dias.

A precedencia dos vários afazeres domésticos tem sido objeto de debates na imprensa e nas associações femininas nos Estados Unidos, principalmente, onde quase todas as mulheres exercem ocupações fora do lar e pouco tempo dispõem para os trabalhos domésticos.

SEGUNDA E TERÇA

De acôrdo com a maioria das opiniões, a segunda-feira deve ser destinada à limpeza e lavagem da roupa. Praticamente, quase todas as peças de roupa são dadas à lavadeira, mas sempre ficam algumas peças para serem lavadas em casa. No sábado pela manhã já deve estar preparada toda a roupa suja, parte para a lavadeira e parte que deverá ser lavada em casa. Pela manhã de segunda-feira, pois, lava-se a roupa em casa, aproveitando as primeiras horas da manhã: lavam-se antes as roupas de côr e em seguida a branca.

Terça-feira, depois da lavagem da louça do almoço, passa-se a roupa e fazem-se os consertos necessários.

QUARTA E QUINTA

Na quarta-feira limpam-se os armarios da cozinha, renovam-se os conteudos dos frascos da dispensa, limpa-se a geladeira, etc. Põe-se ordem no "buffet" e completam-se as bebidas no bar.

Na quinta-feira faz-se a limpesa nos quartos e no banheiro: encera-se o assoalho e limpam-se os tapetes.

SEXTA-FEIRA

Sexta-feira: tira-se o pó das cortinas e sofás com o aspirador, renova-se o brilho dos moveis e arrumam-se as estantes, armarios. Assim, a casa estará limpa e pronta para um fim de semana tranquilo no lar, sem maiores preocupações.

Independente dessa regra geral, convem não esquecer que toda a roupa da cama deverá ser areiada, pelo menos durante meia hora, todas as manhãs; assim, também se deverá varrer diàriamente a casa, tirando o pó dos móveis.

A LIMPEZA GERAL

Assim, dividimos a limpeza geral da casa em dois dias: quinta e sexta-feira; mas, muitas vezes, nas casas ou apartamentos maiores, há necessidade de prolongar esse trabalho até sábado pela manhã. O trabalho deverá seguir um método racional, limpando-se cada aposento por sua vez.

Deve-se começar dos quartos de dormir, em seguida os escritorios ou bibliotecas, a sala de refeições, o "living", a cozinha e o quarto de banho, que sempre toma mais tempo e dá mais trabalho.

Podem suceder casos inesperados, como por exemplo a falta de água, ou de eletricidade, ou mesmo de gás; quem sabe até o entupimento de esgoto. Nesses casos, é necessário cuidar imediatamente de reparar o incidente; se não se puder fazer pessoalmente, pedir o auxílio de um profissional.

O SUCO DE FRUTAS FRESCAS EM JEJUM

O suco das frutas frescas, principalmente do limão e da laranja, é necessário para nosso organismo; nele se encontra a vitamina C, que tanto concorre para nossa saúde.

A vermelhidão da conjuntiva dos olhos e a inchação e ulceração das gengivas são provocadas pela falta dessa vitamina. Em casos mais raros e mais sérios, a falta desse elemento provoca hemorragias subcutaneas. Para evitar isso, principalmente durante o verão é necessário comer frutas que contenham vitamina C, de modo especial a banana, a maçã, a pera, a ameixa e outras. Porém, a maior porcentagem dessa vitamina está no suco da laranja e do limão. Não se deve, contudo, exagerar. Basta o suco de um limão por dia, num copo de água fervida ou fria, nunca, porém, menos de um limão para um copo. Com o suco da laranja não será necessário tomar essas precauções, pois êle não contem tanto ácido.

Deve-se tomar o suco de frutas em jejum; é a melhor prevenção contra várias especies de doenças provocadas, no geral, por diversos alimentos. Mas não se deve tomar em jejum suco de limão, pois êle age como excitante sôbre as mucosas do esofogo e do estomago; por isso deverá ser diluido em água.

Toda mamãe previdente e toda dona de casa cuidadosa não deixam faltar a seus filhos, como aos demais membros da família, suco de frutas frescas que, como sobremesa, não deixa de ser excelente.

* * *

Cada espécie de alimento deverá ter um lugar especial em sua geladeira, pois cada zona da geladeira tem uma temperatura diferente; a mais fria é onde se formam os cubos de gelo. Não se esqueça que as bebidas devem ser guardadas na geladeira com as garrafas deitadas. Nunca ponha na geladeira pratos com comida ainda quente.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI — KUNGO

PARIS OFERECE AOS "BROTINHOS"...



1 — Encantador modelo próprio para mocinha, em algodão ou "chintz" estampado. Os viezes e laços que o adornam são executados em tecido liso.

2 — Juvenil modelo em algodão liso combinado ao mesmo tecido, porém em listas. Um bolso único é colocado enviezado sobre a saia, talhada em forma.

3 — Modelo para jovens em seda lisa. Os bolsos, do mesmo tecido, porém em branco, são guarnecidos de nervuras e galões dispostos em forma de ondas.

4 — Flores multicôres bordadas ou recortadas e aplicadas, conferem muito chique a esse vestido em seda ou "piquet". A saia é "cloche" com dois grandes bolsos.

5 — Vestido muito elegante em seda ou "tussor" escuro, gola, punhos e botões em branco. Os detalhes são removiveis, dando outra vista ao modelo.

6 — Esse gracioso modelo é confeccionado em "shantung" ou "tussor". Um peitilho todo pregueado, gola pequena e botões em grupos, são bonitos detalhes.

7 — Em seda ou algodão estampado, esse vestido muito decotado tem a blusa e um bolso enfeitado com tranças de seda lisa. Saia com grande roda.

8 — Prático para todas as mocinhas, esse modelo em algodão liso e listado; observe-se a originalidade do bolso único, sob o qual passa o cinto.

9 — Pospontos e botões são os detalhes desse lindo modelo em linho ou "shantung". Decote em ponta, saia rodada. Estreito cinto forrado.

10 — "Piquet" branco foi o tecido escolhido para guarnecer esse vestidinho em algodão listado; os botões na côr dominante da fazenda realçam os bolsos e a [illegible]



Nas Olimpiadas de Estocolmo, Jim Thorpe eleva bem alto o nome de sua pátria, mercê de vitórias sensacionais em vários esportes.

"HOMEM DE BRONZE"

(MAN OF BRONZE)



De volta à pátria, o heroi das Olimpiadas é recebido em festas pelo seu povo.

Depois de haver passado su infância e a alvorada da juventude correndo, saltando sôbre pequenos riachos e subindo nas árvores no rancho que seu pai possuia em Oklahoma, JIM THORPE (BURT LANCASTER) matricula-se na Universidade India, de Carlisle, situada no Estado de Pennsylvania.

Conquanto fosse muito tímido e andasse sempre só, como que por uma lei do destino, se une casualmente a um grupo de desportistas que brilhavam como corredores e triunfava sôbre todos êles, percorrendo as maiores distâncias no tempo mais curto.

Guiado pelo "coach", POP WARNER, (CHARLES BICKFORD), JIM THORPE se converte em uma celebridade desportiva em pouco tempo. Pouco depois conhece Margaret Miller (PHYLLIS THAXTER) e se enamora dela.

Porém a pequena tem quase que já formalizado um compromisso amoroso com o Capitão do Time de Futebol, (STEVE COCHRAN), que chega a ser o tipo mais alinhado, no quadro desportivo da Universidade, e o ídolo mais popular de todo o país.

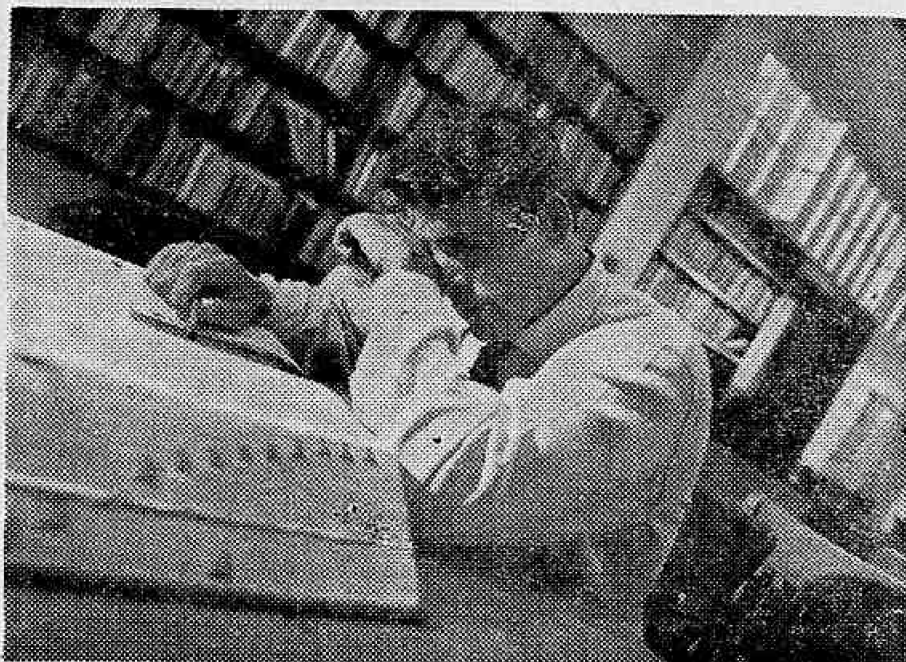
Apesar de sua extraordinária habilidade no jogo de futebol, Jim não consegue o posto de "coach" que tanto deseja, pois desde que alcançasse algo de seguro poderia casar-se imediatamente com sua noiva.

Assim é que se decide a tomar parte nas Olimpiadas que se celebrarão em Estocolmo, e ali triunfa de tal modo que é aclamado e aplaudido quando de regresso à América do Norte.

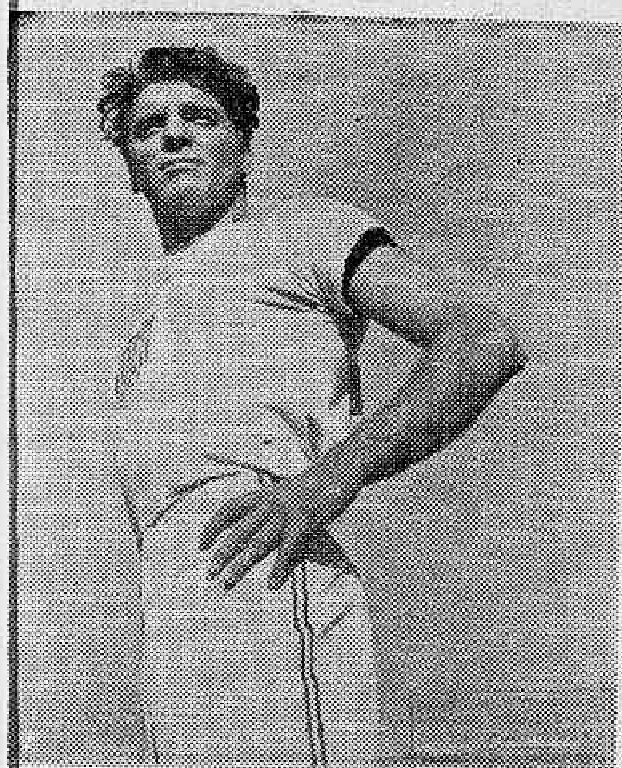
Havendo conquistado algo do que mais almejava no mundo, que eram seus triunfos atl[illegible]s, Jim Thorpe se casa com Margaret, porem a má sorte parece



Ainda na Universidade, o jovem atleta se torna o maior jogador de "rugby" do país



Mas também não pode esquecer os estudos, que lhe valem noites de insonia e esforço



Burt Lancaster, o esplêndido ator que desempenha nesta película o papel de um atleta famoso



Phyllis Thaxter, o par amoroso que arranca lágrimas de emoção em "Homem de Bronze"



A lindíssima Phyllis Thaxter, que no filme se casa com Burt Lancaster, mas o abandona

eguí-lo, já que depois de er ganho todos os primeiros ios e os mais importantes us, se descobre que êle ha jogado basebol como profissional, e tem que devolver todos esses tesouros que atestavam as honras a êle rendidas pelas brilhantes vitórias que êle havia alcançado.

Mais tarde começa a verdadeira tragédia de sua alma.

Perde seu filho, que estava criando, forte e robusto, para que chegasse a ser um grande atleta.

Logo sua esposa pede divorcio e quando já está à borda do abismo e do desespero Pop Warner manda busca-lo e lhe oferece um trabalho fixo, que não só lhe dará o suficiente para viver, assim como, mante-lo-a interessado com tudo que se relacione com esportes, que é a unica coisa que realmente lhe agrada.

No entanto, Jim Thorpe, é demasiado teimoso, para aceitar aquela proposta... e de que modo terminará a carreira do famoso atleta que ainda aos 62 anos teve suficiente vitalidade e destreza para haver estado nos Estudios da Warner Bros supervisionando esta pelicula biográfica que ali se produziu com o titulo de "Homem de Bronze"?

Encontrou outro amor no decorrer da sua vida?

O que fez para que os cronistas desportivos o proclamassem "O ATLETA MAIS SENSACIONAL DO SECULO XX"?

O intenso drama intitulado "HOMEM DE BRONZE" encerra a vida e milagres de Jim Thorpe, o indio que levou em triunfo o nome da America do Norte a todos os rincões da terra.

Todo aquele que assistir a esta impressionante pelicula da Warner Bros levará para sempre na sua alma a recordação deste tipo, de brilhante vigorosidade e extraordinária individualidade, a quem tão maravilhosamente encarnou o não menos varonil atleta BURT LANCASTER, ídolo popular das multidões.



Mas nem tudo corre bem para o atleta famoso, que um dia cai em desgraça e perde tôdas as honrarias

Elenco e credito do filme "Homem de Bronze", da Warner Bros.

Jim Thorpe — BURT LANCASTER

Pop Warner — CHARLES BICKFORD

Peter Allendine — STEVE COCHRAN

Margaret Miller — PHYLLIS THAXTER

Ed Guyac — DICK WESSON

Little Boy — JACK BIG HEAD

Wally Denny — SUNI WARCLOUD

Louis Tewanema — AL MEJIA

Hiram Thorpe — NESTOR PAIVA

Jim Thorpe Jnr. — JIMMY MOSS

—

Produção de — Everett Freeman

Direção de — Michael Curtiz

Cenaristas — Douglas Morrow e Everett Freeman

Fotografia de — Ernest Haller, A.S.C.

Diretor Artístico — Edward Carrere

Montador — Folmar Blangsted

Decorador do Set — William Wallace

Guarda-Roupa — Milo Anderson

Musica de — Max Eteiner

Maquilador — Gordon Bau

Assistente Diretor — Sherry Shourds

De uma biografia de Russel J. Birdwell em colaboração com Jim Thorpe.

"A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INFANCIA"

Pelo Dr. ALBERTO A. LOHMANN

Lendo, no numero de outubro das Seleções do Reader's Digest, o artigo de J. D. Ratcliff sôbre "A questão sexual e a infancia", lembramo-nos de rever as impressões que escrevemos já há algum tempo, sôbre uma reunião de Pais e Professores, realizada no Colegio Bennett à qual comparecemos para ouvir a discussão do tema "A educação sexual na infância". Foram oradoras a diretora da Escola Maternal, d. Sarah Dawsay e as professôras d. Nize Cardoso e d. Glorinha.

Acreditamos ser desnecessário frisar a importancia do assunto debatido e da conferência realizada guardamos as recomendações práticas, o modo pelo qual atender às perguntas das crianças. Ficamos sobretudo impressionados pela simplicidade e o espirito superior com que foi encarado o tema.

A mentalidade daqueles pais e professores, despida de quaisquer preconceitos, aberta às sugestões que aparecessem ou até às opiniões contrárias, discutindo honesta e agradavelmente um assunto delicado, tudo isso nos impressionou profundamente

Alegramo-nos em vêr que felizmente existem pais e mestres que já entendem o problema, que assinalam o valor de ser satisfeita a curiosidade infantil e que sabem, principalmente, encarar com perfeita naturalidade as questões ligadas ao sexo.

Lamentamos apenas que os conselhos tão simples e uteis dados pela d. Sarah não pudessem ter sido ouvidos por muitos pais e professores que existem em todos os lugares, a maioria deles ainda presa a idéias errôneas, a preconceitos falsos, a verdadeiros tabus. E pensando nestes pais e professores, entre os quais acreditamos haver muitos que talvez estejam errando por falta de uma boa orientação, é que ousamos escrever algo sôbre o assunto, recordando os pontos principais da palestra de d Sarah Dawsay.

A educação sexual na idade pré-escolar é de máxima importancia. Nunca deverá ser relegada para dias futuros nem entregue a terceiros. As crianças, observando os fatos da natureza, os animais, apreciando os acontecimentos diários, serão fatalmente despertadas em sua curiosidade e procurarão indagar de seus pais ou das professôras sobre o nascimento de seu irmãozinho, como êle veio ao mundo, etc. E a propósito do assunto, precisamos fixar alguns pontos capitais:

1) A educação sexual deverá ser dada com toda a naturalidade. A principio em casa, pelos respectivos pais, depois na escola, pelos mestres.

2) A curiosidade das crianças deverá ser satisfeita sempre na medida do possivel e a fim de que não permaneçam duvidas.

3) E' suficiente dar uma explicação simples, ao alcance da compreensão do espirito infantil, sendo prejudicial avançar-se em tais explicações.

4) As questões deverão ser abordadas com naturalidade, sem malicia ou proibição.

5) Convém que as crianças tenham oportunidade de entrar em contacto com a Natureza: plantações (germinação), nascimento de animais, mostrando-lhes o que fôr necessário.

6) E' indispensável abolir de vez as fabulas, as histórias da cegonha, do médico, que traz o bebê na maleta, etc.

7) Nas questões sexuais devemos falar com tanta naturalidade quanto a que usamos ao conversar sôbre as outras funções do nosso corpo.

Existem alguns problemas que poderão ser levantados pelas crianças, pondo em dificuldades os pais. Vejamos os mais frequentes:

1) *Como explicar a fecundação?* — Os pais deverão lembrar que as plantas nascem de uma semente e ilustrar com exemplos, plantando um feijão, uma semente qualquer. Assim, explicarão êles aos filhos que a mamãe possui uma semente e esta crescendo dará lugar a um nênê.

2) *Onde cresce o bêbê?* — As mamães deverão explicar que o futuro bebê, precisando de calor, de proteção, de muitos cuidados, necessita ficar bem resguardado e, assim, qual o melhor lugar senão a "barriguinha da mamãe" para conter o nênê? Se uma criança perguntar a propósito em que lugar fica o nênê, os pais deverão responder que êle cresce numa bolsa e dar o seu nome — útero — caso a criança insistir nas perguntas.

3) *Como sai o nênê?* — Aqui as dificuldades aumentam, mas a solução é facil. Deveremos explicar às crianças que o nênê, depois de desenvolvido, bem crescido e pronto para viver aqui fóra, sai por uma passagem especial. Se a criança quiser saber maiores detalhes, acrescentaremos: assim como existe uma abertura para a entrada dos alimentos e uma passagem para a sua saida, assim como existem passagens para a urina, também existe uma passagem para o nênê sair da barriguinha da mamãe. Em geral as crianças se contentam com tais respostas. Se insistirmos, os pais responderão que mais tarde, quando a criança fôr capaz de compreender, êles darão maiores detalhes sôbre o caso. Também é possivel dizer à criança que o nênê, muitas vezes, precisa sair com o auxilio do médico é por isso a mamãe costuma ir para uma casa de saude. Às vezes é preciso abrir a barriga da mamãe e tirar o nênê, costurando outra vez, donde a necessidade da ida da mamãe para o hospital.

Como vimos, de um modo geral, a própria pergunta da criança sugere a resposta adequada.

4) **O problema da masturbação** — A este respeito basta que sejam frisados os seguintes itens:

a) Procurar desviar a atenção da criança, dando-lhe distrações.

b) Nunca repreende-la nem chamar a atenção da criança para o fato.

c) Evitar tristezas, aborrecimentos, castigos, a fim de que a criança não procure o habito como uma compensação à sua infelicidade.

d) Procurar a causa fisica: roupas apertadas, excesso de talco, falta de asseio, vermes (ouxiuros), etc.

e) Não criar um problema psicológico para uma questão que é apenas física.

f) A atitude dos pais é muito mais valiosa que o próprio fato.

g) Procurar um médico nos casos dificeis e rebeldes.

5) **A questão da criança que dorme no mesmo quarto dos pais** — Convém sempre resguarda-la por um biombo, não deixar que ela assista às relações sexuais dos pais.

6) **Outros problemas** — Quando uma criança surpreender os pais no ato de se vestirem, no banho, etc. torna-se aconselhavel que mantenham a naturalidade e não apresentar vergonha, ameaça-la com castigos. Outro ponto: fazer vêr às crianças que todas são iguais e as diferenças entre meninos e meninas reside apenas nos orgãos genitais e dar os seus nomes verdadeiros sempre que as crianças indagarem como eles se denominam.

A educação sexual no pré-escolar deverá ser continuada nas idades seguintes até a puberdade. A este respeito, embora não tenha constituido assunto da conferencia aludida, pois o que interessava era abordar o problema quanto à criança até os seis anos, julgamos que nas reuniões de pais e professores dos cursos Primário e Secundario os temas devem ser ventilados com os indispensaveis cuidados.

A educação sexual deverá ser feita no decurso de toda a infância.

As meninas deverão ser instruidas, sobretudo na aproximação da primeira menstruação, dos fatos que virão depois, as transformações que se processarão em seu corpo, etc. São conhecidos os casos de reações de adolescentes diante da primeira regra, casos de terror, de vergonha, outros em que as meninas pensam estar doentes, escondendo o fato à sua propria mãe. E os casos de reações anormais, de traumas psiquicos, de verdadeiras psicoses não são raros. Devemos, pois, evitar estes abalos morais, instruir as meninas sobre a normalidade da menárca, sobre a repetição mensal das regras, os cuidados de higiene, etc. E numa época posterior é necessário informar às moças sobre os fatos concernentes ao casamento. Não se admite mais que a noiva se case na completa ignorancia da vida sexual. Também a este respeito não são raros os casos de reações psiquicas, de perturbações de comportanto, ue psicoses que se desabrocham na noite de nupcias em personalidades predispostas.

Quanto aos rapazes é preciso educá-los convenientemente, evitando os males da masturbação e sobretudo não agravá-los com castigos, complexos, ameaças etc. Quanto à iniciação sexual adverti-los dos perigos das doenças venéreas, dos malefícios da prostituição. De um modo geral, devemos sempre lembrar que dos males o menor. E, assim, se o rapaz precisar iniciar sua vida sexual que seja então orientado, que evite as tristes consequencias dos males venereos. O papel dos pais, dos professores e dos médicos é da maior importância.

Concluindo: a educação sexual é indispensavel em toda a infancia; deverá ser iniciada no lar, depois na escola, desde os primeiros anos. Sua importancia na idade pré-escolar é enorme e os conselhos referidos merecem ampla divulgação.

Oxalá que todos os pais e professores possam algum dia atingir à mentalidade hodierna, de elevação de espirito, de naturalidade sadia, sem falsos pudores, sem tabús, encarando os problemas, do sexo como eles devem ser realmente abordados: com simplicidade e com intenções superiores, puras e nobres!

MODISTA

Chegada da Argentina, com grande stock de chapéus e vestidos finos, práticos e elegantes, executados por modelistas francesas, tem o prazer de convidar S.S. a uma visita sem compromisso, em sua residência, à rua Aires Saldanha n.º 136, apt. 501, Copacabana. Tel. 47-1110. Além dos modêlos já confeccionados, aceita também encomendas sob medida.

SÓ PARA MULHERES

Anita Galvão

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

Que tal a sua fôrça de vontade este ano que se inicia, minha leitora? Grande bastante para pôr em prática as resoluções solenemente tomadas na véspera do Ano Novo? Porque quase todo mundo — especialmente nós mulheres — resolve que "este ano" fará realmente alguma coisa com relação a si proprio: algo construtivo, algo benéfico, algo que têm pretendido fazer a vida inteira, apenas nunca encontraram tempo bastante...

Tempo ou fôrça de vontade? Em geral, a carencia é desta última. Se você adora chocolate, dificilmente verá a razão por que privar-se dêle. E assim por diante. Se escovar diariamente os cabelos lhe parece uma dessas obrigações para as quais nunca acha tempo — apenas porque é uma tarefa tão pouco interessante — você encontrará tôda sorte de dificuldades em levar avante aquela nobre resolução de 100 escovadelas todos os dias.

Em geral, para nós, débeis vontades, o meio mais seguro de *evitarmos no futuro o dedo acusador da consciência, está em tomarmos resoluções capazes de serem levadas a cabo sem* grandes sacrifícios. Por exemplo, você observou que as Festas acrescentaram um par de indesejaveis quilos extra a uma figura já um tanto "robusta". E você sabe que tôdas as anteriores *tentativas de regimes resultaram em lamentáveis fracassos. Desta vez, resolva eliminar apenas aqueles dois quilos — tarefa relativamente simples. Essa primeira vitoria será* tão animadora que lhe dará fôrças para levar avante o seu intento, até que todos os quilos extra tenham desaparecido. Tudo depende da maneira de enfrentar o problema: 2 quilos, invés de 10, como objetivo, faz com que a tarefa não seja tão desencorajadora.

Na maioria dos casos, nossas resoluções giram em torno de coisas que deveriam ser parte de nossa rotina diária: andar a pé pelo menos meia hora por dia, manter nossas roupas sempre em ordem, os sapatos brilhantes, as sobrancelhas bem cuidadas, manicure toda semana, etc., etc. Ou, talvez, as resoluções são de ordem moral: não falar mal de outrem, não perder o controle dos *nervos por qualquer motivo, praticar todos os dias* uma boa ação... Seja, porém, qual fôr o programa que você se traçar para si própria, lembre-se que se retornar aos antigos hábitos após algumas tentativas, estará prejudicando apenas a *si propria. Uma vez que você tem percepção bastante para ver as próprias falhas, por que não se esforçar realmente para fazer algo mais que corrigí-las momentaneamente?*

Uma resolução que tôda mulher moderna toma — e segue fielmente — é atravessar "aqueles" dificeis dias com o máximo confôrto e segurança. Graças ao super-absorvente Modess ela consegue isso fàcilmente. Não há outra proteção sanitária que ofereça as vantagens de Modess: macio, confortável, feito de maneira a evitar o risco de manchas embaraçosas. E ela aprendeu também a encarar de maneira mais sensata o problema da menstruação, graças ao livreto "Ser quase mulher... e ser feliz", um repositorio de fatos e informações sobre a higiene intima feminina. Se desejar receber o seu exemplar gratis, basta recortar esta coluna e remetê-la para Johnson & Johnson, Depto. 4 Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

Para a sensibilidade feminina

— NA QUADRA MAIS BELA, E FELIZ DA VIDA!

"O LIVRO DO NOSSO AMOR" de OLYNTHO SANMARTIN



Cr$120,00

O mais belo e delicado presente "PARA ELA"

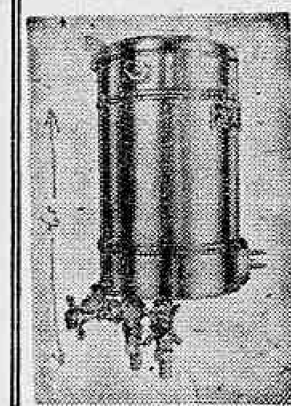
Destinado à mocidade, aos que amam e aos que sonham, êste livro contém:

- As mais belas poesias, histórias e cartas de amor
- Páginas em branco para registros afetivos
- Pensamentos sôbre o amor, a mulher, o homem e o casamento
- A adivinhação e o amor
- Interpretação e simbolos de amor
- O anel do amor, a linguagem das flores, calendário astrológico, etc.

Uma obra incomparável que fala ao coração!

1 vol. encadernado com 300 págs. impressas a 2 côres — Cr$ 120,00 — A venda em tôdas as livrarias ou na EDITORA GLOBO, Caixa Postal, 1520, Pôrto Alegre

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

EMAGREÇA COMENDO

(Continuação da 8.ª página)

rada ou fatia de pão, café ou chá.

Almôço:

Ovo quente com espinafre, 1/2 chícara de couve-flôr, 1/2 copo de leite desnatado, café ou chá.

Jantar:

1 chicara de caldo, uma boa porção de peixe com limão (qualquer peixe, menos peixes oleaginosos como sardinha), salada crua: picadinho de couve, cenoura ralada, salsa picada e pimentão, café ou chá.

SEXTO DIA — Sábado

Desjejum:

1 laranja, café.

Almoço:

Carne magra, grelhada, Salada de couve picada, 1/2 xícara de vagens cozidas, 1/2 copo de leite integral, café ou chá.

Jantar:

Coquetel de vitaminas ou suco de tomate, 2 costeletas de ovelha ou 2 costeletas de porco, grelhadas, sòmente carne magra, 4 pequenos pedaços de palmito brasileiro, café ou chá.

SÉTIMO DIA — Domingo

Desejejum:

Coquetel de vitaminas, caldo de grapefruit ou de tangerina, 1 ôvo cozido, café.

Jantar:

1 xícara de consommé, 1 bife magro ou 1/2 peito de frango, 1/2 xícara de brócolos ou folhas de acelga ou de espinafre, rodelas de tomate ou alface, café ou chá.

Ceia:

2 fatias de carne magra, do assado de domingo, 1/2 xícara de vagens, 1/2 copo de leite integral, 1 fruta: pera, maçã ou fatia de mamão, café ou chá.

OITAVO DIA — Segunda-feira

Desjejum:

1 ôvo cozido ou quente, 1 fatia de pão ou torrada, café.

Almôço:

1 ôvo cozido ou quente, 1/2 xícara de polpa de tomates amassados, 1 xícara de repolho cru com salsa picada e pimentão, 1/2 copo de leite desnatado, café ou chá.

Jantar:

Coquetel de vitaminas ou sumo de laranja, 2 costeletas de vitela, carne magra apenas; ou galinha, 1/2 xícara de quiabo ensopado. Ou maxixe ou jiló, café ou chá.

NONO DIA — Têrça-feira

Desjejum:

Fatias de tomate com folhas de alface, café.

Almôço:

1 xícara de couve cozida, 1/2 copo de leite integral.

Jantar:

Coquetel de vitaminas ou suco de tomate;

Figado, vaca ou vitela, porção reforçada, assado na caçarola;

1/2 chicara de espinafre, ou vagens;

Tomates, ou talos de aipo cru:

Café ou chá.

DECIMO DIA — 4.ª-FEIRA

Desjejum:

1/2 grapefruit, ou 2 laranjas ou tangerinas;

Café:

Almoço:

2 ovos cozidos ou quentes;

Salada de repolho bem cortadinha:

1/2 chicara de beringela ensopada, ou tomates;

1/2 copo de leite sem nata (desnatado);

Café ou chá.

Jantar:

1 chicara de caldo puro de sopa;

2 fatias de rosfibe;

Salada: alface, pepino e tomate com salsa picada;

Café ou chá.

— E PESE-SE AMANHA DE MANHA!

Em iguais periodos tempo a Dieta Milagrosa deve reduzir-lhe tão rapidamente quanto o jejum completo.

E você ficará muito mais feliz por tudo isso. Quando o corpo diminui as suas reservas por um longo periodo de tempo, o metabolismo diminui, a fim de poupar a substancia corporal restante.

Naturalmente, um corpo que passou fome começa a extrair suas reservas de carne e a queda destas substancias resulta em acúmulo de produtos ácidos que não contêm minerais, nem elementos suficientes para neutralizá-los, porque não houve ingestão de alimentos. Não é provavel que um dia de jejum a prejudique, se você tem boa saude, mas os beneficios (exceto os psicológicos) são duvidosos sob qualquer ponto de vista, e os médicos que concordam com dietas para emagrecimento rápido, não prescrevem jejuns.

QUE TAL COQUETEIS?

Realmente, a vida possui seus momentos amargos. Um dêles, doloroso como poucos, é aquêle em que a dona da casa nos oferece uma bandeja de coquetéis, sem saber como um uisque ou um Martini prejudica a nossa Dieta Milagrosa. Quando o Joãozinho sai da casa da bruxa, nem todo os deuses da floresta conseguem recompor sua dieta de esbeltez.

Mais com tristeza do que como protesto, recordemos que um poderoso Martini, trazendo uma carga de 130 calorias bebericadas, contém um quinto das calorias que lhe são permitidas num dia completo na dieta referida. Estas 130 calorias representam cêrca de 15 gramas de adiposidade, que de outro modo teria sido queimada. Em apenas uma semana, ou pouco mais, um Martini diário conservará mais de 100 gramas da adiposidade atual dos seus tecidos.

Nós não estaremos lá para olhá-la acusadoramente quando se apresentar a tentação do coquetel, e nenhuma pessoa amavel deseja ser "desmancha-prazer". Mas a velha aritmética não tem sentimentos. Diremos apenas "hum-hum", tão categoricamente quanto possivel, e depois olharemos para o outro lado.



—peça KRESPINHA

— a melhor esponja para a limpeza da cozinha!



Limpa e dá brilho a panelas, alumínios, talheres, louças, pirex, vidros e vidraças, azulejos, etc., sem arranhar e sem estragar as mãos.

Ouça às sextas-feiras, às 21 hs., na Rádio Mayrink Veiga, o programa "EM BUSCA DO TESOURO".

S/A BARROS LOUREIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO "SABARCO"

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 407 - S. PAULO







MADAMES E SENHORITAS

Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo. Tanto nos feitios, como na segurança. Preços módicos. Telefone 52-1630 — Mme. LAURA.

A ARTE de Comer Bem

SOUFFLÉS

Soufflés de Chuchu

Cozinhe 1 kg.de chuchus, esprema bem para sair a água e misture com 3 gemas, 2 colheres de farinha, 1/2 xícara de leite e sal. Junte por último 3 claras em neve e um pacotinho de passas. Deite em forma untada e leve a assar no forno. Sirva na própria forma.

Soufflé de parmezon

Desmanche 250 gr. de farinha em 5 xícaras de leite, tempere com sal, paprika, e leve ao fogo, mexendo até ferver. Retire do fogo, junte 100 grs. de parmezon ou outro queijo ralado, 1 colher de manteiga e 6 gemas. 1 hora antes de servir, junte 6 claras em neve, revolva depressa, deite numa forma Pirex, ou de porcelana, polvilhe de queijo e leve a assar no fôrno.

Soufflé de camarão com palmito

Dissolva 250 grs. de farinha em 1 litro de leite e sal e leve a engrossar no fogo; retire, junte uma colher de manteiga, 5 de queijo ralado, 6 gemas, 2 pimentas malaguetas ou uma pitada de paprika — cozinhe 1 1/2 kg. de camarões em água, cheiro e sal; descasque, parta ao meio sob o comprido e reserve. Tome os palmitos de duas latas, ou cozinhe quatro frescos, escorra e parta em rodelas — 1 hora antes de servir, bata 6 claras em neve e misture rápidamente ao creme. Deite numa forma Pirex em camadas: o creme, os camarões e os palmitos. Termine com o creme, polvilhe com o queijo e leve a assar em forno quente. Sirva na própria forma e faça em cima uma rosácea com 5 meios camarões e forme o centro com salsa escaldada e picadinha.

Soufflé de fígado com galinha

Tome 6 fígados crús de galinha, moídos, junte 6 gemas, 1 fatia de 2 dedos de pão embebido em 1 1/2 xícaras de leite, 1 colher de manteiga, sal Cayêne. Misture tudo, incorpore mais 2 fígados cozidos em cubos de 2 cms., as 6 claras em neve, despeje em forma untada e polvilhada com queijo e leve a assar no fôrno. Desenforme e guarneça com pepino de conserva.

Soufflé de ameixas ou figos secos

Passe na máquina 250 grs. de ameixas ou figos secos; junte 2 colheres de açucar, 1 de manteiga e uma de chocolate ralado e dissolvido no fogo em uma xícara de leite. Misture tudo, incorpore 3 claras em neve, bata depressa, despeje em forma com domo no centro e forrada de açucar queimado e leve a assar no fôrno em banho Maria. Desenforme num prato e deite ao redor 250 grs. de leite batido.

Soufflé de legumes

Faça como o de espargos, mas em vez de espargos junte 2 palmitos, um punhado de vagenas, 4 cenouras e dois nabos, tudo cozido e picadinho. Uma hora antes de servir, leve a assar no forno em uma forma grande com uma rodela de papel no fundo bem untada. Faça em cima uma flôr com dois tomates peras partidos em quatro e faça o centro com gema.

Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.
Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usadas, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

AMOR SECRETO — CAPÍTULO 2







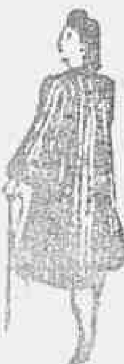
RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330



CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23 SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

VESTIDO-AVENTAL
para uso caseiro

Tão importante quanto a elegância em público é a elegância em casa — Não é porque tem obrigações a seu cargo que a mulher pode desleixar-se de si própria — Experimente você mesma um vestido assim!

VALENTINE

(Exclusividade da IPA em Todo o Brasil)



Elegante não é a mulher que apenas se preocupa com os seus vestidos de passeio, mas aquela que procura estar bem vestida em todas as horas do dia. E isto é natural. Se você procura notar seu guarda-roupa de tudo o que é próprio, elegante e moderno, para passeio de manhã, à tarde e à noite; para a pratica de esportes e para cerimonias sociais por que não se preocupar também com a elegância caseira?

As horas do dia, na intimidade do lar, deve a mulher passalas vestida com elegancia e conforto, quer as passe repousando ou recebendo visitas, quer entregue a terefas as mais diversas. Neste ultimo caso, o bomgosto no vestir é mais recomendado ainda, pois que o trabalho rende mais e cansa menos, quando realizado com entusiasmo. Não é porque tem obrigações domésticas a seu cargo que a mulher pode desleixar-se de si própria.

VESTIDO-AVENTAL PARA USO CASEIRO

O modelo que ilustra esta crônica — um vestido-avental para uso caseiro — é confeccionado em fustão de algodão branco, de linhas elegantes e de corte prático.

Experimente você mesma fazer um igual. Além da distração em confeccioná-lo, você obterá uma peça util e graciosa.

(IPA)

PENSAMENTOS

Nellie B. Stull

O mal das mulheres de hoje é que elas usam "pó de arroz" em vez de "pó royal" como base do lar.

A mulher casada que estima seu marido é muito mais atraente para os homens do que a que não o ama. Ela realiza o interessante milagre de fazer com que todos os amigos de seu marido gostem uns dos outros. Socialmente, essa é a maior façanha da Humanidade.

C. T. Crowell

MME. FONT
MODAS
Executa com perfeição, qualquer modêlo de esporte, toilette ou passeio. — Preços módicos a partir de Cr$ 60,00. Fone: 29-6955.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Massagem Finlandesa
Alma Bendix, enfermeira, massagista diplomada na Europa e registrada, atende em Copacabana ou a domicilio. Massagens para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil. Telefone: 37-6722, (às 14 horas ou à noite).

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

Dentaduras Alemãs em 3 Dias
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CINTAS
Modelador, Espartilho, corseletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. Tel.: 38-0358. Vai a domicilio.

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AMOR SECRETO — CAPÍTULO 3

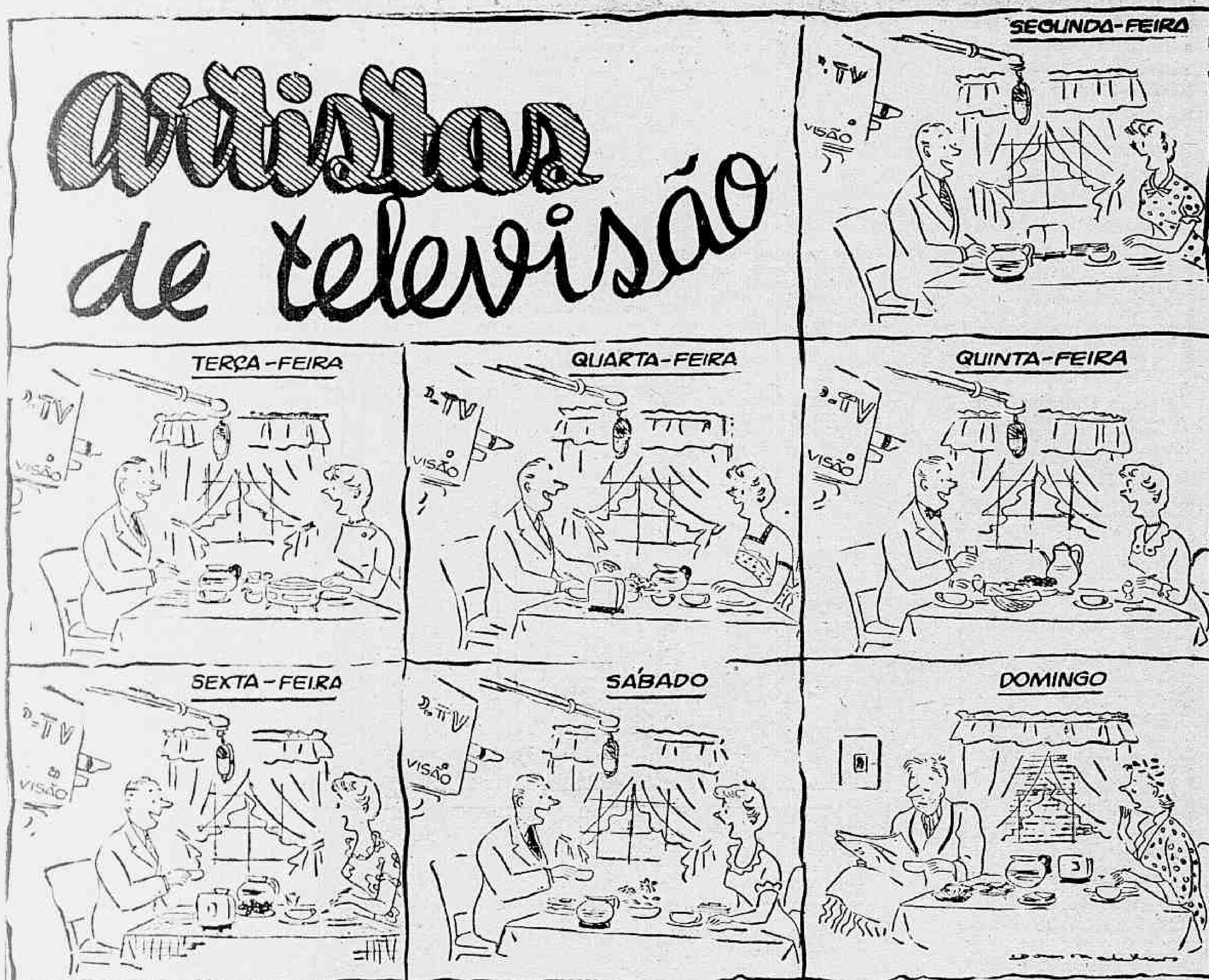


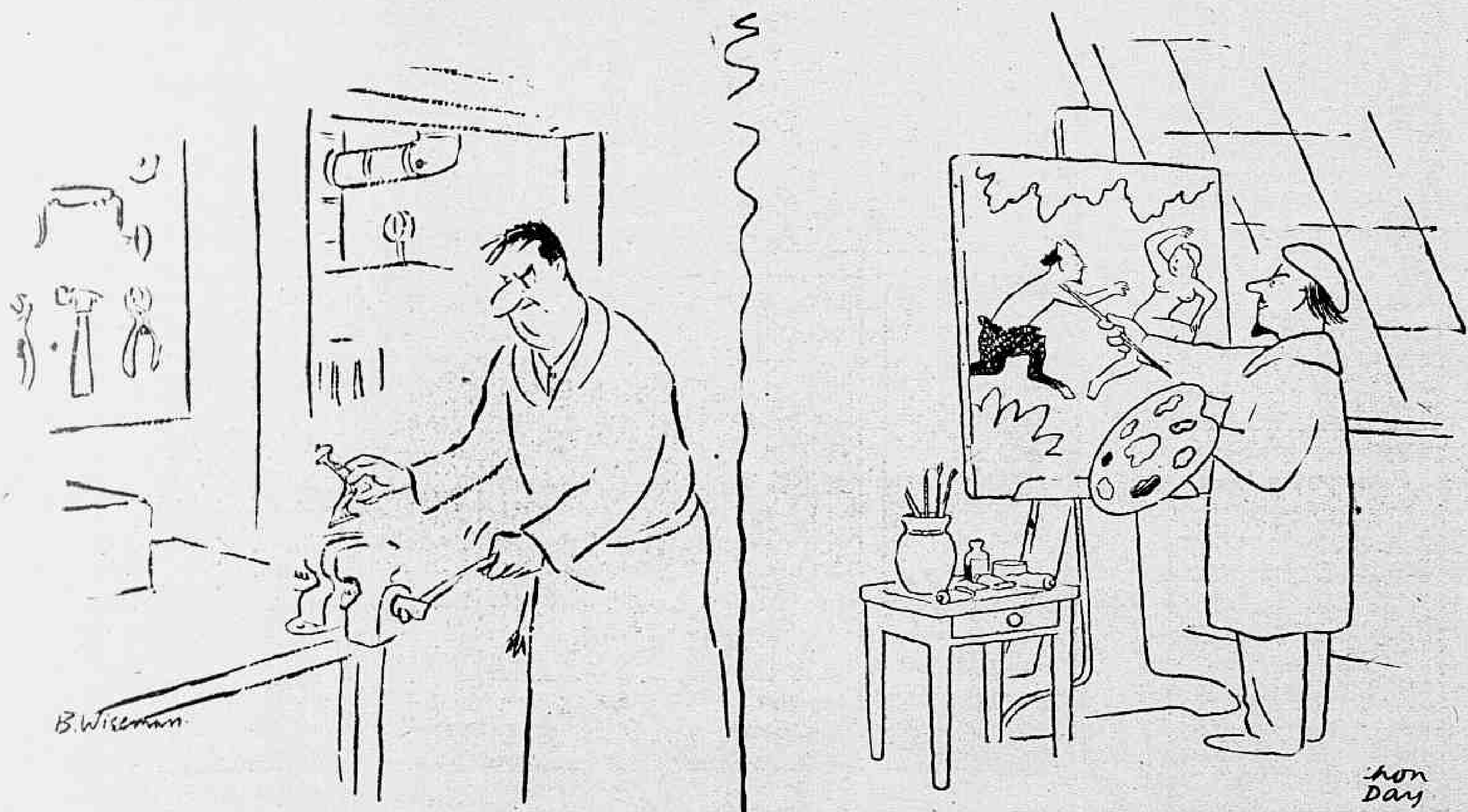




(Continua no próximo domingo)

CARICATURA ESTRANGEIRA





O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

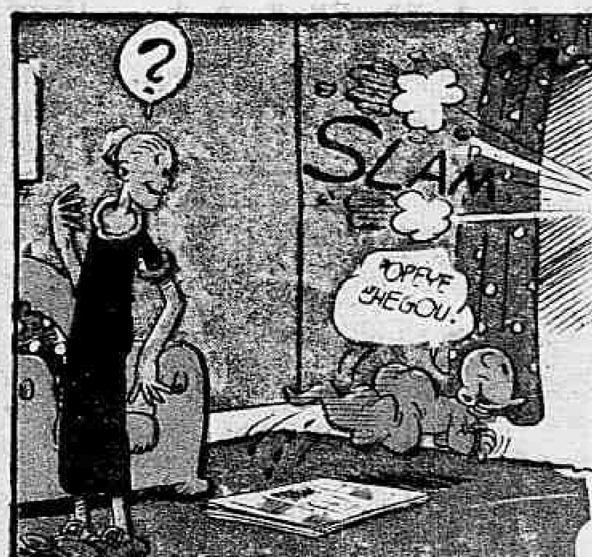
...27-1-1952...

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

O MARINHEIRO POPEYE













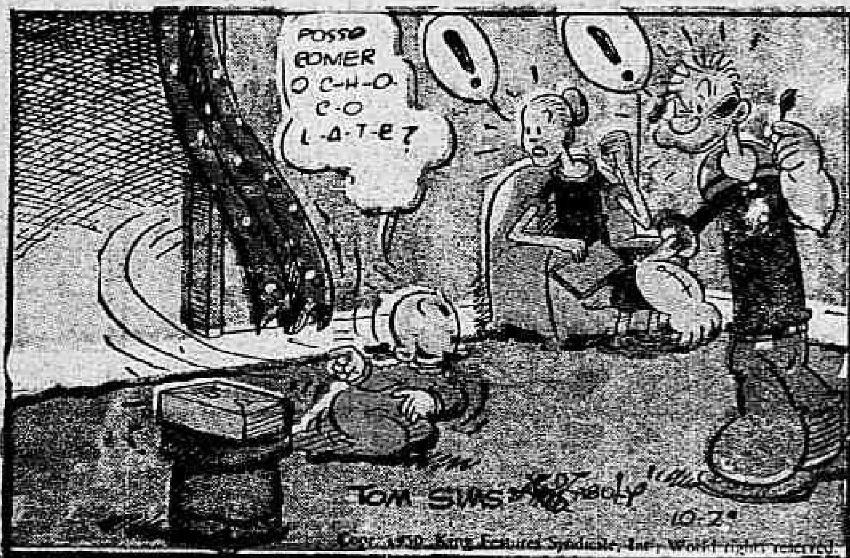












Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

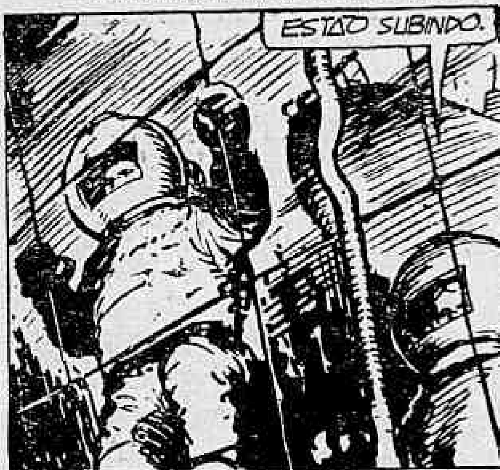
O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI



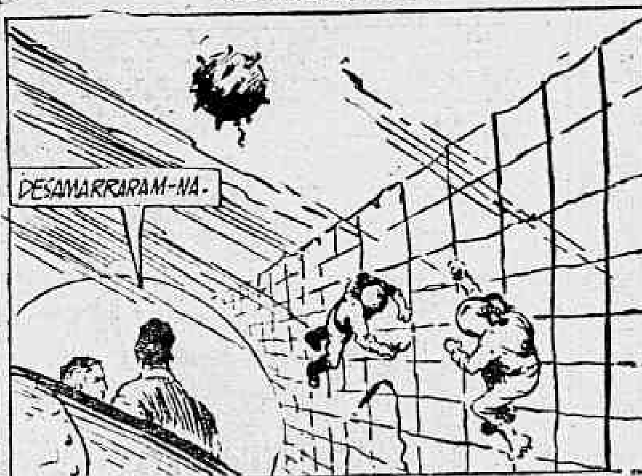


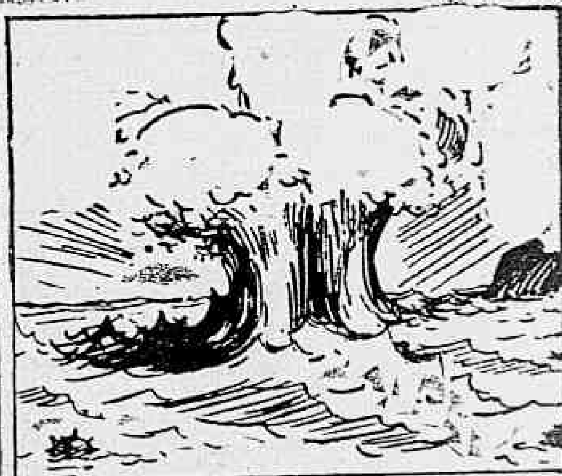












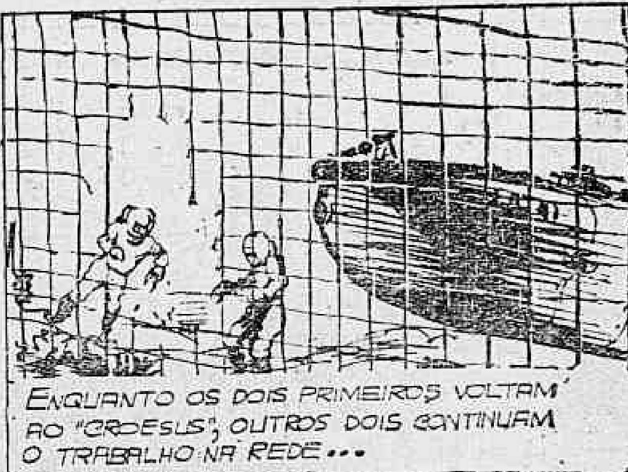
A MINA VAI CHOCAR-SE CONTRA OUTRA, JÁ DESAMARRADA, E UMA TREMENDA EXPLOSÃO SACODE AS IMEDIAÇÕES.

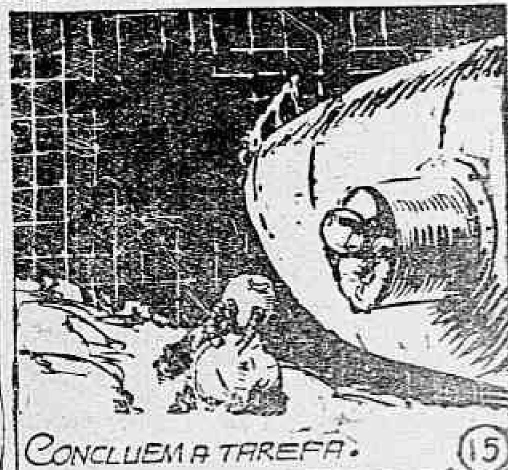












(CONTINUARÁ)

O MISTÉRIO DA CORRENTE DO GOLFO

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI



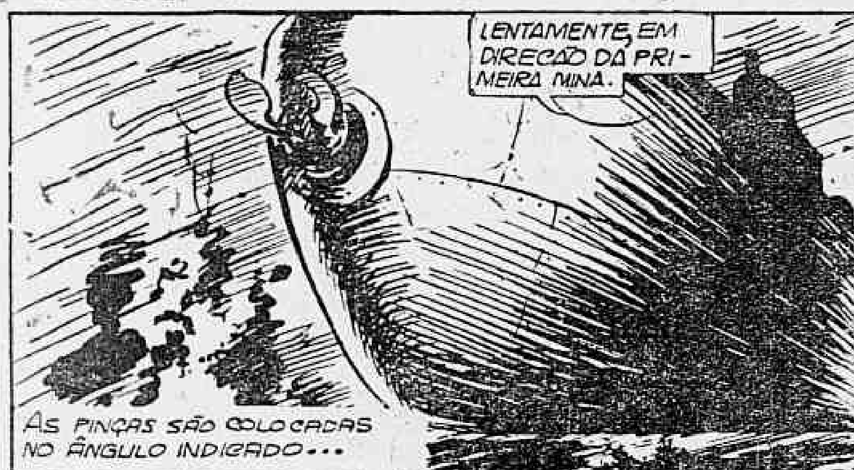






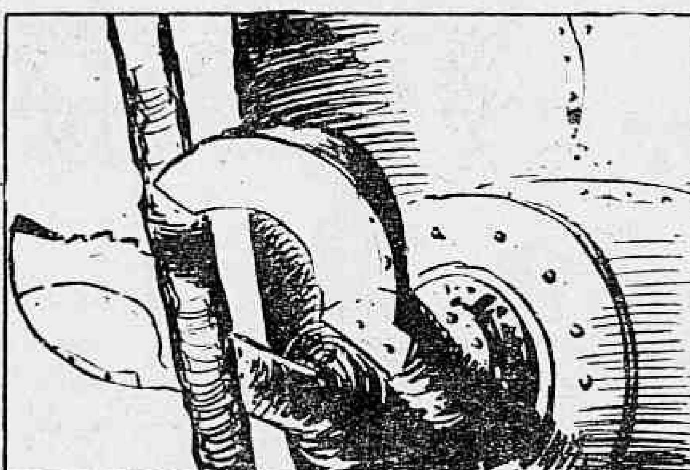




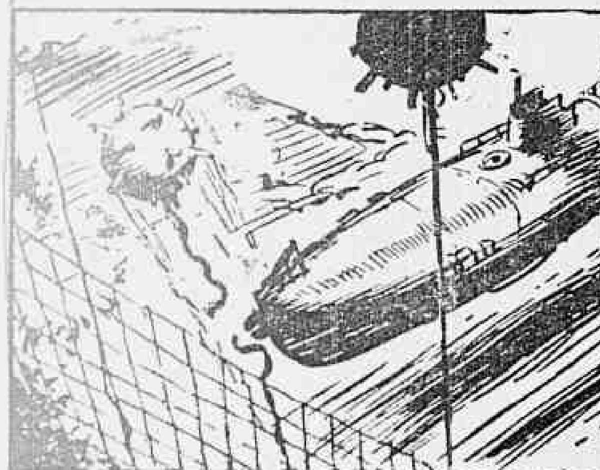












A PERIGOSA MANOBRA É VÁRIAS VÊZES REPETIDA, ATÉ QUE RESTA APENAS UMA ÚNICA MINA...



UMA MANOBRA EM FALSO, E A MINA EXPLODIRÁ.

CONTINUARÁ

os dois TIGRES

POR EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 25



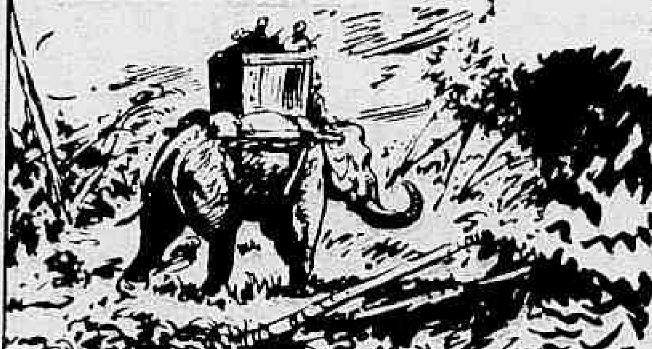


























OS DOIS TIGRES

POR EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 24





UMA TRÁGICA SURPRESA, PORÉM, OS AGUARDA. ENCONTRAM APENAS O ELEFANTE, AJOELHADO SURAMA, OS MALAIOS E OS DEMAIS DESAPARECERAM.
























MORTE AOS "CARAS-PÁLIDAS"!
OS GUERREIROS DA FEROZ MINEHAHA CHEGAM LANÇANDO SEUS GRITOS BÉLICOS...


APRESSEM-SE!


FOGO! FOGO!


ARRASTADOS PELA CORRENTEZA, OS DOIS TRONCOS SE AFASTAM DOS INDIOS...


CONSEGUIMOS LIVRAR-NOS DE MINEHAHA


EH' QUE É QUE HA'?
BATEMOS... NÃO ENXERGO BEM.


E OUTRO TRONCO CON UM JAGUAR!
E TEMOS AS ARMAS MOLHADAS!


ESTÁ OUVINDO ÊSSE RUÍDO? ESTAMOS PERTO DOS RÁPIDOS!


COM EFEITO, A PEQUENA DISTÂNCIA HÁ UMA ILHOTA E, MAIS ADIANTE, AS ÁGUAS SE PRECIPITAM RUGINDO..

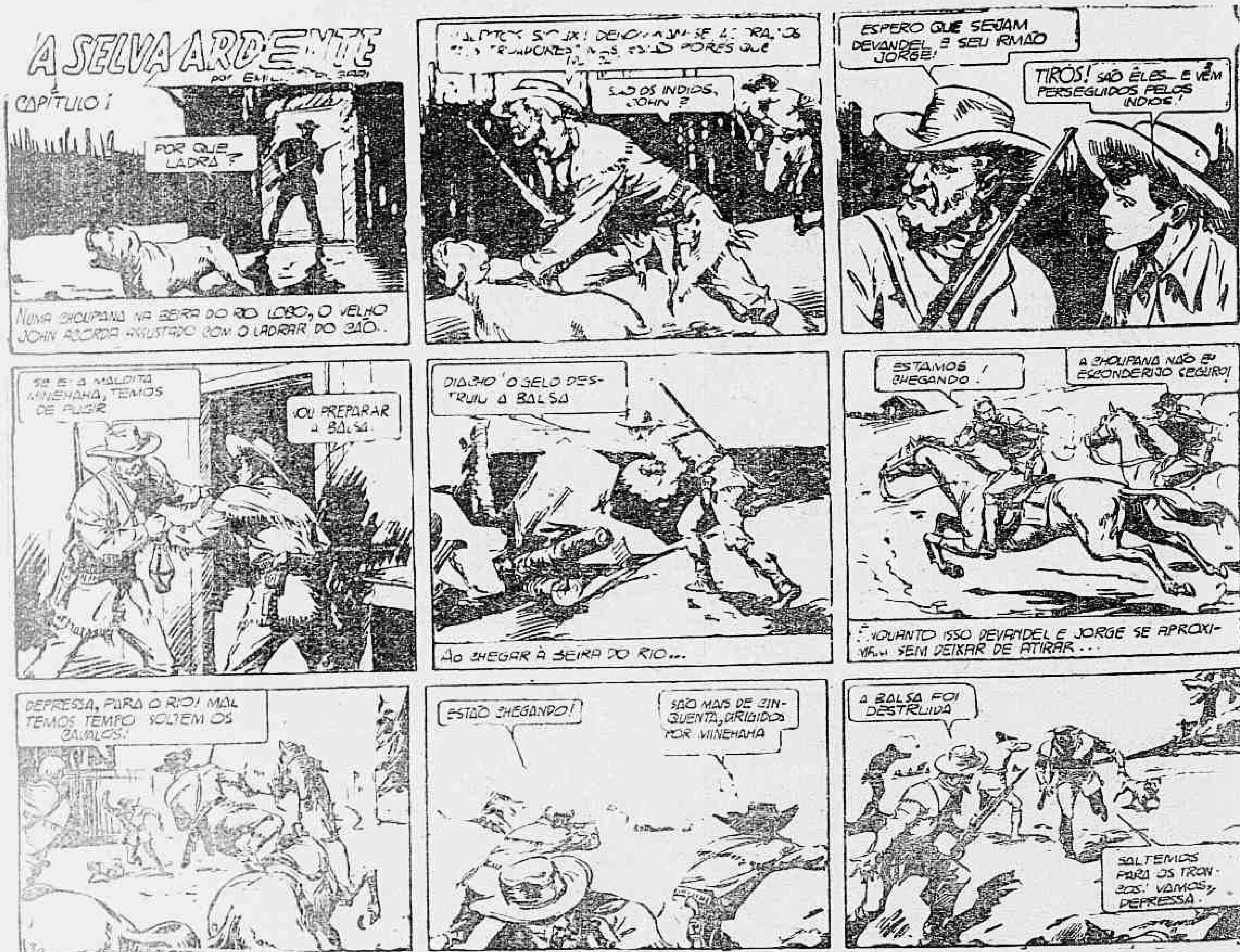

VAMOS PARA LA'!


FUGIU A TEMPO!
TENHO AS PERNAS GELADAS.
HABILMENTE GUIADO POR JOHN, O PRIMEIRO TRONCO BATE À MARGEM.

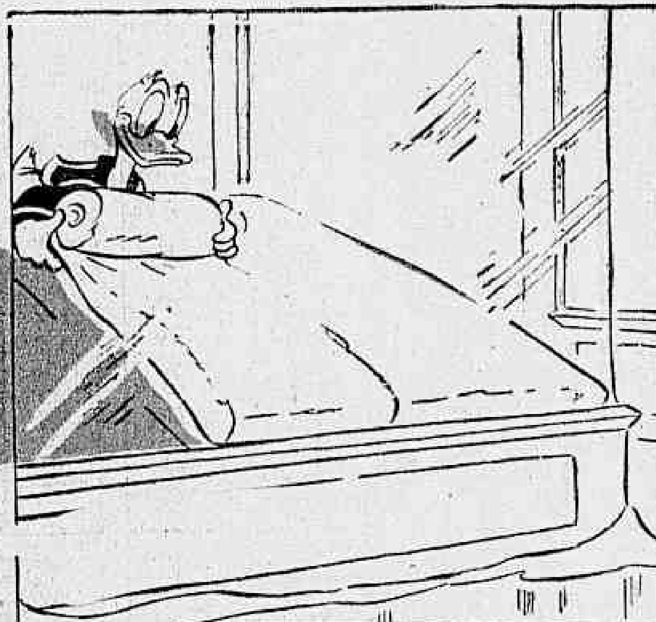

LA ESTÃO HARRY E JORGE!
2

CONTINUA


Camondongo MICKEY
pô.
WALT DISNEY
VENDEMOS TUDO A QUALQUER PRÊÇO.
LEILÃO
CASA Candi-gato
ANIMAIS
CÃO, GATO, BODE, ETC..
ESTOU SEM TRABALHO E COM 20 CRU-ZEIROS NO BOLSO.
VOU COMPRAR O PÁSSARO QUE FALA, MESMO QUE FIQUE SEM UM TOS-TÃO NO BOLSO. DAR-ME-Á SORTE.
PÁSSARO QUE FALA Prêço: 20 CRUZEIROS
SERÁ QUE IRÁ ME VEN-DER A ÊSTE IDIOTA?
OBRIGADO. O PÁSSARO É SEU.
$1.79
SERE-MOS BONS AMIGOS.
NÃO GOSTO DISTO. QUANDO IREMOS COMER?
QUER DIZER QUE SÓ VOU COMER ÊSTE BISCOITO?
QUEM SABE SE NÃO TEREMOS SORTE AMANHÃ?
NÃO SE PRE-OCUPE QUE A NOSSA SORTE MUDARÁ!
E PENSAR QUE DEIXEI A ÁFRICA POR ISTO!
RING-G
SIM, O QUE É?
TEMOS UM PRÊMIO DE MILHÕES DE CRUZEI-ROS PARA QUEM RES-PONDER À PERGUNTA: QUAL A RAIZ DO QUINTILHÃO VEZES 10?
ISTO É FÁCIL: 4 MILHÕES DIVIDIDO POR 10.
QUE ACON-TECEU?
APENAS SORTE, ACHO EU.
ÊLE DIZ QUE É SORTE!
TINKLE
TINKLE
WALT DISNEY

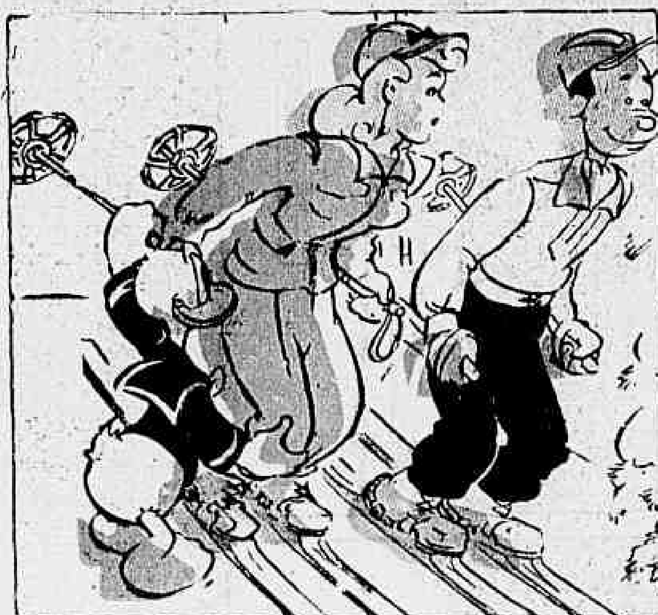

A SELVA ARDENTE
CAPÍTULO I
POR QUE LADRA?
NUMA CHOUPANA NA BEIRA DO RIO LOBO, O VELHO JOHN ACORDA ASSUSTADO COM O LADRAR DO CÃO..
SÃO OS INDIOS, JOHN?
ESPERO QUE SEJAM DEVANDEL E SEU IRMÃO JORGE!
TIROS! SÃO ÊLES... E VÊM PERSEGUIDOS PELOS ÍNDIOS!
MINEHAHA, TEMOS DE FUGIR.
VOU PREPARAR A BALSA.
DIACHO! O GELO DES-TRUIU A BALSA
AO CHEGAR À BEIRA DO RIO...
ESTAMOS CHEGANDO!
A CHOUPANA NÃO É ESCONDERIJO SEGURO!
ENQUANTO ISSO DEVANDEL E JORGE SE APROXI-MAM SEM DEIXAR DE ATIRAR...
DEPRESSA, PARA O RIO! MAL TEMOS TEMPO. SOLTEM OS CAVALOS!
ESTÃO CHEGANDO!
SÃO MAIS DE CIN-QUENTA, DIRIGIDOS POR MINEHAHA
A BALSA FOI DESTRUÍDA
SALTEMOS PARA OS TRON-COS! VAMOS, DEPRESSA.


PATO DONALD
LEMBRE-SE! QUERO UMA VITRINE BEM REALISTA.
SIM, SENHOR!




COTTON







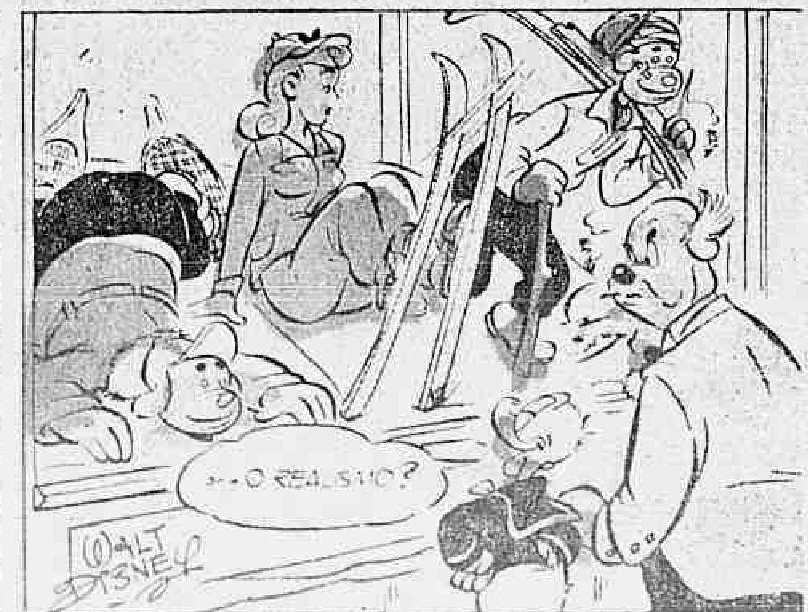

TUDO PRONTO, PATRÃO. E A IMPRESSÃO É ÓTIMA!
VAMOS VER.


MAS ISSO É HORRÍVEL! QUERO ALGO REAL!


COMPREENDI!
SNAP!


BEM, DESTA VEZ O SENHOR FICARÁ CONTENTE.


QUE TAL...
!


...O REALISMO?
WALT DISNEY